DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.152
ANO XLVIII

A ELEVAÇÃO AMERICANA

Paris, 14 de fevereiro.

A guerra tem de estranho que uma decisão de extrema simplicidade, tomada no instante favorável, pode desviar o seu curso. No dia em que Churchill, em junho de 1940, contra tôda lógica, decidiu continuar a luta, tudo continuou aparentemente na mesma: contudo a vitória passava, exatamente nesse dia, de um para outro campo. Hitler teve a intuição imediata do fato, como muito bem recorda Liddel Hart no seu livro, e, embora estivesse no apogeu do poderio, transmitiu à Inglaterra ofertas de paz bastante generosas.

Hoje, por um estranho paralelo, Stalin, cuja estratégia parece não ter conhecido até agora senão sucessos quase contínuos, apressa-se a oferecer uma trégua aos Estados Unidos, como se julgasse ter mais a perder que a ganhar se persistir na prova de fôrças. Tudo leva a crer que a notícia do Plano Truman de desenvolvimento econômico mundial se lhe deparou precisamente como essa coisa cheia de simplicidade que transtorna as previsões.

O gesto conciliador de Stalin constitui, portanto, segundo escreve o próprio *Pravda*, "o acontecimento mais importante ocorrido depois da guerra", mas no sentido (e aqui já o *Pravda* fica mudo) de que êsse acontecimento resulta em conseqüência da certeza de que a relação de fôrças, na guerra fria, se inverteu. O Ocidente, até agora sem rumo, retomou a coragem e a esperança. A atmosfera já nos parece bastante diferente, como se êsse terrível "sentido oculto da História" não quisesse mais ser tão sistemàticamente favorável aos empreendimentos dos soviéticos.

Êsse novo ânimo incontestável se afigura tanto mais surpreendente quanto nenhum fato tangível pôde ainda provar-lhe a existência. Há quatro meses, em 16 de outubro, *Le Monde* publicava um artigo sôbre as posições da U.R.S.S. na guerra fria, o qual, estabelecendo o balanço da luta, a resumia nos seguintes têrmos: "Parece-se atualmente que em várias das frentes, os acontecimentos tomam aspecto favorável ao desenvolvimento da influência soviética e ao enfraquecimento das posições do Ocidente. Por pouco que esta evolução se acentue, poderá muito bem suceder que o recurso à guerra se apresente inevitável aos olhos dos ocidentais."

Nessa época, o plano americano, puramente defensivo, visava a concentrar todos os esforços sôbre a Europa, sôbre o ponto considerado mais em perigo, e deixar evoluir na Asia uma situação que, a julgar pelas indicações, continuaria ainda por muitos anos indecisa. A convicção dos americanos na prosperidade dos Estados Unidos, por outro lado, mantinha-se firme.

Ora, resulta que sôbre quase todos os pontos de semelhante linha estratégica, ou de semelhante esperança, a decepção levou vantagem. A vitória fulgurante dos comunistas na China veio destruir o equilíbrio asiático, multiplicando os motivos de inquietação de uma América que se empregava a fundo numa outra frente da luta.

Na Europa, onde a catástrofe foi evitada, o panorama não é contudo dos mais encorajadores. Suas características são bem conhecidas: cooperação européia bastante medíocre, crise desencadeada na Bélgica, na Itália e, dentro de pouco, na Suiça, tendência ao aumento e não à redução dos *deficits* da balança comercial com os Estados Unidos, etc.

A média para a França, por exemplo, de *deficit* mensal, que era de 11 bilhões em 1947, foi de 19 bilhões em 1948. De maneira geral o equilíbrio da Europa para 1952 é agora considerado como um mito gasto, e pela primeira vez os funcionários americanos admitem que o Plano Marshall deverá ser prolongado até uma data indeterminada.

Enfim, o aparecimento de um novo fenômeno, de resto em grande parte conseqüência das derrotas na Asia e das decepções na Europa, nos oferece gravidade excepcional: os primeiros sintomas claros de uma baixa de prosperidade na economia estadunidense.

Todos os receios que se poderiam conceber em outubro do ano passado se concretizaram, portanto, em parte ou totalmente, e nunca como agora, assim parece, as previsões da dialética marxista estiveram tão próximas dos acontecimentos. A isso se deve, aliás, exatamente a angústia que assaltou o Ocidente. Nada existe de mais desmoralizante que observar a cristalização dos acontecimentos segundo um esquema previsto e predito pelo adversário. Nada de humano nos parece então estar na medida de lhe deter a marcha.

Até chegar o inesperado, pelo menos, e quando a saída se oferece com tal evidência, todos se admiram de não a terem concebido. O Plano Truman de construção do mundo, com os capitais, as máquinas e a ciência dos Estados Unidos, surge enfim como a única estratégia global capaz de se opor aos empreendimentos soviéticos. Essa iniciativa, seja qual fôr o empirismo desconcertante que tenha presidido ao seu nascimento, apresentou-se à América, como conclusão lógica absoluta.

A guerra fria possuia o caráter estranho de ser conduzida pela U.R.S.S. em função de uma dialética inabalável, seguida com perseverança. Para obstar a um ou outro perigo aparentemente isolado e fortuito, foram decididas a ajuda à Grécia e à Turquia, em seguida o abastecimento da Europa, um começo de rearmamento, a elevação econômica da Alemanha, o Plano Marshall, a ponte-aérea e, por fim, o Pacto do Atlântico. Ações necessárias, mas o conjunto, sem coordenação, deixava esvair-se a fôrça viva do poderio econômico americano.

A vontade americana se aplicava, de uma parte, em dominar a potência militar da U.R.S.S., de outra, em conter a expansão dos partidos comunistas. Mas o objetivo real e repetidas vêzes declarado dos soviéticos continuava sendo arruinar a máquina de produção dos Estados Unidos. E' claro que, no sentido inverso, os esforços da América do Norte foram, por conseqüência, dirigidos no sentido da criação de um espaço vital econômico que, ao abrigo das infiltrações ou dos ataques, lhe assegurasse prosperidade estável. A êsse exame e a essa conclusão responde o Plano Truman.

Parece-nos interessante notar que, de algum tempo para cá, os economistas marxistas haviam discernido a eventualidade de uma reação americana positiva e global, que receavam acima mesmo dos programas de rearmamento ou de todos os pactos de aliança. Para êles, essa reação constituia a única oportunidade de os Estados Unidos escaparem (pelo menos por muito tempo) aos imperativos do materialismo histórico. Oscar Lange, delegado da Polônia na O.N.U., um dos mais conscientes, escrevia há semanas: "O problema da estabilidade do sistema capitalista nos Estados Unidos e noutras partes do mundo é um problema que depende das condições internas dêsses paises. Se conseguirem êxito em desenvolver a sua economia em base capitalista não existirá então nenhuma fôrça social capaz de desmoronar o sistema... Isso não tem nada a ver com a União Soviética nem com os paises da Europa do Leste."

Essa parada vão agora os Estados Unidos jogar. Nada foi ainda feito, mas a decisão existe. Um entusiasmo criador já começa a manifestar-se. O novo projeto não deve interpretar-se como prolongamento, nem generalização da ajuda Marshall à Europa; possui características de natureza totalmente diferente. Em vez de encerrar as saídas aos produtos comerciais americanos, vai abri-las; em vez de ser um plano governamental, propõe um objetivo ao empreendimento individual, sob o contrôle e a direção do Estado. Não o olhemos como a pintura nova de um edifício envelhecido, mas como construção nova e sem limites, destinada a alterar tôdas as teorias, bastante em voga no Ocidente, sôbre a "maturidade econômica" da América do Norte e que, afinal de contas, predizem a sua estagnação.

A fim de avaliar a oportunidade de sucesso, é preciso ainda examinar em que condições o projeto poderá desenvolver-se, mas desde já êle constitui uma novidade revolucionária na guerra fria. A tática americana deixou de ser parcial e hesitante. E não é mesmo de todo impossível que uma nova ideologia, aceitável por uma parte do mundo pelo menos, tenha nascido.

SERVAN SCHREIBER

A Hungria acusa a Iugoslávia

de provocar incidentes na fronteira entre os dois países

Budapeste, 15 (R.) — O govêrno da Hungria acusou a Iugoslávia de provocar incidentes na fronteira entre os dois países — anuncia-se aqui. A acusação está contida numa nota de 14 de fevereiro enviada a Belgrado em resposta á nota da Iugoslávia protestando contra o fato de não terem as nações da Europa Oriental convidado o govêrno de Belgrado a participar do Conselho de Assistência Econômica recentemente organizado em Moscou.

A nota também declara que o ex-ministro iugoslavo em Budapeste, Karlob Razovic, ameaçou certa vêz o govêrno húngaro advertindo-o de que "os problemas pendentes entre a Iugoslávia e a Hungria seriam apresentados a autoridades internacionais.

"Isto, em outras palavras, quer dizer — acrescenta — que a Iugoslávia deseja a intervenção, na Húngria, da máquina de votação imperialista manobrada pelos Estados Unidos".

A nota refuta as recentes declarações feitas por líderes iugoslavos, inclusive o marechal Tito, de que a Húngria está dificultando o desenvolvimento econômico da Iugoslávia.

Aberta a batalha entre a Igreja Católica e o Partido Comunista da Itália

Roma, 15 (U.P.) — Está aberta a batalha entre a Igreja Católica Romana e o Partido Comunista Italiano para dominar as classes trabalhadoras da Nação. A Igreja deu seu primeiro passo quando os arcebispos e bispos de Emilia, região vermelha do centro setentrional italiano, exortaram os católicos a boicotar a Confederação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas e a apoiar a nova organização trabalhista anticomunista — Federação Livre.

Giuseppe de Vittório, enérgico dirigente trabalhista vermelho que há uns seis meses manteve domínio indiscutível sôbre 6 milhões de trabalhadores sindicalizados, aceitou o desafio e disse que sua organização não adotará posição antecleríical, pois "até lutaremos em benefício dos sacerdotes de condição humilde que também se vêem sujeitos a viver em condições econômicas de intolerável intranquilidade".

Sua declaração coincide com a apresentação no Parlamento de uma proposta do Ministério do Interior para aumentar ao dobro os subsídios do Govêrno aos parocos e bispos. Atualmente os parocos recebem do Estado 42.000 liras por ano.

Outro aspecto da luta é a existente entre as confederações do Trabalho (comunista) e a anticomunista. Ambas trabalham febrilmente para aumentar seus filiados antes da primavera na qual suas representações nas negociações para contratos de trabalho serão decididas à base do número de trabalhadores que representam. A Confederação Livre tem o apôio da Ação Católica Italiana, há seis meses.

O GOVÊRNO HÚNGARO TENTA EXPLICAR

O Vaticano dá como "fantásticas" as declarações bolchevistas

Budapest, 15 (E. Marton, da A.P.) — Um porta-voz húngaro declarou ontem que o govêrno foi "forçado" a julgar o cardeal Mindszenty, depois de fazer o possível para solucionar as divergência entre o Estado e a Igreja. "O govêrno informou oficialmente o Vaticano das acusações que pesavam contra o cardeal, em tempo oportuno", declarou Revais, considerado, o ideólogo bolchevista. "Demos assim uma oportunidade ao Vaticano para afastá-lo do país. Teriamos deixado Mindszenty sair, a fim de facilitar a conciliação".

Assim falou em um comício de protesto contra "as calunias imperialistas", continuando: — "O Vaticano teve oportunidade de agir. Se êle não queria Mindszenty achámos que poderíamos submetê-lo a julgamento".

Outro porta-voz oficial declarou mais tarde que a oferta fôra feita ao Vaticano antes da prisão do cardeal.

"Depois da prisão — disse Revais, — "a Hungria jámais libertaria o cardeal como condição para acôrdo entre a Igreja e o Estado. A democracia húngara é tão soberana quanto o Vaticano e não aceitaria a condição de exceção de castigo por atos criminosos de sacerdotes que procuram derrubar o govêrno".

O porta-voz declarou que o Vaticano não tomou atitude antes da prisão, o que tornou o julgamento inevitável. O porta-voz não disse como as negociações foram conduzidas; a Santa Sé não tem representante em Budapest.

ROMA DESMENTE

Vaticano, 15 (A. P.) — Fonte bem informada declara que a Santa Sé teria rejeitado qualquer proposta húngara para retirar o cardeal Mindszenty da Hungria. Outro informante admite que a "proposta" húngara tenha sido transmitida pelo padre Moczy, jesuíta, que esteve no Vaticano em dezembro, e se diz que foi detido ao regressar à Hungria. Também se recorda a notícia da proposta da Iugoslávia de libertar Stepinac, arcebispo de Zagred, se o Vaticano o retirasse do país. (O arcebispo foi condenado a 16 anos de prisão, e seus encarceradores escomungados, como aconteceu aos do cardeal Mindszenty).

"O Vaticano não pode aceitar compromissos em casos como êsses. Os sacerdotes vivem com seus fiéis. Podem vir para Roma, se desejarem, mas o Vaticano nunca os chamaria sob pressão".

DECLARAÇAO FANTASTICA

Vaticano, 15 (A. P.) — O "Osservatore Romano" dá como fantástica a declaração de Revais. Diz que o govêrno húngaro "sentiu a necessidade de justificar antes as massas o que ousou fazer". O govêrno queria eliminar o cardeal por prisão perpétua ou transferência para Roma; as acusações contra êle foram "material para a chantagem".

AUDIENCIA COLETIVA

Vaticano, 15 (U. P.) — Os representantes diplomáticos de 39 estados acreditados na Santa Sé comparecerão amanhã a uma audiência coletiva sem precedentes, com Pio XII. Será na sala Consistorial, no segundo andar do Palácio Apostólico. O embaixador colombiano Arango Velex, decano do corpo diplomático, em discurso, "expressará a tristeza do corpo diplomático em face à condenação do primaz da Hungria. O Sumo Pontifice, de seu trono, exprimirá sua gratidão.

O PAPA DISCURSARA'

Vaticano, 15 (A. P.) — Crê-se que o papa falará sôbre o caso de Mindszenty, do balcão de São Pedro, no domingo, ante a gigantesca demonstração preparada pela Ação Católica. O para aparecerá na sacada da Basilica às 11 horas.

NAO TOMAM CONHECIMENTO

Budapest, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos provàvelmente não tomarão conhecimento do pedido do govêrno da Hungria, para que o assistente do adido militar, coronel Kopchak, seja retirado. Preferem que o govêrno húngaro solicite êle próprio a saída de Kopchak.

OBJETIVOS TOTALITARIOS

Nova York, 15 (U. P.) — O dr. Smith Leiper, secretário geral do Conselho Mundial de Igrejas, declarou achar impossível ao mundo externo prestar assistência ao cardeal Mindszenty e aos líderes protestantes prêsos na Bulgária. "Eu estava na Rússia, na revolução de 1918; estas perseguições seguem as linhas de então, procurando cercar de uma farsa de legalidade a supressão das igrejas. Vi o mesmo na Coréia e na China, como nos Balcans". As prisões na Bulgária e o processo de Mindszenty obedecem a uma política que concorda com os objetivos totalitários da Rússia.

NAS FILIPINAS

Manilha, 15 (U. P.) — O presidente Quirino, em discurso público, declarou: "Desejo juntar-me ao mundo inteiro, como presidente do govêrno das Filipinas, na condenação a tal julgamento".

O 30.º VETO RUSSO

Lake Success, 15 (U. P.) — Ao que se espera, a Rússia aplicará o seu 30.º veto a fim de impedir que o govêrno da Coréia do Sul, apoiado pelos Estados Unidos, seja admitido como membro do Conselho de Segurança. O assunto será examinado durante a reunião de hoje do Conselho de Segurança.

PRESA NA RÚSSIA A JORNALISTA ANNA LOUISE STRONG

Londres, 15 — (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que Anna Louise Strong, jornalista americana, foi detida na Rússia, sob acusação de espionagem. De acôrdo com os diários moscovitas, citados pela Tass, Miss Strong (64 anos) foi "Acusada de espionagem e atividades subversivas contra a Rússia."

Acrescenta a TASS que Miss Strong "será deportada para além dos limites da Rússia dentro de alguns dias.

Anna Louise Strong, escritora e jornalista, trabalha na URSS há muitos anos, como um dentre os oito jornalistas americanos acreditados em Moscou. Fundou o Moscow News, em 1930, para os residentes de lingua inglêsa da capital russa, e estava registrada como representante em Moscou do Allied Labor News.

Muitos dos artigos de Miss Strong, sôbre a Rússia e sôbre a China comunista, foram reunidos em livro.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

TRABALHA ATIVAMENTE A 5.ª COLUNA BOLCHEVISTA

Oxford, Inglaterra, 15 — (U. P.) — O tenente-general Frederick Morgan declarou, que a policia secreta russa funciona ativamente na Grã-Bretanha e em todos os paises do mundo. Em discurso, Morgan, que foi sub-chefe do Estado Maior de Eisenhower durante a invasão da Europa. Afirmou que "a Rússia conquistou mais território europeu, depois do fim da guerra, que a Alemanha". Acrescentou ser inutil "possuir armamentos de qualquer espécie, até bombas atômicas, se não existir vontade e determinação para utilizá-los".

RESERVAS AO "PACTO DO ATLÂNTICO"

Incerteza quanto à posição do Senado norte-americano

Washington, 15 (A. P.) — O Departamento de Estado declarou que "não há divergências" entre o Departamento, o Congresso e os governos da Europa Ocidental sôbre os "objetivos" do Pacto do Atlântico. Acheson aconselhou à imprensa mais "moderação" ao discutir o caso.

O debate de ontem no Senado indicou que a principal questão sôbre o compromisso que os Estados Unidos se dispõem a assumir ainda está em aberto. Os senadores Vandenberg, republicano, e Connally, democrata, declararam que os Estados Unidos não assumirão o compromisso de entrar automàticamente em guerra se um dos outros membros da aliança fôr atacado. O poder de fazer guerra deve ser reservado ao Congresso.

Lincoln White porta-voz do Departamento, declarou: "O secretário Acheson vem trabalhando com os senadores Vandenberg e Connally. A situação ainda é fluida. Nada foi decidido. Esperamos poder dar informação ao público antes da assinatura do tratado, a fim de que êste seja analisado, e compreendidos seus objetivos. A primeira coisa é elaborar as linhas gerais do tratado, — é o que estamos fazendo. Não há divergências sôbre os objetivos, mas sôbre os meios de alcançar êsses objetivos.

AGUA GELADA...

Londres, 15 (H. Cooper, da A. P.) — A rejeição, pelo Senado dos Estados Unidos, de qualquer cláusula do Pacto do Atlântico Norte que estipule "guerra automática", caiu sôbre o público da Europa Ocidental "água gelada".

Os matutinos publicaram a notícia sob títulos significativos. Dizem de um modo geral que é essa a conclusão depois das declarações feitas ontem pelo senador democrático Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e pelo senador republicano Vandenberg, o mais destacado entre os republicanos da Comissão.

A imprensa bolchevista aproveitou imediatamente a atitude dêsses senadores para sua propaganda.

Nesta capital, a notícia é comentada em nivel mais diplomático. Já se reconhecia que dificilmente o Senado aprovaria Tratado que infringisse seus direitos constitucionais de declarar guerra. Entretanto, algumas fontes manifestam receio que o texto da Aliança fique enfraquecido, e o Pacto venha a fracassar no objetivo principal: — o constituir um poderio compacto capaz de impedir qualquer surto de agressão.

NOS COMUNS

Londres, 15 (R.) — Respondendo a perguntas nos Comuns, o ministro Hector McNeil declarou que nenhum govêrno implicado no pacto do Atlântico Norte se comprometeu ainda a cumprir obrigações militares.

NOTA IRLANDESA

Washington, 15 (A. P.) — A Irlanda pretende permanecer alheia ao pacto do Atlântico Norte, enquanto a Irlanda do Norte fizer parte da Grã-Bretanha. O comunicado da Legação Irlandesa declara que o contrôle britânico da Irlanda do Norte cria "insuperável dificuldade, estratégica e política, pois a continuação dessa partilha da Irlanda é amargamente sentida pelo povo irlandês, como violação da integridade territorial sendo óbvio que qualquer aliança militar com o Estado responsável pela partilha da Irlanda fica fora de cogitações, no que a ela respeita.

POSIÇAO NORUEGUESA

Londres, 15 (F. P.) — Em entrevista ao "Daily Telegraph", Lange, ministro do Exterior da Noruega, declara "deplorar os rumores de que uma crise teria deflagrado em conseqüência de sua visita a Washington. Não diminuiram as possibilidades de que a Noruega adira ao Pacto do Atlântico Norte".

O "Times" escreve: "Tudo leva a crer que Bevin, como Acheson, deu prova de compreender a posição da Noruega, considerando que Oslo não pode adotar decisão antes que as obrigações mútuas do Pacto sejam definidas. O ponto de vista britânico é que a Noruega e os paises escandinavos teriam mais segurança ao unir-se aos outros signatários do Pacto.

O RELATORIO

Londres, 15 (U. P.) — O ministro do Exterior da Noruega começou seu relatório sôbre as conversações em Washington e Londres relativas ao Pacto do Atlântico, para o apresentar ao govêrno da Noruega e à comissão parlamentar.

FALA O COMINFORM

Bucareste, 15 (U. P.) — O Boletim do Cominform diz que a situação do govêrno americano se converteu numa "politica de agressão"; e que por isso os Estados Unidos preparam o Pacto do Atlântico Norte, "expressão concentrada da política de agressão e aventura militar".

Acrescenta que piorou a situação econômica nos Estados Unidos e dos paises "marshalizados"; que a Doutrina Truman e o Plano Marshall fracassaram e que o plano de Truman de ajuda às regiões atrasadas "reforça o expansionismo".

O secretário geral bolchevista chileno, Contreras, contribuiu com um artigo analisando a "ditadura do presidente Videla".

O general Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia e ex-chefe do Estado-Maior, conferencia com o Secretário da Defesa James Forrestal (à esquerda), de quem será consultor durante oito ou nove semanas. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

DE 8 A 14 MILHÕES DE ESCRAVOS NA RÚSSIA

Desafiado Stalin a permitir uma investigação da ONU por trás da Cortina de Ferro

Lake Success, 15 (M. Harrelson, da A. P.) — A Federação Americana do Trabalho apresentou à ONU uma série de provas documentais de que milhões de trabalhadores escravos vivem sob condições intoleraveis na Rússia. Uma declaração feita sob juramento por um homem que alega ter estado num campo de trabalho russo diz que as condições nesses lugares são piores do que em Dachau, o campo de horrores do nazismo. Os depoimentos de três testemunhas oculares foram submetidos ao Conselho Econômico e Social da ONU por Tony Sender, representante da Federação Americana do Trabalho, que está exigindo uma investigação imparcial do trabalho escravo. O dr. Julius Margolin, que já esteve no campo de trabalho russo e agora se encontra em Israel, declarou que as condições ali se assemelhavam às descritas por Máximo Gorki na obra "As profûndezas", onde centenas de prisioneiros viviam num único cubiculo. "Os que conheceram as prisões polonesas e o campo de Dachau, em 1937, lembraram-se delas nos campos russos como se fossem um paraiso".

A discussão sôbre o trabalho escravo começou ontem, quando os Estados Unidos desafiaram a Rússia a permitir uma investigação da ONU sôbre o trabalho escravo por trás da Cortina de Ferro, a fim de ser estudada a acusação de que a Rússia tem de 8 a 14 milhões de trabalhadores escravos.

Vladimir Petroff, professor da Universidade de Yale, declarou que esteve num campo de concentração na Siberia, de 1934 a 1941, dizendo que "o tratamento era cruel e o alimento escasso, sendo os prisioneiros frequentemente espancados, além de obrigados a trabalhar 12 horas por dia no inverno e de 14 a 15 horas no verão".

O outro depoimento lido foi o de Esther Witoska, enfermeira polonesa agora residente em Nova York, a qual declarou que foi obrigada a trabalhar até 11 horas por dia numa mina de cobre, comendo apenas pão preto e água.

Semeon Tsarapkin, delegado russo, negou as acusações, afirmando que os Estados Unidos estão usando a técnica de propaganda de Goebbels, a fim de desviar a atenção das condições de trabalho nos paises capitalistas, "onde a única liberdade existente é a dos patrões."

"CAMPOS DE TRABALHO CORRETIVO"

Lake Success, N. Y., 15 (R.) — Williard Thorp, representante norte-americano, declarou no Conselho Econômico e Social que havia grande acervo de provas de que havia na Rússia o trabalho forçado e muitas das provas eram de fonte russa.

O delegado russo, Pavlov, tinha admitido, em outubro, a existência de "campos de trabalho corretivo" na Rússia, mas excusará-se de apresentar algarismos sôbre o número de prisioneiros escravizados.

MAC ARTHUR NÃO RECEBERÁ REFORÇOS

O Exército rejeitou um pedido do Comandante Supremo aliado no Japão

Washington, 15 (A. P.) — O Exército rejeitou um pedido do general MacArthur em favor do envio de mais tropas para o Japão. O secretário do Exército, Royall, disse que o comandante supremo aliado no Japão foi cientificado de que seria "impraticável" o envio de mais fôrça para o Extremo Oriente.

Por ocasião da visita de Royall ao Extremo Oriente, os jornais publicaram despachos de Tóquio que diziam que Mac Arthur apresentara ao secretário do Exército um relatório secreto sôbre a situação militar norte-americana no Japão, em vista das vitórias comunistas na China. Os despachos também declaravam que, segundo se acreditava, Mac Arthur solicitara o envio de mais soldados e aviões. Os despachos revelaram que a questão levantada por Mac Arthur era idêntica à levantada durante a guerra: Se o Pacifico e o Oriente deviam ser enfraquecidos em favor de maior concentração militar na Europa.

Anunciou-se que Mac Arthur estava preocupado com a arrancada dos comunistas chineses em direção ao sul do país e com a possibilidade de uma China comunista vir a lançar o mundo numa atmosfera de guerra. Por outro lado, o sentimento em Washington é o de que é economicamente impossível manter uma linha de defesa global uniformemente forte. Por esta razão, de acôrdo com o ponto de vista de Washington, a principal fôrça deve ser centralizada na Europa.

Não tem havido nos últimos tempos qualquer notícia sôbre a quantidade das fôrças norte-americanas na Europa e Japão. Há alguns meses, revelou-se que as fôrças norte-americanas eram de cêrca de 125.000 homens no Japão, Okinava e outras ilhas sob o comando de Mac Arthur e de cêrca de 90.000 na Europa. Provàvelmente, tais cifras cobriam a Fôrça Aérea.

Mac Arthur

INSTABILIDADE POLITICA

Tóquio, 15 (L. Prou, da F. P.) — Seria inexato dizer que o novo gabinete Yoshida começa sob bons auspicios Por se ter dado ao luxo de formar uma colligação, que a maioria absoluta do Partido Liberal na dieta tornava supérflua, Yoshida não satisfez seu próprio partido e dividiu o Partido Democrático. Os observadores dizem que o problema da estabilidade política do Japão continua sem solução e frisam a importância da oposição parlamentar, visto um gabinete em regime de ocupação gastar-se rapidamente em proveito da oposição.

Afora os comunistas e outros esquerdistas, os socialistas e a fração de democratas que segue Yoshida possivelmente não garantem suficiente contrapeso palamentar. As principais dificuldades de Yoshida serão a questão operária e orçamentária, especialmente os impostos. Yoshida tenciona diminuir as liberdades sindicais e dispensar funcionários em massa. Mas certamente encontrará a oposição dos trabalhadores. O aumento dos impostos terá os mesmos resultados.

Os fatores internacionais que deverão obstar o caminho do gabinete são os seguintes: Desenvolvimento da situação na China, de que aproveitam os comunistas japoneses; incerteza a respeito das intenções norte-americanas de apoiar o Japão.

Os russos abandonam o tribunal

Kravchenko evoca a cumplicidade do govêrno russo com a Alemanha

Paris, 15 (R.) — Brados de "mentiroso!" e "traidor!" ecoaram no tribunal, em duelo de palavras entre um general russo e Vitor Kravchenko, autor do livro: "Escolhi a Liberdade".

O general Leonid Rudenko estava depondo no processo movido por Kravchenko ao semanário bolchevista "Lettres Françaises". Rudenko chefiou a Missão de Compras da Rússia em Washington, á qual Kravchenko pertencia. Declarou: "Considero Kravchenko um traidor da pátria, um criminoso de guerra, e um criminoso comum, passivel de julgamento em tribunal militar da Rússia.

O oficial russo envergava uniforme de gala". Em 3-IV-1944 soube pelos jornais que o engenheiro Victor Kravchenko quebrara seu juramento militar e desertara de seu país.

Êle pertence a um grupo que conspira para nova guerra mundial. O povo russo está sedento de paz. Otamos ocupados com trabalhos pacíficos de reconstrução. Nem os jornais nem o povo russo falam de guerra".

Kravchenko retorquiu: "Foi por isto que ocuparam tôda a Europa Oriental..."

Risos e aplausos das galerias saudaram a intervenção. O presidente restabeleceu a ordem.

Rudenko prosseguiu: "Estamos empenhados em planos para que os rios que correm no norte corram também no sul, em vez de erguermos oasis em meio a desertos".

Kravchenko declarou: "Fariam melhor trabalho se se preocupassem mais com a liberdade do homem que com oasis e desertos".

Novos risos e aplausos estrugiram. Rudenko apelou para o presidente no sentido de impedir manifestações do público; o presidente dirigindo-se ás galerias, declarou: "Se tal incorreção para o general de uma nação estrangeira continuar, ordenarei a evacuação do tribunal".

O oficial russo continuou: "Como militar, sei que o orçamento russo é devotado exclusivamente ao desenvolvimento pacífico".

E apelou novamente para o juiz: "Peço para permitir que preste meu depoimento sem interrupções. Kravchenko acaba de chamar-me lacaio da ditadura".

Quando as palavras do general foram traduzidas, o presidente disse: "Não ouvi isso. Não compreendo russo". O general continuou: "Ameaças não me amendrontam". O presidente respondeu: "Não acredito que lhe tenham dirigido ameaças".

O advogado de Kravchenko interveio: "Pela lei internacional, um homem que deserta em país aliado está sujeito à extradição. O general acusa o govêrno dos Estados Unidos de permitir a deserção?"

Rudenko respondeu: "Não acuso ninguem. Kravchenko não foi extraditado porque fôrças reacionárias com suficiente influência o impediram. Não acredito que Roosevelt se imiscuisse em assuntos de tão pouca importancia como Kravchenko".

O advogado perguntou: "Que aconteceria a Kravchenko se na Rússia falasse de Stalin como em seu livro?"

Rudenko respondeu: "Nenhum cidadão russo falaria de tal forma a respeito de Stalin".

Kravchenko ia falar, e o presidente advertiu-o de que não toleraria insultos. O escritor retorquiu: "Não conheço palavra mais insultuosa contra um homem que chamá-lo traidor de sua pátria".

O presidente declarou: "E' uma das questões do processo, e por isso a palavra "traidor" é permitida". E disse a Rudenko que o consideraria testemunha de defesa da Revista.

O diretor desta, Claude Morgan, interveio: "E' uma honra ela ter como testemunha um herói de Stalingrado".

Kravchenko opôs: "Devia ser tratado como um fantoche. E' um general político. Representa o Partido Bolchevista e não o exército. Não é soldado profissional. Veio fardado para iludir e influenciar o público. Em Stalingrado, milhares de patrícios meus tombaram pela Rússia, não por Stalin. Rudenko aproveitou o sacrifício para obter platinas e medalhas".

Durante minutos, gritos, aplausos e vaias reboaram no recinto.

ABANDONARAM O TRIBUNAL

Paris, 15 (A.P.) — As testemunhas russas saíram do salão do tribunal em que é julgado o processo movido por Kravchenko, quando êste exclamou: "Os senhores venderam petróleo, aço e matérias primas para que os nazis fizessem a guerra, matando homens, mulheres e crianças francesas. Sois uns criminosos". O general Rudenko declarou: "Ficarei aqui, se puder ser útil". Kravchenko respondeu: "O senhor ficará se não for um covarde". Na confusão que se seguiu, Rudenko saiu da sala. Os cinco cidadãos russos, inclusive Madame Gorlova, ex-espôsa de Kravchenko o acompanharam.

O general aparecia no tribunal pela primeira vez, ostentava a medalha de Stalingrado e a Ordem de Lenine. Kravchenko observou: "A presença do general Rudenko uniformizado, é uma provocação e uma farsa".

INCIDENTE NOS CORREDORES

Paris, 15 (U.P.) — Um desconhecido ameaçou com um punhal um grupo de bolchevistas que recusaram assinar o livro "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko. O homem, de cerca de 30 anos, com pequeno bigode escuro, acercou-se de um grupo de russos que haviam assistido à audiência. Ao pedir que assinassem o livro, os russos se indignaram. O desconhecido tirou um punhal, mas os "gendarmes" intervieram antes que pudesse ferir alguem.

A policia conduziu um detido ao distrito policial, situado em outra parte do gigantesco Palácio da Justiça. Pouco depois esclareceu-se que o detido era Boris Kant, e nada tinha com o incidente.

JULGAMENTOS NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Praga, 15 — (F. P.) — Continua hoje de manhã o processo contra nove pessoas, empregados e pequenos comerciantes, acusadas de terem entrado em contacto com "agentes reacionários". A acusação é, entre outras coisas, de terem preparado atentados contra dirigentes políticos.

O principal acusado teria enviado cartas ao exterior por intermédio de tais agentes, especialmente britânicos.

A MISSÃO BRASILEIRA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 15 (R.) — O diretor comercial do "The Observer" declara que o resgate do empréstimo do café é uma indicação de que virão resgates de outros empréstimos brasileiros. O Brasil ainda possui 37 milhões de esterlinos em saldos e, se bem que as autoridades brasileiras esperem sem dúvida ter em mãos parte dêsses saldos para enfrentar tempos menos prósperos, acordos relativos aos ferroviários e outros débitos em esterlinos estão na agenda do sr. Vieira Machado para as próximas semanas.

Entrementes, as estimativas de grandes pagamentos em dinheiro para as estradas de ferro foram radicalmente revistas. O que se verificou com as compras de estradas de ferro na Argentina e no Uruguai indica que a compra a dinheiro é o único caminho para as estradas de ferro brasileiras, mas o sr. Vieira Machado pode ter outras idéias.

SERÃO EXPULSAS DE CASA

Praga, 15 — (R.) — Todas as pessoas consideradas como politicamente indignas de confiança serão expulsas de suas casas nesta capital e enviadas para fora da cidade, anunciou hoje o jornal "Praco".

A Lituânia

Faz hoje 31 anos...

A Lituânia, para o nosso pensamento, é uma espécie de vasto latifundio à beirinha do Báltico, onde as terras devem ser planas, as aragens frias, a luz do sol tinta de ocaso.

Sabemos hoje com surprêsa, para o esquecer amanhã, que 40.000 lituanos trabalham honestamente no Brasil, que um milhão dêles moureja nos Estados Unidos e na restante América — e que três milhões sofrem no solo pátrio, se os russos os não dispersaram pelos quatro cantos da Sibéria, o jugo detestado de Moscou.

Se penetrarmos um pouco mais na história, à surprêsa se mistura a admiração ao verificar que nêsse vasto latifundio se formou uma consciência de pátria, com tôdas as devoções, e exaltações, e sacrifícios heróicos que ela comporta.

Velha cidadela contra os tártaros que choviam da Ásia, talvez a Europa lhe deva, em antigas heroicidades, uma gratidão de que não tem plena consciência. O que a Europa viu bem, foi que em 1918 o povo lituano varreu de seu território a alemães e a russos e formou uma República que ingressou, com plena soberania, na Sociedade das Nações. E o que também viu foi que o pequeno país, cuja base era uma população camponêsa organizada em cooperativas, progrediu em civilização e cultura paredes meias com a imensidade russa devastada pela miséria.

O Tratado russo-alemão que lançou Hitler às aventuras da guerra e mergulhou o mundo em sangue, foi o premeditado assassínio dos Estados Bálticos; a Alemanha deu-os à Rússia — com a idéia de que, posteriormente, ao dominar a Rússia, êles viessem a pertencer ao mundo germânico. Em junho de 1940, tropas russas atravessaram as fronteiras e ocuparam a Lituânia, a Letônia, a Estônia, violando todos os tratados, e a palavra tantas vezes empenhada. Membros do govêrno, líderes sociais, políticos, muitos padres, camponêses, trabalhadores, todos os "suspeitos", os que se manifestaram contra o regime bolchevista, foram presos, torturados, deportados para os campos de trabalho forçado na Sibéria. A Lituânia foi incorporada em 3 de agosto de 1940; ato, que nem o Brasil, nem os Estados Unidos, nem nenhuma potência americana reconheceu.

De 1941 a 1944 os alemães ocuparam o país, e o govêrno provisório livre formado por patriotas lituanos foi brutalmente dissolvido; os alemães não encontraram um "Quisling"; novas centenas de intelectuais e militares foram, depois do fracasso da "mobilização dos lituanos", prêsos e deportados para Sachsenhausen e outros campos nazis. Em julho de 1944, novamente os russos ocuparam o desgraçado país. E continuam as deportações para a Sibéria, continua a resistência do povo, continuam as lutas dos guerrilheiros heroicos.

É uma epopéia pequena e infinita, para além da Cortina de Ferro; é o estrebuchar de uma ave indomável nas garras de um tigre que parece divertir-se com a exiguidade da prêsa.

As grandes chancelarias não agitam mais o assunto; limitam-se a evitá-lo, como se êle lhes trouxesse, quando ressurge, certa nota desagradável de um remorso incômodo.

Quem ama a Vida pelo que ela tem de fecundo e de nobre; quem ama o Direito pelo que êle exprime como justo equilíbrio entre vontades justas; quem ama a liberdade para os homens, e portanto a independência para as pátrias, como clima essencial de uma dignidade perfeita, não pode nem deve esquecer o drama da Lituânia — mártir. E a consciência humana tem de medí-lo, não pela pequenez de uma pátria submersa — mas pela grandeza da aspiração que a define.

Hoje, às 20,45, pela Rádio Ministério da Educação, falará o encarregado de Negócios da Lituânia, dr. Frikas Meieris. E o côro lituano, sob a regência de Malaiska, cantará algumas canções folklóricas. No domingo 20, às 11, na Igreja da Lapa, o padre Janilionos celebrará Missa Solene. E às 17 haverá sessão cívica da colônia lituana, na rua da Carioca, 45.

Manobras russas na Alemanha

Berlim, 15 (R. Kasischke, da A. P.) — Os russos estão realizando grandes movimentos de tropas na sua zona da Alemanha e manobras aéreas e submarinas combinadas no Báltico ocidental — pelo que informa o "Neue Zeitung", órgão do govêrno militar americano. Esses informes não puderam ser confirmados.

O "Neue Zeitung" diz ter sabido, de refugiados do Báltico, que os russos estão construindo grandes e novas instalações militares nas antigas Repúblicas do Báltico com "uma pressa notável". Os movimentos de tropas teriam o seu centro em Mecklemburg e se realizariam "à noite, sob estrito sigilo, fazendo-se o possível por revelá-los através da dispersão das unidades".

O diário americano diz que os Soviets têm a maior parte dos seus efetivos de ocupação no "interior imediato" ao Mar Báltico, especialmente nas vizinhanças da fronteira entre as zonas russa e britânica.

"É de notar o número, relativamente grande, de fuzileiros navais russos no Mecklenburg, calculado em 5.000 homens. Pescadores alemães informam que atualmente, os russos estão realizando grandes manobras aéreas e submarinas combinadas no Báltico ocidental. Os refugiados também informam que, nos Estados bálticos, os russos estão construindo bases militares com uma pressa notável. Essas notícias dizem que na Estônia e na Letônia grandes aeroportos e depósitos de gasolina subterrâneos estão sendo construidos, juntamente com estradas de ferro e de rodagem estratégicas. No sul da Estônia, pelo menos, dois grandes aeródromos e uma base de lançamento de foguetes "V-2" foram construidos. Grandes setores da população foram recrutados para êsse trabalho".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

DIVAGAÇÃO MELANCÓLICA

No exame da aplicação do capital estrangeiro há sempre dois fatores de perturbação: a demagogia nacionalista e o interêsse dos testas de ferro. Êsse duplo e apenas aparentemente oposto elemento desnatura a questão tirando-lhe tôda a objetividade.

Atualmente, insuflado pelos comunistas, sopra no Brasil um vento de máu nacionalismo, um jacobinismo primário que faz da mórbida desconfiança e da boçal demagogia o seu cavalo de batalha. Ainda recentemente um ex-presidente da República, o sr. Artur Bernardes qualificou de "entrega da Amazonia ao estrangeiro" o projeto do Instituto da Hiléia Amazônica, apresentado pelo Brasil à UNESCO e nêsse órgão internacional, de que o Brasil faz parte, aprovado como um grande passo para o conhecimento científico dos recursos, das dificuldades e possibilidades da região amazônica, no que interêssa aos países em que está situada.

Ao lêr as palavras levianas com o que velho homem de Estado se igualou a qualquer irresponsável, consolei-me procurando na estante as "Cartas do Solitário", nas quais Tavares Bastos define devidamente a questão da Amazônia, em relação à qual, dizia êle, o Brasil está seguindo "uma política chinesa". Já então a semelhança entre o processo de liquidação do Brasil e da China pela inconsciência, corrupção, incompetência, chamava a atenção dos observadores...

Ante as diatribes do verdadeiro Pedro Pomar, que é o ex-presidente Bernardes, ninguem saiu a campo para calmamente lhe explicar que a delegação brasileira à UNESCO, dirigida pelo professor Paulo Carneiro, brasileiro ilustre e cheio de serviços ao país, seria incapaz de apresentar um projeto que realmente merecesse qualquer dos epitetos que lhe atira, com uma inconsciência que se aproxima da maluquice, o honrado estadista de Viçosa.

Há, realmente, a par de uma indiferença crescente — como uma paralisia que sóbe pelas pernas acima e vai esfriando as extremidades, uma covardia, que se generaliza — como se os circunstantes temessem falar alto em quarto de defunto.

Se isto se dá em relação a um projeto de cooperação científica internacional, que se póde esperar quando se trata de projeto referente à importação de capitais para o desenvolvimento do país? Gritam alguns os recados que receberam da Rússia, outros repetem os tais chavões, e por circulos concentricos se amplia cada vez mais a influência do bananismo, isto é, da gongórica, patrioteira, tonitroante e bestialógica liquidação do Brasil pelos que, à fôrça de amá-lo deixam-no morrer à mingua.

Outro dia, no Largo do Pelourinho, na capital da Bahia, vi um cartaz que dizia textualmente:

"SÁBADO AQUI SÁBADO"

"TODOS AO LARGO DO PELOURINHO"

"O GRITO DO CARNAVAL DO PETRÓLEO"

Já não é sequer um apodo, um remoque, chamar-se "carnaval" essa farsa petrolifera em que cada um procura alguma coisa, uma vantagem para a sua facção, o seu partido, a sua pessoa ou o seu grupo, tratando assim todos de procurarem alguma coisa — menos petróleo...

O carnaval do petróleo é, pois, confessado, por assim dizer oficializado, pois dêle participam altas patentes da ativa e da reserva, embalados por um nacionalismo cuja origem é indubitavelmente sincera, mas que se caracteriza pela ausência de raciocinio e de reflexão, pela carência de senso, ao menos de senso do ridículo.

Mas o fato é que, enquanto o govêrno aproveitava o slogan do "petróleo é nosso" para entregar as refinarias a grupos nacionais o que afinal é uma solução escandalosa mas é ainda o menor dos males, contando que se façam as refinarias — já que a solução mais justa e mais útil é um ideal a que nunca o govêrno aspira —, a campanha demagógica ganhava terreno. Apesar dos desaguisados ultimamente surgidos, com a discussão, realmente importante para os destinos da nacionalidade, sôbre quem deve pagar a conta dos cocktails da turma do "petróleo é nosso", é elementarmente verificavel que a campanha destinada a impedir a formação da indústria do petróleo no Brasil está vitoriosa.

Reconhecer essa vitória é a mais triste conclusão a que se pode chegar no país. O govêrno foi acuado, até porque êle próprio não confia na solução que se preconiza no Estatuto do Petróleo, cujo projeto foi congelado na Câmara. Os interessados, nacionais ou estrangeiros, não encontram no Estatuto os favores e as concessões que desejariam. Tornam-se, por isso mesmo, teoricamente interessados — mas, na prática, desinteressam-se totalmente pelo destino do Estatuto.

Há cerca de trinta de anos passados, o sr. Artur Bernardes conseguiu retardar a criação da indústria siderúrgica no Brasil, pelo cômico temor, próprio do seu temperamento mórbidamente desconfiado, de que a exportação do minério deixasse um grande buraco onde se encontrava, então como até hoje e por muitos milhares de anos, o pico de Itabira.

Mais de um quarto de século se passou sôbre a sublime tolice do sr. Artur Bernardes, até que, em condições desfavoráveis, sem as vantagens que se poderia alcançar com a solução então aventada, desde que feitas modificações substanciais no projeto então repelido, se foi fazer a siderurgia em Volta Redonda, contentando-se a região mineira e espiritosantense apenas com a exportação do minério, em vez da sua transformação em aço, como poderia ter sido feito há muito tempo passado. E não fosse o que existe de iniciativa particular, não teriamos na região do minério uma só usina para aproveitá-lo.

Hoje, é novamente o sr. Artur Bernardes, desta vez utilizado e insuflado pelo Partido Comunista, cujas relações com o ex-presidente datam do tempo em que "o País", órgão do govêrno Bernardes, se pôs a serviço do Bloco Operário e Camponês (nome que então designava o atual Partido Comunista) para combater, com a sua ajuda, o movimento revolucionário democrático, — é novamente o sr. Artur Bernardes uma das figuras centrais do rancho do "Carnaval do Petróleo".

Mandam as regras do jogo reconhecer objetivamente os fatos: por isso mesmo é com pezar que registro a vitória dos sabotadores da indústria petrolifera no Brasil. Êles ganharam.

Senão, vejamos: intimidaram o govêrno, acuaram-no, fizeram congelar o projeto do Estatuto na Câmara. Afugentaram todo e qualquer interêsse dos possiveis investidores de capitais na primeira fase, essencialmente aventurosa, do reconhecimento e da pesquisa. Finalmente, acovardaram a omissa e vaciliante elite do pensamento e da vida pública no país, fazendo-a emudecer enquanto sobe o côro da demagogia.

Vitória quase completa, portanto — para a qual falta apenas um complemento: o fechamento do Brasil.

* * *

Ante uma situação como a que venho de apontar, não é licito a ninguem supôr que o sr. Bernardes ou os comunistas, êste homem ou aquele grupo são os responsáveis pelo êxito da campanha do nacionalismo demagógico, por oposição ao sentimento nacional esclarecido e consciente. E' um desejo mórbido de aniquilamento, ou melhor, de enquistamento, como se a nação quisesse ardentemente, acariciasse como o mais alto e nobre dos seus ideais o da sua transformação em molusco na sua casca e lagarta no seu casulo. Dir-se-ia que muitos, nêste país, gostariam de enterrar pelo chão a dentro o Brasil com seus contornos, como único meio que a sua imaginação alcança de evitar ao Brasil as vicissitudes que assaltam as nações mais corajosas.

Ainda há dias chamaram-me inimigo do Brasil, num jornal de Niterói, por haver aqui transcrito os conceitos do professor Vogt sôbre o descaso da pesquisa cientifica nos países sul-americanos, — e descaso no qual se destaca o Brasil. De sorte que, por tal processo de raciocinar, o crime contra o futuro do país já não é o fato de se deixar abandonada uma atividade essencial; é, sim, o de dizer que ela está abandonada.

Lembrei-me com certa amargura mas não menor reação de bom humor, da emenda que na extinta Câmara do Distrito Federal fiz incluir no orçamento de 48, para um pequeníssimo auxilio da Prefeitura à montagem de um laboratório de biologia maritima, segundo o projeto do professor Carlos Chagas Filho. Tendo sido emenda minha, não lhe deu cumprimento o Prefeito — êsse a quem se escrevem ditirambos cujo senso de proporção aumenta na razão inversa da popularidade que êle caça e não consegue. E se não quisesse êsse exemplo, teriamos êste outro, o do chamado "Plano" SALTE, que visando equacionar os problemas do Brasil esqueceu-se de mencionar precisamente a Universidade — sem a qual nenhum problema pode ser realmente estudado e, ainda menos, resolvido, dada a falta de profissionais e especialistas que a Universidade deveria necessariamente preparar.

Diante de tudo isso e do mais que fica implicito, compreendo a série de cartas desencantadas que me têm chegado às mãos e que retratam um estado de espirito da melhor gente do país, desapontada com tudo e com quase todos, atonita por vezes, perplexa e outras vezes entorpecida ou amolecida, pela crescente sensação de que nada adianta coisa alguma e que voltamos sempre ao ponto de partida — que, por desgraça, mais do que de partida, é um ponto morto.

No entanto é preciso reagir. E' indispensável, no entanto, alevantar e contaminar de decisão o espirito do povo, até para que não seja o desanimo o pretexto da canalhice, não sirva a desilusão de justificativa à malandragem.

Essas coisas não se fazem por decreto nem por méra propaganda. O sr. Getulio Vargas, com seu DIP e sua máquina de fabricar leis, conseguiu corromper e deturpar a mentalidade de uma parte considerável da população, em seu favor. Mas não conseguiria nunca fazer-se apoiar para alguma coisa verdadeiramente útil; pois a condição do corruptor é só servir à corrupção, o próprio da habilidade é só gerar coisas apenas hábeis, nunca verdadeiras e sólidas.

Essas coisas se fazem pelo exemplo e pela insistência, pela disposição de dar à inteligência um sentido heróico de obstinação, pela resolução, mais importante do que a de morrer pela pátria, que é a de viver para ela.

Uma vez decidido êsse rumo, que importa o que se diga? Que importa mesmo que não se diga nada, e as palavras que nós dizemos caiam no vazio, e as sugestões na fôfa indiferença da alta burocracia, e as criticas no couro duro de sáurios traiçoeiros mas indolentes?

Havemos de ver uma solução para o problema das inversões de capital estrangeiro no Brasil — qualquer que seja a grita dos que se assanham tôda vez que falamos nisso, como se receassem que nós lhes tomemos as gorgetas, as propinas de que vivem, os coitados.

Havemos de vê-la, para que a discutam. E se a não discutirem, não faz mal. Quando daqui a anos, não importa quantos, tiverem os brasileiros de nossa existência como nação uma vaga lembrança, surgirá algum maníaco, um paleontologista da politica, algum Champollion dos hieroglifos que ficaram aqui por decifrar e mexendo no pó em que se terá transformado o papel em que hoje se imprimem estas palavras, êle dirá:

— Houve sempre alguns que cuidaram.

Não deixar que falte a advertência, eis o dever que me impús. Dizem-me, frequentemente, que isto é demolição. Quando quis construir não me deixaram, porque um temeu por sua vaidade, outro por sua subserviência, outro por coisa alguma, — e nem deixaram que se construisse, nem, por seu turno, construiram coisa alguma além do arcabouço daquelas construções monumentais com as quais, no dizer de um memorialista, os governos nocivos procuram devolver, em bens materiais, o que ao povo arrancam em valores morais insubstituiveis.

Agarro-me hoje à advertência como ao menor mas renitente dever de quem tem por profissão o zêlo da coisa pública. Sinto que a vida se escôe nessa batalha com o vácuo da vida brasileira, como uma roupa molhada que, posta ao sol, vai perdendo a umidade e termina esturricada, imprestável.

Antes que o fique inteiramente e seja atirada fora como um bagaço, sem ter sequer como utilizar o tempo — que é o único de que disponho, mas é também o mais fugaz fator, hei de ir dizendo o que me cabe, o que sinto que me compete nesse acovardamento, nessa fuga geral de todos os deveres, em que cada qual parece encontrar na ignominiosa conduta do outro a justificação e até o júbilo pela própria ignominia.

Uma lei de imigração vai sendo votada — e os partidos dela não tomam conhecimento. Fala-se na Câmara nas emissões clandestinas do Govêrno — e quem fala é um deputado do PSD — e se levanta para justificá-las, para declará-las legais, um deputado da UDN que, mais do que udenista ou deputado, é sobretudo diretor de um pequeno banco necessitado dos favores do Banco do Brasil. (Realmente é natural que o deputado Alde Sampaio passe a mão pela cabeça do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda. Pois não é êle o diretor do Banco Nacional do Trabalho S. A.? Como, portanto, ao pequeno banqueiro dependente das benésses do ministério e do Banco do Brasil não há de parecer prefeitamente legal o sistema de emissões feitas à revelia da Constituição e do Congresso?)

Uma lei do petróleo é congelada, sob exclamações de júbilo dos tolos e secreta satisfação dos que apenas não querem se incomodar por tão pouco. Conseguiu-se não ter uma lei e, portanto, não ter uma indústria do petróleo! Viva o Brasil! Está salva a Pátria! Todos ao carnaval do petróleo!

Diminuem as inversões de capital importado num país que ainda não produz capital suficiente para o minimo de suas necessidades — e as pessoas se congratulam por tão auspicioso acontecimento, que em boa hora vem eliminar ainda mais as nossas preocupações e reduzir com tanta felicidade, as atribulações que decorrem do desenvolvimento dos países e do enriquecimento dos povos.

Mas sempre sobra quem tenha reservas de bom senso e de genuino patriotismo para ver que, nesse passo, transformando em vitórias dignas de celebração os sintomas da paralisia que sobe das extremidades para os centros vitais da Nação. E que, enquanto isto, suga o Distrito Federal o dinheiro disponivel nos Estados, e faz investimentos tão espetaculares quanto imbecis, destinados a proporcionar placas de bronze, único material capaz de afagar a sensibilidade coriácea dos administradores que fazem de si mesmos o único êxito de suas agitadas nulidades.

A êsses, aos que presam a verdade como o melhor material tanto para construir uma Nação quanto para desenvolver uma personalidade, devemos mais do que nos devem, pela paciência com que nos escutam, pela compreensão que nos demonstram e o estimulo que nos proporcionam, indicação animadora entre tantos revezes, primeira luz no geral lusco-fusco, anunciadora da manhã, que, alguma vez, há de raiar sôbre a moleza noturna do Brasil.

Aos guinchos de triunfo que arrancará essa constatação — a vitória, por omissão, dos que pretendem adiar a formação da indústria do petróleo — juntar-se-á a conhecida piada segundo a qual aquêles que preconizam uma solução rápida e eficaz pretendem entregar o petróleo ao estrangeiro; e neste caso, para dar à piada todo o seu odioso aspecto de ironia barata, dir-se-á que estamos lamentando em nome dos "trusts".

Engano. Êstes são os únicos elementos da farsa petrolifera nacional que se conservam serenos; e têm ainda mais justificados motivos para cantar vitória — canto que êles não entoam em público está claro.

E' que sabem quanto o Brasil vai ficar sua mercê, depois que os nacionalistas do bananismo e os comunistas que lhes movem os cordéis houverem levado o país à situação de pedinte em matéria de petróleo.

Então teremos, tardia e de todo onerosa, uma solução que não será aquela, oportuna e vantajosa, hoje reclamada pelos que fazem do seu amor à Pátria um sentimento util em vez de um berreiro de criança que quer papar.

Então, quando não houver alternativa, dançará o país como um urso pela música que bem quiser o domador.

E os "trusts", então, poderão inaugurar uma placa mais ou menos com êstes dizeres:

AO BENEMÉRITO BERNARDES, AO UTILISSIMO HORTA BARBOSA, AO HONRADO PARTIDO COMUNISTA, AOS QUE DEPOIS DIVERGIRAM MAS NOS FORAM TÃO UTEIS,

E AO TIMIDO, INEPTO, TONTO GOVÊRNO QUE POR SUA PUSILANIMIDADE E INAÇÃO CONSERVOU O PAIS PARA NÓS,

OS "TRUSTS" PENHORADOS AGRADECEM.

Até lá o petróleo jorrará no carnaval, como lança-perfume, num país em que as questões mais sérias servem aos pretextos mais pueris, e os assuntos mais graves se prestam às mais ridículas contorsões.

CARLOS LACERDA

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º TEL 22-1587

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAI AO PARANÁ

Inaugurará na V. F. P. S. C. a estação "Castelar de Carvalho"

Viajando por via aérea, segue hoje, às 7,30 horas para o Paraná o ministro da Viação. Nessa viagem de inspeção aos trabalhos ferro e rodoviários que repartições do seu Ministério estão levando a cabo naquele Estado, o ministro deverá também inaugurar na Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina a estação "Castelar de Carvalho", que constitue uma homenagem do antigo diretor daquela ferrovia, coronel Machado Lopes, quele jornalista falecido.

O regresso do ministro e da sua comitiva será por estrada de rodagem sendo no trajéto inspecionados os trabalhos de construção da variante da Rio-São Paulo.

OFERTAS que fazem AMIGOS
VOILE
estampado
em Desenhos modernos para o Vestido da Estação
METRO CR$ 9,80
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PIZARRO A BORDO DE V-2

Não há muito tempo, o Departamento da Marinha dos Estados Unidos disparou uma bomba-foguete V-2, do tipo mais recente, e, em lugar de lhe colocar uma carga explosiva, lhe adaptou uma câmara fotográfica bem guardada em duralumínio e ficou esperando. Não terá sido bem assim, aliás. O Departamento da Marinha não ficou exatamente esperando a máquina fotográfica. Estava estudando o novo V-2 sob múltiplos aspectos, a câmara sendo, no caso, mera experiência complementar.

Entretanto, mesmo que o resto do experimento não tivesse sido secreto, só a máquina fotográfica deveras nos interessaria. No instante em que, esgotado todo o seu formidável impulso, o foguete girou sôbre si mesmo um instante, antes de mergulhar de bico para a terra, a objetiva foi abrindo e fechando o obturador, fazendo chapa sôbre chapa... fotografou todo um trêcho da redondeza da terra. A coleção de fotografias, que as revistas publicaram, é uma fascinação. Vê-se o mundo em maquete, um segmento perfeito do globo terrestre. Diante da fotografia, o primeiro impulso de uma criatura de escassa fé científica, como o redator que faz esta nota, é sentir-se uma espécie de Paulo na estrada de Damasco e exclamar, espantado:

— Pois não é que o mundo é mesmo redondo?!

Depois, impenitente, o homem de escassa fé científica põe-se logo a filosofar. A verdade é que há motivo para um pouquinho de especulação. Não estamos apenas vivendo num tempo em que o homem já fotografa o globo terrestre lá do alto, lá do empíreo, em lugar de apenas se curvar sôbre êle para plantar nabos e rabanetes. Vivemos também num tempo em que os cientistas falam com a maior naturalidade em "ancorar" portos no espaço... Quando os inglêses, para auxiliarem a Segunda Frente, rebocaram pelo mar seu próprio pôrto Mulberry, o mundo pasmou. Mas trata-se agora de ancorar um pôrto no espaço. Basta para isto, explicam os fleumáticos cientistas, levar o pôrto para fóra da faixa de gravidade: o "pôrto" por-se-á imediatamente a girar em circulos, como qualquer outro satélite da terra.

Tudo isto indica que, fisicamente, já começamos a olhar êste mundo lá do fundo do espaço. Já sabemos vê-lo em perspectiva — em fotografias e projetos até agora, mas em breve de forma muito positiva. Por que continuaremos espiritualmente tão atolados na terra, tão metidos no barro, tão chafurdantes e rastejantes? Será que, quando formos "colonizar" outros astros, ainda chegaremos lá tão salteadores e famigerados quanto os que vieram colonizar a América?

Desembarcaremos em outros planetas como meros Pizarros — com a diferença única da câmara fotográfica, em lugar das missangas, de um foguete, em vez de caravela, e de magníficos fuzis automáticos em lugar de pistolas?

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 46-0808 RES: 27-4457

RESGATE DO EMPRÉSTIMO relativo à valorização do café

O sr. Mario Câmara, delegado do Tesouro Nacional em Nova York, entregou, em cerimônia pública, aos banqueiros Saaufmder o cheque que resgata o empréstimo contraido em 1930 pelo Estado de São Paulo e que passara, depois, para a responsabilidade do govêrno federal.

O sr. Vieira Machado, ora em Londres, resgatou, ali, a parte do mesmo empréstimo emitida em libras esterlinas.

O "BRITANIC" NO PORTO

Trouxe 400 turistas para assistir ao Carnaval

De Nova York aportou ontem à Guanabara o transatlântico inglês "Britanic", conduzindo 9 passageiros para o Rio e 400 em trânsito para a Argentina. Estes últimos são turistas que vêm atraidos pelo chamariz das agências de viagens para assistir ao Carnaval do Rio. O barco deverá rumar para Buenos Aires depois de amanhã, estando de regresso segunda-feira gorda pela manhã.

Dentre os que viajam no "Britanic" anotamos o jornalista norte-americano e ex-correspondente de guerra Ralph Mc.A. Ingersoll, figura de destaque da imprensa norte-americana. Durante a última guerra o periodista escreveu três livros, sendo que no regresso aos Estados Unidos pretende lançar um outro, que versará sôbre a presente viagem à América do Sul. Também viajam no "liner" a srta. Esther K. Untermann, que exerce o cargo de juiz do Distrito de Nova York e o domador de féras Raymond Lanham.

O PREÇO DO CAFEZINHO

Hoje, na Comissão Local de Preços, deverá ter lugar uma reunião, as 17,30. Na oportunidade, entre outros assuntos, deverá ser apreciado o caso do cafezinho, em face do pedido de aumento feito pelos interessados.

DECRETOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO E NO DASP

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Concedendo aposentadoria a Djalma Hasselman, no cargo de professor catedrático, padrão O, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Aposentando Teofilo Coaraci Beraba, guarda-sanitário, classe D, e Leonila Linhares Beuttenmuller, escriturário, referência 24.

Exonerando Clotilde Fernandes Ramos, da função de auxiliar de escritório, referência 19.

No DASP — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Nilce de Sá Martins.

CRÉDITO PARA A MELHORIA DO CUSTO DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO

600 milhões de cruzeiros rendeu o produto ao govêrno

O sr. Renato Gonçalves Martins, chefe da Secção de Plantas Têxteis do Ministério da Agricultura, fez ontem declarações a propósito da situação algodoeira do Brasil. Lembrou o desenvolvimento dessa cultura e declarou que a produção do país nêsse particular se elevou de 113 mil toneladas em 1929 para 507 mil em 1944, situando-se assim entre os grandes produtores. A partir de 1945, todavia, entrara a produção de São Paulo e, com ela, a de todo o território nacional, em declinio, colocando o Brasil em posição precária em face de suas obrigações de centro exportador e de abastecedor da indústria textil nacional. Com a produção de 284 mil toneladas em 1946, exportámos nêsse mesmo ano 352 mil, o que valia dizer que, se não houvesse grandes estoques retidos em consequência da guerra, teriamos registrado a importação da matéria prima necessária ao funcionamento da indústria especializada ou a proibição da exportação do produto.

Frizou que em 1946 o presidente da República regulamentara o financiamento da lavoura com base na cóta especial de 30 centavos cobrados por quilo de algodão produzido aqui, determinando ainda que o saldo verificado nessa conta fôsse aplicado na melhoria e no barateamento do custo da produção do algodão, mediante processos modernos de cultura, beneficiamento, adubação, embalagem, etc. Baseado no dispositivo assinado com êsse objetivo, o ministro da Agricultura determinou estudos para apurar as causas do decréscimo das últimas safras. A Secção de Plantas têxteis encontrava-se de posse de todos os planos estaduais para o fomento da cultura algodoeira, aguardando apenas o pronunciamento do ministro da Fazenda com relação aos recursos solicitados, de acôrdo com as aspirações das classes produtoras.

Ao terminar, disse acreditar que o ministro da Fazenda não negaria o crédito solicitado, porquanto já contribuira o algodão, nêstes últimos anos, com cêrca de 600 milhões de cruzeiros para os cofres públicos. Isso sem levar em consideração o lucro obtido com a diferença de preço do algodão empenhado ao Banco do Brasil, o qual fôra entregue a êsse instituto de crédito na base de 90 cruzeiros por 15 quilos, sendo depois vendido, pelo próprio Banco, por preços muito mais altos e que atingiam agora, em São Paulo, onde eram maiores os estoques do govêrno, 216 cruzeiros pelos mesmos 15 quilos.

A FALSIFICAÇÃO DE NOTAS DE 1.000 CRUEIROS

O capitão Raimundo Dutra Nunes impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal

Deu entrada, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Raimundo Dutra Nunes. Alega o patrono do paciente que o seu constituinte se encontra prêso, há mais de três dias, incomunicável, no Quartel do Batalhão de Guardas, de ordem do ministro da Guerra e à disposição do general Chefe de Policia.

A inicial afirma tratar-se de crime comum e da competência da Justiça Comum e que o paciente não fôra prêso em flagrante de crime de contravenção, devendo ser, assim, pôsto em liberdade.

O paciente é capitão do Exército e está sendo processado, como um dos cumplices principais da falsificãao de notas de 1.000 cruzeiros, cujo derrame foi feito em larga escala, nesta capital, e em outros pontos do território nacional. O inquérito já está terminad oe foi enviado para juizo, recaindo na 7ª Vara Criminal. Êste inquérito baixou à delegacia originaria, a fim de completar diligências, devendo ser devolvido à referida vara até 18 do corrente.

O pedido já foi distribuido no gabinete do presidente, ministro Laudo de Camargo, sendo sorteado para relator o ministro Lafayette de Andrade.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal, Quitanda, 65, - 9º — Tel.: 22-3047. (39085)

IRÁ A SÃO PAULO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No próximo domingo, o presidente da República irá a São Paulo, a fim de assistir à instalação da Mesa Redonda de Preservação de Sala, convocada pela Sociedade Rural Brasileira. O general Dutra, viajando por via aérea, partirá pela manhã, regressando no mesmo dia, à tarde.

A POSSE DO NOVO SECRETÁRIO GERAL

do Ministério das Relações Exteriores

O ministro das Relações Exteriores empossará no cargo de Secretário Geral o embaixador Cyro de Freitas Valle amanhã, no palácio Rio Negro, em Petrópolis.

O embaixador Hildebrando Accioly transmitirá ao seu substituto, o cargo de Secretário Geral ás 12 horas do dia 18, realizando-se a solenidade na sala Cabo Frio.

REPAROS NO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial para acorrer a despesas de reparos, reformas e reaparelhamento no próprio nacional, em que funciona a Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

EM NOVA YORK O SR. JOÃO ALBERTO

Nova York, 15 (U. P.) — O ministro João Alberto visitou o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, onde conferenciou com o seu diretor. João Alberto tomará o destino de Washington, amanhã. Da capital norte-americana irá à Califórnia.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

RECURSO CONTRA A RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção recorreu contra o ato da Recebedoria do Distrito Federal, que considerou sujeitos ao pagamento de novo imposto os tacos que, adquiridos no respectivo fabricante, com o tributo já pago são revendidos com o valor da colocação incluido no preço da revenda. Alegou a entidade que a decisão viola a jurisprudência firmada pela mesma diretoria, através de homologação de pareceres aprovados por unanimidade pela Junta Consultiva do Imposto de Consumo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

O EXPEDIENTE HOJE nas repartições federais e municipais

O prof. Pereira Lira, de ordem do presidente da República, recomendou aos ministros de Estado a suspensão do expediente nas repartições públicas federais e órgãos autarquicos, às 14,30 horas, para que o funcionalismo possa comparecer na grande concentração religiosa que se realiza hoje. Pelo mesmo motivo o prefeito determinou que o expediente nas repartições municipais seja encerrado às 15 horas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

MANTIDAS AS GRATIFICAÇÕES SEMESTRAIS do funcionalismo da Caixa Econômica

O presidente da Caixa Econômica, sr. Ariosto Pinto, oficiou ao presidente do Conselho Superior, sr. Edmundo Miranda Jordão, comunicando a deliberação do Conselho Administrativo de reconhecimento pelas providências tomadas por êste junto à Presidência da República, em virtude das quais o general Gaspar Dutra acaba de despachar favorávelmente o processo no qual determina seja mantida a gratificação semestral do funcionalismo da Caixa Econômica, uma vez que os saldos dos balanços semestrais o permitam.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 10 de fevereiro de 1949

A PARTIR DA PROXIMA SEMANA, os Estados de Connecticut e Nova York fiscalizarão o tráfego por meio do radar.

Uma pequena câmara preta, escondida entre os arbustos registrará a velocidade de todos os veiculos, e um operador enviará o número da placa dos carros, que passarem com excesso de velocidade, a um rádio-patrulha, a um quilômetro de distância sôbre a mesma estrada.

Nova York, deslocará seu equipamento de radar de estrada em estrada. E Connecticut mandou colocar cartazes nos cruzamentos, advertindo os motoristas de que êles "estão entrando numa área patrulhada pelo radar", para que os "volantes" se eduquem sem que seja necessária a aplicação de multas.

O ÚNICO PRODUTO que ainda está sendo vendido pelo preço do tempo da guerra é o café.

EM CINCINNATI, dois detetives prenderam um individuo porque suspeitavam que êle houvesse entrado no país clandestinamente, perguntaram-lhe: "Como voce conseguiu entrar no país?". A resposta do interrogado: "Mister, eu sou um pele vermelha. Nasci aqui mesmo. Como é que o sr. conseguiu entrar no país?..."

O PRETO invadirá o país, como a côr preferida pelas mulheres elegantes, durante êste ano, prediz Irene, a famosa costureira de Hollywood. As outras cores favoritas serão: cinza, beige e rosa. Ao fazer suas declarações, Irene estava de preto...

LETREIRO colocado na vila de Mount Morris, onde está sendo construida uma piscina: "Mount Morris, a melhor cidade à beira-piscina..."

O FILHO de Franklin D. Roosevelt deverá partir a qualquer momento numa viagem "de boas relações" para o Estado de Israel.

APÓS HAVER LIDO as memórias de Winston Churchill, o redator do "Chicago Tribune (anti-britânico) diz: "Nós fomos pescados por um sabido que nos quer conservar no anzol..."

NO MUNDO DOS ARTISTAS: A censura de Hollywood baniu a palavra "passional" dos títulos dos filmes.

As garotas que desmaiam e fazem "fiu-fiu" enquanto Frank Sinatra canta, adotaram o distico "Frantic for Frankie" (Doida por Franquinho...).

Oscar Homolka, que ficou famoso com "I Remember Mama", vai trabalhar num filme russo.

Washington está lutando com o Conselho da Cidade, para que sejam banidos todos os filmes de Rita Hayworth. Por que será?...

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

LEJZON ZAGLER

No juizo da 2a. Vara Civel Telemaio Duarte Serpa, dizendo-se credor da soma de 18.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Carolina Machado 148 — Madureira.

PEDRO RIBEIRO & CIA.

No juizo da 3a. Vara Civel a S. A. Armando Bussetti, dizendo-se credora da soma de Cr$ 15.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à avenida Venezuela 27 — sala 214.

LINHAS AEREAS BRASILEIRAS L.A.B.

O juiz da 3a. Vara Civel no requerimento da falência contra a L.A.B., mandou expedir edital.

O veto parcial

O veto parcial do presidente da República às proposições legislativas que lhe são enviadas pelo Congresso Nacional é assunto que ainda não está devidamente regulado pela lei básica brasileira e que poderá dar lugar a graves consequências.

Como e por que, na órbita federal, foi instituido o veto parcial?

Em 1925-26, quando se emendou a Constituição de 1891, os legisladores estavam sèriamente impressionados com o que, um pouco antes, acontecera no govêrno do sr. Epitácio Pessoa. Êste presidente, julgando alguns artigos da lei orçamentária muito inconvenientes, e não podendo vetar em parte, vetara todo o orçamento.

Embora o Congresso Nacional tivesse sido extraordinàriamente convocado para decidir o veto, sòmente foi conseguida nova lei de meios, mais ou menos parecida com uma lei orçamentária, em pleno segundo semestre do exercicio orçamentário, ou seja em fins de agôsto.

Eis porque — principalmente — a reforma constitucional de 1926 instituiu o veto parcial.

O dispositivo vigorante em 1926 rezava: "Quando o presidente da República julgar um projeto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interêsses nacionais, o vetará, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis a contar daquele em que o recebeu, devolvendo, nesse prazo, com os motivos do veto, o *projeto* ou *a parte vetada* onde êle se houver iniciado."

Por êste artigo ficava ao critério do presidente da República submeter, ou não, ao Congresso tôda a proposição ou apenas a parte vetada.

Os dispositivos da reforma de 1926 foram, *ipsis verbis*, copiado pela Constituição de 1934.

Interpretou-se que a parte não vetada deveria entrar em vigor, porquanto o Congresso perdera o direito de se pronunciar novamente, à vista do direito do presidente da República de *devolver*, ou *não*, essa parte não vetada ao Congresso.

A Constituição vigente modificou profundamente a situação, mas não esclareceu se a parte não vetada pode, ou não, entrar em vigência. Não havendo proibição dessa vigência, a praxe predomina e os projetos vetados em parte têm tido vigência imediata nas partes não vetadas. E' a tradição.

A Constituição deveria, entretanto, conter um dispositivo regulador, como, por exemplo, êste que se continha na Constituição mineira de 1920, ou, melhor, constante da reforma dêsse ano:

"O veto só poderá ser parcial quando a parte vetada e a sancionada não forem mùtuamente dependentes e anexas, de maneira que, com a sua supressão, a parte sancionada continua a ser um ato inteligivel e completo, correspondendo, em conjunto, à intenção e propositos do Congresso."

Tive a honra de ser o secretário do sr. Herculano de Freitas, então lider da maioria da Câmara dos Deputados, na primeira redação das emendas da reforma da Constituição federal, em 1925-26. Lembrei e mostrei a s. exa. o dispositivo da Constituição mineira reformada e foi incluido, com modificações, na emenda relativa ao veto parcial.

Embarquei, porém, logo em seguida para a Europa e passei parte importante de 1925 e 1926 no velho continente, secretariando as delegações brasileiras nas conferências parlamentares de Roma e Londres. Não sei, portanto, porque foi suprimido o dispositivo acima da reforma de 26. Acredito que tenha sido ao prepararem-se as *almôndegas*, nome pitoresco que foi dado às englobadas emendas finais submetidas ao Congresso, à vista da obstrução, ou para diminuir os efeitos da obstrução.

Não tendo sido incluido na lei magna o dispositivo cauteloso, o presidente da República pode, por exemplo, sancionar a parte de uma proposição criando um impôsto e vetar a parte que manda aplicar o produto em determinada despesa... Em muitos e variadissimos casos, o veto parcial, com a vigência da parte não vetada, pode dar lugar a que tenham cumprimento dispositivos contrários ao resolvido pelo Congresso Nacional. Desde que êsse Congresso aprove um dispositivo, porém sòmente se fôr vigente uma condição, o presidente da República, vetando a condição e conservando o dispositivo, outra coisa não faz senão vigorar uma lei contra o voto do Congresso.

E' esta a possibilidade ou, melhor, a probabilidade, senão fôr reformada a Constituição ou se não lhe fôr adicionado um dispositivo igual ou semelhante ao contido na Constituição mineira de 1920 e acima transcrito.

A falta dêsse dispositivo, repetimos, e a praxe fazem com que fiquem imediatamente vigentes, sem distinção, as partes de um projeto de lei não vetadas pelo presidente da República, tenham, ou não, ligação com a parte *vetada*.

OTTO PRAZERES

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES EM ARMAZENS E TRAPICHES

A entidade sindical representativa dos trabalhadores em armazens e trapiches que operam com café está interessada em obter aumento de salários para a classe. Nesse sentido apresentou reivindicações. Atendendo a um oficio do Ministério do Trabalho, nesse particular, esteve reunido ontem o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Rui Gomes de Almeida e com a presença dos srs. Júlio Avelar e Paulo Rodrigues Alves, dos sindicatos do comércio atacadista do produto e de armazens gerais, respectivamente. Foi debatida a tabela organizada pelos operários, que é elevada. Ficou decidida a realização de entendimentos com o sindicato dos trabalhadores. A tendência é para um acôrdo, tendo o sr. Rui Gomes de Almeida feito sentir a necessidade de uma solução conciliatória, de acôrdo com a politica de paz e de harmonia social.

HOMENAGEM DA CAMARA DE FORTALEZA AO GOVERNADOR MANGABEIRA

Salvador, 15 — (Asp.) — O governador Otávio Mangabeira recebeu um telegrama do sr. Leôncio Botelho, presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, comunicando que a mesma, por proposta do vereador José Diogo Silveira, inseriu em seus anais o discurso pronunciado pelo governador bahiano por ocasião da visita do presidente Eurico Dutra à Bahia, "por considerá-lo uma página de alto cunho democrático."

Para o seu Veraneio..
..E PÁRA O CARNAVAL
CAPUCHOS Cr 35,00
BLUSAS Organdi BORDADAS Cr$ 90,00
JARDINEIRAS Cr$ 98,00
CALÇAS Tropical 42-52 Cr$ 195,00
CALÇAS de puro linho belga 42-50 Cr$ 325,00
BOLÉROS de puro linho belga Cr$ 235,00
BLUSAS escocessas Cr 125,00
SAIAS de linho Cr$ 325,00
COLÊTES Cr$ 195,00
SLACKS desde Cr$ 230,00
SAIAS tropical Cr$ 185,00
CALÇAS de linho belga ¾ Cr$ 265,00
Guaspari
RUA 7 ESQ. URUGUAIANA
Vendas A PRAZO
Kaufmann

OS TRABALHOS DA II SESSÃO DO "COMITÉ" DO CENSO DAS AMÉRICAS DE 1950

Além dos censos demográfico e agropecuário, tratou-se também dos censos econômicos

Prosseguiram, ontem, no auditório do edifício-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950 (COTA), sob a presidência do dr. Calvert L. Dedrick que, ao dar início à reunião, fixou as regras e os processos a serem obedecidos no curso da Sessão, para orientação dos novos membros do Comitê.

Constaram da agenda da reunião de ontem debates em tôrno de vários tópicos e a constituição dos Subcomitês. Em face da ausência do delegado do Peru, foi incluído no Subcomitê de estudos sôbre características culturais o delegado da Guatemala, Sr. Raul Sierra Franco. Estabeleceu-se que os relatórios dos Subcomitês, sôbre os resultados de suas tarefas, deveriam ser apresentados na próxima segunda-feira.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Halbert L. Dunn, Secretário-Geral do Instituto Interamericano de Estatística e membro nato da "COTA", teceu considerações acêrca da economia interna daquela entidade, sob cujos auspícios deverá realizar-se o Censo Geral das Américas de 1950.

Censos demográfico, agropecuário e econômico

Após breve explanação do presidente do Comitê, sr. Calvert L. Dedrick, sôbre a marcha dos trabalhos da Sessão, falou o delegado de Costa Rica, sr. José A. Guerrero, a respeito de questões gerais atinentes à organização dos censos demográfico e agropecuário. Como é do conhecimento geral, o Censo Geral das Américas terá a sua concretização baseada na realização, no ano vindouro e em datas que melhor se ajustem aos interesses dos países americanos, dos respectivos censos nacionais, os quais se referem, sobretudo, aos aspectos demográficos e agropecuários. Aquêle delegado, no entanto, manifestou-se interessado no sentido de que fôssem também levados a efeito outros censos econômicos (comerciais, industriais, etc.), desde que isso não viesse perturbar a efetivação dos censos demográfico e agropecuário.

A essa altura, o delegado de Salvador, Sr. Manuel Valdés, ponderou que, na sua opinião, o compromisso assumido pelas Repúblicas americanas para a realização do Censo Continental diz respeito apenas aos censos demográfico e agropecuário. O delegado de Costa Rica insistiu, porém, em que sejam considerados também outros censos econômicos, admitindo, todavia, que a realização dêstes possa ficar condicionada à conclusão dos de natureza demográfica e agropecuária.

Pronunciando-se em tôrno do assunto, o sr. Calvert L. Dedrick, presidente do Comitê, mostrou-se partidário da fixação de certos itens mínimos, quanto aos censos econômicos, admitindo que, no momento, a solução talvez fôsse a constituição de um subcomitê, isto para atender ao desejo de alguns países inclinados ao estudo das bases de realização dos censos econômicos, com o que concordou o delegado de Salvador.

Também sôbre o mesmo problema, falou o delegado do Brasil, sr. Rafael Xavier, o qual se declarou favorável à constituição de um subcomitê para o estudo das questões relacionadas aos censos econômicos, frisando, contudo, a necessidade imperiosa de que seja aproveitado todo o tempo útil possível no exame dos problemas ligados aos censos demográfico e agropecuário.

Manifestaram-se igualmente a favor da formação do referido subcomitê o delegado dos Estados Unidos, sr. Philip E. Hauser, e os observadores oficiais das Nações Unidas e da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), respectivamente, srs. Forrest E. Linder e Conrad Taeuber.

Relatórios apresentados

O delegado do Canadá, sr. Omer A. Lemieux, apresentou ao Comitê um relatório sôbre os assuntos tratados e as providências encaminhadas por ocasião das reuniões efetuadas pela Junta Coordenadora da "COTA", em Washington, em julho do ano passado.

Apresentaram também relatórios acêrca dos preparativos em marcha para a realização dos censos gerais, em seus respectivos países, numerosos delegados.

DESCARRILOU UMA LOCOMOTIVA NA PENHA

Circularam com grande atraso os trens suburbanos e do interior

Cêrca de 4,15 horas da manhã de ontem, uma pesada locomotiva da Leopoldina Railway, de prefixo 386, descarrilou inesperadamente na estação da Penha, danificando os trilhos e atravessando-se no leito da via férrea. Ficou interrompida tôda a circulação de trens suburbanos, bem assim como a dos trens do interior, pois a locomotiva impediu o tráfego em três linhas, restando apenas uma que foi utilizada nos trabalhos de desobstrução.

Por êsse motivo, a administração organizou o tráfego em caráter precário e conseguiu, depois de várias horas de atraso, fazer passar por uma só linha os trens do interior e alguns suburbanos. Finalmente, às 13,30 horas, foram restabelecidas as comunicações e o tráfego voltou à normalidade.

DESMENTIDOS OS BOATOS DE GREVE

Tendo sido noticiado ontem que em consequência de uma greve deflagrada pelos motoristas, estavam paralisados os transportes rodoviários entre o Rio e São Paulo, o Setor Trabalhista da Divisão de Ordem Política e Social do D. F. S. P., informa que carece de qualquer fundamento a notícia veiculada.

O aumento de Cr$ 0,05 por quilo pleiteado pelos "carreteiros" deu origem a diversos boatos, em prejuízo do abastecimento do Rio e São Paulo. A polícia, agindo de comum acôrdo com as congeneres do Estado do Rio e de São Paulo, vem exercendo severa fiscalização nas estradas, nada observando de anormal, além de sensível diminuição do tráfego, motivado pelos boatos de que os grevistas haviam colocado taxas e outros obstáculos, obstruindo as estradas.

Carnaval

E A HISTÓRIA MAIS UMA VEZ SE REPETE...

E' o primeiro chôro apareceu. Sim o primeiro chôro apareceu, mas, é evidente, não estamos nos referindo a nenhum chorinho gostoso daqueles de pôr o folião maluco ao som de suas apressadas notas. Desejamos referir ao chôro, chôro no duro a respeito do concurso de músicas carnavalescas. Aliás, isso ocorre todo ano. E' como que uma repetição perene da história...

Um juri formado de pessoas respeitosas e de grande responsabilidade decidiu, após ouvir 23 sambas e igual número de marchas na noite do último sábado, no teatro João Caetano, classificar em primeiro lugar, entre os sambas, "Tem marujo no samba", e, entre as marchas, "Chiquita bacana".

Conforme dissemos, as músicas que concorriam eram 46, logo, nada menos de 44 foram os interêsses contrariados e o resultado não se fêz esperar. Surgiram as lamúrias e as reclamações. Algumas é possível que até certo ponto procedentes, outras não. Por exemplo, aquêles que estranharam a inclusão, à última hora, de mais oito sambas e oito marchas, não deixam de ter boa dose de razão. Isto porque a própria Comissão Central dos Festejos Carnavalescos havia delegado poderes a três músicos de sua confiança para que selecionassem as melhores músicas, no objetivo louvável de poupar o trabalho da própria comissão e não cansar o público ouvinte com sambas e marchas inexpressivas. Medida que achamos muito acertada e por isso mesmo estranhamos que à última hora fôssem incluídas mais dezesseis músicas. O mesmo ocorreu com o povo e isso, também, foi motivo para que um compositor se julgasse prejudicado, conforme registamos em nossa fôlha de ontem.

Se há por um lado reclamações justas como a que aludimos, outras há que não procedem. E estão neste caso aquelas que procuram defender músicas evidentemente plagiadas e, por isso mesmo, sem originalidade. E como foi divulgado, o juri consideraria apenas: originalidade e espírito carnavalesco. Logo, não há razão de lamúrias.

Há ainda uma insinuação malévola que, positivamente, não podemos admitir. E' a que concerne à marcha "Passo da Girafa", classificada em segundo lugar, que, no dizer de algumas pessoas contrariadas em seus interêsses, apenas foi assim classificada pelo desejo da Comissão de Festejos Carnavalescos em ser agradável ao prefeito que teria gostado da mesma. Reforçam essa "onda" com o fato de não ter sido a mesma selecionada pelos músicos encarregados pela Comissão de efetuar a eliminatória.

Aí está, sem dúvida, uma insinuação que deve ser imediatamente repelida, pois estamos certos que o juri, constituído de homens integros, seria incapaz de tal leviandade. Contudo, não podemos deixar de, mais uma vez, chamar a atenção dos membros da Comissão de Carnaval para o êrro cometido na inclusão daquelas músicas após a eliminatória levada a efeito por seus delegados.

Que sirva, portanto, a lição de advertência para o futuro, pois é "apanhando que se aprende", segundo o velho e sábio ditado popular.

SERÁ?...

Valentim, o compositor que já nos deu a popularíssima "Eu Vou Vender Meu Barco", toma a palavra mais uma vez, para nos dar agora outra de suas criações musicais, que estará provavelmente fadada a alcançar sucesso, embora não tenha sido inscrita no concurso das músicas do Carnaval. E aqui está a letra de

ONDE VAMOS MORAR

(Samba)

De Valetim e Aldacir

Uma notícia vieram me dar
Vão acabar com os barracões do [morro
Estou cançado de procurar
Eu não sei onde vou morar

Será? Será?

Que a nossa Querida Mangueira
Vai se acabar.

Nasci e criei-me em Mangueira
Por isso lamento tanto assim
Não temos mais onde ensaiar
Vamos guardar o nosso tamborim

Será? Será?

Que a nossa querida Mangueira
Vai se acabar.

DA U. B. C. A IMPRENSA ESPECIALIZADA

A União Brasileira de Compositores brindará os crônistas carnavalescos com um "cocktail", logo seguido de um "bate-papo" sôbre as músicas do Carnaval, na séde daquela entidade, à rua Visconde de Inhaúma 134-7.º andar, às 17 horas de amanhã. O "tete a tete" deverá ser coroado do mais completo êxito, porque ambas as partes estarão "em casa" ao "papejarem" sôbre música e Carnaval.

A nossa crônica agradece sensibilizada o convite, e lá estará para gosar da companhia sempre agradavel dos malabaristas das notas musicais...

BAILE DOS ARTISTAS

Para maior brilhantismo do grande Baile dos Artistas, S. M. o Rei Momo enviou uma missiva à Associação dos Artistas Brasileiros, externando o seu desejo de comparecer a êsse baile que terá início às 23 horas de amanhã.

Considerando o real desejo como uma ordem, o sr. Oswaldo de Souza e Silva, presidente da Associação, o sr. Edgar da Rocha Miranda, anfitrião dos artistas folliões, e André Scemana, diretor da revista "Rio" receberão Sua Magestade à porta do "palácio da folia".

Sua Alteza se fará acompanhar de todo o seu séquito real, demorando longamente no já famoso Baile dos Artistas Brasileiros.

O HIGH LIFE CLUB

O "sobradão das mil e uma janelas", lá da rua Santo Amaro, foi tomado de assalto por uma "caravana" de decoradores, que o transformaram num ambiente árabe. Assim é que a fachada do High-Life apresenta-se agora como um minarete iluminado por milhares de lâmpadas. Habdulah vai ficar com inveja dos foliões cariocas...

Quatro grandiosos bailes para os "beduinos barbudos" e um infanto-juvenil para os pirralhos que ainda estão aprendendo o "passo do camelo".

O High Life será o "oasis" dêste Carnaval.

ATLANTE REFINING CLUBE

Transformado o ginásio do Fluminense em risonha Espanha, pela decoração "Leques e Castanholas", será êle tomado de assalto na terça-feira gorda, dia em que será realizado o clássico baile dos "Milionários do Petróleo".

A notícia do próximo baile de Carnaval do Atlantic Refining Clube anda já de boca em boca, e não é atôa!...

O ÚNICO BAILE DA SEXTA-FEIRA GORDA

O Grupo dos 200 da A. A. Banco do Brasil é famoso pelo seu tradicional baile de Carnaval. O iate ancorado no posto 6 será pequeno demais para receber os "escursionistas da folia" na noite do dia 25. Nêsse "aperitivo momesco", não será exigido o traje a rigor.

APÊLO DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Transcrevemos a seguir, na íntegra, o apêlo do Sindicato dos Lojistas aos seus associados, sôbre a atitude a ser pelos mesmos tomada durante o Carnaval:

"Atendendo ao afluxo de turistas que se verifica presentemente nesta capital ante a proximidade do Carnaval, já havendo a imprensa noticiado que grande leva desses visitantes deverá chegar brevemente da América do Norte, o Sindicato dos Lojistas endereça aos estabelecimentos seus associados e ao comércio lojista em geral um apêlo no sentido de que durante estas duas semanas antecedentes, manter à noite abertas e iluminadas as suas vitrinas, concorrendo não só para o brilho e animação noturna da cidade, como ainda para o incremento dos negócios, dada a circunstância inegável de ser a vitrina um convite ao consumidor, e ser o afluxo de turistas um fator de incremento das vendas.

Por outro lado, terá o elemento alienígena que nos visita uma impressão bem mais lisonjeira do nosso comércio, verificando o quanto êle concorre para a vida da cidade, e o quanto já pode realizar no terreno da arte vitrineira, de indiscutível importância na época moderna.

E' o apêlo que o Sindicato Lojistas endereça aos seus associados e ao comércio lojista em geral, visando maior brilhantismo dos festejos populares que se aproximam."

A falta dágua causou a destruição total de um prédio

Um incêndio na rua Maranguape não teria passado do início

Flagrante colhido quando mais alto se elevavam as chamas

Na noite de ontem, cerca das 22 horas, registrou-se, no centro da cidade, violento incêndio, que destruiu os andares superiores de um prédio de três pavimentos. As chamas, a princípio fáceis de ser dominadas, tomaram incremento por ter faltado o elemento essencial no combate — a agua. Não fosse a falta dágua no início do sinistro, tudo não passaria de um princípio de incêndio, de vez que, chamados com presteza, ràpidamente chegaram os bombeiros ao local onde lavrava o fogo. Impossibilitados entretanto, de agir diretamente contra as chamas, limitaram-se até que chegasse a agua, a tomar precauções para que o fogo não se estendesse aos prédios visinhos. Depois de longos e irritantes 45 minutos de espera é que começou a jorrar a água das mangueiras. Tiveram início os trabalhos dos bombeiros que, hora e meia depois, tinham dominado completamente o fogo, embora houvesse, antes, outra interrupção dos trabalhos durante quinze minutos, ainda por falta dágua.

O INCENDIO

Faltavam 10 minutos para 22 horas quando o sr. Manoel de Abreu, residente no prédio 28 da rua Visconde de Maranguape, deu o alarme de fogo. De fato, no segundo pavimento do imóvel de número 30 daquela rua lavravam as chamas. Correram ao local várias pessoas que, por não conseguirem penetrar no cômodo que ardia, solicitaram os socorros do Corpo de Bombeiros, seguindo para o local três carros sob o comando do capitão Domingos da Silva Teles.

O prédio onde se verificou o sinistro pertencia ao acervo da Prefeitura Municipal, tendo sido desapropriado ha anos, estando alugado ao comerciante Abilio Martins, português, residente na rua Pedro Américo 207, pela quantia de 3.200 cruzeiros mensais. O negociante, que é proprietário do Restaurante Princesa, sito no andar terreo do referido imóvel sublocava os andares superiores, em número de 2, a várias outras pessoas que também negociam em ramos diversos. Os aludidos andares estavam divididos em 27 pequenos compartimentos. Eram alfaiates, negociantes de joias, sapateiros, agentes de representações e outros, segundo informações colhidas no local, os locatarios das divisões em apreço. No cômodo em que teve início o fogo, funcionava uma gravataria, de propriedade do sr. Nelson de Carvalho, ali estabelecido ha algum tempo. As chamas encontrando material de fácil combustão, alastraram-se, dentro em pouco dominando tôda a parte superior do prédio, não causando vítimas entretanto.

NÃO ESTAVA EM BOA SITUAÇÃO

O sr. Abilio Martins, proprietario do restaurante, em cujos fundos residem sua mãe, dona Conceição Martins e seu padrasto, sr. Manoel Ferreira — que nada sofreram, além de prejuizos na mobilia de sua propriedade — declarou aos reporteres que o sr. Nelson de Carvalho demonstrava achar-se em má situação financeira, atrazado sempre no pagamento dos aluguels, além de ter sido informado, adiantou, de que o mesmo tinha vencida na praça um promissoria de sua responsabilidade, no valôr de 8 mil cruzeiros.

O Restaurante Princesa, que em 1946 sofreu reformas no valôr de 305 contos, segundo declarações de seu proprietario, não estava no seguro. Avalia êle que são grandes seus prejuizos, embora o fogo não destruisse a parte ocupada pelo estabelecimento, de sua propriedade.

No local esteve o comissario Eduardo Barreiros, de dia ao 5º distrito, em cuja jurisdição ocorreu o fato, tomando as providências necessárias, detendo inclusive o sr. Abilio Martins, e mandando fossem procurados os sublocadores, principalmente o proprietario da gravataria, para prestar declarações no inquerito a ser instaurado.

Esteve também assistindo os trabalhos dos bombeiros o coronel Imbassay, comandante da corporação.

UM FOLIÃO

Junto ao local onde se registrou o incêndio, tem sede o Clube dos Tenentes do Diabo. Um grande baile estava programado para ontem, não se realizando entretanto, por causa do fogo no vizinho, fogo de fato, não de orgia... Um folião, entretanto, que começava cêdo a celebração estava certo de que o sinistro se verificára na sede daquele clube e, por fôrça, queria prestar auxilio aos bombeiros. Depois de verificar que nada acontecera no clube, teve, então redobrada a alegria, por ver isenta de perigo a sede de sua sociedade, e criou uma situação embaraçosa para as autoridades: queria dançar, argumentando que até a fantasia já vestira...

E foi a custo afastado o folião que deu uma nota cômica ao sinistro.

45.º ANIVERSARIO DA GUARDA-CIVIL

As comemorações do próximo dia 24

A Guarda-Civil do Distrito Federal prepara-se para as comemorações do seu 45.º aniversário, no próximo dia 24 do corrente, para o que já foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — Às 10 horas — Romaria ao túmulo do saudoso fundador da corporação, ministro Antonio A. Cardoso de Castro, no cemitério São João Batista, onde será prestada tocante homenagem póstuma à memória do eminente magistrado. O cortejo partirá da séde da Guarda Civil, na praça Tiradentes 55/57. 2.ª parte — às 18 horas — Inauguração do bronze em homenagem aos guardas-civis que serviram na F. E. B. Inauguração das novas istalações da Cooperativa de Consumo da Guarda-Civil. Encerramento das festividades com um brinde de confraternização, oferecido às autoridades e demais convidados presentes.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O FLAMENGO VENCEU O PALMEIRAS DE FRANCA POR 4 x 3

S. Paulo, 15 (Asp.) — O Flamengo encerrou esta noite a sua temporada de 2 jogos em Franca, enfrentando o Palmeiras daquela cidade, num jogo que marcou a inauguração das instalações elétricas do club francano. E o rubro-negro carioca, impondo a grande classe individual dos seus homens, ante a fôrça de vontade e grande resistência dos locais, conseguiu triunfar por 4 x 3. A primeira fase terminou com 3 x 1 no placard. Os tentos do vencedor, foram conseguidos por Jair, 2 Zizinho e Durval. E os do vencido, por Ponte Nova, Marcelo e Cabelo.

A arbitragem de Aristocilio Rocha foi fraca e a renda somou Cr$ .... 51.000,00. Os quadros formaram com os seguintes elementos: —

FLAMENGO — Luiz, Jove e Norival Biguá, Bria (Valter) e Beto, Luizinho, Zizinho, Durval (Arlindo), Jair e Esquerdinha.

PALMEIRAS — Verissimo (Garrido), Marmorato (Charuto) e Egidio, Charuto) e Egidio, Charuto (Gabriel) Cornelio e Doce de Leite, Ponte Nova, Raimundo (Joãozinho), Cabelo, Marcelo Miolan.

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado! Pode ser seu fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

EM TÔRNO DE UMA PATENTE PARA SOLAS DE CALÇADOS

A firma Campana & Comp. propôs, contra a Companhia de Calçados D.N.B. e União, ação ordinária, afim de ser decretada a nulidade da patente n. 30.366, concedida à primeira ré, que deveria ser, também, condenada nas custas e honorários.

O juiz Alcino Pinto Falcão acaba de sentenciar na hipótese e disse que à primeira vista parecia tratar-se de questão complexa, difícil de entender, mas realmente não era assim, pois no caso deveriam ser trabalhados apenas dois ou três princípios legais, sendo o mais matéria de fato, que tinha a primazia no caso.

A patente anulada se referia a um novo tipo de solado inteiriço de borracha, para calçado, que no dizer da autora fôra ilegalmente concedida, porque lhe faltara o requisito da novidade, e ainda porque idêntico solado fôra objeto de patente concedida, nos Estados Unidos ao inventor Ray Reeves. A primeira ré sustentou ter agido de boa fé e que quando requerera a patente ainda não havia sido exposto à venda, no Brasil, tipo igual ou semelhante, sendo que, além disso, entre os dois tipos, o brasileiro e o americano, não existia identidade.

O juiz Alcino Pinto Falcão esclareceu o seu ponto de vista, e depois de vários fundamentos e considerações sôbre a materia, julgou procedente a ação, na forma do pedido inicial, salvo no que se refere a honorários, incabíveis na espécie, por não se poder aplicar o art. 64, do Código de Processo Civil.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS para aquisição de estreptomicina

A Comissão do Impôsto Sindical, em sua última reunião, apreciou processo referente a verba para aquisição de estreptomicina destinada aos trabalhadores. Considerando que os dois milhões de cruzeiros postos anteriormente à disposição do ministro do Trabalho para tal fim já davam para a compra de 75 quilos mensais mais ou menos e não de 10 quilos como fêz crer a resolução de 8 de dezembro de 1948, resolveu revogá-la por desnecessária, visto como a soma existente e à disposição do ministro foi considerada suficiente para a aquisição mensal de cem quilos aproximadamente do medicamento. Verificou-se por outro lado, um excedente em dinheiro, consequente à quebra de preço, na importância de Cr$ 538.314,10.

ASSINATURAS DE REVISTAS

de qualquer parte do mundo aceitamos. Livraria Kosmos, — Rua do Rosário n.º 137, — Rio de Janeiro. (31786)

FUNCIONÁRIO NÃO PODE CRITICAR A ADMINISTRAÇÃO PELA IMPRENSA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas encaminhou ao Ministério do Trabalho processo contendo recurso interposto pelo procurador da autarquia, sr. José Muniz de Figueiredo, contra o ato que lhe aplicou a pena de suspensão por noventa dias, em virtude de criticas, que fez à sua administração através da imprensa. Despachando, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social fez sentir que, embora o assunto versado nas entrevistas concedidas pelo recorrente já tivesse sido objeto de criticas e debates pelo poder legislativo e pela imprensa, não era lícito ao recorrente, servidor do Instituto, aliás de graduação elevada, dar entrevistas aos jornais, criticando atos do seu superior no caso. No seu entender, o funcionário citado demonstrou propósito de desrespeito à mais alta autoridade da repartição em que tem exercício.

Ao concluir, declarou que para a apreciação de atos irregulares praticados pelos superiores hierarquicos cabe aos subalternos o direito de representação e nunca o de vir a público comentar, criticar ou censurar os seus autores. Acrescenta que isso seria a subversão do principio de autoridade, pelo que negou provimento ao recurso.

Ministério da Marinha

Agradecimentos — Movimentação de navios — Quadro de acesso dos oficiais contadores — Designações — Inspeção de saúde — Requerimentos despachados — Outras notas

O ministro recebeu o seguinte telegrama: "Liga Artística de Paquetá cumpre honroso dever agradecer vossencia decisivo auxilio prestado a Marinha na ocasião do doloroso golpe de falecimento do seu presidente fundador pintor Pedro Bruno, colocando à disposição da família o rebocador Tenente Claudio transporte ataude desta cidade para Paquetá. Imperioso salientar nêste momento a presteza da boa vontade do capitão tenente Brochado na execução desta providência, bem como a atuação da tripulação do rebocador sempre solicita atenciosa delicada para com quantos acompanharam a sua derradeira viagem marítima inesquecível amigo Paquetá, atitude essa aliás muito própria nossa gloriosa Marinha. Respeitosas saudações — Augusto Silva, Presidente e Luiz Poliano, Secretário."

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu a seguinte movimentação de navios: — "Deixou Manáos com destino ao pôrto de Óbidos a CV "Carioca". Com destino à Natal deixou Fortaleza o rebocador "Tritão". Suspendeu de Recife com destino a Fernando de Noronha, o NHI "Aspirante Nascimento".

QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO GRUPO DE INTENDENTES NAVAIS

De acôrdo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais do Corpo de Intendentes Navais, para o primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) — para promoção no posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata, Arnaldo Antonio Rodrigues e Gastão Mota; b) — para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta, Antonio Gonçalves, Antonio Mauro Carvalho da Silva, Umberto Mario de Angolino e Roberto Domingos Machado; c) — para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes, José Braz de Souza, Florival France Perez, Angelo Couto, Jayme Gomes Leite de Carvalho, Ruy Fonseca, Nelson Leite Soares de Azevedo e Zaldir Viana de Amorim.

VIAGEM DE OFICIAL

Seguiu na manhã de ontem pelo "Constelation" com destino a Buenos Aires, em viagem de férias, o capitão-tenente Jorge Ozorio de Noronha, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

Ao seu embarque compareceram vários oficiais e pessoas de sua família. O capitão-tenente Noronha, deverá regressar no próximo dia 25 do corrente.

INSPEÇAO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os capitães-tenentes Armando Santos, José de Araujo Filho, Mario Vaz Pereira; primeiros tenentes João Browne de Oliveira e Athayde de Matos Filho.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço foram aprovadas as seguintes designações de oficiais: o capitão-tenente Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt, para as funções de encarregado do pessoal da Base Naval do Recife, 1ºs tenentes Adyr Veloso de Albuquerque, para Chefe de Serviço de Material do 3.º Distrito Naval, Carlos Rubens de Camargo Ozorio, para as funções de encarregado do material e controle de avarias do contratorpedeiro "Benevente" e Nelson Riet Correa, para as funções de encarregado de máquinas do contratorpedeiro "Bertioga".

LICENÇA PRÊMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao sargento José Martins de Souza, nos termos do artigo 1.º da lei 283-de 24 de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram deferidos pelo diretor do Pessoal, os requerimentos de Flavio Coutinho Guimarães, Alvim Alano, Clovis Gomes de Oliveira, Francisco Honorio de Vasconcelos, Oacir José Epinghaus, Helio Bezerra Saboia e infederidos os de Odilio Goulart, Helio da Silva Flores e Pedro da Silva Amaral.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicado no último boletim deste Ministério a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias incluidos na reserva naval, durante o mês de janeiro último.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso nº 2061 de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu ao marinheiro Secundino Jesus Soares, o distintivo de comportamento.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS EM CARRIS DE SÃO PAULO

Pelo Tribunal Superior do Trabalho foi apreciado ontem recurso contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, referente ao dissidio coletivo em que são partes o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos local e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Preliminarmente, o T. S. T. se pronunciou por maioria contra a pretensão do sindicato recorrente, na parte em que este entendia ter havido empate na decisão recorrida. O relator Oliveira Lima, acompanhado do revisor Delfim Moreira Junior, votou pela improcedência do pedido de aumento. Após, o sr. Astolfo Serra sugeriu, que o processo fosse convertido em diligência, a fim de o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho verificar qual o indice do custo de vida em São Paulo em dezembro de 1948 e se o aumento de tarifas concedido pelo govêrno paulista à emprêsa visou melhoria de salários para os empregados. O tribunal concordou.

USINA ELÉTRICA SUBTERRANEA

Brest, 15 (F.P.) — Importante usina elétrica subterrânea está em construção no pôrto de Brest. O custo dos trabalhos se elevará a mais de 2 bilhões de francos. A gigantesca emprêsa começará a funcionar em 1950 e permitirá alimentar de energia, não só o Arsenal de Brest como o de Lorient e a base de Saint Nazaire, bem como os três portos.

VEM AO RIO O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Está sendo esperado no Rio o sr. Otacilio Negrão de Lima. O prefeito de Belo Horizonte virá tratar de assuntos relacionados à administração municipal da capital de Minas Gerais.

2.982.662 VOLTAS CADA 1.600 QUILÔMETROS
É ESTA A ROTAÇÃO NORMAL DO VIRABREQUIM DO SEU CARRO. PARA QUE OS MANCAIS SUPORTEM ESSE TRABALHO, TORNA-SE NECESSARIO ESTEJAM RECOBERTOS DE UMA PELÍCULA PROTETORA, DE OLEO LUBRIFICANTE.
O FUNCIONAMENTO DO MOTOR, PORÉM, POUCO A POUCO CAUSA CONTAMINAÇÃO DO OLEO, DE MODO QUE AO FIM DE CERTO TEMPO A EFICIENCIA DESTE DIMINUE. O OLEO PODE SER CONTAMINADO PELO PÓ, PARTÍCULAS DE METAL, CARVÃO, DILUIÇÃO, AGUA E ÁCIDOS. O MÁXIMO QUE OS FILTROS FAZEM É DIMINUIR ESSA CONTAMINAÇÃO AUMENTANDO O PERIODO DE EFICIENCIA DO OLEO.
COMO SOMENTE UM OLEO LIMPO É CAPAZ DE EVITAR O DESGASTE DAS PEÇAS MOVEIS, A ÚNICA MANEIRA DE CONSERVAR O MOTOR FUNCIONANDO BEM É SUBSTITUIR, PERIODICAMENTE, O OLEO DO CARTER. ESSA MUDANÇA SENDO EFETUADA DEPOIS DE CADA 1.600 QUILÓMETROS, CONFORME RECOMENDA A SOCIEDADE DE ENGENHEIROS AUTOMOBILÍSTICOS (SAE), CONSTITUE MEDIDA DE ECONOMIA, POIS EVITA CONSERTOS DISPENDIOSOS. E PREFIRA ESSOLUBE MOTOR OIL, VENDIDO SOMENTE EM LATAS FECHADAS.
Essolube MOTOR OIL
McC
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
E SEUS REVENDEDORES
Esso

NO HOTEL GLORIA
Baile dos Artistas
BAILES DE MASCARAS
BAILE DE MÁSCARAS
Quinta-feira 17 de Fevereiro
Sob o patrocínio da Revista "RIO" e da Associação dos Artistas Brasileiros.
PRIMEIRO PREMIO — Uma passagem de ida e volta para PARIS, oferecida pela "AIR FRANCE".
PRIMEIRO PREMIO DE PERSONALIDADE — Duas oportunidades de tornar-se "ESTRELA DE CINEMA" (Dois tests cinematográficos, nos novos estudios da "E.G.S.A." American producers).
SEGUNDO PREMIO FANTASIA — Uma preciosa joia da Joalheria DAVID BAND.
Vários outros premios de fantasias da Santa Branca, Helena Rubinstein, Elizabeth Arden, Coty, etc.
INGRESSOS — Nas casas Tolipan, Santa Branca, Canadá de Luxo, tôdas as Perfumarias Carneiro, Hotel Glória.
Para a reserva de mesas, dirigir-se ao Hotel Glória, que lhe entregará um cartão correspondente ao número da mesa.

AIR FRANCE liga o Brasil ao MUNDO
Air France, pioneira do Atlântico-Sul, é hoje a maior rede aérea mundial e a primeira em tráfego aéreo da Europa. Seus aviões aproximam os povos, eliminando as distâncias. Sua fama foi consagrada pela excelência dos serviços prestados nas suas linhas que ligam o Brasil a 70 países nos 5 continentes.
SUPER-CONSTELLATIONS • SEGURANÇA
CONFÔRTO • AS MELHORES REFEIÇÕES
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8883
INTER-AMERICANA

Solo e florestas

Parece ter passado despercebido, aos historiadores antigos, as razões principais da queda de impérios e civilizações, que ainda hoje atravancam as areias dos desertos com ruínas de cidades, estradas, aquedutos, canais de irrigação... Há, assim, para admiração, quase pasmo das gerações modernas, Timgad, no norte da Africa. Foi fundada no ano 100, mais ou menos, por um imperador romano. Cresceu. Prosperou. Teve templos com colunas gregas. Edifícios de mármore. Banhos públicos com pisos de belíssimos mosaicos. Um teatro com capacidade para 2.500 pessoas. Um grande forum. Uma biblioteca. Um aqueduto com cinco quilômetros de extensão. Em tôrno, nas terras ferazes, trigais e pomares que a alimentavam abundantemente. A cidade parecia destinada a um grande futuro. No ano 700, os nômades surgiram do deserto e mataram a população da pacífica cidade. As culturas foram abandonadas. As erosões eólica e aquática cobriram de areia a *urbs* abandonada e, pior ainda, destruíram o solo que a circundava. Hoje. 1.200 anos depois, Timgad se apresenta com suas ruínas magníficas, aos olhos atônitos dos viajores. E' uma cidade silenciosa, sem habitantes, sem vida. Uma cidade que atemoriza e faz pensar. E não é possível reconstruí-la, encher aquelas ruas vazias com a agitação criadora de pedestres e veículos. Seria muito fácil reedificar as casas, consertar o orgulhoso arco de Trajano, por um cinema onde havia um teatro, substituir o aqueduto por canalizações metálicas. Não é possível, porém, restituir ao solo, arruinado pela erosão, a sua antiga fertilidade. Já não há lugar para vinhedos e trigais em tôrno de Timgad, cidade enterrada na areia, há séculos, que trabalhos pacientes de escavação revelaram em tôda a sua passada grandeza.

Palmira, nos areais da Síria, onde reinou e sofreu Zenóbia, é outro exemplo de cidade deserta, abandonada. E há os exemplos da Palestina, da Pérsia, do norte africano, do Peru, onde o solo que manteve grandes civilizações desapareceu, em grande parte, provocando a derrocada de orgulhosos impérios.

Os franceses estão profundamente preocupados com a destruição dos solos de suas colônias africanas. O Saara caminha para o sul, invadindo as terras outrora fecundas do Senegal, afamadas, até há pouco tempo, pelas enormes quantidades de amendoim que produziam. A acreditar nas obras modernissimas de um técnico de renome — A. Aubreville — a situação não é melhor na Gabão, no Ubangui-Chari, no Camerun. E há um livro recente com título assustador — *L'Afrique, terre qui meurt* — que diz bem qual a situação que os europeus estão enfrentando, e em parte provocando, além do Atlântico. Na Argentina, Roseveare, em livro recentíssimo, publicado em Londres, mostra a queda rápida de fertilidade do pampa, que era um canteiro de horta, provocada pela erosão eólea. Nos Estados Unidos, os prejuízos são imensos, alarmantes, de molde a destruir a própria e poderosa civilização ianque, se não controlados com brevidade. Conforme Bennet, talvez o maior técnico norte-americano no assunto, em *Elements of Soil Conservation*, publicado em 1947, os Estados Unidos dispõem apenas de 1.840 mil quilômetros quadrados de boas terras. 400 mil quilômetros quadrados estão em vias de completa ruína, se não se tomarem providências imediatas para controlar a erosão. 800 mil quilômetros quadrados de terras outrora férteis já foram arruinadas e, portanto, abandonadas pela lavoura. A fome alastra-se pelo Mundo e se alastrará até a nossa América, o continente mais próspero, mais rico e mais poderoso, se não atentarmos no solo, solo que se esgota, que desaparece de forma a justificar o título alarmante, aflito de um livro do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos — *Hold this Soil!* Vogt, outro técnico ianque, escreveu sobre a destruição do solo em Costa Rica, El Salvador e Venezuela, três monografias mostrando a situação precaríssima do segundo país, e os prejuízos enormes que os dois outros estão sofrendo. Um livro da FAO — *Soil Conservation, an International Study* —, de 1948, descreve os efeitos maléficos da erosão em vários países, inclusive Uruguai, Paraguai, União Sul-Africana, China, Europa e norte da Africa, embora em traços rápidos. Apresenta uma fotografia interessante — a erosão se processando, na União Sul-Africana, em plena floresta. No Brasil, infelizmente, a erosão tem ocasionado prejuízos graves, principalmente nas montanhas e planaltos cultivados irracionalmente no centro, sul e nordeste. O recuo das culturas cafeeiras sempre para o oeste não deve passar despercebido, enquanto é tempo. Sôbre essa cultura não se pode deixar de examinar o que acontece no Brasil, onde as culturas não sombreadas são nômades, enquanto se mantêm fecundas por tempo indeterminado, quando sombreadas. O mesmo sucede na Colômbia e nos países da América Central.

E não haverá remédio para o flagelo que aflige a humanidade há milhares de anos, e que, agora, na época da máquina, desaba mais fragorosamente, ameaçando a própria civilização? Há, felizmente. Não se trata, porém, apenas de reflorestamento, embora não se possa deixar de levar muito em conta as suas numerosas e incontestáveis vantagens. A floresta, panacéia universal, responsável exclusiva pelo bom e pelo mau tempo, pela inundação e pela erosão, é ingenuidade de criaturas pouco lidas, que não acompanham o progresso científico, que, como tatu no buraco, vêem apenas um setor, e estreitíssimo setor dos problemas. Se não fôsse assim, deixaria de chover onde não existe florestas — o que não acontece, nem haveria inundações na Amazônia, em bacias hidrográficas 100% florestadas, e com suficiente declividade. Inteiramente florestadas são as bacias do Xapuri, Iaco, Muru, Iquiri e as de muitos outros rios que anualmente dão grandes cheias, inundam, fatalmente, enormes áreas. A floresta dificulta a circulação das águas, é certo. O seu solo frouxo absorve uma percentagem grande das chuvas. Se, porém, as chuvas amiúdam e são pesadas, se caem as tormentas tropicais, a capacidade controladora da floresta desaparece e a inundação se verifica. Isto que quem tem olhos para ver e cérebro para deduzir não contesta, é tècnicamente mostrado pelos maiores mestres no assunto. Citemos apenas C. H. Guise, professor de Silvicultura, que escreve o seguinte em *Conservation in the United States*: "Floods cannot be eliminated by means of forest alone, however. Long periods of rainfall or extraordinary heavy storms will sometimes supply so much water in such a short period of time that bad floods are inevitable unless proper engineering measures are installed to assist in problem of control". E Dorsal e Graham em *The Land Renewed*: "There have always been floods. Early pioneers saw floods long before enough land was cleared so that erosion could take place". A floresta é apenas um dos vários processos de contrôle das inundações e erosões.

Pimentel Gomes

CLANDESTINIDADE

Afinal de contas, em tôrno dêsse novo barulho parlamentar levantado a propósito das vendas clandestinas de café, pelo qual devia responder, como depositário, o Departamento respectivo, o que está em relêvo é a declaração do presidente da comissão liquidante, sôbre a inexistência da mercadoria. Não havia mais café para vender. Conseguintemente, não há outra lógica, nem qualquer variante conclusão: o negócio foi clandestino. E assim é para admitir e afirmar, porquanto, declarando invariàvelmente serem falsas as notícias periòdicamente divulgadas sôbre as vendas, só agora, procurando a solidariedade retrospectiva das classes interessadas para as transações já realizadas, o govêrno, nas declarações que lhe são atribuidas, invariàvelmente falou no presente e no futuro, nunca no passado. A declaração de que já não existe café em depósito no Departamento só agora apareceu, sem contestação documentada. Não importa que tenha sido negociado para regular operações de crédito. Fazemos agora abstração completa do que possa haver de *concreto e tangível* nesse escabroso caso. O que passou a estar em relêvo é uma questão de ordem moral, de moral administrativa. Se a comissão liquidante, com autorização do govêrno, vendeu o estoque de café existente no Departamento, quando por outro lado afirmava às classes interessadas que nenhuma outra parcela do produto seria vendida, tudo isso prova, deploràvelmente, uma irregularidade sem desculpa e talvez mesmo sem precedentes, ainda que se levem em conta os abusos que o govêrno discricionário cometia ou podia cometer.

Pairando sôbre êsses negócios complicados e incompatíveis com o regime constitucional, só uma coisa está bem à vista: o prejuízo moral causado por evasivas e desmentidos sem nenhum valor.

* * *

Os cafés do Departamento eram vendidos clandestinamente. Não adianta saber, como defesa, porque e para que fim.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima 32º7, mínima 19º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Uma tarde em São Paulo

Acha-se publicado o programa da visita que, no próximo domingo, fará a São Paulo o general Dutra, pela segunda vez, desde que assumiu a presidência da República. Ao todo, o chefe do govêrno deverá permanecer três horas e meia naquela cidade, das treze e trinta às dezessete horas — menos tempo que o da sua ida a Bangú para visitar uma fábrica de tecidos e apenas uns dois pares de horas a mais que o da sua primeira viagem àquele Estado, em janeiro de 1948.

A escolha dos fins de semana para excursões eventuais às sedes dos governos mais próximas, quando há ensejo de inaugurar, fora do Rio, escolas, cooperativas ou hospitais, parece parte do programa que se traçou o general Dutra de estimular com a sua presença as iniciativas estaduais, sem prejudicar com a sua ausência a solução dos negócios administrativos. Sendo o domingo um dia livre, pode dedicá-lo, sem maiores transtornos, àquele ato de simpatia, de interêsse e, acaso, de solidariedade com os governantes das províncias, prolongando a permanência à segunda-feira, ou antecipando a chegada à tarde do sábado. O Paraná, o Rio Grande, Minas e Mato Grosso já tiveram ocasião de assim hospedar o atual presidente da República.

A experiência da primeira viagem a São Paulo, no entanto, há de ter induzido o general Dutra a ali demorar, quando fôsse preciso, o menor número de horas. Foi uma viagem, pode-se dizer, de desconfiança, a título experimental — resguardada pela natureza do seu objetivo: presidir as solenidades comemorativas de mais um centenário da fundação da capital paulista. Os porta-vozes do Catete, por sua vez, ainda a explicavam como parte do programa presidencial de visita a tôdas as unidades da Federação, uma de cada vez. Visitas cordiais e rigorosamente neutras, que têm durado, nos outros casos, dois e três dias no mínimo... No caso de São Paulo — que òbviamente já envolvia outro "caso" — a súbita mudança de meio de transporte — o trem para ir e o avião para voltar, requisitado logo após a chegada — foi indício da recepção dispensada ao presidente da República e do ambiente político em que decorreu sua rápida passagem pela cidade. Ainda assim, houve tempo para que o sr. Ademar de Barros oferecesse um almôço ao general Dutra, o que não acontecerá desta vez — o não acontecerá, talvez, porque precisamente no almôço é que melhor se definiu, menos nos discursos, que nos convivas e menos nos convivas que nas recusas de comparecimento, o ambiente a que acima nos referimos...

Um registro histórico levou o presidente da República a São Paulo pela primeira vez; a instalação de uma mesa redonda de preservação do solo, e contra o abandono da terra, fa-lo-á repetir a viagem. Um e outro fato não se ligam, de nenhuma forma, à administração ademarista: o primeiro nasceu à sombra de um colégio de jesuítas, o segundo sob o patrocínio da Sociedade Rural Brasileira...

As circunstâncias oficiais das visitas empreendidas a certos Estados pelo general Dutra são, porém, neste momento, muito relativas — cedendo as razões aparentes às conseqüências políticas. Qual será o sentimento político do general Dutra em relação ao governador paulista? Formule-se esta pergunta ao seu próprio partido, o PSD e êle, inimigo acirrado do sr. Ademar de Barros, se confessará o menos habilitado a responder, maxime após as controvertidas missões de coordenador de que há tempos começou a desincumbir-se o sr. Benedito Valadares.

E' sem dúvida bastante hábil o que vai fazer domingo o presidente da República, prestigiando com a sua presença a instalação de uma campanha técnica do mais alto interêsse econômico para a defesa das bases de nossa agricultura, enquanto se furta, pela exigüidade da permanência, às peculiaridades políticas do lugar onde se realizará aquela instalação. Peculiaridades não apenas estaduais, mas nacionais — que estão preponderando nos cálculos para o deflagrar da próxima sucessão presidencial.

O sr. Ademar de Barros ainda não cessou de procurar atrair o apoio do govêrno federal para a sua situação, em que a dúvida porfia com a ambição.

O govêrno federal, por seu lado, não desdenha as vantagens eventuais de um intercâmbio ou *modus vivendi* com o sr. Ademar de Barros para refôrço ou decisão da posição que vier a assumir quanto ao problema sucessorial.

Por enquanto, porém, o governador de São Paulo, dada a hostilidade que o cerca, tem menos o que oferecer do que o que pedir ao presidente da República, que aguardará, naturalmente, as conclusões de alguns cálculos e sondagens, ainda remotos, para definir sua orientação. Êstes cálculos e sondagens representam um período de observação das possibilidades do sr. Ademar em face da sucessão.

O programa do próximo domingo deixa transparecer o contragôsto com que vai a São Paulo o general Dutra, que procurou limitar sua visita do mínimo essencial à cortesia e ao protocolo.

Eqüanimidade

O Senado concluiu o exame da redação final da lei sôbre julgamento e exclusão de militares nos casos por ela previstos e determinados. Em si mesma, teòricamente, a lei é razoável e justa, não se podendo exigir melhor em face de certas circunstâncias ao mesmo tempo universais e brasileiras.

O que há de essencial no texto da lei, constituindo todo o seu objetivo, se encontra logo no artigo 1.º: serão declarados incompatíveis com o oficialato os militares que pertencerem a partidos ou associações, de qualquer espécie, impedidos de funcionar legalmente nos têrmos da Constituição.

A um dispositivo como êste será impossível fazer-se qualquer restrição ou censura; ao militar cabe, pela sua própria natureza, um papel de fidelidade e defesa em tudo que diz respeito às instituições legais; e um oficial pertencendo a partido ou associação ilegais representa uma contradição funesta e insuportável.

Muito bem: a lei é correta no conceito e justa na formulação, mas ela vai ser aplicada em casos que lhe serão fornecidos por outro poder, isto é: o Poder Judiciário. E êsses casos não representam até agora o todo do problema.

E' do Superior Tribunal Eleitoral, sabe-se, a competência para declarar a legalidade ou a ilegalidade de um partido nos têrmos da Constituição. Assim, com o registro cassado, se encontra, por exemplo, o Partido Comunista; e, no momento, só aos oficiais porventura a êle pertencentes se aplicará a lei.

Ora, se o objetivo dos comunistas é modificar a sociedade, substituindo-lhe as atuais instituições, a um militar, cujo dever é sustentá-las e defendê-las, não será lícito pertencer ao Partido Comunista. Contudo, isto é apenas uma face do problema. Contra a cidadela democrática não investe apenas o extremismo da esquerda, mas também o extremismo da direita. E ambos devem ser tratados como adversários, em igualdade de condições.

A despeito dos eufemismos e disfarces, funciona no Brasil um partido que aspira à destruição da democracia por intermédio de uma ditadura da direita, e êste é o Partido de Representação Popular. E só quando o Tribunal Eleitoral declará-lo incompatível com a Constituição, como o fêz com o Partido Comunista, é que a lei dos militares poderá ser aplicada com eqüanimidade.

Para o nosso regime, tanto valem oficiais comunistas com oficiais integralistas ou fascistas: uns e outros seriam infiéis, pelos mesmos motivos. As instituições atuais. E nem se diga que não há no momento perigo do lado direito, devendo a defesa concentrar-se tôda do lado esquerdo. O perigo é sempre latente daquele lado: bastaria que um vento propício lhe fôsse favorável para que ressurgisse em todo o seu potencial o integralismo.

A lei dos militares precisa ter execução de todo justa, e isto só será possível se aplicada realmente em relação a *todos* os partidos contrários ao regime e à Constituição.

Um mês...

Passou, ontem o primeiro mês da convocação do Congresso, sem que tivesse terminado a votação de qualquer dos projetos citados no decreto presidencial como preferenciais. O Plano SALTE ainda não chegou sequer ao plenário da Câmara, onde deverá sofrer longa discussão. E' provável que chegue amanhã ou depois de amanhã, quando, então, será anunciada sua entrada em pauta.

Há mais de dez dias foi remetido ao Senado o projeto que abre crédito para aquisição de refinarias de petróleo, compra de locomotivas, etc. Consta do decreto de convocação, sendo, portanto, matéria urgente. Que fêz dêle o Senado? Mandou-o, na forma do regimento, à Comissão de Justiça, depois de ter ficado quarenta e oito horas sôbre a mesa para receber emendas. E por lá se acha. A Comissão deveria reunir-se segunda-feira, mas não teve número, ficando a reunião para hoje. Hoje, não se reunirá, por ser meio feriado. Talvez amanhã; porém, ainda assim, o projeto das refinarias não está em pauta.

Não se pode dizer, entretanto, que o Senado não esteja trabalhando. Está e até já enviou à Câmara alguns projetos importantes, entre os quais cumpre citar o da Lei de Responsabilidade do presidente da República, ministros e governadores. Não foi o primeiro a seguir êsse caminho. Antes dêle, para lembrar apenas um, foi o da Lei de nacionalidade. O outro, no entanto, tem o seu sabor político, e, por isso, a Câmara lhe deu preferência, tendo-o votado com a ressalva das emendas de plenário, a respeito das quais vai se pronunciar a Comissão de Justiça, ràpidamente.

E' que da Lei de Responsabilidade consta o *impeachment*, cutelo que ficará armado sôbre as cabeças dos governadores que caírem na antipatia do presidente da República ou do seu partido.

Seja, porém, como fôr, o Congresso precisa andar mais depressa, pois num mês de funcionamento extraordinário ainda não soltou nenhum dos projetos para a votação dos quais foi convocado.

Isenções

Um senador discursou ontem contra o projeto que isentava de direitos três navios tanques importados por uma emprêsa, declarando que se tratava de favor pessoal. Essa era a premissa. A conclusão, porém, surpreendeu, pois o orador acabou propondo que se estendesse o favor a tôdas as companhias que importassem navios daquele tipo.

Vê-se, assim, que o verdadeiro objetivo do referido legislador não era combater a iniciativa da Câmara, mas alargá-la, de modo que ela pudesse alcançar todos quantos adquirissem no estrangeiro navios tanques para o nosso serviço. O interêsse pessoal, a que fêz referência, ficaria, assim, diluído, uma vez que se desse à concessão o caráter geral.

A verdade, entretanto, é que a isenção de direitos, constante do projeto permaneceu de pé, e, ainda que seja aprovada a emenda que levou o orador à tribuna, nem por isso deixam de ficar isentos dos tributos alfandegários, etc. os três navios tanques incriminados.

Neste caso, a acusação de que a proposição visava um favor pessoal acabou recaindo também sôbre o próprio acusador, porquanto não excluiu, na sua emenda, a Companhia ou quer que seja que vai ser beneficiada.

O curioso é que êsses barcos já estão de há muito funcionando no nosso pôrto, conduzindo combustível para os grandes vapores que aqui aportam e que ficam ao largo se abastecendo.

A invalidez nas autarquias

Há, na Câmara, um projeto de lei, pelo qual os servidores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, quando se tornassem inválidos, sê-lo-iam nos mesmos casos e com as mesmas vantagens dos funcionários civis da União.

Em verdade, não são poucas as injustiças a corrigir. Um funcionário da União, por exemplo, na hipótese de sofrer de moléstia contagiosa, após dois anos de licença, é aposentado com os vencimentos integrais. Os das autarquias, se lhes acontecer semelhante infelicidade, só têm direito aos mesmos vencimentos até completarem doze meses de licença, ainda que em caso de tuberculose, enfermidade que exige tratamento dispendioso. Neste particular, o IPASE age certo. Dá ao seu mutuário tratamento adequado, mantendo até sanatórios que se recomendam.

Desorganização do trabalho

As leis que asseguram o direito do trabalhador, hoje incorporadas no estatuto básico, atestam sem dúvida o alto progresso do direito social no Brasil. Possuem os que aqui laboram e contribuem para a criação da riqueza sólidas garantias. Essas, porém, estão mais no papel que na realidade, pois de todos os modos se burlam as leis trabalhistas. Onde está, por exemplo, o dispositivo constitucional que criou a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa?

Há grande desarmonia entre essas leis e o seu verdadeiro alcance social. Não se pode admitir, por exemplo, que, instituindo, como de justiça, medidas em favor do operário e do trabalhador, visasse a legislação a desorganizar o trabalho e a riqueza. E entretanto o que está sucedendo.

Os beneficiados por elas nem sempre têm a noção de seu legítimo papel na sociedade. Ora, tôda a gente, por mais modesta que seja, desempenha um papel na sociedade, e êsse atende, acima de tudo, ao interêsse coletivo. Desde o carregador, o lixeiro, até a mais elevada expressão do trabalho intelectual; desde os contínuos e serventes até os grandes cirurgiões e engenheiros, precisam conhecer o que a sociedade reclama de seu esfôrço. Isso, infelizmente, não está acontecendo, e se ainda existe, nas altas esferas sociais, quem tenha essa noção, tal sentimento falta precisamente entre os que se encontram em níveis mais baixos da escala social. Eis, porque, no Brasil, impera hoje a desorganização do trabalho.

Concede a lei oito horas ao trabalhador. Nada mais justo, pois está provado que o homem não pode, sem sacrifício de sua saúde e pois de seu capital orgânico, realizar esforços acima dêsse tempo. Na realidade, porém, o que se está contando, em tôdas as organizações, não é o tempo de trabalho, mas a permanência do operário ou do servidor no trabalho. Essa é que é de oito horas ou menos. Não aquêle. Concede a lei o salário mínimo, o que também consulta os altos interêsses da justiça. Muitos há, entretanto, que, ao invés de aproveitar-se do aumento de salário para ganhar mais, dêle se servem para trabalhar menos. Se recebem mais, podem ficar maior número de dias em casa, perdendo embora. É a prova de que os beneficiados não conhecem suas obrigações e não estão à altura de aproveitar as vantagens que a lei lhes deu, as quais deveriam reverter em favor de seu maior confôrto, da segurança da família e da educação dos filhos.

A indústria de construção é talvez a mais importante do Distrito Federal, senão pelo dinheiro nela aplicado, ao menos pelo número de pessoas que dela vivem, desde os que aí inverteram capitais, os técnicos e profissionais que a dirigem, até os operários. Pois todos os empreiteiros de obras, todos os engenheiros, hoje se queixam de que não podem contar com a assiduidade dos empregados. E, como essa lhes falta, encontram-se também na impossibilidade de assumir compromissos. Como essa, outras muitas atividades, das mais importantes e até vitais para a coletividade, se desenvolvem em condições precárias, porque não há a segurança de que o encarregado de uma determinada missão a desempenhe conforme deve, quanto ao tempo e à boa execução. Tôdas as oficinas, tôdas as organizações, de particulares ou do govêrno, ressentem-se desta circunstância, que consiste precisamente em não ter ninguém a noção exata do que é obrigado a fazer. No entanto parece óbvio que todo o mundo, desde que assumiu uma posição, de mando ou de obediência, deve medir seus passos por um programa que vise ao rendimento máximo da mesma atividade.

Já atravessamos a fase da multipliacção das leis de trabalho. Nenhum país nos supera nesse particular. É tempo, porém, de atender aos interêsses da sociedade, e não sòmente daqueles que a servem, servindo-se a si próprios, como está evidente. Rigorosa fiscalização se impõe, por parte do Estado, para que um edifício tão bem construído como êsse da legislação social, não venha ferir a mesma sociedade.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

História da borracha

A borracha natural é, principalmente, artigo de exportação. A do Brasil, sempre que há queda nos preços internacionais, ou morre, ou só vive a custa de subvenção. São fatos históricos. Corrida dos mercados por não poder competir com a asiática, viu na guerra, em 1942, uma vaga esperança de ressurgir.

Mas vieram os famosos Acordos de Washington. Tão bons que, logo que cessaram, o produto entrou em colapso. Na vigência dos ajustes, duas revisões se processaram por motivos que seriam longos de explicar. Basta, porém, que se diga que o custo da matéria-prima de outras procedências se mantinha em melhor situação nos centros de manipulação e consumo. Enquanto pela borracha venezuelana a própria Rubber Development Corporation pagava ao seringalista à razão de Cr$ 19,50, o quilo, pela *Acre fina lavada*, representando um artigo muito mais selecionado, não dava mais do que Cr$ 9,00.

Veio uma lei de 1947, que mandou sustentar artificialmente a atribulada borracha indígena. A União, os Estados e a Municípios da Amazônia eram sangrados em 3% da receita tributária. Não havendo, entretanto, dotações para o financiamento do produto, compareceu o Banco da Borracha com os seus recursos. *Seus*, aqui, por hipótese. O Banco tomou ao Banco do Brasil, logo de saída, 30 milhões de cruzeiros. Não chegaram. Tomou mais dois, empréstimos, num total de 80 milhões. Sem falar que também se utilizava dos depósitos do Tesouro Nacional, a velha e sempre resignada vaca leiteira. Por fim, para êle se solicitou ao Congresso um crédito de 150 milhões, previsão das safras de 1948 e 1949.

Em suma, até fins do ano passado, tinha o Banco em estoque mais de duzentos milhões de cruzeiros em borracha. Eram as sobras. E não há possibilidade de colocá-las, porque o mercado internacional está saturado do produto oriental e do aperfeiçoado similar sintético, cujos preços baixam cada vez mais. A matéria-prima para a indústria nacional de artefatos é paga — resolução oficial — na base Cr$ 26,00 o quilo. Mas, se se tratar de fabricação para exportação, Cr$ 5,00.

O Banco da Borracha chama a isto proteção amiga ao consumidor e ao produtor. E' o caso de ambos pedirem a Deus que os livre de seu amigo. Porque de seus inimigos, êles saberão livrar-se...

Tudo atrasado

Data de outubro de 1948 o telegrama que a Federação das Associações Rurais, de São Paulo, encaminhou ao presidente da República, como apêlo urgente, e ao mesmo tempo consubstanciando um aplauso à entrada de imigrantes no Brasil. O telegrama incluía uma sugestão nesse sentido. Ninguém ignora que dois países, principalmente o Canadá e a Argentina, promovem o recrutamento de colonos para os respectivos territórios. O general Dutra mandou o comunicado telegráfico ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização. De outubro até agora nada se fêz, mas o presidente daquela autarquia recentemente respondeu pelo govêrno à Federação das Associações Rurais.

A resposta, infelizmente, não é uma solução. O Conselho declarou aceitar *com simpatia* a sugestão, mas lamentàvelmente é difícil o recrutamento de colonos para o Brasil, em larga escala, em virtude do padrão baixo de vida no interior brasileiro e as precárias compensações oferecidas ao trabalhador alienígena. O presidente do Conselho dá, porém, uma esperança: a questão está sendo estudada, a fim de se encontrar o meio de contornar as dificuldades. E o que infelizmente se pode presumir é que os estudos a respeito de um problema premente, como é o de recrutamento de braços para a lavoura, começaram tarde de mais e não se sabe quando estarão concluídos.

O Conselho Nacional de Imigração e Colonização não é um organismo novo. Já existia com uma pequena variante de nomes. E' de lamentar que tenha vivido de promessas, enquanto outros países da América já tomaram muito a sério o problema da colonização, resolvendo-o de modo prático.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Refere um telegrama de Londres (BNS) que fabricantes de tecidos britânicos, em colaboração com as modistas, vão lançar ao mercado uma fazenda da leveza de uma teia de aranha.

Se a transparência fôr equivalente, não tenham receio os industriais: é moda triunfante. Em Copacabana, por exemplo, a Chiquita Bacana garante a vitória.

• • •

"Preceito do Dia" do SNES:

"Quando lhe entrar alguma coisa no ouvido, evite que qualquer pessoa tente retirá-la".

Se fôr desafôro, o mais indicado é um soco no ouvido do desaforado.

• • •

Apesar da peste suína em Santa Catarina, aumentou a produção da banha — dizem os jornais.

Malgré où pour cause? Com a abundância de porcos falecidos, foi possível obter banha às toneladas sem o trabalho e a despesa da matança.

• • •

Em Belo Horizonte o pai do estudante Atanulfo Eduardo, de 21 anos, apresentou queixa à polícia contra a namorada do rapaz, que o tem procurado insistentemente em casa para que a acompanhe a passeios.

Mas será possível que o Atanulfo, com 21 anos, não saiba defender sòzinho a sua inocência?

• • •

Os acompanhantes de dois enterros travaram sério conflito no cemitério de Manilha (Filipinas) porque cada um dos grupos queria passar primeiro, num trecho estreito do campo-santo.

E' de supor que não fôssem consultados os respectivos defuntos. Nenhum dêles, com certeza, tinha pressa em chegar.

Cyrano & Cia.

DESLOCADOS DE GUERRA PARA O BRASIL

Herford, 15 (F. P.) — O Brasil receberá, durante o mês de março, parte das 16.200 pessoas deslocadas que se acham atualmente na Alemanha Ocidental e na Austria. Um plano elaborado pela Organização Internacional de Refugiados prevê, com efeito, a transferência, para a Austrália, Canadá, Estados Unidos e Brasil, daquêle número de D. G., no próximo mês de março. Essas pessoas deslocadas serão embarcadas em 20 navios que a IRO fretará, e que partirão de portos alemães e italianos. Segundo êsse plano, ainda provisório, 5.050 pessoas serão embarcadas em Hamburgo e Bremerhaven com destino aos Estados Unidos, 4.506 pessoas deixarão Gênova, Nápoles e Trieste, rumo à Austrália, 3.226 deixarão Bremerhaven e Cushavem para o Canadá, e as restantes dirigir-se-ão para o Brasil'.

PEDIU ASILO NOS EE. UU. O DIPLOMATA TCHECO

Lake Success, 15 (F. P.) — Joseph Korbel, que representava a Tcheco-Eslováquia na Comissão da ONU para a India e o Paquistão, até que foi oficialmente desautorizado na semana passada pelo govêrno de Praga, pediu a Dean Acheson, por intermédio do delegado americano na ONU, que lhe seja dado asilo nos Estados Unidos, bem como à espôsa e três crianças, como refugiados políticos.

Interrogado sôbre a eventualidade da formação de um govêrno tcheco-eslovaco no exílio, Korbel anunciou que três grpos de democratas tcheco-eslovacos, vindos respectivamente de Washington, Londres e Paris, reunir-se-iam sábado próximo na capital americana, a fim de examinar a possibilidade de criação do "Conselho Livre da Tcheco-Eslováquia"

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

NÃO SERÁ CONCEDIDO SALVO-CONDUTO A HAYA DE LA TORRE

Bogotá, 15 (F. P.) — O govêrno peruano não dará salvo-conduto ao chefe aprista Haya de la Torre, refugiado ha alguns meses na Embaixada da Colômbia em Lima, anunciou o jornal liberal colombiano "El Tiempo". Este jornal afirma que o general Odria, chefe do govêrno peruano, teria declarado que "Haya de la Torre está numa prisão modelo, não pode nem telefonar, nem falar com ninguém nem fazer nada. Isto é para nós uma situação perfeita que pensamos não modificar".

"El Tiempo" acrescenta que o líder aprista estaria muito doente.

HISTÓRIAS DA CHINA

As últimas notícias mostram que Li Tsung Jen, detentor na China do magro espólio de Chiang Kai Shek, ainda resiste ao ataque dos comunistas. A guerra chinesa é uma longa paciência.

Não devemos ter, com respeito a isto muitas ilusões. Exatamente a paciência, fortalecida pelo método, oferece melhores perspectivas aos comunistas.

O seixo atirado à água produz, sabe-se, uma série de círculos cuja superfície vai aumentando. Eis a imagem da guerra comunista na China.

Em 1937, a insurreição limitava-se ao território de Yenan. Abrangia, no primeiro círculo, um milhão e meio de pessoas. Figurando-se em 1945 o segundo círculo, a progressão era espantosa: os comunistas já dominavam uma região de noventa milhões de habitantes, o dôbro da população do Brasil! Em novembro último, quando se estabeleceu o mapa das chamadas *regiões libertadas*, a revolução cobria uma área de dois milhões e trezentos mil quilômetros quadrados, com cento e setenta e cinco milhões de habitantes, mais que a população dos Estados Unidos.

De novembro até agora, tudo cresceu. O comunismo chinês é uma avalanche, supera em número o comunismo russo; e contudo não é tão medonho quanto pelo nome parece. Chama-se comunismo para ter sua designação; é, conforme já tive aqui o ensejo de acentuar, mais uma revolução burguesa contra o feudalismo.

Liou Chao Tchen, o oráculo da teoria do comunismo chinês, sucessor ostensivo do líder Mao Tse Toung, assim expôs sua doutrina, conforme leio em Jules Joelson (*Le Monde*, de Paris, de 17 de dezembro último):

"O objetivo único do partido comunista chinês é dar atualmente à China um regime de verdadeira democracia política e econômica no sentido burguês."

Vejam como no mesmo texto, quase na mesma linha, podemos encontrar a idéia de comunismo associada à idéia de burguesia! Aquêles chineses são realmente admiráveis. Não temem nada, nem as palavras.

Mas não é só isso...

Mao Tse Toung, êle próprio, assim diz:

"A China será um país democrático. Terá um govêrno de coligação, formado por todos os partidos, representando as diferentes classes da população."

Um govêrno de coligação é do mais puro estilo burguês, e a circunstância de ser admitida pelos comunistas chineses a existência na China de mais de um partido, a existência mesmo de vários partidos capazes de se representarem no govêrno, prova que Stalin inspira muito pouco o movimento.

É verdade que esta concepção bem singular do comunismo representa um estágio. Nada impede que mais tarde o pensamento se amplie até às formas de Stalin. Pronunciando-se como agora se pronunciam, Mao Tse Toung e Liou Chao Tchen fazem uma simples manobra tática.

A China é todavia imensa, desafia, a vários respeitos, o infinito. Entregue a terra a dezenas e dezenas de milhões de camponeses, quererão êstes transferi-la depois ao Estado? Retardados no gôzo do capitalismo, bastante sedutor porque agora, para êles, extensivo, acompanharão com o mesmo fanatismo os profetas atuais?

O chinês, principalmente o comunista, parece hoje encantado com a prática dos atos eleitorais. Na renovação anual dos poderes municipais, defende com energia o direito inclusive dos antigos proprietários confiscados, que aceita em sua comunhão. A vitória não o tornou indiferente à natureza humana, mesmo em relação ao velho inimigo.

São histórias estas ligadas a uma transformação de tanta profundidade que não devemos perdê-la de vista. Afinal, estará na China verdadeiramente a *nova ordem* que ao mundo prometia, com intenções de lôgro, o abjeto Hitler?

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

FINANÇAS MINEIRAS E CRÉDITO RURAL

GYL SEÁRA

Foi noticiado que o govêrno do Estado de Minas Gerais contratou com os cinco maiores bancos dessa unidade federativa medida financeira que assegura, doravante, o regular serviço dos juros e da amortização, mediante sorteios, dos seus empréstimos de tipo popular, à taxa de cinco por cento, por meio de apólices do valor nominal de duzentos cruzeiros.

Não foram fornecidos detalhes da operação, além do concernente ao crédito aberto por êsses institutos bancários, até a importância de Cr$ 120.000.000,00.

A informação é alvissareira para o Brasil inteiro, pois, com efeito, se há emissão de apólices, por parte de Estados da Federação, que se tenha espalhado por todo o país, penetrando-lhe as camadas populares mais humildes e numerosas, certamente as chamadas *"mineiras"* com sorteio de prêmios relativamente vultosos na sua amortização, se alinharam, ao lado das *"paulistas"* e *"pernambucanas"*, entre as mais procuradas pela massa do público.

Poucos foram e são os povoados do Brasil, por pequenos que sejam, e, por igual, as famílias brasileiras, que não contam, entre os seus habitantes ou componentes, portadores dos títulos públicos em aprêço.

Muitas emprêsas se formaram nos grandes centros para facilitar a subscrição das respectivas apólices mediante pagamento parcelado, em prestações que colocaram essa inversão de capital ao alcance das bôlsas mais modestas.

Estas circunstâncias interessaram nos empréstimos mineiros, dêsse tipo um número considerável de indivíduos, até a completa saturação do mercado dos tomadores, seduzidos pela novidade, da qual se revestia, de fato, o caso, entre nós, onde o pendor generalizado da população aos jogos de azar proporcionava ambiente favorável à subscrição de apólices que facultavam prêmios de quinhentos e mil cruzeiros, *com a vantagem, sôbre as loterias, de não haver bilhetes "brancos"* pois todos os títulos tinham o resgate assegurado, ao menos, pelo seu custo.

Por isso mesmo, se grande foi a sedução exercida por êsses títulos sôbre o espírito público, igual ou maior foi a decepção originada da irregularidade e do atraso sobrevindos nos pagamentos dos respectivos juros e prêmios, por parte do Tesouro de Minas Gerais.

O abalo de crédito daí resultante para o Estado montanhês foi tamanho, que, de queda em queda, as respectivas cotações em Bôlsa desceram à metade do valor de emissão.

Foi em meio a tal situação aflitiva que surgiu a nova do convênio firmado entre o sr. Milton de Campos e os principais bancos mineiros, todos dispondo de vasta rêde de agências no interior do Estado. Não se lhe conhecem os têrmos exatos, mas, como dissemos, o volume do crédito aberto ao Estado. Tão pouco se sabe o *quantum* do atraso existente nesses pagamentos. E' de supor, entretanto, que tal cifra não exceda aquela.

E' de presumir por outro lado que se trate de crédito permanente e renovável, rotativo em suma, *até* aquele limite.

A êste propósito teríamos sugestões a oferecer, suscetíveis de proporcionar outras vantagens à economia mineira, *no sentido de fortalecê-la* e, reflexamente, de propiciar o aumento das rendas do erário estadual, ora em precária situação, segundo é voz corrente e o próprio govêrno local não esconde, antes admite num exemplo de sinceridade louvável.

Sucede, efetivamente, que, entre o ato da arrecadação dos impostos pelas coletorias esparsas no interior do Estado e a aplicação do respectivo produto no pagamento dos encargos públicos *demora certo período de tempo*, durante o qual os fundos respectivos *permanecem em trânsito ou em ser*.

De outra parte, os pagamentos dos juros daquelas [illegible] só ocorrem *ao fim de períodos certos, predeterminados*. O mesmo sucede à arrecadação da percentagem tributária destinada ao custeio do *"plano de recuperação econômica"*, ora em execução no Estado. Com relação a êste não é o fato motivado de forma perfeitamente idêntica, e sim porque os pagamentos respectivos só ocorrem após a conclusão progressiva das obras executadas.

Assim, convém fazer conta de disponibilidades, nos cofres estaduais e no Tesouro mineiro, bem assim, em trânsito, *permanentemente*, de algumas centenas de milhares de cruzeiros, cuja imobilização temporária priva a circulação de recursos, que, se aplicados à produção agrícola, *muito e poderosamente contribuiriam em benefício do seu fomento*.

Essa falha é sensível em face de certos algarismos conhecidos, no concernente à exigüidade dos fundos habitualmente aplicáveis por aquêles bancos *em financiamento direto à produção* e cujo volume *não atinge a vigésima parte* das necessidades da lavoura mineira.

Ainda recentemente assinalámos, destas colunas, que o conjunto anual dessas operações de crédito rural clássico gravitava, em referência ao Banco Mineiro da Produção apenas, em tôrno de Cr$ 70.000.000,00, sendo de notar que êsse instituto bancário, se não é o único a praticar tal financiamento direto à produção, *é com certeza o que ao mesmo se dedica em maior proporção*.

Ora, aquela quantia se revela insignificante comparada ao valor da produção montanhesa. E não há como esperar melhora sensível nessa situação, positivamente angustiosa, enquanto não se organizar o crédito rural sistemático, que só a projetada reforma bancária proporcionará entre nós. Só ela, efetivamente, proverá de recursos regulares e permanentes o crédito rural, em proporção consentânea com o volume da produção nacional e as necessidades públicas coletivas.

Assim, é evidente que o destino a tais inversões dos recursos acima apontados *triplicaria ou quadruplicaria, pelo menos*, o atual provimento a tais financiamentos, *sem nenhum prejuízo para o fim precípuo a que tais recursos em trânsito se destinam*, montando a algumas centenas de milhões de cruzeiros.

Para facultar essa realização, o Estado de Minas incluiria, no seu convênio com os bancos em causa, dispositivos obrigando ao recolhimento sistemático e imediato, às suas agências do interior, mas principalmente às do Banco Mineiro da Produção, *do numerário das coletorias*.

Ao mesmo tempo e mediante condições sàbiamente estabelecidas, autorizaria o *emprêgo de determinada proporção dos ditos fundos em financiamentos de curto prazo de entresafras*, diretamente feitos ao produtor, preferidos os menores e limitada a cifra respectiva.

O plano seria calcado no praticado ao presente pelo Banco Mineiro da Produção, *que tem provado bem* e, sem favor, merece ser tido como exemplo a aproveitar.

Por essa forma e com tais recursos, poderiam ser financiadas culturas de milho, arroz, feijão, algodão e fumo, de uso generalizado em Minas, avolumando-lhe a produção.

Nenhum prejuízo adviria dessa medida ao objetivo fundamental do convênio bancário em aprêço. Acrescentemos: não só *nenhum prejuízo* como *nenhum atraso no pagamento dos juros e amortizações contratados*, uma vez, bem entendido, que o plano assentasse em bases técnicas racionalmente estabelecidas.

Assim, o sr. Milton de Campos, além de grande serviço resultante da regularização do pagamento dos juros e da amortização das apólices mineiras, aos seus portadores de todo o Brasil, prestaria aos seus conterrâneos do campo o inestimável serviço de provê-los de meios com que *desenvolver suas lavouras e libertar-se da onerosa tutela* em que são mantidos pelos aproveitadores de tôdas as categorias de distribuidores, grandes e pequenos.

Está claro que nestas sugestões vai, *tão só, uma síntese da providência a adotar-se*, cujo desenvolvimento mais amplo e pormenorizado não cabe neste único escrito. Não faltarão, porém, em Minas, especialistas experimentados e, por isso mesmo bem mais autorizados que nós, em condições de entregar-se a essa tarefa.

DEIXOU DE TOMAR CONHECIMENTO DO RECURSO, POR INCABIVEL

A Alfândega do Recife recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas de sua decisão que isentou, com fundamento na letra *b* das Isenções da alínea I, Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, alterada pelo decreto-lei n. 9.078, de 19 de março de 1946, do pagamento do impôsto de consumo, um aparelho de contrôle e proteção para máquinas elétricas, importado da Suécia por uma firma de tecelagem de seda e de algodão.

A firma interessada, tendo recolhido aos cofres daquela Alfândega o impôsto de consumo correspondente a essa mercadoria, requereu a restituição da respectiva importância, por considerar que dita mercadoria estava isenta daquele tributo.

Daí a decisão da Alfândega de Recife concedendo isenção ao produto, que foi desembaraçado posteriormente a êsse pronunciamento.

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que, no caso, se trata de pedido de restituição de impôsto, é de parecer que se deixe de tomar conhecimento do recurso, por incabível.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou a Companhia Técnica de Industrialização e Exportação de Minérios do Brasil (Cotiemb), com sede nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigada a referida Companhia às exigências em vigor.

HA FORMAL PROIBIÇÃO DE INFORMAR RENDIMENTOS

Consulta Delegacia do Impôsto de Renda em Goiás se pode fornecer informações solicitadas pelo Instituto de Comerciários naquele Estado sôbre as retiradas, *pro-labore*, renda bruta e lucros presumíveis arribuídos a diversos contribuintes, para efeito de processo de financiamento da carteira imobiliária.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, não estando em cheque interêsses de justiça, nem sendo os Institutos de Aposentadoria e Pensões órgãos da chamada justiça do trabalho, há formal proibição de informar rendimentos, enfim, a situação financeira, a terceiros, na forma da lei (art. 201, § 3º do regulamento do Impôsto de Renda). Se os pretendentes a financiamentos quiserem, dirijam-se diretamente às Delegacias Regionais ou Seccionais, mediante pedido de certidão.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

No processo em que a Cooperativa Agrícola Mista de Joanópolis, em São Paulo, solicita isenção do impôsto de renda, proferiu o diretor da Divisão daquele tributo o seguinte despacho:

"Tendo sido cumpridas as formalidades do art. 29 do vigente regulamento, reconheço à requerente a isenção pleiteada, ela que se trata de sociedade prevista na letra *c* do art. 28 do mesmo regulamento.

A continuidade ao gôzo do favor legal ora concedido fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 3, de 24 de fevereiro de 1947, desta D.I.R., publicada no *Diário Oficial* de 1 de março de 1947. Com recurso *ex-officio* ao 1º Conselho de Contribuintes."

ESTA DESOBRIGADA A POSSUIR PATENTE DE REGISTRO

Firma estabelecida nesta capital, com fabrico e consertos de carrocerias em geral, alegando que, na inscrição para fornecimento a repartições públicas, lhe tem sido exigida a apresentação da Patente de registro, que não possui, quer saber se está sujeita ao pagamento da mesma Patente e, em caso afirmativo, qual a classificação em que poderá incidir.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal haver a Fiscali-

(Continua na 5.ª pág.)

O DIA POLICIAL

VENDIA AUTOMÓVEIS AO PREÇO DA TABELA...

Não há dúvida de que os indivíduos inescrupulosos abundam por êsse Brasil afora. De nossa parte temos contado as proezas dos meliantes que por aqui militam. Ainda no último domingo contamos a façanha daquele português que após uma série de chantagens, ao ser detido por uma das suas vítimas, não titubeou em afirmar ser afilhado do chefe de Polícia. O golpe, entretanto, falhou e o lusitano foi apresentado prêso ao delegado de Roubos e Falsificações que o fez autuar em flagrante.

Mas hoje não vamos tratar das proezas dos "artistas" de casa e sim de um caso ocorrido em São Paulo e que vem demonstrar claramente que "cá e lá más fadas há..." E, sinceramente, o rifão popular veio mesmo a calhar, pois no fato que vamos abordar não faltou a fada má para demonstrar como a vida real copia a história das nossas queridas vovós que a apresentavam como a megéra capaz das maiores atrocidades.

Mas vamos aos fatos. Na tarde do último sábado, o delegado Sá de Miranda, do dia ao Departamento de Investigações, foi procurado por uma comissão de motoristas. Seus representantes alegavam terem sido vítimas de grande chantagem, pois além de terem dado o sinal — variava de 3 a 15 mil cruzeiros — para aquisição de um automóvel novo ao preço da tabela, ficaram sem o carro e sem o dinheiro. Até aí o interêsse do delegado não foi maior. Tratava-se, na sua opinião, afeito que estava naturalmente a tais queixas, de caso corriqueiro e no qual a vítima contribuia em grande parte para o desfecho do mesmo, aceitando transações duvidosas com pessoas inidôneas. E o delegado já se dispunha a encaminhar os queixosos para o comissário, a fim de que o mesmo fizesse o registro da reclamação, despachando a seguir os motoristas com o clássico "vamos providenciar" — e êsse vamos providenciar não há quem ignore como é processado — mas a essa altura um dos presentes comentou: — "Mas também quem é que poderia supôr que uma senhora daquelas fôsse capaz de tal ação?"

A essa citação o delegado resolveu esclarecer melhor o assunto.

— Ela quem?

— A senhora que nos procurou nos pontos para oferecer os automóveis ao preço da tabela.

— Mas como é que os senhores, sabendo da dificuldade existente para a aquisição de veículos novos, acreditaram em alguém que lhes foi oferecer automóvel nos pontos onde trabalham?

— E' que a senhora parecia respeitável e dizia ser protegida de altas personalidades do govêrno, razão porque podia obter os automóveis ao preço da tabela e vendê-los mediante comissão.

Os queixosos, a pedido do delegado, descreveram o tipo da estranha e "protegida" vendedora de automóveis, já que seu nome era uma incognita.

Os policiais entraram em sindicâncias e após algumas diligências lograram deter Maria Augusta Veloso, residente em Vila Guilherme. Maria, a princípio negou tivesse qualquer participação no fato, ameaçando as autoridades com o seu prestígio junto a altas personalidades civis e militares. A polícia de São Paulo, entretanto, não se deixou levar pelas ameaças e promoveu a acareação de Maria Augusta com seus acusadores. Êstes a reconheceram e ela não teve outro remédio senão confessar a chantagem que vinha promovendo e graças à qual havia extorquido apreciavel soma. Suas declarações foram tomadas a têrmo e Maria Augusta Veloso responderá a processo pelo crime cometido já que nunca teve nenhum automóvel para vender.

E assim somos levados a concordar que São Paulo está pondo o Rio para traz em matéria de chantagem, pois até mulheres já figuram na capital paulista entre os escroques, portanto, não há dúvida, "lá e cá más fadas há...", sendo que lá houve de fato u'a má fada na pessoa de Maria-Augusta Veloso que não exitou em extorquir dinheiro de esforçados e honestos chefes de famílias.

Eva e os carros oficiais...

E a orgia dos chapas brancas continúa desenfreada.

A prova?

Ora, muito simples. Ela aí vai: domingo, dia 13, às 15,05 horas, o de número 8-77-08 passava pelo canal do Leblon, conduzindo um casal e várias crianças. Mámã e pápá levavam os pirralhos a passear e para evitar a canícula procuravam justamente um lugar aprazivel. Muito bem, é assim que se faz, fugir do calor num chapa branca sem atrapalhar o serviço da repartição, pois desde sábado ao meio-dia que ela estava fechada...

Perdendo a direção, o caminhão se precipitou contra o prédio — Ficou prêso no lôdo e morreu — Caiu do bonde e faleceu no H. M. C. — Outras ocorrências

Quando trafegava pela rua João Vicente, o caminhão 73242, dirigido pelo motorista Manoel Luz e pertencente à firma Tavares de Sousa e Cia. Ltda., estabelecida à rua Assunção, 246, perdeu a direção e se precipitou contra um prédio existente à esquina da rua Pereira Figueiredo, produzindo-lhe danos consideraveis. Em consequência do desastre foram pensados na Assistência os ajudantes de caminhão José Pereira e Laurentino Reis, respectivamente moradores no morro Macedo Sobrinho, 82 e morro São Clemente, sem número. Ambos se pensaram na Assistência.

MORTE HORRIVEL DE UM OPERARIO

Ao fazer a travessia, a nado, entre a ilha do Fundão e a do Baiacu o operário Antonio Loureiro, morador à rua Basilio Menezes 42, atolou-se no lodo existente a meio do percurso morrendo. O corpo foi recolhido ao necrotério.

ATROPELADO AO CAIR DO ELÉTRICO

Como passageiro do bonde n. 36, da linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro de regulamento 8336, viajava ontem o condutor de regulamento 2305, Pasidonio Sousa Melo, o qual, quando o veiculo transpunha a avenida Presidente Vargas foi, à esquina da rua Miguel de Frias, vítima de desastrada queda. Ao projetar-se ao solo foi o infeliz colhido por um auto que seguia em sentido contrário, sofrendo graves lesões pelo corpo. O carro atropelador foi o de chapa 5091, cujo motorista logrou fugir. A vítima foi internada no H.P.S.

COLHIDA PELO CARRIL

Na esquina das ruas Aquidaban e Pedro de Carvalho foi colhida pelo bonde n. 540, da linha Lins de Vasconcelos que era dirigido pelo motorneiro Alberto Lourenço a senhora Emilia da Mota Maia, moradora à rua Vilela Tavares 74, a qual, com fratura do crânio, foi internada no H.P.S. O motorneiro foi preso.

PUNGUISTAS PRESOS

No aeroporto Santos Dumont foram presos, ontem, quando desembarcaram de um avião, procedentes de São Paulo, os punguistas Francisco Pugliese e Mario Favay Filho, respectivamente moradores às ruas Plinio Ramos, 160, e Claudio Jonquim, 10 capital fluminense. Os punguistas, que se haviam reservado aposentos no hotel dos Estrangeiros, preparavam-se para agir durante o carnaval.

SUICIDOU-SE NA PORTA DA CATEDRAL DE NITEROI

As 15 horas de ontem um homem sentou-se à porta da Catedral de Niteroi e, logo após, ingerindo violento tóxico, suicidou-se.

Trata-se de Manoel Paiva de Araujo, branco, com 55 anos de idade e residente na estação de Mesquita, nesta capital.

Deixou duas cartas. Uma endereçada à Polícia, declarando que não culpava ninguém, mas que não podia mais suportar os sofrimentos. Pedia para que se avisasse à familia Gouvela, telefone 2-0492, que há 17 anos vivia com uma santa mulher que se acha no hospital.

Na segunda carta, endereçada à sua filha, escreveu o suicida: "Minha querida filha Lucy, Peço perdão e continue sempre honesta e honrada. Fui ao hospital e encontrei Rozinha muito mal".

Há dias Manuel dissera à filha que se suicidaria. Apanhou a importância de Cr$ 4.000,00 que possuia em casa e algumas apolices, declarando que ia jogar tudo nas aguas da Guanabara.

As autoridades do 1.º Distrito Policial, representadas pelo comissário Luiz, fizeram remover o cadaver para o Instituto de Polícia Técnica.

AGRESSÕES

Foi pensada no H.M.C. apresentando ferimentos na região escapular direita produzidos por instrumento perfuro-cortante a doméstica Natalia Pacheco Gouveia, moradora à rua Guilherme Marroni. Disse a vítima, ao receber socorros, ter sido autor da agressão o seu marido, Ledovi Pires Gouveia, operário, morador à rua Monte Alegre, 318, que dela se separara há dias. Ontem, quando Natalia se dirigia ao cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbi, viu-se inopinadamente agredida por Ledovi, o qual, armado de uma verruma, lhe vibrara vários golpes, tentando, em seguida, a fuga, sendo, porém, preso à saida daquela necropole. Motivou a cena o haver Ledovi surpreendido Natalia em companhia de um desconhecido.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulância foi chamada à rua Alvarez de Azevedo, 165, a fim de socorrer uma jovem que se havia envenenado. Tratava-se de Ivone Costa, de 18 anos, filha de Isaura Maria da Costa, moradora à rua Sidonio Pais, 63, a qual por motivos ignorados ingerira um tóxico, tentando o suicídio. A vítima foi internada no H.P.S.

COLISÕES

Na confluencia da rua do Lavradio com a rua do Rezende chocaram-se os carros 46228 e 22711, resultando do desastre, além de avarias nos veículos, ferimentos em José Travassos da Silva e Eurides Firmino Vitoria, respectivamente, moradores à avenida Copacabana 718 em Caxias, e avenida Nilo Peçanha, sem número. Ambos se pensaram na Assistencia das contusões e escoriações recebidas.

CAIU DO BONDE E FALECEU NO H.M.C.

Na rua Dias Fererira, esquina de General Artigas, foi vítima de desastrada queda o pingente Augusto Salerno, morador à rua Floresta, 34, ao passar o elétrico em que viajava junto a um caminhão estacionado à esquina da rua General Artigas e no qual batera com a cabeça o infeliz rapaz. Salerno, com o crânio fraturado e outros lesões graves, foi internado no H.M.C. onde veio a falecer. O corpo foi recolhido ao necrotério.

EMPREGOU-SE PARA FURTAR

As autoridades do 23º Distrito queixou-se d. Lindalva Portela, moradora à avenida João Ribeiro, 323, dizendo haver Elza Moreno, que há dias admitiu em sua casa para serviços domésticos, abandonando o emprego carregando com joias e objetos diversos avaliados em 8 mil cruzeiros.

DO BONDE AO SOLO

Caindo de um bonde na praça Floriano, em frente à Camara Municipal, foi internado no H.P.S. apresentando ferimentos no prontal, João Batista Lucas, morador à rua São Clemente, 38. A vitima foi recolhida ao H.P.S.

VITIMAS DOS AUTOS

Em consequência de atropelamento por auto na rua da Glória, esquina da rua Benjamim Constant, foi internado no H.P.S. o operário Paulo Gonçalves Santana, morador à rua Santa Cristina 86. A vitima teve o crânio fraturado tendo o motorista fugido.

NOS ESTADOS

Agitação no Presidio Social de Cotijuba, Belém, 15 (Asp) — Dois detentos do Instituto de Educação Social da Ilha de Cotijuba evadiram-se, sendo um alvejado e morto e tendo o outro desaparecido.

Posteriormente, 90 detendos já se haviam rebelado, tentando fugir e sendo dominados. O sr. Paulo Eleuterio, chefe de Policia irá, hoje a Cotijuba, a fim de se inteirar do que ali se passa.

Defendeu à bala a sua honra — Campos, 15 (Asp) — Na cidade de Ralha, sexto distrito de Campos, Antônio Francisco Gouçalves, vulgo "Mineirinho", tentou conquistar a fôrça d. Zaira de Abreu, mulher de Lamartine Coelho Machado, quando êste se encontrava ausente. D. Zaira, porém, ao ver invadido o seu lar, armou-se com o revolver do marido e desfechou certeiro tiro em "Mineirinho", abatendo-o. O disparo atingiu "Mineirinho" em pleno frontal. D. Zaira que se encontrava só em casa, foi prêsa e recolhida à maternidade, em virtude de estar em adiantado estado de gravidêz.

Atravessou a casa e matou duas pessôas — Belém, 15 (Asp) — Durante ligeiro temporal, uma faisca elétrica entrou pela porta da frente de uma casa, em Vila Genipauba, municipio de Acará, atravessando-a e saindo pela porta dos fundos, após haver fulminado duas pessoas e queimado gravemente outras duas, carbonizando ainda objetos e animais.

Pronta Entrega. Pronta Entrega.

DIHYDRO-STREPTOMICINA da "MERCK" USA.

especifico contra tuberculose.

Para revendedores e hospitais descontos especiais.

PENICILINA da "MERCK" USA.

100.000 unid. Cr$ 7,00 — 200.000 unid. Cr$ 13,00

500.000 unid. Cr$ 30,00

ESTREPTOMICINA da "MERCK" USA.

aos melhores preços. Atendem-se pelo reembolso postal e aéreo.

EFIMEX — FERSZT & CIA. LTDA.

Rua ALVARES PENTEADO, 203 — sobrl. Tel. 3-7295. Caixa Postal 6.459 Telegr. "EFIMEX" São Paulo. Para EUROPA via aérea diretamente. (31762)

A vitória de uma iniciativa particular

Um Ativo Patrimonial de 243 milhões de cruzeiros conseguidos em apenas 14 anos — Exemplo a ser seguido

Flagrante do Dr. Orlando de Almeida Cardoso, Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em seu gabinete de trabalho

Presentemente, que tanto se fala em assistência e amparo ao homem que trabalha, e das organizações de assistência social pelo Estado, deve se ter em conta e se fazer referências às da iniciativa particular. Eis pois, o julgarmos acertado falar da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, que é sem favor, a maior organização de assistência social ideada por particular e em pleno funcionamento.

Fundada em 28 de dezembro de 1934, tendo portanto, pouco mais de 14 anos de existência, progrediu de maneira vertiginosa, conforme pode-se verificar ao considerarmos que de um patrimônio inicial de Cr$ .... 9.000.000,00, possue ela hoje um Ativo Patrimonial de Cr$ .... 243.000.000,00.

Analizando-se estes algarismos, tornar-se-ia desnecessário dizer da excelência da organização que planificou esta modelar instituição, não fôsse o nosso objetivo, resumir suas principais atividades. A Carteira Hipotecária, por exemplo, tendo sido organizada, exclusivamente, por funcionários do nosso principal estabelecimento de crédito, que é o Banco do Brasil, os quais, facultativamente a prestigiaram, nota-se que rápido foi o crescimento da Caixa, cujas atividades, sómente, vieram ser perturbadas quando da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que tornou obrigatório serem seus associados todos os que trabalhem em estabelecimentos bancários. Independente dêste prejuizo, e devido a segura orientação de sua direção, presidida, como ainda o é hoje, pelo dr. Orlando de Almeida Cardoso, pôde a Caixa contornar as dificuldades, continuando atender suas finalidades sem diminuir seu acelerado ritimo de progresso. Assim é que fazemos aqui um rápido demonstrativo dêste progresso vertiginoso: até esta data foram concedidos empréstimos no valor de Cr$ 150.000.000,00 representados por 1.700 unidades residenciais localizadas em todo o Brasil.

Com referências as pensões e aposentadorias, podemos assinalar que a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, paga hoje, 345 pensionista e possui 207 sócios aposentados que orçam mensalmente numa despêsa de .... 663.900,00 cruzeiros.

Sintomático é ainda o fato que se passa com a Caixa de Pecúlios, posto que, independente dos ótimos e valiosos serviços que o I.A.P.B. presta aos seus associados, os funcionários do Banco do Brasil, que são seus associados obrigatórios, facultativamente, inscrevem-se na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil numa demonstração eloquente das vantagens oferecidas. Até 31 de dezembro próximo passado a Caixa de Pecúlio contava com 5.262 inscritos sendo que 1.926, sócios da Caixa e 3.336 filiados ao Instituto dos Bancários.

E como se isto não fôsse o bastante para deixar patente a dedicação e o esfôrço dos dirigentes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, sabemos que a sua Diretoria atendendo ao continuo crescimento da Caixa, fez construir na Avenida Presidente Vargas n.º 180, um monumental edifício para a sua sede, cujo valor se eleva a cifra dos 40.000.000,00 de cruzeiros.

A inauguração do edifício está marcada para o próximo mês de março, dia 17, e terá a denominação de *Edifício Previdência*. Prédio de esmerada construção, com refrigeração central que o coloca entre os melhores já construidos nesta Capital.

Concluindo, estas rápidas apreciações sôbre as atividades da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, não nos podemos furtar em sobressair da excelência das instituições democráticas, que pela livre escôlha de seus dirigentes, permitiu que os associados desta organização, baseados na confiança e nos predicados de desambicão e no espírito de sacrifício, mantivéssem durante êstes 14 anos de existência da Caixa na sua Presidência, o dinamismo do Dr. Orlando de Almeida Cardoso, cuja inteligência e vocação administrativa são claramente demonstrados pela situação invejável que desfruta a Caixa.

Frisamos também, que o ilustre Presidente da Caixa, teve sempre ao seu lado, na diretoria, um grupo de companheiros honestos, progressistas e trabalhadores, que muito o auxiliaram, bem como nos setores chaves, uma equipe de esplêndidos técnicos e profissionais competentes, ladeada por eficientes auxiliares que compõe o corpo funcional da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. (41049)

AVIAÇÃO

A solenidade de ontem na Escola de Especialistas de Aeronáutica

Diplomada a 18.º turma de 24 aspirantes a oficial mecânico e 108 sargentos especialistas da Escola do Galeão, sendo patrono o cap. Rubens de Mello e Souza

O ato da declaração dos aspirantes mecânicos e sargentos especialistas realizada, ontem, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, na Ponta do Galeão, revestiu-se de solenidade.

Compareceram: o major av. Carlos Alberto de Mattos, representando o ministro da Aeronáutica; o brig. A. G. Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica; brig. Americo Leal, diretor do Pessoal e brig. Henrique Dyott Fontenelle; cel. av. Antonio Alves Cabral, chefe do E. M. da 3.ª Zona Aérea; major av. Jeronimo B. Bastos, representante do chefe do E. M. da Aeronáutica; comt. av. A. A. de Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, prof. João Batista de Mello e Souza; familias dos alunos e diplomados.

As 11 horas foi passado em revista o corpo de alunos e logo após dado inicio à solenidade da declaração, tendo nessa ocasião, o cel. av. Oswaldo Balloussier pronunciado algumas palavras, principiando por chamar o capitão Rubens de Mello e Souza, ao que os alunos responderam — Presente.

"Assim devereis responder sempre, unissonos, ao chamado do dever", acrescentou, o comte. da Escola que prosseguiu em sua oração congratulando-se com seus comandados por terem tido a feliz idéia de escolherem para patrono aquêle oficial que era o *Idolo dos Afonsos* e finalmente, convidou-os para com êle repetirem dois mandamentos cívicos de Coelho Netto, os quais nunca deveriam ser esquecidos.

Em seguida falou o prof. João Batista de Mello e Souza que agradeceu, em nome da família, as homenagens de que tinha sido alvo seu saudoso irmão, terminando: "A memória de Rubens não constitui somente uma relíquia da família e dos amigos, mas sim um patrimônio da Aeronáutica".

Cap. Rubens de Mello e Souza — o Idolo dos Affonsos —

Prestados os compromissos regulamentares, pelos novos diplomados, desfilaram em continência às autoridades.

Terminada as solenidades, todos autoridades e convidados visitaram as dependências da Escola onde tiveram oportunidade de apreciar o aparelhamento moderno destinado ao aperfeiçoamento dos alunos. Foi servido um "lunch" no refeitório e à tarde houve uma festa dançante oferecida aos alunos e suas famílias.

A nova turma de aspirantes é constituida pelos seguintes especialistas: Antonio de Oliveira Varella, Augusto Rodrigues da Cunha Carlos Reis D'Avila, Christovam Fernandes de Luna Freire, Dalvis de Carvalho Alves, Diogenes Canuto Carneiro, Dorival Ramos, Durval Leal Figuerêdo, Edmundo da Silva Cativo, Eliel Saraiva de Albuquerque Maranhão, Emilio de Gouveia Jansen Ferreira, Flavio Alberto Hiebtz, Florisbelo Villa-Nova, Geraldo Alexandrino de Oliveira, Ivandro de Souto Lima João Exel Moreira de Andrade, Joaquim Gonçalves, José Alvarenga, Marcilio Alves Marinho, Osny Ferreira dos Santos, Paulo de Castro Gondin, Walfredo Alves dos Santos, Walter Voigt e Wenceslau Balsamo.

Ao alto: o brig. A. G. Muniz, tendo à sua esquerda o brig. Américo Leal e à sua direita o cel. av. eng. aer. O. Balloussier, comandante da Escola, cumprimentando um aluno

Noticias do Ministerio Aeronautica

BOMBARDEIROS ATÔMICOS

Londres, 15 (F. P.) — "Os maiores bombardeiros "atômicos" americanos, que podem transportar aparelhos de caça no interior da fuselagem, com o comprimento de 45 metros, provavelmente juntar-se-ão às "super-fortalezas" que têm bases na Inglaterra" — escreve hoje o jornal "Evening News" o qual acrescenta: "Os chefes da aviação americana preparam atualmente um novo plano de treinamento na Europa, do qual participariam êsses bombardeiros "B-36". A primeira esquadrilha, compreendendo 12 aparelhos, chegaria em junho ou julho, e teria como base o aeródromo de Lakenheath, em Suffolk, onde já estão " bombardeiros americanos".

MAIS POSSANTES QUE AS V2

Washington, D. C., 15 — (A. P.) — O Congresso foi informado de que os novos passos já feitos no caminho da conquista do espaço pelos foguetes tornam necessário que os Estados Unidos disponham de um campo de provas para essas armas, numa extensão de 500 kms., ao custo de 200 milhões de dólares.

As autoridades militares e os cientistas dizem que os Estados Unidos terão, este ano, foguetes capazes de viajar 800 kms. e que, eventualmente, a distância coberta, horizontalmente, pode ser extendida até 8.000 kms.

O depoimento dessas pessoas, perante a sub-Comissão de Fôrças Armadas da Câmara dos Deputados, sugeriu que os cientistas americanos haviam, finalmente, ultrapassado os esforços alemães nesse campo, com a V-2. Um porta-voz das fôrças aéreas, interrogado a respeito, disse:

"Isto é uma informação secreta — e não posso dizer que tenhamos ultrapassado a distância horizontal alemã. Entretanto, a dedução não é má".

Êsse porta-voz declarou que a distância de 800 kms. citada pelas testemunhas militares no Congresso se referia à distância horizontal. O record horizontal alemão, conseguido pela V-2, durante a guerra, foi de 400 kms., mas, tanto quanto se sabe, o record de altitude alemão não foi ultrapassado, por enquanto. Uma V-2, capturada pelos americanos, atingia 182.5 kms. de altitude em White Bands (Novo México), em 1946.

Os desertos ocidentais dos Estados Unidos e a área do rio Banana, na Flórida, estão entre os locais provaveis de lançamento e de queda dos foguetes americanos.

ENCONTRADOS OS RESTOS DO AVIÃO

Lima, 15 — (R.) — Os destroços do avião peruano que se despedaçou contra uma montanha há três dias, durante uma viagem entre Tingemaria e Huanuco, foram encontrados esta manhã juntamente com os restos carbonizados dos dezesseis passageiros que transportava.

Embora não se conheçam detalhes precisos do acidente, atribue-se ao mau tempo existente nas imediações da área onde tombou o avião.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Malta, 15 — (F. P.) — Um avião que se acredita pertença ao porta-aviões britânicos "Teseus", pilotado pelo comandante Mac Lain, da Marinha dos Estados Unidos, caiu perto da baía de Melliena. O piloto foi hospitalizado.

DOOU UM AVIÃO AO AÉRO CLUBE DE CAIAPÔNIA

Goiânia, 15 (Asp) — O sr. Antônio Moura Andrade, membro de conceituada família paulista e grande entusiasta da aviação comprador de gado bovino na região de Caiapônia, doou um aparelho de treinamento ao Aéro Clube daquela cidade, que formará no próximo mês mais uma turma de pilotos civis.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Berlim, 15 (R) — Um Skymaster norte-americano caiu a 16 kms. ao norte de Celle, em Hanover, zona de ocupação britânica. O avião se destinava a Berlim, fazendo parte da "ponte aérea".

AVIÃO DESAPARECIDO

Rhodes, 15 (R) — Um avião das Nações Unidas, com uma tripulação de dois britânicos, desapareceu durante um vôo de Beirut a Damasco. O aparelho, que era um bimotor levantou vôo de Beirut, na manhã de ontem, não tendo mais tido contacto com a torre de controle.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, na Diretoria do Material, onde já se encontra, o coronel av. eng. Guilherme Aloysio Teles Ribeiro; na Escola de Aeronáutica, o major av. Arthur Carlos Peralta; foi tornada sem efeito a classificação do capitão av. do Q. O. Aux. Alicio Gabriel de Carvalho, para a Base Aérea de São Paulo foram retificadas as classificações, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1º tenente av. Eder Teixeira Pinto, para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1º tenente av. Armando Troia; foram classificados, por necessidade do serviço, na Escola Técnica de Aviação, onde já se encontra, o 1º tenente av. Murilo Guimarães Marques; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, onde já se encontra, o 1º tenente mecânico de rádio Lucidio Chaves; na Fábrica do Galeão, onde já se encontra, o 1º tenente av. da res. conv. Claudy Pereira da Costa; no 2º Grupo de Transporte, onde já se encontra, o 1º tenente mecânico de avião da res. conv. Nilson Freitas Rodrigues.

CHAMADOS A PROVA DE GEOMETRIA

Os candidatos ao concurso de admissão ao 1º ano da Escola de Aeronáutica, chamados para a prova de Geometria, que será realizada na Escola de Aeronáutica são os seguintes: Benedito Mussi Abicair, Daniel Alves Peixoto, Dewett do Couto Teixeira, Hillel de São José Zamith, Jorge Frederico Bins, Lincoln Guedes e Paulo Augusto de Lima. Para condução dos candidatos haverá um ônibus às 7.30 horas, da estação de Cascadura para o Campo dos Afonsos, hoje.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram em despacho, ontem, com o ministro Armando Trompowky de Almeida, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica; brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4ª Zona Aérea e, engenheiro Cezar Grillo, diretor da Aeronáutica Civil.

A FAB NA CONCENTRAÇÃO RELIGIOSA DE HOJE

O brigadeiro Armando Trompowsky, inteiramente solidário com a opinião pública católica, no desagravo à injustiça que está sendo vítima o cardeal Mindszenty, participará da concentração religiosa de hoje. O ministro da Aeronáutica, interpretando o pensamento de seus camaradas da F. A. B., comparecerá hoje, acompanhado dos brigadeiros e oficiais superiores, àquela concentração.

O encontro do pessoal da F.A.B. está marcado para às 16 horas, no palanque armado atrás da Igreja da Candelária. O uniforme fixado é o branco.

HA 25 ANOS QUE O BRASIL AS CONHECE E PREFERE

Monroe

MÁQUINAS DE SOMAR DE CALCULAR E DE CONTABILIDADE MUNDIALMENTE FAMOSAS

Importadas, distribuidas e garantidas por

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Distribuidores exclusivos no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Espirito Santo

Matriz:

Av. Presidente Vargas 417 - A, 18º e 19º pavimentos

Tel. 43-0760 e 43-3515

Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

zação apurado que a consulente apenas monta e prepara carrocerias com elementos e matérias-primas adquiridas de terceiros, beneficiando-se assim da isenção constante da letra "e" das isenções da alínea I da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 23 de março de 1945.

Nestas condições, respondeu a Recebedoria negativamente, de acôrdo, aliás, com o que tem decidido a D.R.I., homologando pareceres da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, entre os quais o de número 1.085, no sentido de que os fabricantes de produtos expressamente isentos do impôsto de consumo estão desobrigados de possuir Patente de registro.

Dessa decisão recorreu a Recebedoria para instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista também o parecer número 1.409 (*Diário Oficial* de 21 de setembro de 1946), devidamente homologado, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

SALDO FAVORÁVEL PARA O BRASIL

Nova York, 15 (U. P.) — Embora não tenham sido divulgadas as estatísticas relativas a dezembro do intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos, espera-se que 1948 se revele como tendo sido o ano mais favorável para o Brasil nesse terreno. Durante o mês anterior, novembro, o saldo favorável foi de 19 milhões de dólares. Espera-se que haverá outro saldo favorável referente a dezembro, possivelmente num total oscilante entre 10 e 20 milhões de dólares para todo o ano.

A consecussão do saldo favorável em 1948 representa uma alteração significativa no curso seguido pelo comércio entre os dois países desde 1947, quando as fortes compras realizadas pelo Brasil lhe deram, pela primeira vez em muitos anos, um saldo desfavorável de mais de 200 milhões de dólares e criou o espéctro da "escassez de dólares". A situação foi então agravando-se até que, em junho de 1948, o Brasil se viu obrigado a impôr restrições às importações dos Estados Unidos. Embora a situação houvesse melhorado durante o último semestre do ano, o Brasil ainda suporta o pêso de cêrca de 200 milhões de dólares de pagamentos atrasados. Por isso, o saldo favorável para 1948 representa uma mudança significativa que vaticina benefícios para o futuro, porém o fato é que não contribuirá apreciàvelmente para a liquidação do *deficit* que restou do ano anterior.

Na última reunião dos comerciantes e banqueiros do Foreign Credit Interchange Bureau, ficou evidenciada a fé que depositam êles na boa vontade dos brasileiros e no futuro do país. Esperam que, no decorrer de 1949, o comércio continuará a pauta assinalada no último semestre de 1948, dando assim ao Brasil um crescente saldo favorável, com o qual poderá liquidar suas contas pendentes.

CORRESPONDÊNCIA AÉREA DESTINADA AO EXTERIOR

Sôbre correspondência aérea destinada ao exterior enviou-nos o gabinete do diretor dos Correios e Telégrafos uma nota na qual esclarece que, de acôrdo com as ordens baixadas por aquela Diretoria, a correspondência-avião postada, quer nas caixas de coleta das repartições do D.C.T., quer nas caixas de coleta instaladas nas agências das emprêsas aeroviárias, serão sempre entregues, pelo Correio, às aeronáves que atingirem em primeiro lugar os pontos de destino da correspondência, não havendo preferência para os aviões de qualquer emprêsa, salvo para os nacionais, no caso de coincidência de horário.

RELAÇÕES COMERCIAIS BRASILEIRO-BELGAS

Bruxelas, 15 (U. P.) — O embaixador brasileiro na Bélgica, Lacerda Lago, e o ministro do comércio exterior da Bélgica, Moens de Fernig, reiniciaram as conversações para o desenvolvimento das relações comerciais entre a Bélgica e o Brasil. As negociações começaram há uma semana, mas foram interrompidas a fim de que o embaixador brasileiro pudesse consultar o seu govêrno.

UMA CAPA PARA O SEU AUTOMÓVEL ?

NYLON, MATÉRIA PLÁSTICA, PALHINHA OU PANO COURO ?

28 padrões diferentes de tecidos próprios para o calor, à sua escolha !

CAPAS PRONTAS OU SOB MEDIDA

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

RUA DO SENADO, N.º 213 — TELS. 32-0050 e 32-5859

Na Administração Municipal

Nomeado o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem – O expediente será encerrado ás 14 horas

Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos — Propostas canceladas

O prefeito assinou os seguintes decretos:

nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria Geral de Viação e Obras, Luiz Onofre Pinheiro Guedes;

exonerando o mesmo do cargo de diretor do Departamento de Concessões;

nomeando para o cargo de subdiretor mercantil, do Departamento da Renda Mercantil, Eudiphas Cavalcanti Pimentel.

tornando sem efeito a nomeação de Milton Pinheiro Paes Leme para controlador mercantil padrão L.

ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE

A fim de facilitar o comparecimento do funcionalismo da Prefeitura à procissão de protesto pela condenação do primaz da Hungria, o prefeito Mendes de Moraes, determinou o encerramento do expediente, às 14 horas.

OBRAS DE REPARAÇÕES EM ESCOLAS PUBLICAS

O prefeito autorizou a abertura de concorrência pública destinada às obras de reparações e instalações dos prédios das escolas Leitão da Cunha, no Andaraí e José de Alencar, à Praça Duque de Caxias.

Do plano de obras de 1949, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, já aprovado pelo prefeito da Cidade, constam ainda reparações dos prédios das Escolas Cuba — Celestino Silva — Tiradentes — Visconde de Ouro Prêto — José de Alencar — Rodrigues Alves — Deodoro — Manoel Cicero — Luiz Delfino — Henrique Dodsworth — Uruguai — Rio de Janeiro — Goiás — Sérvulo de Lima — Evangelina Duarte Batista — Coelho Neto — Venezuela — Almirante Saldanha — Joaquim Manoel de Macedo — Carmela Dutra — Orsina da Fonseca — Visconde de Mauá — Castro Alves — Princêsa Isabel e Ginásio Barão do Rio Branco.

ENTREGA DE TITULOS PARA APOSTILAR

Do Departamento do Pessoal solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"O Diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a grande afluência de pessoal ao protocolo da Secretaria Geral de Administração, para entrega de requerimentos sôbre apostila de títulos, avisa que, a fim de não congestionar o protocolo e facilitar aos próprios servidores, os referidos requerimentos poderão ser entregues nos protocolos das respectivas Secretarias, que os encaminharão posteriormente a êste Departamento".

DESPACHOS DO PREFEITO

Peretz Spector — Autorizo a título precário; Rui Esteves de Azevedo — Autorizo, na forma do pedido; Hilda Correia Ribeiro — Alvace Calado Pereira — Joaquim Manoel da Silveira — Alcides Figueiredo da Silva Jardim — José Mastrangelo — Augusto Saraiva Correia — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Raymundo Loiola Rego — Aldo de Sá Brito Souza — Alberto da Cunha Junior — João Lourenço de Lira — Isente-se; João Angelo de Almeida — Comprove haver prestado serviço de guerra; Euclydes Q. de Oliveira — Solicito atestado de autoridade mais elevada.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados George Avelino para a Secretaria do Interior e Segurança; Vitor de Almeida Passos — Carlos Augusto Ferreira Alves — Iracema da Silva Vidal — Laice Leite de Araujo — Lucilia de Oliveira Silva — Hilda Martins dos Santos — Elza Cabral — Juvenal Moreira Senra — Zilda de Oliveira Santos — Benedito Manso Mergulhão, para a Secretaria de Finanças; Manoel Alves Camargo — Manoel A. de Carvalho — João Pereira de Matos — Pedro Angelo de Souza — Albino de Souza — Hernani Manoel dos Santos — João do Nascimento — Nezi Pinto — Salvador Gonzalez — Faustino de Azevedo Cunha para a Superintendência de Transportes.

Despachos — Joaquim Gama Mendes — João Batista Braga — Sérvulo Rodrigues — José Jesus de Carvalho — Mary Branco Bernardo Cardoso — Relacione-se para oportuna abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — José Rodrigues da Silva — Não pode ser atendido; Henrique Ferreira — Antônio Machado Mendes Filho — Isaura Coelho Menezes — Maria Augusta de Abreu e Lima — Maria Isabel de Campos — Irineu Pereira de Carvalho — Indeferido; Ana Ferreira Jaguaribe — Laura Ferreira Alves — Maria da Penha Cunha — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados Otávio de Azevedo Silva para o Departamento do Tesouro; Ary Cesar Sucena para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos — Alfredo Augusto de Almeida — Indeferido; Ana Bezerra de Melo Carneiro da Cunha — Mantenho o ato; Manoel Carabelo. — Deferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor — Banco de Crédito Geral — Leopoldo Machado & Cia. — Cia. Telefônica Brasileira — Stardard Elétrica — Frigoríficos Cruzeiro e Laboratórios Geryer — Aceite-se em têrmos; Cia. Imobiliária Atlântica Brasileira e Laport, Stern & Cia. — Compareçam,

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Moacyr Batista Soares e Rodérico Cristiano de Brito para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Júlia Rodrigues para o P. B. Ribeiro; Alcyr Costacurta para estagiar no H. G. G. Vargas; Dagmar Rodrigues da Silva Maria José de Araujo para estagiar no H. G. Vargas; Waldyr Tavares para estagiar no H. G. Jesus; Benicio Alves dos Santos para estagiar no H. G. P. Socorro; Maria da Glória Carneiro para estagiar no Banco de Sangue.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Amoacyr Niemeyer para o Departamento de Fiscalização; Almerindo Fernandes Ribeiro para o Serviço de Administração.

Despachos — Alberto Woolf Teixeira — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Silvio Pereira da Silva — Nilton Figueiredo da Silva e José Balinho para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foi designado Benedita Leão Santos para a Escola Marechal Trompowsky.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
10763	36930	10839	25646
10775	16405	10840	14837
10739	29660	10841	20476
10337	35374		

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
53224	53130	53872	51267
53470	30448	53873	52576
53485	63441	53874	52602
53514	51324	53875	50074
53544	49802	53876	43189
53557	37939	53877	49739
53570	[illegible]	[illegible]	45134
53692	53081	53879	45576
53865	52158	53880	51370
53866	51192	53881	51352
53867	51291	53882	52040
53868	50823	53883	37007
53869	52114	53884	51795
53870	50773	53885	46320
53871	49775	53886	51179

Emergências — Matriculas:

567	1240	3283	8011
8820	9431	12381	19308
19573	22379	22425	26391
29274	32829		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Proposta em exigência — Matricula 49836 — Compareça ao 3-DF.

Propostas canceladas — Matriculas

50955	16106	53418	29077
10852	42700	1672	18361
40479	7425	1182	28294
16607	22758	17129	49284
8103	14402	28422	55371
14450	49273		

UMA BALEIA NA GUANABARA

Na noite de sábado último um pescador viu enorme baleia no Saco de São Francisco. Trata-se, segundo parece, de um cachalote medindo cerca de 15 metros de comprimento.

Um veranista, o Dr. Mário Garcia, residente à rua Dr. Zamenhoff, nesta capital, tomando um pequeno barco procurou arpoar o cetaceo. Este, ao fugir, espadanou com a cauda n'agua, resultando virar a embarcação.

Multas pessoas procuraram domingo e segunda-feira pescar o cachalote, mas este, apesar de arpoado várias vêzes, logrou fugir.

Hoje é novidade aparecer baleias na baía de Guanabara. Os cetaceos só penetram quando, desnorteados perdem o rumo ao perseguir um cardume de peixes pequenos.

Antigamente a pesca da baleia constituia comércio rendoso para Niterói. Existe mesmo, ainda hoje, na capital fluminense, um bairro com o nome de Ponta da Armação. Alí é que se extraía o óleo para fins comerciais e também para iluminação.

aproveite o desconto superior a

30%

PARA AS VIAGENS A EUROPA COM VOLTA VIA ESTADOS UNIDOS

Uma passagem de ida e volta a Londres custa Cr$25.110,00

Agora Cr$ 18.805,00 mais escalas em

DAKAR
LISBÔA
PARIS
LONDRES
NOVA YORK
SAN JUAN
TRINIDAD
BELEM

É A SUA OPORTUNIDADE DE

viajar muito, gastando menos

PRAZO DOS BILHETES: 90 DIAS.

DATA LIMITE PARA TÉRMINO DAS VIAGENS: 29 DE MAIO

INFORMAÇÕES NA

PANAIR DO BRASIL

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Av. Graça Aranha 226 Tel. 22-7761 — Av. N. S. Copacabana 291 Tel. 37-9272

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3028

POLICIA
Rádio Patrulha 22-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 815
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2014

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9838

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8363
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0161

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Franc'sco Sá 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações 29-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8297
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITA
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3379

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6031

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 227 32-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1833
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8744
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 23-5804
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 18.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7901 a 7912.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Mauro Rego Monteiro Porto, Abilio Rodrigues Marcelino, Kurt Haldinger, Paul Loveridge Herlop, Arlindo Pereira Braga, José Roberto Gifferd, Francisco Castelhano Petisco, Franz Oto Rachse, Deolindo Domingues Vicente, Armando Redig de Campos, Mario de Albuquerque Baranhão Pimentel, Anastacio Smerdel, Antonio Rodrigues Cabido, Arnaldo Brunoro, Namir Sebastião de Oliveira, Antonio de Souza, José Jota, Manoel da Costa Peixoto Vieira Filho, Valter Gomes de Assis, Joaquim Alves, Silvio Pereira, Gervasio Calres de Souza, Manoel Vieira Roque Filho, José Marques Diniz, Luiz Paz da Silva, João Gomes Teixeira, Palmeciano Manoel da Vitoria, Rubens Monteiro, J-ir Neves, Reinaldo Cerdeira, Acindino Fernandes de Melo, Manoel Nei, Natanael Tiago Vilaça, Austeclinio Corrêa Montenegro, Julio Ramiro de Figueiredo, Djalma Fernandes e Silva, Orlando Gomes de Souza, João Pinto Pereira, Duilio Teixeira Portela, Antenor José Rodrigues, Audelio Alves Valadão, Manuel Januario da Silva, Esmael Ventura da Costa, Máximo Conceição da Silva, Pedro Moraes Sobrinho, Luiz Ferreira Nunes Junior, Cicero Rufino de Santana, Iris Ozeas Mota, Almir Glenn Varner, Eugene Paul Campbel, Alfredo da Costa.

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

TRANSFERENCIA DE FEIRA LIVRE

O diretor do Departamento de Abastecimento avisa aos interessados que a partir do dia 22 do corrente a feira livre que se realiza na rua Gago Coutinho, será transferida para a rua Ipiranga, sendo mantido o mesmo dia de funcionamento.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Concurso para Guarda Civil — Inicio das provas de educação fisica, hoje, na Policia Especial

Terão inicio, hoje, às 7 horas, na Policia Especial (Rua Santo Antonio n. 2), de acôrdo com a escala abaixo, as provas de educação fisica do concurso para Guarda Civil.

Dia 16 — candidatos de inscrição 3 a 444; dia 18 — 448 a 913; dia 21 — de 944 a 1.410, e dia 23 — de 1.412 a 2000.

Os candidatos deverão comparecer, de preferencia, 30 minutos antes da hora fixada, munidos do cartão de identificação, de calção e sapato tenis, podendo apresentar-se também, para facilitar o serviço local de rouparia, em traje simplificado, admitindo-se, assim, o uso do blusão ou camisa esporte.

A presente convocação abrange os 837 habilitados nas provas escritas.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Britanic, inglês; Armazem 1 — Highland Chieftain, inglês; Armazem 2 — Brasil, americano; Armazem 3 — Argentina, panamenho; Armazem 4 — Petet Jebsen norueguês; Armazem 5 — Nordanland, sueco; Armazem 6 — Algenib, holandês; Armazem 7 — Loide Brasil, brasileiro; Armazem 8 — Celestial, americano; Pateo 8/9 — Esso Parkesburg, americano; Frigorifico — African Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Crete, grego e Urú, brasileiro; Armazem 10 — Naviero, argentino; Armazem 11 — Loide Cuba, brasileiro; Armazem 12 — Rio Guaiba, brasileiro; Armazem 13 — Arassú, brasileiro; Armazem 14 — Campeiro, brasileiro; Armazem 15 — Amaragi e Cahi, brasileiros; Armazem 16 — São Paulo, brasileiro; Armazem 17 — Lucimar, Santo Antonio e Santa Barbara, brasileiros; Armazem 18 — Aana, Estela, São João e Barão dos Almorés, brasileiros; M. da Luz — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 19 — Soares e Aurea G. Conde, brasileiros; Armazem 20 — Acecia, Dakar e Brasilmar, brasileiros; Prolongamento — Loide Haiti, brasil orie;Cajú — Sergipe brasileiro.

Seu crédito é um fato!

Sem demoras - sem exigencias nem complicações.

Você nem imagina como tem crédito n'A Esplanada!

O sistema de vendas a crédito d'A Esplanada, é tranchan, como Tran-Chan é a roupa feita d'A Esplanada... talhada para você.

Dê um pulinho ali na Rua Mexico, Esquina da Avenida Nilo Peçanha, e, depois, exclame como a maoria dos homens práticos do Rio: — Não há dúvida. Roupas e crédito são tran-chan n'A Esplanada!

A gasolina para o seu carro

roda sôbre pneus Firestone

O transporte pesado sôbre estradas ásperas e em marchas puxadas exige um pneu à altura — FIRESTONE "High Speed" Reforçado! A sua empresa de transportes terá mais lucro com menos despesa se utilizar pneus FIRESTONE para caminhões — fabricados no Brasil para satisfazer às condições brasileiras.

Anti-derrapante cientificamente desenhado para mais segurança e proteção às cargas.

Carcassa reforçada que previne os estouros provocados pelo aquecimento das longas marchas.

...e a melhor borracha do mundo — a brasileira, para mais ...!

O caminhão leva cargas de porta a porta — evita baldeações que prejudicam o produto. Para o bem da economia nacional e das suas mercadorias — Envie por Caminhão! — estimule o Plano Rodoviário Nacional.

Envie por Caminhão

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

48.117

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

MINISTÉRIO DA GUERRA

A solenidade de colação de grau, ontem, na Escola Técnica do Exército — Compareceu o presidente da República — Posse de chefes militares — O expediente de hoje —Tomada de "La Sierra" — Matrícula no C.R.A.S. de Intendência — Contribuição dos alunos do Colégio Militar

Na Escola Técnica do Exército, com a presença do sr. presidente da República, ministros das pastas militares, membros do Corpo Diplomático e de outras altas autoridades civis e militares, famílias e jornalistas, realizou-se às 10 horas da manhã de ontem, a cerimônia de colação de grau dos engenheiros militares que concluiram o curso daquele conceituado estabelecimento de ensino.

A mesa para a sessão solene ficou constituída do presidente Eurico Dutra, tendo à sua direita os ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, Embaixador dr. David Alvéstegui, da Bolivia; ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho e general Cesar Obino e à esquerda os ministros da Marinha, almirante Silvio de Noronha e da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola.

Aberto os trabalhos para o ato, o general Eurico Dutra deu a palavra ao comandante da Escola, que proferiu expressiva oração. A seguir, falou o paraninfo prof. dr. Paulo Ferreira Santos que, depois de longas considerações e de fazer alusões ao ano escolar que transcorreu satisfatoriamente, dado o alto grau de interêsse demonstrado pelos alunos, saudou os novos engenheiros militares.

Após, o comandante Dubois, com os nove engenheiros voltados para a mesa, proferiu as seguintes palavras: "Em nome do govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, eu, coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, confiro o grau de "Engenheiro Militar" aos seguintes oficiais: ELETRICIDADE — Major Marcelino Guzman Montalvo, do Exército da Bolivia; capitães Carlos Campos de Oliveira, David Ferreira, Edgar Gomes, Eduardo Joseph Marques May, Hermelindo Pulquerio, João José de Carvalho Neto, Julio Monteiro Filho, Luiz Cals de Oliveira, Nelson Alves Machado e Raul Garcia Llano. FORTIFICAÇAO E CONSTRUÇAO — Major Teodorico de Faria; capitães Antonio Francisco da Rocha Júnior, Arquimedes Barbosa Jacques, Elsino Ferreira Machado, Helio Bento de Oliveira Melo, Helio Macedo Franco, José Paz Ferreira, Newton Ciro Braga, Otavio Jost, Osvaldo da Rocha Mascarenhas, Paulo Teixeira da Costa, Renato de Araujo e Vitor Hoff. INDUSTRIAL E DE ARMAMENTO — Capitães Aécio da Silva Ferreira, Diniz Silva, Idio de Araripe Macedo, Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, Niso de Farias, Rubens Ferreira Amiel e Tomaz Cesar Costa. METALURGIA — Major aviador Everton Fritsch; capitães Antonio João Dutra, Arideu Silva Barão, Douglas Saavedra Durão, Edil Patury Monteiro, Edson Braga de Faria, Euclides Triches, Fuad Murad, Geraldo Magela Pires de Melo, Gerson Gomes de Oliveira, Maurilio Portela Barreto, Luiz Paulo Corrêa de Andrade, Oto Almeida de Oliveira, Paulo Dias Veloso e aspirante aviador Osvaldo Pena Fayão de Carvalho. QUIMICA — Capitães Carlos Stephan, Fileto Pires Ferreira, Helio de Sá Rego Fortes, João Batista de Paiva Neiva, José Azero Ramirez, do Exército da Bolivia; Luiz Faro, Nazir Branco Justino Gomes e aspirante Claudio Ernesto de Benning Kamnitzer. TRANSMISSÕES — Capitães Carlos Anastácio Vieira av. Francisco Chaves Lameirão, Franz Ludwig Rode, av. Jorge Diehl, av. José Guilherme Bezerra de Menezes, Mauro Moreira, Walter Rodrigues Lopes e Wilson Pedreira de Cerqueira. AERONAUTICA — Major aviador Jair Americo dos Reis, capitães aviadores José Carlos de Miranda Corrêa e Fernando Caggiano Hall e 1.º tenente av. Renato de Paula Ebecken.

Em seguida, os novos engenheiros, em conjunto, proferiram o seguinte compromisso: "Prometo, como Engenheiro Militar, dar sempre o melhor do meu esfôrço ao trabalho fecundo e criador do Exército, e ao Brasil a própria vida na conquista de seu destino imortal, porque é um dever e uma honra o sacrifício pela Pátria". Pouco depois, o capitão-secretário-ajudante fêz a chamada de cada engenheiro, os quais receberam das mãos do chefe da Nação e dos demais membros da mesa, o seu diploma, ouvindo-se da numerosa e seleta assistência numerosas palmas.

A seguir, pelo presidente Eurico Dutra, foi feita a entrega das Medalhas de "Honra ao Mérito", conferidas pelo Exército Argentino, aos primeiros alunos das turmas de 1947 e 1948, respectivamente, capitães Lincoln Geolás dos Santos e João José de Carvalho Neto.

Por último, falou o orador da turma, capitão Gerson de Oliveira, que foi muito aplaudido. Encerrada a cerimônia, foi servido um farto "buffet" às autoridades e convidados. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas.

Além das autoridades citadas também estiveram presentes o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Armando Ararigboia, generais José Pessôa, Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Candido Caldas, Souza Dantas, Otavio Mazza, Alencar Araripe, Paulo Figueiredo, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, João Valdetaro de Amorim Melo, Djalma Poli Coêlho, Agra Lacerda, Eudoro Barcelos de Morais e Carlos Guimarães Cova, almirantes, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições.

ELOGIADO O CORONEL FABRICIO SILVA

Por motivo de sua nomeação para o comando do I — 4.ª R. A. Anti-Aérea, deixou as funções de chefe da 2.ª Divisão da Secretaria da Guerra o tenente-coronel Carlos Fabricio Silva. A seu respeito, o general Paulo Figueiredo, secretário geral, declarou em boletim interno o seguinte: "Conhecendo perfeitamente os delicados problemas do setor que lhe coube dirigir, foi um auxiliar cujo trabalho sempre inspirou confiança aos seus superiores, atestando a sua capacidade e competência. Inteligente e ativo, tem êste oficial possibilidades para produzir em qualquer setor profissional, como testemunha o seu passado sempre dedicado ao Exército, ao qual tem emprestado todo o seu vigor e energia, quer no comando de tropa, quer nos trabalhos da natureza dos que lhe foram afetos nesta Secretaria. Auguro ao tenente-coronel Fabricio, nesta hora de despedida, os meus melhores votos de completo êxito na nova comissão que irá exercer".

ASSUNÇAO DE FUNÇAO

O capitão Ene Garcez dos Reis assumiu ôntem suas novas funções na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

PUBLICAÇAO MILITAR

Para conhecimento do Exército, foram publicadas, em separata, as instruções para aquisição, alienação e recuperação de material, cujo preço de carga e de venda é de Cr$ 2,00

O NOVO COMANDO DA A. D. 2

Segundo comunicação recebida pelo ministro do general Azambuja Brilhante, comandante da 2.ª R. M. e guarnição do Estado de S. Paulo, assumiu as funções de comandante da Artilharia Divisionária daquela Região o general Honorato Pradel.

O EXPEDIENTE DE HOJE NO MINISTÉRIO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa declara que o expediente hoje, no Ministério da Guerra, é de 9 às 12 horas.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, na Biblioteca Militar realizar-se-á mais uma sessão do Centro Militar de Estudos. Consta do programa cultural para êsse dia, uma palestra sôbre o tema — Aspectos da População do Brasil — a cargo do capitão Meton Gadelha. O grupo diretor do C. M. E., convida todos oficiais das Fôrças Armadas, da ativa e da reserva, para comparecerem a essa sessão.

CLUBE MILITAR

Baile de Carnaval — Serão realizados bailes de Carnaval, nas quatro noites, das 23 às 4 horas, e um baile infanto-juvenil, na segunda-feira, das 15 às 19 horas. Traje à fantasia, passeio ou esporte. As mesas podem ser reservadas diariamente, das 16 às 18 horas, na sala 705.

— A Diretoria comunica aos sócios que não serão expedidos convites, sendo o ingresso permitido exclusivamente às pessoas portadoras de carteira social, que é pessoal e intransferível, e deve ser apresentada individualmente. Os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingresso fornecido pelo Clube e que devem ser procurados pelos interessados. Os alunos do Colégio Militar só terão entrada no baile infanto-juvenil de segunda-feira, mediante apresentação da carteira escolar.

A POSSE DO CORONEL ALVES BASTOS

Assumirá amanhã, às 10 horas, o seu novo cargo de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o coronel Joaquim Justino Alves Bastos, que até há pouco esteve no comando do Regimento Escola de Artilharia. O ato revestir-se-á de solenidade devendo comparecer as altas autoridades militares.

DIRETORIA DO PESSOAL

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

AVISO DO D. T. P. E.

O Departamento Técnico e de Produção do Exército convida, por nosso intermédio, os interessados em material G. E., inscritos até o número 600, a comparecerem à Tesouraria, das 9 às 12 horas de hoje, a fim de pagar a competente taxa alfandegária, devendo apresentar para isso o recibo anterior. A partir de 17 das 7 às 11 horas, poderão receber êsse material no armazem 11 da avenida Rodrigues Alves, 843.

TOMADA DE LA SIERRA

Reunir-se-ão, hoje, novamente, no Clube Militar, às 17 horas, os oficiais que constituiram o 2.º Batalhão do Regimento Sampaio, por ocasião da campanha da Itália, a fim de acertar detalhes referentes às comemorações da tomada de "La Sierra".

Para o jantar que se realizará no próximo dia 23 do corrente, estão convidados não só os oficiais daquele Batalhão como os demais amigos e companheiros da FEB, da ativa ou reserva, licenciados ou não, que desejarem associar-se àqueles manifestações de aprêço.

As listas de adesão se encontram no edificio Darke, à rua 13 de Maio, 17.º andar — sala 1.740; na Vila Militar com o major Avila, no Regimento Sampaio e na portaria do Clube Militar.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 17 do corrente, a S. G. M. G. designou o 4.º uniforme.

MATRICULA NO C. R. A. S. DE INTENDENCIA DE SUBTENENTES e 1os. SARGENTOS

O ministro assinou, ontem, longo aviso sôbre matricula no C. R. A. S. de Intendência de subtenentes e 1os. sargentos. Neste documento, além de outras determinações, autoriza os comandantes das Regiões Militares à matrícula nos C. R. A. S. de Intendência citado, até 1950, inclusive, os subtenentes e 1os. sargentos aos quais se refere a alínea "a" do aviso 1.293, de 1947, bem como outros sargentos prontos no serviço em órgãos de Intendência, com o curso de aperfeiçoamento da respectiva arma e não abrangidos pela letra "c" do inciso 2 do item 5 do presente aviso, que diz o seguinte: c) os que, por fôrça das alíneas "b" e "c" do aviso 1.293, já citado estiverem em situação irregular no Serviço de Intendência, não lhes podendo ser aplicáveis, por isso mesmo, as vantagens constantes do presente aviso.

O aviso acima é muito longo, e deverá ser publicado hoje, pelo boletim da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

INTENDENTES TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitão Santino de Castro Santana, do E. F. da 4.ª R. M. para o R. E. P. I.; los tenentes Ulisses Vieira Lima, da Fábrica Presidente Vargas para o D. R. M. I. da 8.ª R. M.; Alexandre Lapertosa Brina, do E. S. da 4.ª R. M. para o E. F. da mesma Região Militar, e, por interêsse próprio, os 1os. tenentes Durval Vanderlei Nóbrega, do D. I. E. para F. P. V.; José João Jorge, do 11.º R. I. para o E. S. da 4.ª R. M.; Pedro Guimarães Bijos, da 1.ª Cia. de Trans para o 11.º R. I.

PLANO REGIONAL DE VACINAÇÃO

De acôrdo com o plano regional de vacinação anti-rábica, o Serviço de Saúde Regional procederá a essa vacinação em segunda oportunidade nos dias, horários e locais abaixo mencionados, para os que deixaram de comparecer: quinta-feira — dia 17 — Realengo — 7 horas (E. S. A.); Vila Militar — 14 horas (P. Q. V. M.); sexta-feira — dia 18 — São Cristóvão — 7 horas (1.º R. C. G.); sábado dia 19 — Palácio da Guerra 14 horas (Forte de Copacabana); terça-feira dia 22 — Leblon 7 horas (G. A. C. M.); quarta-feira dia 23 — Niterói 9 horas (3.º R. I.).

REVISTA DE INTENDENCIA

Está circulando o n. 40, da Revista de Intendência, que traz farta colaboração de interêsse do respectivo Quadro bem como um desenvolvido noticiário.

CONTRIBUICAO DOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

O ministro aprovou ontem o aumento de contribuição dos alunos do Colégio Militar, da seguinte forma: externos Cr$ 150,00; semi-externos Cr$ 300,00; internos Cr$ 450,00 a partir de 1.º de março do corrente ano.

DESIGNAÇAO DE CAPELAO

O ministro designou o capitão capelão padre Alberto Revisan para servir na Escola de Paraquedistas do Exército.

ATOS RELIGIOSOS

MANOEL BENEDITO CHAVES

CORONEL DA AERONAUTICA

PRIMEIRO ANIVERSARIO

O Diretor, Oficiais e Funcionários da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, convidam os parentes e amigos do inesquecivel companheiro e amigo CORONEL MANOEL BENEDITO CHAVES, para a missa de primeiro aniversário do seu falecimento, que será celebrada em sufrágio de sua alma na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março), no próximo dia 18 do corrente (Sexta-feira), às 10 horas e desde já agradecem reconhecidamente àqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (31794)

MARIA AMELIA LADEIRA

(Da. Sinhá)

Candido Caro de Godoy, e Senhora José Soares Ladeira, Senhora e Filhas, Oswaldo Soares Ladeira, Senhora e Filhas, J. F. Ladeira de Viveiros, Luiz Guimaraes e Filhos, Alvaro Dias Ladeira, Senhora e Filhos, Renato Ladeira de Viveiros, Senhora e Filhas, Murilo Ladeira de Godoy, Senhora e Filha e Carlos Eduardo Soares de Moura, Senhora e Filhas agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada Mãe, Sogra, Irmã e Avó — MARIA AMELIA LADEIRA — ocorrido em Petrópolis, no dia 8 do corrente e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em descanso de sua bonissima alma, mandarão celebrar no Altar-Mór da Catedral Metropolitana, hoje, dia 16, às 10 horas. (06582)

Léo de Affonseca

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, extremamente sensibilizada pelo confôrto moral trazido pelos corações amigos, no transe doloroso por que passou e na impossibilidade material de exprimir individualmente sua gratidão a todos que compareceram ao entêrro e a missa de 7.º dia, aos que remeteram corôas e flôres e aos que se manifestaram por meio de cartas e telegramas, serve-se deste recurso para apresentar-lhes as expressões de seu eterno reconhecimento. (31770)

ALICE LAUR DE FAINI

(FALECIMENTO)

Maestro José Faini, filhos, nora e netos, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza.

LAURA M. S. BARROUIN

Missa de mês

Sua familia agradece todas as manifestações de pesar pelo s/ falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a S. Missa em intenção a sua bonissima alma, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana, amanhã 17, ás 8½. (6656)

DR. JOSE' MARIA PEREIRA DA SILVA

(Falecido em Juiz de Fóra — Minas)

DR. ADALBERTO DE FARIA PEREIRA DA SILVA, SRA. e FILHOS, convidam os Parentes e Amigos para assistirem a missa de 7º. dia, que mandam rezar por alma de seu saudoso PAE, SOGRO e AVÔ, na próxima 5a. feira, dia 17, ás 9 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, manifestando sincera gratidão aos que comparecerem a esse ato religioso. (13014)

EXPOSIÇÃO CANINA DE FORTALEZA

Fortaleza, 15 (Asp.) — Realizou-se no Ideal Clube mais uma exposição canina, concorrendo dezenas de animais de várias raças. Saiu vencedor o cachorro "Emir Renânia", dinamarquês Arlequem, de propriedade do sr. José Maria Monte Alverne, da cidade de Sobral.

BRAULIA DA ROCHA LEÃO

A sua filha, genro, nétos e bisnetos convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar amanhã dia 17, quinta-feira, ás 10½ horas na igreja de S. Francisco de Paula. Pedem dispensa de pezames. (13048)

MARIA VIVACQUA FORJAZ

(6º Mês)

Euclides Forjaz convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que, em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa Maria Vivacqua Forjaz, manda celebrar amanhã, 17 do corrente, quinta-feira, ás 8½ horas, na Igreja de São José. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso. (6670)

PETIOTE CELSO PARREIRAS HORTA

(6º mês)

A familia da inesquecivel Petiote, convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar por sua alma, no altar mor da Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, dia 17, ás 9½ horas, antecipando os agradecimentos. (6677)

ERNESTINA FRANCISCA REGO BARROS

General Affonso Ferreira, Capitão José C. Affonso Ferreira, Herminio Affonso Ferreira, Dr. Manuel R.A. Luna, Vicente Ferreira, Dr. Oswaldo Dias Fernandes, viúva Dr. Gilberto Fraga Rocha, suas familias, Eugenio Affonso Ferreira tio, parentes e amigos de Ernestina Francisca Rego Barros mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso na Igreja da Candelária, no dia 17 do corrente, quinta-feira as 9 horas, 7º dia de seu falecimento ocorrido em Pernambuco, pelo que convidam seus parentes e amigos a comparecerem a êsse ato de religião. Agradecem. (13038)

Agradeço a N. S. das Graças a graça que obtive.

Celia. (13065)

FELICIANO PENNA CHAVES

(7.º DIA)

A Cia. Metropolitana de Construção Ltda., seus diretores e auxiliares, convidam para assistir à missa que será celebrada por alma do seu inesquecivel colaborador e amigo no dia 17, quinta-feira, às 11 horas, no altar de S. Miguel na Matriz da Candelária (6691)

FELICIANO PENNA CHAVES

(7.º DIA)

Haroldo Cecil Poland, Carlos do Rego Raposo e Haroldo Bezerra Cavalcanti convidam para a missa que fazem celebrar por alma do saudoso amigo e colaborador no dia 17, quinta-feira, às 11 horas, no altar de São Manoel, na Matriz da Candelária (6690)

FELICIANO PENNA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Dóra de Azevedo Chaves e filhos, Rene Penna Chaves, senhora e filhos, Roberto Penna Chaves, senhora e filhos e A. Penna de Azevedo, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de seu querido FELICIANO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 17, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (31771)

FELICIANO PENNA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

OS ENGENHEIROS CIVIS DE 1927, convidam os amigos do seu saudoso colega de turma FELICIANO para assistir a missa que, por sua alma, será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã dia 17, ás 11,00 horas.

ENGENHEIRO FELICIANO PENNA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Engenheiros e funcionários do Serviço de Estudos e Projetos do Departamento de Obras de Prefeitura do Distrito Federal, convidam os demais colegas e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que fazem celebrar pela bonissima alma de seu inesquecivel chefe, colega e amigo, DR. FELICIANO PENNA CHAVES, no dia 17 quinta-feira, às 11 horas na Matriz da Candelária, no altar da Sagrada Familia. (19889)

FELICIANO PENNA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor, os Engenheiros e demais funcionários do Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal convidam os parentes e amigos do pranteado engenheiro — FELICIANO PENNA CHAVES — para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, farão rezar no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, amanhã, dia 17, às 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (31793)

FELICIANO PENNA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Sócios e colaboradores de F. P. Veiga e Faro Filho, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido amigo FELICIANO PENNA CHAVES, e convidam seus amigos FELICIANO PENNA de 7.º dia que será rezada na Igreja da Candelária, amanhã, dia 17, quinta-feira, ás 11,00 horas. (31774)

ANTONIO GOMES DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Amelia Teixeira Costa, Dr. Oscar Moreira, senhora e filhos Eng. Odelio Costa, senhora e filho, Eng. Romano Cattapan, senhora e filhos, Dr. Carlos de Castro, senhora e filhos, Ten. Odelmo Teixeira Costa e noiva, Dr. Osmar Teixeira Costa e noiva, agradecem a todos que confortaram no doloroso transe por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô — ANTONIO GOMES DA COSTA — e convidam para á missa de 7.º dia que, fazem celebrar hoje, quarta-feira, dia 16 ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária, confessando-se eternamente gratas as pessoas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (31773)

Sophia Brizida Meirelles

(FALECIDA EM PAÇOS DE FERREIRA — PORTUGAL)

(7.º DIA)

PANIFICAÇÃO MANON LIMITADA, convida seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que manda rezar no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 16 do corrente (quarta-feira) ás 9 horas, por alma da dignissima progenitora de seu sócio, Maximino Coelho Meirelles. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (42872)

CEL. RANULPHO ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ilnah Machado Rocha, Dr. Octavio Fonseca Machado e senhora, Dr. Augusto Queiroz da Fonseca Machado, senhora e filhas, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma do seu querido esposo, genro, cunhado e tio CEL RANULPHO ROCHA, às 10,30 horas do dia 17 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco). A familia enlutada agradece antecipadamente a todos os que comparecerem a cerimônia e pede que não lhes sejam apresentados os cumprimentos de pêsames na Igreja. (31778)

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: Urú, amanhã, 16 horas, para Maceió. — Rio Ipiranga, a 18, 10 horas, para Salvador e Maceió. — Comandante Capela, a 18, 9 horas, para Salvador e Ilhéus. — Rio Solimões, a 18, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Areia Branca, Fortaleza, Belém Santarém, Obidos, Part., Itacoat. e Manáus. — Taubaté, a 19, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aratay e Areia Branca. Vit., B. Ilh., Recife, Aracaty, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Ma- — Rio Parnaiba, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Siv., Mac., Rec., Nat. e Cabedelo. — Rio Doce, a 23, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rodrigues Alves, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Rio Tocantins, a 29, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Campos Sales, a 4-3, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

Destino SUL: Rodrigues Alves, hoje, 10 horas, para Santos. — Rio Guaiba, hoje, 12 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, amanhã, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Haiti, amanhã, 17 horas, para Santos. - Alte. Jacegual, a 20, 12 horas para Santos. - Campos Sales, a 21, 10 horas, para Santos. — Loide Canadá, a 21, ás 17 horas, para Paranaguá. — Jangadeiro, a 22, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Paraguai, a 20, 16 horas, para Santos. — Cabedelo, a 24, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Loide Perú, a 24, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — D. Pedro I, a 26, 10 horas, para Santos. — Carioca, a 27, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 27, 10 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 28, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide América, a 6-3, 17 horas, para Santos.

Destino EUROPA: — Barroso, a 18, 8 horas, para Vitória, Recife, Tenerife, Gibraltar, Marselha, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide-Cuba, a 28, 18 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-3, 18 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Nicaragua, a 21, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide Canadá, a 5-3, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 21-3, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-4, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-4, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Venezuela, a 20, para Angra dos Reis, B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Haiti, a 28, para B Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 10-3, para BIlhéus, Salvador e Nova York. — Loide São Domingos, a 20-3, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide-Perú, a 30-3, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Almirante Jacegual, a 19, de Recife e escalas. — Cabedelo, a 21, de Tutoia e escalas. — D. Pedro I, a 24, de Manáus e escalas. — Poconé, a 24, de Manáus e escalas. — Jangadeiro, a 20, de Natal e escalas. — Carioca, a 25, de Natal e escalas.

Procedência SUL: — Loide Canadá, hoje, de Necochea e escalas. — Taubaté, amanhã, de São Francisco e escalas. — Rio Parnaiba, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Doce, a 20, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 26, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Loide-Perú, a 21, de Hamburgo e escalas. — A. Alexandrino, a 24, de Roterdam e escalas. — Comandante Lira, a 27 de Gênova e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Loide Paraguai, a 19, de Nova York e escalas. — Loide Honduras, a 21, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 24, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 24, de Nova Orleans e escalas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 14 para 15, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrências:

Desastre de veiculos — O guarda n. 1.660 na av. Presidente Vargas, próximo a E.F.C.B. prendeu o motorneiro, José Correa dos Santos, brasileiro, residente á rua Leopoldo Bulhões sem número que dirigia o bonde n. 334 por ter chocado este veiculo violentamente contra o auto-transporte n. .... 7.0??3 de Minas Gerais que era dirigido pelo motorista Sebastião Antonio da Silva, brasileiro, residente á rua 7 de Setembro n..... 1.485, em Juiz de Fóra. Em consequência do choque, sofreu esmagamento da mão esquerda o menor Argemiro Cristino de Paula, com 10 anos, residente á rua Novais n. 3, que viajava como pingente do referido bonde. Foi solicitada uma ambulância do H. P. Socorro para o menor em causa e apresentado ao 10º Distrito Policial o motorneiro e o motorista de ambos os veiculos.

Auxilio á Policia Civil — Os guardas n.s 304 e 957 estiveram por solicitação do comissário de dia no 10º Distrito Policial auxiliando o serviço de isolamento em um principio de incendio que irrompera no prédio n. 1099 da av. Presidente Vargas.

Atropelamento — O guarda n. 1.128 solicitou uma ambulância a fim de socorrer José Vieira de Melo, branco, brasileiro, casado, com 45 anos, operário, residente á rua Guimarães n. 42, por haver sido atropelado na praça Niteroi, por uma carroça da Limpeza Urbana n. 2.485, tendo levado ao conhecimento das autoridades do 18º D.P. do ocorrido.

Suspeita — Os guardas n.s 2.263 e 2.281 prenderam e conduziram ao 18º Distrito Policial José Xavier de Oliveira, brasileiro, branco casado, com 29 anos, sem profissão e residencia e Pedro Barbosa, brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos, sem profissão e residencia por se acharem em atitude suspeita em um terreno baldio á rua Caróará com a rua Canavieira.

Chamado de Assistência — O guarda n. 2.049 solicitou uma ambulância a fim de socorrer em sua residencia á rua Visconde de Figueiredo n. 46 quarto 11, o açougueiro Narciso Vieira Baião, brasileiro, branco, casado, com 37 anos por haver sido acometido de um mal súbito.

DESTRUIDA A ALDEIA POR VIOLENTO AGUACEIRO

Lima, 15 (A.P.) — Despachos oficiais dizem que domingo, ás 2 horas, violento aguaceiro submergiu 200 casas da aldeia de Sondondo, matando pelo menos 70 pessoas de uma população de 1.000. Os despachos acrescentam que Sondondo, que fica no sopé de uma profunda ravina, está agora sob 40 metros de lama, pedras e escombros, o que torna dificilimo o trabalho de salvamento das vitimas e recuperação dos corpos.

Foram recuperados até agora apenas 2 corpos. Sondondo está a aproximadamente 85 quilômetros a leste de Nazca, que é uma das provincias do Departamento de Ica, ao sul de Lima.

O chefe de Policia de Nazca pediu pelo telégrafo auxilios urgentes para os sobreviventes de Sondondo, sugerindo que sejam usados aviões para o lançamento de medicamentos e alimentos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0799	7,0799

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2896
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovâquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8172
Florim	6,9513

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,59
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 14-2-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7601
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Suecia	—	5,2109
T. Eslovâquia	—	0,3745
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	7,0574
Dinmaraca	—	3,9008

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,061	1,061
Bruxelas á vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 15. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com por P	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre por F.	23,14
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P	9,18
Montevidéu, cabo por P.	42,25
Montreal, cabo por P.	92,56
Amsterdam, por P.	37,71
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 15. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre N York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

MONTEVIDEU, 15. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	49,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,3,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. pref.	114,10,0
Bank of London e South America	6,16,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,5
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,7
Ltda., ordinaria	225,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,9
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	104,0,0
Lloyd's Bank Ltd A. Shares	3,3,9
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	137,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,16,3
Consols., 2 1-2 %	81,5,0
Shel Transport Trading	3,11,3
Canadian Eagle Oil	1,11,9
Royal Dutch Petroleum	22,15,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições bastante animadas, verificando-se vendas apreciáveis em grande número de titulos em evidência. Notou-se regular estabilidade nas apólices da divida pública da União, revelando-se as municipais estáveis e as estaduais de renda e de sorteio em bôa posição de firmeza. As obrigações de guerra foram movimentadas em alta bastante sensivel, assim tendo fechado bem colocadas. As ações de bancos não apresentaram alteração, mas as de companhias estiveram ainda muito variáveis e fracas, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
110 Div. Emissões, nom.. 5%, a	655,00
160 Idem, port.. a	658,00
29 Idem, a	630,00
Obrigações da União:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
15 Idem, a	70,50
13 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
8 Idem, Cr$ 500,00, a	353,00
43 Idem, Cr$ 1.000,00, a	718,00
237 Idem, a	720,00
190 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.590,00
24 Idem, a	3.600,00
Apólices municipais:	
2 Empréstimo de 1917, port., 6%, a	137,00
100 Idem, de 1920, port., 6%, a	160,00
12 Idem, de 1931, port., 6%, a	143,00
30 Idem, a	146,00
Apólices estaduais:	
192 Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	675,00
815 Idem, 1.ª série, 5%, a	172,00
77 Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
81 Idem, 3.ª série, 5%, a	159,00
10 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	465,00
21 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	530,00
13 Idem, a	535,00
3 S. Paulo, 5%, a	191,00
102 Idem, uniformizadas, 8%, a	910,00
Ações de bancos:	
368 Nacional de Descontos, a	200,00
71 Mercantil do Rio de Janeiro, a	398,00
Ações de companhias:	
38 Docas de Santos, nom., a	170,00
120 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
200 Cervejaria Brahma, pref., a	410,00
531 Siderg Belgo Mineira, port. a	423,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
40 Idem, 2.ª série, a	202,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	925,00
Ferroviárias, 7%	—	800,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	835,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.600,00	3.590,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	720,00
Idem Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	80,00	70,00
Apol da União:		
Uniformizada, 5%	660,00	630,00
Div. Emissões, 5% nom	655,00	650,00
Idem, cautela	635,00	—
Diversas Emissões, port	660,00	658,00
Idem, cautela	—	635,00
Reajustamento, 5%	679,00	675,00
Obras do Porto, 5%	—	615,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	670,00	640,00
Idem, decreto 1.177	680,00	670,00
Idem, 5%, nom	550,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	174,00	172,00
Idem, 2.ª série, 5%	162,00	161,00
I .med3.ª série, 5%	160,00	158,00
São Paulo, 5%	192,00	191,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	—	51,00
E do Esp Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	595,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	532,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	902,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	155,00
E do Rio, eletrificação, 8%	—	840,00
Pref.ª de Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	—	800,00
Apol municipais:		
Emp. 1931, 6%	147,00	144,00
Emp. 1906 6% port.	155,00	153,00
Emp 1917 6% port.	—	167,00
Emp. 1904 6% port.	—	505,00
Decreto 1 535, 7%	170,00	168,00
Emp. 1914 6% port.	—	157,00
Decreto 1 948 7%	—	160,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Decreto 2.097, 7%	—	172,00
Emp. 1920, 6% port.	180,00	179,00
Ações de bancos:		
Comercio, port.	360,00	350,00
Brasil	—	500,00
Prefeitura do D Federal	180,00	175,00
Lowndes	200,00	—
Nacional de Descontos	200,00	—
Credito Real de Minas Gerais	395,00	350,00
Mercantil do Rio de Janeiro	398,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	190,00
Cias de E de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Paulista E. de Ferro	182,00	178,00
Cias de Seguros:		
Garantia	550,00	—
Confiança	700,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	310,00	—
Brasil Industrial	320,00	300,00
Corcovado	—	400,00
S Pedro de Alcantara	—	550,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	133,00
Belgo Mineira port.	424,00	420,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma pref	—	405,00
Idem, ord	—	410,00
Parafusos Santa Rosa	—	310,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Marvim	405,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Martins Ferreira	420,00	410,00
Docas de Santos, port	175,00	170,00
Idem, nom	—	170,00
Vale do Rio Doce	400,00	320,00
Gaz Esso ord ord	—	200,00
	220,00	—
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	160,00
Docas da Bahia	360,00	345,00
Mesbla, pref	—	190,00
Idem, ord	—	310,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	190,00
Ultragaz, pref.	200,00	170,00
Brasileira de Meias, odr.	—	405,00
Comércio e Ind. Induco	1.020,00	—
Sudeletro, pref	1.050,00	—
Souza Cruz, pref	350,00	—
Mabra	1.010,00	1.000,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	160,00
Mesbla, pref.	200,00	185,00
Debentures:		
Docas de Santos	160,00	158,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hotels Palace	—	710,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D Federal	—	685,00
Brasil	835,00	830,00

CAFÉ

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 62,20.

Entradas: 5.449 sacas; saidas: 48.312, sendo 18.023 para a Africa; 15.609 para a Europa; 7.575 para a America do Norte, 1.100 para a America do Sul e 6.005 por cabotagem; existência: 790.900; despachadas para embarques: 78.500; revertidas ao mercado: 5.894; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,60; tipo 4, Cr$ 64,00; tipo 5, Cr$ 63,40; tipo 5, Cr$ 62,80; tipo 7, Cr$ 62,20; tipo 8, Cr$ 6",20.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,20 e finos, mum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	62,00	61,70
Março, 1949	62,20	61,70
Abril, 1949	62,20	61,90
Maio, 1949	61,70	61,60
Junho, 1949	60,80	60,40
Julho, 1949	59,20	58,70

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Fevereiro, 1949	62,00	61,40
Março, 1949	61,70	61,30
Abril, 1949	62,00	61,50
Maio, 1949	61,60	61,20
Junho, 1949	60,50	60,20
Junho, 1949	58,80	58,50

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS DIA 15

Mercado: Estavel
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 92,50; tipo 5, Cr$ 87,50.
Embarques: 30.282 sacas; entradas: 17.395; existência: 2.043.149.
Sairam 377 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em junho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Emjaneiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	97,70	97,70
Em março, 1949	99,40	99,60
Em maio, 1949	100,00	100,00
Em junho, 1949	102,20	102,20
Em setembro, 1949	103,00	103,30
Em dezembro 1949	103,70	104,20
Em janeiro, 1950	104,00	104,50

Vendas: Nada. 4.500.
Vendas Nada 7.500
Posição: Estavel Firme.

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 15. Contrato "D" — Santos, mole

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	22,10	21,43
Em maio, 1949	21,30	20,74
Em julho, 1948	20,40	20,00
Em setembro, 1949	20,20	19,70
Em dezembro 1949	19,75	19,35

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 15:250.
ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 4 a 20 e baixa de 2 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 31 a 52 pontos.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Entraram 29.250 sacos, sendo 25.250 de Pernambuco, 3.000 de Maceió e 1 000 de Campos; sairam 10.500 e ficaram em estoque 39.943.

COTAÇÕES Por 60 QUILOS — Branco cristal Cr$ 165,70; cristal, amarelo, Cr$ 150,00 mascavinhos Cr$ 140,00 e mascavos Cr$ 130,00

EM PERNAMBUCO DIA 15

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00 cristais Cr$ 135,00, 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 37,50 e somenos Cr$ 26,20
Entradas — Ontem, 36.536, desde 1º de setembro de 1948: 4.9800.058.
Consumo: 2.000.
Exportação: 9 165.
Existência: 1.539.826.

ALGODÃO

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição firme, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 2.433 fardos, sendo 1.593 do Rio Grande do Norte, 619 de Pernambuco e 221 de Cabedelo; sairam 563 e ficaram em trapiches 22.800.

COTAÇÕES Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00: e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00 Ceará, tipo 3 nominal tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 159,00; tipo 5, nominal: Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 156,00 a 158,00

EM PERNAMBUCO DIA 15

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data Cr$ 205,00; Sertões Cr$ 225,00;
Mercado Estavel
Entradas — Ontem: 9.758; desde 1º de setembro de 1948; 173.442.
Exportação: nada.
Existência: 12.498.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 15.

	Abert	Fech
Em fevereiro	N/c.	N/c.
Em março	N/c.	N/c.
Em maio	200,00	N/c.
Em julho	193,00	193,00
Em outubro	193,00	192,50
Em dezembro	193,10	192,00
Em janeiro, 1949	193,10	192,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 15.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	228,00
Tipo 5	216,00
Tipo 6	194,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 15.

	Abert	Int.	Fech
Março, 1949	32,30	32,15	32,38
Maio, 1949	32,10	32,00	32,19
Maio, 1949	31,08	30,95	31,17
Outubro, 1949	28,22	28,06	28,30
Dezembro 1949	28,00	27,85	28,10
Março, 1950	27,87	N/c.	27,98
A M. Uplands	—	—	33,56

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 10 a 11 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 21 a 26 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em março 1949	18,40	18,10
Em maio, 1949	18,05	17,80
Em julho, 1949	18,00	17,80
Em setembro, 1949	18,03	17,70
Em dezembro 1949	17,75	17,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 89 contratos.
ABERTURA — Mercado. estavel, com baixa de 10 a 15 e alta de 10 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 25 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Maio, 1949	2,16,00
Julho, 1949	1,93,25

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	16.375	1.420
Arroz, sacos	4.455	2.110
Milho, sacos	2.050	550
Banha, quilos	2.340	317
Farinha, sacos	1.723	430
Açucar, sacos	1.000	520
Xarque, fardos	322	100
Batata, vols.	55	—
Cebola, caixas	4.270	—

COBRANÇA JUDICIAL

O Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura está avisando aos contribuintes em atraso que, de acôrdo com a legislação vigente, vai proceder á inscrição da divida dos impostos predial e territorial para a cobrança judicial do exercicio de 1946. A cobrança judicial se faz com a multa de 20%.

Os contribuintes poderão dirigir-se, para o pagamento amigável, ao Departamento do Contencioso, á rua da Alfândega, n.º 43, pavimento térreo, de 11,30 ás 16,30 horas.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Comunicam-nos:

"Ficam cientificados os srs. proprietários de cães de que o Serviço Anti-Rábico está sendo executado diariamente nos seguintes postos:

Rua D. Manoel n.º 30 — diariamente das 11 horas ás 16 horas e aos sábados das 9 ás 12 horas.

Rua Ana Nery n.º 1708 — diariamente das 8 ás 13 horas e aos sábados das 8 ás 11 horas.

Rua Gregório de Matos n.º 29 — diariamente das 8 ás 13 horas e aos sábados das 8 ás 11 horas.

Rua Martinho de Campos s/n. — diariamente das 8 ás 13 horas e aos sábados das 8 ás 11 horas.

Av. Pasteur n.º 452 — diariamente das 8 ás 13 horas e aos sábados das 8 ás 11 horas.

Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais acima mencionados pelos funcionários dêste Departamento mediante a apresentação de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), em sêlos municipais, e mais Cr $2,00 (dois ......) de sêlo hospitalar".

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA SAO PAULO RECIFE PARA E MANAOS)

Cartas-patentes ns 997 de 25-5-32, 933, 934 935 936 e 937, de 27-3-31.

EM 31 DE JANEIRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		33.696.902,10	
Em depósito no Banco do Brasil		157.957.071,90	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.645.046,60	
Em outras espécies		18.969.844,70	219.269.765,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		12.346.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	155.561.188,40		
Empréstimos Hipotecários	2.672.909,50		
Titulos Descontados	259.879.285,60		
Letras a receber de C/Própria	218.042,60		
Agências no País	100.085.658,70		
Correspondentes no País	15.720.024,00		
Agências no Exterior	30.371.232,70		
Correspondentes no Exterior	10.689.666,10		
Outros valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	—.—		
Outros créditos	67.525.467,90	642.743.474,50	
Imoveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836 096,00		
Idem, em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.413.078,00		
Apólices Municipais	—.—		
Ações e Debentures	2.181 551,00		
Outros valores	2.407.304,30	24.438.029,30	682.589.886,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensilios		3.772.443,10	
Material de expediente		—.—	
Instalações		—.—	10 575 133,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		683.126,90	
Impostos		945.434,00	
Despesas Gerais e outras contas		1.603.764,60	3.232.325,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		40.514.960,30	
Valores em custódia		134.749.934,80	
Titulos a receber de C/Alheia		444.686.937,20	
Outras contas		73.510.422,60	693.462.254,90
			1.609.129.365,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	16.000.000,00	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3 000 000,00	
Fundo de previsão		—.—	
Outras reservas		63.402.847,20	91.402.847,20
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	939.370,90		
de Autarquias	—.—		
em C/C Sem Limite	129.125.134,80		
em C/C Limitadas	295.691.348,20		
em C/C Populares	35.504.068,00		
em C/C Sem Juros	13.912.330,00		
em C/C de Aviso	5.599.199,10		
Outros depósitos	53.606.912,90	534.378.363,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de Diversos:			
a prazo fixo	88.332.952,50		
de aviso prévio	—.—		
Outros depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	2.113,60	88.335.066,10	
		622.713.430,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—.—		
Obrigações diversas	—.—		
Letras a Pagar	677.491,20		
Letras Hipotecarias	—.—		
Agências no País	115.612.846,40		
Correspondentes no País	5.796 476,90		
Agências no Exterior	23.742.386,50		
Correspondentes no Exterior	1.402 713,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	44.581 621,10		
Dividendos a pagar	—.—	191.813.535,50	814.526.965,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.737.297,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		175.264.895,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	401.813.479,20		
do Exterior	42.873.458,00	444.686.937,20	
Outras contas		73.510.422,60	693.462.254,90
			1.609.129.365,50

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949

O CONTADOR JOSÉ CASTELLA — O GERENTE GERAL JOSÉ BAYÃO

(41051)

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, ás 14 horas do dia 12 de março de 1949, na sede social, á rua da Alfandega nº 34, nesta Capital, afim de deliberarem sôbre a aprovação do relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948; eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o periodo de 1949, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949.
Antônio Martins Fontoura Borges
Diretor - Presidente
Ronan Rodrigues Borges
Diretor Superintendente
Meneval Lima
Diretor Secretário

(43946)

AVISO À PRAÇA

ROGERIO GUERRA & CIA. LTDA., têm o prazer de comunicar a seus amigos e freguêses, que para conceder férias coletivas a seus funcionários estarão fechados de 16 de fevereiro a 7 de março.

(31785)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

DANIEL CORRÊA & CIA. LTDA., estabelecidos á Rua da Candelária n.º 100, com ferragens, tintas e máquinas, comunicam aos seus amigos e fregueses que, de conformidade com a alteração do seu contrato social, arquivada no D.N.I.C. em 9 do corrente sob o N. 27.817, retirou-se da sociedade, de comum acôrdo e em perfeita harmonia, o Sr. OTTON CABRAL REIS, devidamente embolsado de seus haveres, e que foi admitido como sócio quotista o seu amigo Snr. JOSÉ MARIA FERREIRA DA SILVA, ficando assim constituida a sociedade:

DANIEL CORRÊA DA SILVA.
PEDRO MOREIRA LEITE DA SILVA.
JOSÉ MARIA FERREIRA DA SILVA.
OTACILIO LUIZ GARCIA DA SILVA.
SALVADOR LANZARO.

Outrossim, comunicam que para atender ao desenvolvimento de seus negócios, aumentaram o capital de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS).

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949. — *Daniel Corrêa & Cia. Ltda.* (30388)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente e nos têrmos do § 2º do Artigo 90º dos Estatutos Sociais, convoco os Snrs. Sócios graduados e membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 17 do mês de fevereiro corrente, quinta-feira, ás 20 horas, no 3º pavimento do edificio social (Salão das Assembléias), para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) eleger e empossar a Diretoria para o novo exercicio administrativo.

Secretaria, 12 de fevereiro de 1949.
FRANKLIN MAZZA DO NASCIMENTO
1º Secretário.

(39095)

HIPNOTISMO MAGNETISMO

Cavalheiro culto, idoneo, deseja associar-se a circulo para desenvolver prática. Favor escrever a G. K. B. Rua Sto. Amaro 144, Apto. 204, ou [illegible] para 25-3031, das 18 ás 20 hs. (6831)

PEROLAS CULTIVADAS

Vendem-se colares, brincos, anéis e pulseiras de perolas cultivadas, a preços de indiscutivel oportunidade. Das 9 ás 17 horas. Rua Sete de Setembro, 65, terreo, fundos. Telefone [illegible] 19 ás 22 horas pelo telefone [illegible] 27-7951. (8686)

SENAI

DEPARTAMENTO NACIONAL

ESCOLA TECNICA DE INDÚSTRIAS QUIMICAS E TEXTEIS

EDITAL

Levo ao conhecimento dos interessados que os exames vestibulares para o curso técnico têxtil da Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis, terão inicio dia 21 de fevereiro do corrente ano, ás 8 horas da manhã, na Escola 1-1 do SENAI, á Rua São Francisco Xavier n.º 417.

Informo que não haverá segunda chamada.

MARIO SOUTO LYRA
DIRETOR

BANCO DELAMARE S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 7 de Março do corrente ano, ás 16 horas na séde social á Av. Presidente Vargas, 446 sobre-loja, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria Balanços e Contas relativas ao exercicio de 1948, Parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949. **Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente.** (6566)

EMELCO DO BRASIL S. A. CINEMATOGRAFICA

De conformidade com os termos do art. 99 da Lei de Sociedade Anonimas (Decreto-lei nº 2.627 de 26-9-40) estão á disposição dos senhores acionistas, na séde á rua 13 de Maio, nº 23 salas 1815/6, os seguintes documentos, relativos ao ano de 1948:

a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço e respectiva demonstração da conta de Lucros & Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1949 — Emelco do Brasil S.A. — Cinematográfica — (a) Rul Alves Tinoco Diretor (13114)

BANCO DELAMARE S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de Março do corrente ano, ás 14 horas na séde do Banco á Avenida Presidente Vargas, 446, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1948, Parecer do Conselho Fiscal e procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949 **Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente** (6565)

ANUNCIOS

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos Rua da Quitanda, 45-A 4.º Sala 43 — Tel.: 22-0411. (9008)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM

43-9232. (6536)

GELADEIRA G. E. - 1949

Vende-se uma 8 pés cubicos, com [illegible] Tratar pelo Telefone 23-[illegible] das 10 horas. (4934)

OURO PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — terç and sala 303. (9038)

GELADEIRA

Vende-se uma Kelvinator em estado de nova, 4 pés cubicos. Preço Cr$ 5.500,00. Tel. 27-9339. (4941)

CHUMBO VELHO

Compro a Cr$ 11,40 o quilo, cobre e aluminio a Cr$ 7,00, á Rua do Riachuelo 17, Casa Albano. (4920)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. - Tel. 25-5130. (4955)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e maquina fotográfica, juntos ou separados ocasião A Rua do Rosário n.º 145 - sob.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio.

Tel. 22-0423. (4964)

CAMISAS SOB MEDIDA

Blusões — Pijamas — Robes Confecções de luxo para homem e meninos Consertos de colarinhos

Dulce - 26-8432

MAXIMA PERFEIÇÃO

ATELIER

Vende-se um, com ou sem máquinas, e demais utensilios. Com telefone transferivel. Rua do Teatro 1. 1.º andar, Sala 4. Tratar com D Ana Fone 43-0163. (6549)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor Atende-se a domicilio — Sr MOISÉS.

Tel. 43-7180

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0883 Sr Mello

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 e 9 pés. Westinghouse G E., Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator, novas Rua Assembléia, 92 - Loja (5414)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires 287.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião á Rua do Rosário, 145, sob. (4642)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. T. 26-5529. Martinho (6541)

FAMILIA AMERICANA

Que regressa para U. S. A. vende todos os moveis e utensilios que guarnece sua residencia, — Sala de jantar, grupos estufados, camas americanas, armários, comodas, sala de almoço, moveis de copa e cozinha, grupo de aço de varanda, utensilios de cozinha, rádio, geladeira, louças, ventilador, abat-jours, aparelho ar condicionado e calor, aparelhos elétricos, quadros, mesa de poker, mesas diversas, cristais, escrivaninha, máquina de costura Singer, livros, panela de vapor, etc. Rua Toneleros 217 (Copacabana). — Tel. 37-4343. — Pode ser visto das 14 ás 22 horas. (6607)

GELADEIRAS !

Pinta-se a pistola, a domicilio. — MOVEIS ! Lustra-se e laqueia-se. — Casas e Apartamentos ! Pinta-se e reforma-se. Av. N. S. Copacabana, 569, Sala 17. Tel. 37-4008, ROBERTO (6659)

Estreptomicina Dihidroestreptomicina Merck

MELHOR PREÇO
[illegible]

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente á Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados áquele Hospital.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	10.986.050,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	67.891 718,90
Em igual periodo de 1948	39.330.867,00
Diferença a maior em 1949	28.563.851,90

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 14 de fevereiro de 1949	80.592.685,30
Em 15 de fevereiro de 1949	7.702.860,00
Total	88.295 545,30
Em igual periodo de 1948	84.733 361,00
Diferença p.ª menos neste ano	3.562 184,30
De 3 de janeiro a 14 de fevereiro de 1949	368.883.330,10
Em igual periodo de 1948	377.056.908,30
Diferença p.ª menos neste ano	8.173.578,30

R. D. F. em 14 de fevereiro de 1949

O QUARTO ESTADO BRASILEIRO EM NÚMERO DE AUTOMÓVEIS

Curitiba, 15 (Asp.) — O Paraná é atualmente o quarto Estado brasileiro em número de automóveis. Daí, os problemas novos de trânsito que têm surgido, exigindo várias providências das autoridades competentes, tais como o reforçamento de pontes e o disciplinamento do tráfego urbano e rodoviário, através de novas e mais rigorosas medidas.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no centro, escritorio de 2 salas com dependencias, telefone e extensão, aluguel normal, sem luvas, informações 22-2308.

ALUGA-SE um grupo de 3 salas com sanitario à Av. Presidente Antonio Carlos, 207 andar 12.º. Proximo ao Fôro — Tel. 25-6366.

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade com maravilhosa vista para a Guanabara, em casa de pequena familia, á cavalheiro de todo o respeito ou a casal que trabalhe fora; com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9564. (31033) 1

Botafogo e Urca

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira, rádio, telefone, etc., ótimo apartamento no 6º andar do Edificio São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (Edificio Odeon). Tel. 42-1314. (6524) 4

TRANSFERE-SE o contrato de otima casa no Humaitá, c/ 6 quartos, 2 salas e garage, a quem comprar os moveis, de estilo, que a guarnecem. Fone 46-1364. (6532) 4

APARTAMENTO Botafogo alugo fina e ricamente mobilado, para diplomata, embaixada ou familia de fino gosto, não tem luvas, nem venda de moveis, com geladeira. Telefone, etc. telefonar urgente para 45-0257 das 2 ás 4. (6680) 4

BOTAFOGO — Aluga-se mobiliado o apartamento n.º 202, do Edificio S. Clemente, sito á rua David Campista, 103, com 3 dormitórios, hall, grande living, varandas, copa, cozinha, banheiro com box, dependências para empregada e garagem. Aluguel mensal Cr$ 4.500,00. Vêr e tratar no mesmo, das 8.30 ás 9.30 horas, das 12 ás 14 e das 18 ás 20 ou pelo telefone 46-0823 (13096) 4

URCA — Aluga-se otimo apartamento, inteiramente mobilado, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Luz, gás e telefone em funcionamento. Ver e tratar á Avenida João Luiz Alves, 336 — apto. 1. (6685) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á Rua Sorocaba, 546, residência de luxo ricamente mobilada. Tratar com a proprietária, no local acima. (6755) 4

URCA — Avenida Portugal — 196 — A casal de tratamento aluga-se bem mobilado, 1 quarto amplo, com refeições de 1.ª qualidade — Pedem-se referencias. (13052) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa em centro de terreno 12x42, com 3 salas, 4 quartos, sendo 2 duplos; 2 banheiros, copa, cozinha, garage e 2 quartos para empregados. Aluga-se com os móveis. Tratar na Administração Fluminense S. A., á rua do Rosário, 129, 1º andar. (6667) 4

Copacabana e Leme

EM apartamento luxuoso de uma pessoa só, aluga-se otimo quarto para um cavalheiro de alto tratamento e responsabilidade. Copacabana, Posto 4. Detalhes pelo fone 37-8538, de 8 ás 10 horas. (4951) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se fino apartamento de 2 quartos, - salas, livin-room, etc. pelo prazo de 6 meses a um ano. Preço de Cr$ 5.000,00 por mês. — Informações pelo telefone 27-6659. (6534) 1

AV. ATLANTICA 1.060 — apto. 707 — aluga-se amplo quarto mobilado, com otimas refeições, para casal de tratamento. Posto 6. (4947) 8

ALUGA-SE no Lido a senhor de tratamento otima sala com direito a uso do apartamento todo pertencente a senhor solteiro. Rua Ronald de Carvalho 85 apto. 7. Visitar depois das 18 horas. (4924) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se, novo, Posto 6, alto, de frente, 2 gdes. salas, 3 qts., copa, cozinha, depend. empreg. garage. Tambem se vende c/ gde. facilidade pagto. parte não financiada. Tel. 27-8189 (6725) 8

ALUGA-SE grandes quartos com varandas, mobilados com ou sem refeições de 1.ª ordem para casal de tratamento. Av. Copacabana 967 ap. 202. (6592) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de casal contrato para quem ficar com os moveis. Aluguel Cr$ 1.320,00. Informações com Godofredo, Avenida Copacabana, 583 apt. 903, das 15 ás 17 horas. (6658) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio luxuoso, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Rua Aires Saldanha 138 — apto. 502 — Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109 — 11.º — Tel. 32-7544. (6698) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1.ª locação, constando de 2 ótimas varandas, 3 salas, 3 bons quartos, banheiro com box, copa-cosinha, terraço e dependencias de empregada, á rua Gustavo Sampaio n. 234 — apto. 802, Edificio "CASABLANCA", próximo á Av. Princeza Isabel, aluguel Cr$ 4.800,00. Chaves com o porteiro e tratar á Av. Venezuela, 27— Sala 701. (13047) 8

LOJA — Aluga-se, pela taxação da Prefeitura, com 250 m2 dez metros de frente, ampla loja á rua Aires Saldanha, 98-A Tratar com FELIX — Tel. — 32-4252. (10385) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se com pensão amplos quartos, mobilados tem terraço casa pouca gente e alto tratamento T. 37-0620. 10 Praça Demetrio Ribeiro. (13037) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em pensão franceza, uma sala de frente, mobilada, com otima pensão, a casal, e um quarto mobilado, a casal ou dois rapazes, com pensão; 43, rua São Salvador. (4028) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783 (6563) 12

QUARTO GRANDE — Mobilado todo conforto aluga-se a pessoa que trabalha fora. Casa suiça, Ipanema. 27-3897. (6574) 12

QUARTO — com todo conforto bem mobiliado aluga-se no melhor ponto de Ipanema a pessoa que trabalhe fora. Tel. 27-3897. (12415) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto mobilado, com café pela manhã, em casa de familia suiça, á rua Garcia D'Avila, 173, apt.º 304. (8742) 12

EM luxuosa residencia aluga-se amplo quarto com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Proximo á praia e ao jardim de Allah. Rua Paul Redfern, 23 — 27-5694. (11136) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em residência confortável e socegada (não é casa de cômodos nem habitação coletiva). Alugam-se quartos e salas a senhores ou casais sem filhos — Tel. 45-2413. (32018) 16

Leblon

PASSA-SE ótimo apartamento no Leblon com 2 quartos, sala, quarto de empregada, banheiro completo, banheiro de creado. Otima varanda nos fundos, entrada independente de serviço, frente de rua. Tratar c/ o Sr. JOÃO zelador do Edificio, á Rua João Lira, 84, fundos. (13113) 17

LEBLON — Em casa de um senhor estrangeiro aluga-se um quarto c/ café pela manhã, a senhores que dêem referências. Tratar na R. Almirante Pereira Guimarães, 40, apt.º 302 — Tel. 27-4056. (6702) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se em apartamento de familia alemã quarto mobilado a senhor que trabalhe fora. Rua Guaicurús 88, casa 7, apart 4 Bondes Estrela, Itapirú e Catumbi Onibus 15. Não se atende ao telefone. (12290) 22

São Cristóvão

ALUGA-SE, grande terreno, proprio para industria com boa casa de residencia. Inf. Tel. 48-8247. (6637) 24

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e Kitch Aluguel de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (4921) 35

PETROPOLIS: — Alugam-se salas e quartos mobilados para o verão ou para o carnaval, no centro da cidade. Tratar com D. Ivete, á Rua Paulo Barbosa, 81, ou pelo tel. 3410. (6735) 35

Achados e perdidos

CÃO PERDIDO

Perdeu-se na rua Barata Ribeiro, esquina de Bolivar, cachorrinha pêlo de arame, branca com manchas amarelas, com um defeito na vista direita Chama-se Babalú. Gratifica-se generosamente a quem informar para os telefones 27-4241 ou ... 27-7797. (13035) 61

Instrumentos de música

PIANO — Oficina — Richter — Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim; examinar, etc. Preço módico; máxima garantia. Orçamento gratis sem compromisso. (4915) 75

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (4953) 75

COMPRO PIANO

TEL. 48-0431
para particular — Pago á vista. (6550) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (13054) 75

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo sem fiador. Inglezes e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, á rua Chile n 27, Loja Fundos, próximo Av. Rio Branco e Rua São José. (5683) 75

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos Vendas a vista e a prazo Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON (12259) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (13053) 75

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN

Vendem-se estes 2 luxuosos pianos, preços razoaveis. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (6752) 75

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (6638) 81

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (6534) 92

Máquinas diversas

QUIMICA, pequeno laboratório para estudante, Cr$ 3.500,00. Muitos reagentes, buretas, pipetas, frascos, balões, aparelho Kipps, bicos Bunsen, etc. Já encaixotado. Motivo viagem. Boa ocasião. 37-7569.

MÁQUINA fotostática, tamanho especial: 1,20 x 50 cm., perfeita, com secadeira, bacias, etc., e sinal luminoso. Cr$ 7.000,00. Pechincha. Motivo retirada do país 37-7569. (12293) 7[illegible]

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.) (ADUBO DE AVES) ORGÂNICAMENTE PURO SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1386 - Rio

CALDEIRAS "THOMÉ"

Temos sempre em estoque, Caldeiras de 3 a 25 m2, de superficie de aquecimento. Fabricamos também outros tipos modernos. MECANICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA. Rua Pedro Alves 137. — Tel. 43-5567. (8482) 78

"ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES
CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO
CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica EM 1889
Materiais Elétricos em Geral
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS / para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Empregos diversos

SEARS, ROEBUCK S/A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

tendo quase preenchido o seu quadro de Chefes de Secção, ainda tem as seguintes posições abertas para pessoas com experiência de 2 (dois) ou mais anos como Chefe ou Sub-chefe de secção nos seguintes ramos:

1. Cintas de Senhoras
2. Lampadas e Presentes
3. Fogões
4. Cortinas e estofamentos
5. Armarinho
6. Máquinas de lavar roupa
7. Roupas para bêbês
8. Tapetes
9. Rádios

Entrevistas em caráter confidencial todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 16, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Departamento do Pessoal — Praia de Botafogo, 400 — É favor trazer consigo este anúncio.

AUDITOR INTERNO

Grande Companhia procura um Chefe para sua Secção Organização Administrativa e Contrôle interno; necessário falar e escrever Inglês, Contador registrado, perfeito conhecimento da legislação comercial e de nacionalidade brasileira.

Cartas com idade, ordenado desejado, instrução e ocupações anteriores, à Caixa N.º 6674 deste Jornal. (6674) 55

ENGENHEIRO

Cia. Imobiliária Bangú, necessita de Engenheiro civil com longa prática de construções e serviços de urbanismo. Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — Sala 816. (4935) 55

Corretores de Terrenos

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar à rua do Rosário 111 — 4º andar. (6569) 55

PERITO INDUSTRIAL DESENHISTA MECANICO

Oferece-se pessoa idônea, recem-chegada da Itália, especializada em projetos de máquinas-utensilios, instalações industriais, organização e direção de oficinas Cartas para NARCISO GUIDOTTI — Patrocinio de Muriaé E. F. L MINAS GERAIS. (08787) 55

Correspondente-taquígrafo (a)

com bons conhecimentos de inglês, alemão e português procura-se para firma importadora desta Capital Federal. Ofertas com pretensões e referências para o N.º 6669 neste jornal. (6669) 55

CONTADOR

Emprêsa precisa de um profissional habilitado e registrado, com boa caligrafia e prática. Brasileiro, idade 30 a 35 anos. Cartas com todas as referências, de próprio punho, declarando quanto pretende de ordenado a Caixa dêste Jornal, n.º 13105. (13105) 55

MOÇA

O Dept.º do Pessoal da Mesbla procura moça entre 17 e 30 anos com instrução secundária para trabalhar de 13,15 h. até 18 horas, em função de Seleção de candidatos. Receberá o preparo técnico na Casa. Apresentar-se a Rua do Passeio, 48 - Sobreloja. (13051) 55

VENDEDOR PRACISTA

Firma importadora de peças de automóvel precisa de vendedor idôneo. Pede-se referências. Paga-se bem. Deseja-se pessôa que esteja em condições de ocupar o logar. Tratar na CASA METROPOLE — Rua São Clemente, 81-A. (6757) 55

VENDEDOR (A)

Precisa-se. Indispensavel conhecimentos inglês.

Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º — S/35

SEGUROS -- ACIDENTES DO TRABALHO E ACIDENTES PESSOAIS

Conceituada antiga emprêsa, precisa para as suas secções mencionadas, pessoas conhecedoras dos serviços de taxação, confecção de propostas, emissão de apólices cálculo de indenizações, para chefiar serviços de Sucursal. Ofertas a 6663 na redação desta fôlha. (6663) 55

AGENTES DE PUBLICIDADE

Ótima oportunidade para bons agentes de publicidade. Cartas para a Caixa Postal 1688 — Rio de Janeiro, indicando referencias. (11037) 55

VENDEDOR RELÓGIOS

Firma importadora de relógios de boas marcas precisa de um vendedor para a praça do Rio.

Resposta para êste jornal n.º 6676. (6676) 55

ENGENHEIRO ELETRO-MECANICO

Rapaz, engenheiro formado, chegado há 15 dias da Europa, falando inglês, francês e alemão, oferece seus serviços. Resposta para n.º 13.011 na portaria deste Jornal. (13011) 55

FATURISTA

Precisa-se de um hábil faturista-datilografo. — Cartas de próprio punho com referências e pretenções á caixa deste Jornal, n.º 6.697. (6697) 55

ESTENO-DATILOGRAFA — Correspondente, dispõe das 14 hs. ás 16 hs. a Cr$ 150,00 a hora, para serviços avulsos na emprêsa. Tel. 30-3060. (6546) 55

AUXILIAR SECÇÃO PEÇAS

Admite-se rapaz reservista, com prática, para stockista de secção de peças de automóveis. Candidatar-se na rua do Passeio, 48 — Dept.º do Pessoal, entre 13,30 e 17 horas. (13050) 55

SENHOR idoneo, brasileiro, trabalhando á noite deseja trabalhar algumas horas do dia como vendedor de imoveis, joias, tecidos ou publicidade. Cartas para rua Deocleciano Ramos 256, D. Federal para Miguel M. C. (6719) 55

SECRETARIO particular (acompanhante) — Rapaz de boa aparência, c/ 27 anos, saudavel, pratica comercial, oferece para cavalheiro ou senhora. Poderá fazer toda correspondência comercial, social e privada, viajar, acompanhar crianças á escola, cinemas, etc.... e lecionar qualquer materia de curso secundário, pagar conta, receber cheques etc.... Trata-se de pessoa educada e com instrução superior. Telefonar para sr. Hámilton: 26-6708 depois das 20,00 horas. (6717) 55

Professôres

PROFESSORA de piano pela E. N. de Música leciona na casa das alunas, crianças e senhoritas. — Tel. 37-7771. (6588) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n 107, apart 101 — Leme Telefone 37-7712 (6639) 87

INGLÊS — Professor diplom. ingl. nato ensina, vai á residência. — Pronuncia correta. Telefone 27-2972 (6551) 87

INGLÊS

BRIGHT'S SISTEM

É único que garante as pessoas de maior relevo e nas mais elevadas posições conseguir falar por excelência, fantasticamente rápido — 22-7371. — Das 11,00 ás 13,00. (6761) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (6699) 87

INGLÊS, Francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos, conversação por método fácil, correspondência comercial, resultados satisfatórios — Fone: 37-0759. (6756) 87

PITMARIS — Stenografia e inglez Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 Ipanema — Tel. 27-5694. (13005) 87

INGLÊS PRÁTICO

Prof. genuinamente American. Escreve para este Jornal n.º 13.039. (13039) 87

Móveis novos e usados

VENDE-SE MOVEIS USADOS

1 mesa redonda de imbuia para sala de jantar. — 1 mesa pequena de imbuia com uma prateleira e uma gaveta. — 1 sapateira de peroba. — 1 espelho grande de cristal bisouté com moldura dourada. — 4 cadeiras com assento de palhinha. — 2 malas grandes para roupas. — Tratar no Guarda Móveis Nepomuceno, com o Sr. Manoel — Campo de São Christovão n.º 6.

VENDEMOS - Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teofilo Ottoni 120 - Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teofilo Otoni 120 - Casa dos Cofres

VENDE-SE 3 camas de crianças em sucupira. Tratar a rua Rainha Guilhermina 158-102 — Tel. 47-3990. (4930) 83

POR uma oferta razoavel vende-se um dormitório fabricação alemã completo ou algumas peças em separado. — T. 27-3485. (4923) 83

VENDE-SE Sala de Jantar de 10 peças, preço Vantajoso Motivo de Viagem. Telefonar para 37-6407 (6786) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (6561) 83

DORMITORIO

Familia Americana vende com urgência um dormitório com cama de casal Tambem se vende um combinação de molas e colchão de molas americano. Ver e tratar na Rua Rita Ludolf 71, Apt. 302 - Leblon. (4932) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇO DE OCASIÃO

Sala de jantar Cr$ 2.000,00 e outra por Cr$ 3.000,00; dormitório com 6 peças por Cr$ 2.000,00; e outro com 10 por Cr$ 3.000,00; grupo estofado por Cr$ 1.500,00 e outro por Cr$ 3.500,00; escritório por Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.000,00. — Tudo em ótimo estado. Vende-se para desocupar luger. — Ver nos dias úteis das 9 ás 18 horas. — Rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223. (13066) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, estilo inglês, 10 peças. Tratar entre 4 e 6 horas á rua Osorio de Almeida 29 apto. 201. (13080) 83

MOBILIA de sala de jantar — Vende-se uma, com urgência, constando de 9 peças. Rua Gustavo Sampaio, 127, apto. 602 — tel. ... 37-1177. (13101) 83

MOBILIA para escritorio de luxo, em jacarandá, estilo D. João V, mesa com tampo de cristal e 3 cadeiras, tapetes, abaj-jour, toalhas e linda colcha de Vicunha, sem uso. Gustavo Sampaio 200 apto. 604 — Leme. (6683) 83

VENDE-SE Dormitório Mappin (jogo completo de peças), espelho, cabide para hall, pertences de cortinas, duas cintas americanas. Podem ser vistos a Rua Senador Vergueiro, 147 — apto. 504, diariamente. (6696) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (12087) 83

MOVEIS A MAGESTOSA

Sala de Jantar, estilo "Colonial", com 12 peças .	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar, estilo "Inglês", com 12 peças ..	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar, estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório, estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório, estilo "Normando", com 11 peças ..	Cr$ 8.500,00
Dormitório, estilo "Mexicano", com 10 peças ...	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE: 25-3223
(13067) 83

Automóveis de ocasião

GARAGE COM AGENCIA DE AUTOMOVEIS ANEXA

Empresa transfere excelente negocio em pleno desenvolvimento, otimamente situado em centro comercial, com distribuição de afamada marca de automovel. Grande oportunidade p/ firmas do ramo — Preço base 6.000, — (seis milhões de cruzeiros) Cartas p/ redação ao n.º 8808. (8808) 64

Chrysler Windsor 1948

Cr$ 90.000,00

Vende-se um em estado de novo, recentemente chegada dos Estados Unidos, completamente equipada. Vêr e tratar á Avenida Presidente wilson 123. Não se atende pelo telefone. (6758) 64

CHEVROLET 1946 FLEETLINE

Vende-se modelo de Luxo de particular, estado bôa conservação. Tel. 37-2704 e 37-8078. (4929) 64

CARRO PARA ENTREGAS

Vende-se um automóvel FORD 1936, tipo furgão, próprio para entregas de volumes. Pode ser visto à Av. Gomes Freire, 47/49. Trata-se à Rua do Ouvidor, 182 — com o SR. MIRANDA. (4956) 64

FRASER - 47

Vende-se, licenciada, 4 p., verde garrafa, forrado, com rádio, perfeito estado conservação. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Oswaldo, Garage Kaiser-Fraser — Rua dos Arcos. (4914) 64

JAGUAR -- 3 1/2 litros

Ver no estacionamento da Rua Debret com o guardador 28. (04960) 64

TROCA-SE uma capa de pele -- automóvel usado

Uma capa comprida de pele muito elegante e preciosa valida em Rio de Janeiro agora por 150.000,00. — Tel. 27-1913. (6700) 64

CADILLAC

Vende-se uma 1941, em ótimo estado de conservação. Côr beije. 4 portas, tipo esporte, equipada de rádio, e farolete. Vêr no páteo da A.B.I. com Souza. (13009)

MERCURY 1947

Vende-se por motivo de viagem em perfeito estado duas portas grenat. Tratar com Luciano — Tel. 37-5425 das 14 ás 18 horas. (13043) 64

VENDE-SE pela melhor oferta, um carro "Crosley" 1947 c/ 5 pneus novos e motor novo, fazendo 250 Ktros. c/ 20 litros. Rua Barão da Torre 577 — Tel: — 27-2408 Snr. HUGO. (13006) 64

FORD 1946 - SUPER-LUXE

Perfeitissimo estado, 4 portas, preto. Tratar Mello, á Rua do Rezende 148. Tel. 32-2545. (13107) 64

FORD 1949 - CUSTOM

4 portas, rádio de fábrica, 8 cilindros, preta, relógio elétrico. Tratar Mello, á Rua do Rezende 148. - Tel. 32-2545. (13108) 64

DODGE 1947

Vende-se 4 portas. Fluid Drive, forração a couro, bem conservado, por Cr$ 80.000,00. Tel. 28-1048, Alexandre. (6754) 64

DODGE 41

Vende-se urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar á Rua Francisco Sá, 88, com Romano. (6750) 64

AUTOMOVEL COMPRO A VISTA ATÉ CR$ 55.000,00

de preferência Mercury, Ford ou Chevrolet de 1946 em diante, negócio rápido de particular. — 48-7435, Sr. TEIXEIRA. (13040) 64

FORD 1949 - COUPÉ

Vende-se, inteiramente novo Club Coupé, em azul celeste, pneus brancos. Ver e tratar á Rua Machado de Assis, Garage Colombo, com o Sr. SANTOS. (13082) 64

FORD 1936 - VENDE-SE

Preto, quatro portas, mala saliente, ótimo motor, bem conservado, necessitando pequenos reparos. Telefone 26-1233. (13078) 64

MORRIS — 10 HP 1948 — Vende-se em perfeito estado. Preço excepcional. Negocio direto cóm o proprietario das 9 hs. ás 12 hs. a rua Debret, 23 sala 1301. (6736) 64

BUICK OU STUDBAKER 1947 ou 1948 — Compra-se um em perfeito estado de conservação, pagamento a vista. Tratar pelo tel. ... 37-8237. (13098) 64

OLDSMOBILE 1941 — Vende-se um em bom estado de conservação. Tratar á Av. Alexandre Ferreira, 166 com o Senhor Luiz Carlos. — Telef. 26-4199, de 12 horas em diante. (13041) 64

OLDSMOBILE 1941 — Vendo em excepcionais condições de conserva um de 4 portas com possante rádio, estofamento de Nylon. 110 cavalos, 8 cilindros em linha, tipo super-luxo. Preço: Cr$ 49.000,00. Tratar á Av Almirante Barroso, 90, sala 806 — 42-6983 e 37-8828. (6737) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 1948

Vende-se motivo viagem, melhor oferta à dinheiro. Não se aceita troca. Estado de novo, completamente equipado. Pneus banda branca. — Tratar Sr. CASTIEL — Telefone: 28-1992.

STANDARD-VANGUARD-1948

Vende-se estado novo. — Base Cr$ 50.000,00 à dinheiro. — Tratar Sr. CASTIEL — Telefone 28-1992. (13086) 64

PACKARD SUPER EIGHT - 1937

A venda - 6 rodas - 4 portas - caro em excelentes condições. Venda imediata. Poderá ser visto a qualquer hora a Rua Aires de Saldanha 130 - Informações — Av. Copacabana 959 apt.º 904. (9624) 64

CAMINHONETES

Vendem-se duas caminhonêtes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca "International", fabricação de 1940, com 40 000 quilômetros rodados, modêlo K.5, comprimento 125" capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca "STUDEBAKER" fabricação de ... 1949, mudança no volante, tipo 2-R. 5, comprimento 112", completamente nova (zéro quilômetros) capacidade 1 000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. Vêr e 1.ª A Rua Julio do Carmo n.º 97 com o sr. Fernando e a 2.ª A Rua 1.º de Março 149/151, com o Sr. Salgado. (6538) 64

CAMINHAO INTERNACIONAL K—7 Vende-se um de seis toneladas de fábrica, em ótimo estado com pneus novos. Preço: Cr$ 65.000,00 c/ facilidade de pagamento. Vêr na Garage Moderna á Av. Presidente Vargas 2.430 e tratar á Av. Nilo Peçanha 155—s. 625. (4943) 64

TROCA-SE Hudson 4 portas 1947 excepcional estado por coupé ou 2 portas preferência Plymouth, Dodge, Ford modelo 1941 a 46 também estado impecavel. Facilita-se eventual volta. Tratar sem intermediario. Rua Ronald de Carvalho 15, apto. 231. Tel.: 37-0604 das 18 ás 19 horas. (5898) 64

CADILLAC

Vende-se Conversivel, côr azul, tipo 1947 em estado de novo. Rua Professor Gabiso nº 250. (6558) 64

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Anibal Benevolo n. 122. Tratar das 17 horas em diante. Telefone: 32-0246. (6593) 64

AUTOMOVEIS

Venda de dois automóveis de passeio marca "Chevrolet" e "Pontiac", ambos de 1940.
A Divisão do Material do Ministério da Justiça chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 1/49, publicado no Diário Oficial de 31. 1. 49 a páginas 1.455 para a venda dos carros acima referidos. (6654) 64

RILEY

Um e meio. Novo. Oito mil quilômetros. — Preço único á vista Cr$ 68.000,00. Praça Eugenio Jardim 42. Tel. 27-9250. Ver na garage. (13019) 64

FORD - 1935

Vende-se Limousine, licenciada 1949, bom estado, motivo viagem, — Cr$ 18.500,00. — Telefonar 38-8446. (6662) 64

DODGE - ZERO QUILOMETRO

Acabado de chegar dos Estados Unidos, côr preta, com rádio, relógio, etc. Ver e tratar na garage do Edificio Labrador, á Rua Marquês de Abrantes, 115, com o Sr. Clementte. (13029) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar, automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia, 799 - Sala 801. — Tel.: 32-6551. (6653) 64

ADLER

Conversivel, emplacado 1948, vende-se 12.500 cruzeiros. - Teofilo, — Bento Lisboa 116, fundos. (4925) 64

DODGE - 1938

Vende-se em bom estado com pintura, estofamento, amortecedores e pneus novos. Preço de ocasião. Ver e tratar á Rua Farani, 45. — Tel. 26-6845. Sr. PROUX ou GRACIO. (12351) 64

CONVERSIVEL D. K. W.

Vende-se um de aço, de 5 lugares, com motor em estado de novo e pintura nova. Trata-se pelo Telefone 27-4838. (6681) 64

"PLYMOUTH - 1948" "Cr$ 80.000,00"

Com 500 quilometros, originais. — Côr chumbo, 4 portas, nova e equipada. Vendo ou troco por carro mais antigo. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801, Tel. 32-6551 — Sr. HERCULES. (6734) 64

AUSTIN 48

Vende-se de 4 portas. Propostas na base de Cr$ 42.000,00. — Tel.: 47-3489, pela manhã. (6738) 64

COLÉGIOS

Internato de S. Bento

NO ALTO-DA-BOA-VISTA

Dispõe ainda de algumas vagas no 3.º e 4.º anos do Curso primário.
Informações á Rua Ferreira de Almeida 1-A — tel.: 38-1492 (Alto da Bôa Vista). (13048) 71

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

PEDRO MAGALHÃES Cirurgia — Senhoras — V. Urinarias. Blen. trat. rápido. Complicações. Fraqueza sexual. — Bexiga — Próstata e Rins — 16 ás 18 — Uruguaiana n. 25 - 3.º — Tel. 23-3193. (08536) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 26-6720
(00991) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37-2413 e — 22-1556. (10094) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças suxuais e urinárias. - Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 ás 7

Animais

FOX TERRIER pelo de arame, de pais importados, 5 meses, graciosa cadelinha, vendo por motivo de viagem. Cr$ 1.700,00. Tel. ... 37-7569 (12294) 63

VENDE-SE cachorros de raça "Pequenez". Tratar á R. Julio de Castilhos 30 — Tel. 27-6261.

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Apartamento acabado de construir e com habite-se na Urca

Aluga-se ótimo de frente, com sala, espaçosa, 2 quartos, varanda, cosinha etc. dependências completas para empregada, próximo à praia — Sem luvas. Vêr Avenida São Sebastião 99, tratar Rua Assembléia 104, Sala 508. (13004) 38

Prédio para Laboratório

Por motivo de mudança, transfere-se o contrato de um ótimo prédio para Laboratório de produtos cientificos, bem como vende-se as magnificas instalações por preço de balanço. Ponto central e aluguel bastante módico. Vêr e tratar a Rua das Laranjeiras, 126 ou pelo telefone 25-0457, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (13104) 38

APARTAMENTOS PARA ALUGAR

AVENIDA OSWALDO CRUZ N.º 46

Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, quarto empregada e demais dependências. Tratar no Banco União do Brasil, rua Buenos Aires n. 27, telefone 23-5634. (06721) 38

LOJA

Precisa-se de uma: na Rua da Assembléia entre o Largo da Carioca e Quitanda — ou Sete de Setembro entre Avenida e Praça Tiradentes — ou Rua da Carioca — ou ainda na Rua Larga entre Avenida Passos e Rua do Costa.

Cartas com condições, prasos, etc. para a Portaria dêste Jornal sob o n.º 6723. (6723) 38

CASTELO

Alugamos na Avenida Graça Aranha n.º 182, conjunta ou separadamente, dois andares com a área de 440 m2. cada um. Ar condicionado. Informações na portaria. (6682) 38

HOTEL FAZENDA VILA SUZANA

NA SERRA, ENTRE PATI E PETRÓPOLIS
Altitude 900m.
Cozinha de 1.ª ordem, ambiente familiar
Confôrto — Água corrente em todos os quartos.
Banheiros com água quente e fria.
Reservas: Av. Graça Aranha, 226 - 11.º - sala 1111
Telefone 32-6556
(13089) 38

LOJA -- RUA HADDOCK LOBO

Com mais de 100 m2., força e gás. Ligados, iluminação fluorescente. Bom contrato. Tel. 48-8095, SNR. FREITAS. (13013) 38

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

c/2 grandes quartos, sala espaçosa, dependências para empregadas, banheiro completo, cozinha etc. — Aluga-se à Avenida São Sebastião, 99 — URCA — Vêr no local aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 508. (13100) 38

CASA EM COPACABANA

Para familia de tratamento, transfere-se contrato casa à Rua Constante Ramos. Aluguel Cr$ 5.000,00. Chaves à Rua Copacabana 830. (6627) 38

CASA - TERESOPOLIS

Aluga-se, por 2 meses, local ótimo. Alto Teresópolis. Para melhores informações: Telef. 27-3955. (6666) 38

PENSÃO EM NITERÓI

Refeições a mesa, e a domicilio em marmitas termicas. Avulsas Cr$ 8,00 por pessôa. Descontos para os mensalistas. Rua Visconde Sepetiba 99, Niterói. - Tel. 6784. (13023) 38

QUARTO

Aluga-se em casa de familia em apartamento novo, mobilado, a rapaz, que trabalha fóra. c/ café, único inquilino, pede-se referências. — Rua Coelho Neto 40, Ap. 201, Laranjeiras. Onibus 43 na porta. Telefone 45-1359. (6688) 38

APARTAMENTO NO CASTELO

Precisa-se no Castelo, de preferência com vista para o mar, sala, um ou 2 quartos, banheiro e cozinha, para alugar ou comprar. Gratifica-se bem. Responder n.º 9 702 portaria deste Jornal. (9702) 38

COPACABANA do Posto 5 ao 6

Alugo apartamento 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dep. empregadas. Contrato dois anos. Fiador Banco. Telefone 37-0280. (6660) 38

VERÃO - ITAIPAVA

Em centro de grande chácara, alugam-se um apartamento para 3 ou 4 pessôas e um quarto para casal. — Otimo passadio. Onibus à porta. — Estrada União Indústria 14.098. — Tel. 55. (13094) 38

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, conforto moderno, rigorosamente familiar, junto às praias Ipanema-Leblon, frente a lindos jardins, ótima alimentação e condução, preços de propaganda. — Av. Ataulfo de Paiva 19, esquina Av. Epitácio Pessôa 3.678. (4989) 38

Vendas diversas

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" importadas dos Estados Unidos, vendo com garantia e com desc. de 30 e 40% s/o preço oficial — Rua Quitanda 47—4.º s. 12-16. — Tel. 22-0979.

LINDO Chale de seda preta bordado a mão encomendado em Paris. — Vende-se — Tel. 47-2340. (6705) 89

VENDE-SE uma Geladeira WESTINCHOUSE, 7 pés de luxo, chegada recentemente dos Estados Unidos por 11.00000 a vista — Telefonar para 38-2691. (6684) 89

GELADEIRA marca Westinghouse de seis pés, luxo, estado de nova e perfeita. está em uso, vende-se, o motivo se explicará ao pretendente. — Copacabana tel. 27-1313. (6706) 89

GELADEIRA ELETRICA — Leonard-Kelvinator familia vende, nova, com 5 pés, por Cr$ 6.000,00. Urgente. R. Riachuelo, 252 apt. 304, 3.º and. (12056) 89

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis; de velho faz novo e conserta-se; faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. SANDEL — Tel. 42-9834. (6585) 74

INFORMAÇÕES LUZ

pessoais, comerciais, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. Rua Pedro Américo 79-A. — Tels. 25-0236 — 25-6762.

A DOMICILIO fornecemos refeições, menú fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte. Informações e pedidos pelos fones .. 37-8538 e 47-3443. (6604) 74

PINTURAS para o Carnaval, (fantasias e decorações) professora aceita encomendas. Tel. 28-4575.. (6722) 74

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Washington Luiz, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 142.500,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado em prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. — Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-3293 e 42-5287. (10482) 100

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — vendemos, para entrega imediata, grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro privativo. Financiamento de NOVENTA POR CENTO. SEVIAL LTDA. G. Aranha 416 — s. 831 — 42-9750. (12068) 100

CENTRO — Vendemos apartamento, sala, quarto, banh., coz., peças grandes. Entrega desocupado. Preço 140.000,00 metade financiada. Tratar Sayer ou Pedrosa. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º sala 322 — T. 23-2416. (4968) 100

ESPLANADA do Senado — Vende-se o prédio de 2 pavimentos, á rua Conselheiro Josino ns. 27/29, quase esquina da Avenida Henrique Valadares e próximo á Avenida Mem de Sá, em leilão pelo PALLADIO, dia 8 de março de 1949, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (10089) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc. — Inf. Lemos de Azevedo, no local, ás 9 hs. — T. 22-7221. (4963) 400

BOTAFOGO — Vendemos magnifico apartamento de frente, para entrega imediata, em edificio próximo da Av. Oswaldo Cruz, tendo hall, 2 amplas salas com varandas, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro para empregada, garage, área etc. Preço: 480 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 ou 108, salas 811 e 813.

BOTAFOGO — Vendo casa á rua Sorocaba, 684, casa 1, 2 e 3 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Preço de cada uma: Cr$ .. 230.000,00 com facilidade de pagamento. S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s/ 705 — Tel. 22-7221. (13021) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua Principado de Monaco, 68 apartamento 308, sendo de frente c/ saleta, quarto, banheiro e kitch. Preço: Cr$ 95.000,00. Pode ser visto e tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º, s/ 610. Fone: 42-9630.

BOTAFOGO — Vendo na rua Principado de Monaco, entrega imediata, apartamento terreo de fundo, c/ saleta, quarto, kitch, banheiro. Preço: Cr$ 100.000,00 á vista. Chaves com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 610 — Fone: 42-9630. (6727) 400

Copacabana

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos para entrega imediata, em edificio recem-construido, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, grande copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregada, area de serviço e garage. Bons preços e bom financiamento. Visitas diáriamente, inclusive hoje, com o sr. Milton, á Av. Atlantica 682 e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (12307) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, á Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada. Tratar no mesmo endereço, apartamento 702 — Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — Vendo próximo á Av. Atlantica aptos. de frente com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregados. 50% de financiamento e saldo a combinar. Detalhes, OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715. Tel. 42-4807. Ed. Darke. (10419) 700

COPACABANA — Vendo a rua Visconde de Pirajá apto. terminado de construir, frente com 2 salas, varanda, 3 quartos e demais dependencias completas. Preço 390 com grande financiamento. Detalhes OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715. Tel. — 42-4807 — Ed. Darke. (10423) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apto, luxuoso, ocupando todo andar. Posto 5/6 com saleta, 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros completos, toilete, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Financiamento á combinar, tratar com o proprietario 42-6769. (6731) 700

APTO. de luxo no Posto 4. Vendo novo, de otima construção, c/ todas as peças amplas, claras, e frente p/ rua; c/ 2 qts., living, saleta, jardim de inv., etc. A vista 125.000,00 e o restante em 18 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 — CARVALHO ROCHA. (13091) 700

APARTAMENTO — Compro com 1 ou 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Financiado 90 por cento em 15 anos e para ocupação imediata, telefonar urgente para J. Siqueira 23-3840, serve em Copacabana, Centro, Tijuca ou Flamengo.

APTO. no Posto 4 — Vendo no 10.º and. lateral com: qt. (16,00m2), sala (18,50m2), banh. em cor, coz., W. C. emp. e area c/ tanque. Preço 190 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no posto 6 — Vendo de fundos em and. alto, c/ 3 qts., 1 s/, varanda, coz., banh., qt. e W. C. emp. Preço 300.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

CASA NO POSTO 6 — Vendo p/ entrega imediata, c/ 2 pavtos., c/ 3 qts., 2 s/, varanda, entrada p/ auto, etc. Preço 800.000 cruzs. Inf. á r. Barata Ribeiro, 531. Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (13064) 700

MAGNIFICO apto. no posto 6 — Com 4 qts., 3 s., 2 banhs. em cor, 2 qts. de empregs., garage, terraço privativo, recem-construido — ultimo pavimento, quase todas as peças de frente — grande financiamento. Com a proprietaria 49-0265. (6713) 700

COPACABANA — Vendo Apto. para pronta entrega á Av. Rainha Elizabeth, com saleta, sala, varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha e Quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 450.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513- — Tel. 22-2430. (6707) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Av. Atlantica, com 3 Salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos p/ra empregadas e Garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155 — s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5011 (6708) 700

TERRENO — Copacabana — vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 aptos. em 10 pavimentos. Fôro remido. R. Barata Ribeiro, 550. Mais informações c/ Pedro á R. Alfândega, 250, 1.º and. Tel. 48-1650. (6474) 700

COPACABANA — Casa vasia — Vende-se otima, com 6 quartos, 2 salas, banheiro, copa, etc Fôro remido; R. Barata Ribeiro 550, inform. com Pedro, R. Alfandega 250 1.º andar Tel 48-1650

COPACABANA — Vendo Apto. á Av. Copacabana esq. Dias da Rocha, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, Cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ ...... 480.000,00 c/financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-5011. (6709) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Av. Copacabana, 1171, com sala, varanda, 1 quarto duplo, banheiro, cozinha, quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 250.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (6710) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, apts. com quarto, sala, banheiro e kitchnete e área com tanque. — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones 22-1569 e 42-4472. (13042) 700

COPACABANA — Vendo na Rua Domingos Ferreira, 178, magnificos apartamentos construção de Capua & Capua sendo um de frente no 2.º pav. com 310 mq tendo 2 otimos salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr louça, ext. outras dependencias amplas, diiversos armários embutidos, grande varanda envidraçada e garage. Fundos com 170 mq., no terreo e um andar alto, tendo 2 salas, 3 quartos, coz., bann. em côr, outras dependencias e garage. Pode ser visitado, e tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha 155, 6º S. 610 Fone — 42-9630. (6729) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo na Rua Barata Ribeiro, 266, otimos apartamentos sendo um por andar no 2.º e 3.º pav. com 2 salas, 4 quartos e 2 banh. e outras dependencias. Preço Cr$ 550.000,00. Pode ser visitado e tratar H. BITTON. — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º S. 610. — Fone 42-9630. (6728) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vende-se com sala, quarto, banheiro, cozinha, nas Ruas Copacabana, Domingos Ferreira, Paula Freitas, Prado Junior e Figueiredo Magalhães. Preços á partir de 135.000,00 com financiamento. — LARGO DA CARIOCA, 5 — s. 104 — 42-4978. — JOÃO MAGON.

APARTAMENTO — Vende-se em final construção, á Rua Xavier da Silveira n. 15, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, w. c. criada. Cr$ 265.000,00. LARGO DA CARIOCA — 5 s. 104 42-4978. JOÃO MAGON.

APARTAMENTO — Cr$ 20.000,00 DE ENTRADA. 20.000,0 Entrega chaves. Restantes em prestações mensais de Cr$ 2.643,00. Preço 240.000,00. Vende-se em construção á Rua XAVIER DA SILVEIRA, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w.c. criada. LARGO DA CARIOCA, 5 — s. 104 42-4978. — JOÃO MAGON. (6715) 700

COPACABANA — Passa-se Posto 4 a reserva de um apartamento financiado 100% pelo I.A.P.C. Plano B. 3 quartos, 2 salas, demais dep. 4.º andar. Entrada 18.000,00 cruzeiros. Inf. com LUCIANO — Tel. 37-2902. (6587) 700

COPACABANA — Apartamento de frente, vasio compro para residencia 2 salas, 4 quartos demais dependencia até 450.000 cruzeiros sendo á vista 200.000 resto financiado 15 anos. Inf. telefone 27-2903. (13018) 700

COPACABANA — Vendo á Rua Gal. Barbosa Lima, apartamento para pronta entrega, com varanda, 2 salas, 2 quartos, garage e dependências de empregados. Tratar pelo tel. 42-5587, na parte da manhã. (13100) 700

COPACABANA — Vendo para entrega dentro de 30 dias, confortavel apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Situado junto ao posto 2. Preço: Cr$ 200.000,00, financ. Cr$ 80.000,00 Tratar pelo Tel. 42-5587, parte da manhã. (13111) 700

Copacabana — Vendemos apt.º de frete, c/sala, quárto, banh.º, coz. Preço 140.000, com 40% financiado. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416 — Av. Rio Branco 117-3.º s. 322. (6745) 700

COPACABANA — Luxuoso apartamento — Vendemos á Rua Domingos Ferreira, em majestoso edificio de primoroso acabamento, magnifico apartamento para pronta entrega, com saleta, 2 grandes salas, 3 quartos amplos, grande varanda de frente, banheiro em côr, garage. Lustre de cristal, ferragens de bronze, etc. Preço: Cr$ 710.000,00, com parte financiada. Tratar com LOWNDES SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel. : — 43-6776 — 43-6320 — 43-0922 — 43-6020 (32501) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques, finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato. Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar, com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2., copa, cozinha, dois banheiros ingleses em cor, 2 quartos empregada W.C. e área. Grande jardim de inverno envidraçado. Molduras a gesso em tôdas as dependências. Pinturas a óleo finissimas. Disponiveis um no 2º pav. Preço 800.000,00 com garage; e um no 6º pav. Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local. Venda direta dos proprietários e construtores — Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15º andar, sala 1532. (31709) 700

Flamengo

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, apartamentos com sala e um ou dois quartos. Peças amplas — Financiamento de setenta por cento. SEVIAL LTDA. — G. Aranha, 416, s/ 821 — 42-9750. (12067) 900

APARTAMENTO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, um lindo e confortavel apartamento, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para empregada. Tratar no Restaurante Bandeirantes ou pelo telefone 25-4038. (9363) 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento para pronta entrega com 70% financiados. Tratar fone.: .... 37-7401 ou 22-6928 — D. DINORAH. (13059) 900

FLAMENGO — Vendo amplo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependências empregados, 200 m2. de área util a Cr$ .. 3.000,00 o m2. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Marquês de Abrantes, 158, apt.º 303. (6716) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala com varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e terraço. Cr$ 100.000,00 a vista e Cr$ 190.000,00 financiados. Tratar Fone: 37-7401 ou 22-6928 D. DINORAH. Nilo Peçanha, 155, s/ 515. (13061) 900

FLAMENGO — Vendo prédio vasio entrega imediata á rua Buarque de Macedo, 46. Preço: Cr$ .. 900.000,00. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s/ 705 — Tel. 22-7221. (13022) 900

FLAMENGO — Confortavel apartamento, junto á Praia Avalíado em Cr$ 292.000,00 — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 24 de fevereiro de 1949, as 16,00 horas em frente ao mesmo, confortavel apartamento á Rua Buarque de Macedo 23 ap. 404, tendo uma sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço e acomodações para empregados. Mais inf. 22-3111. Anuncios detalhados na A' Manhã. Espolio de Ismael José Corrêa. Visitas a partir do dia 21 das 15 as 17 horas. (13070) 900

FLAMENGO — Vendo a rua Senador Vergueiro, apto de frente com vista para a praia, vasio, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cosinha com armarios embutidos, dependências de empregados e garage. Detalhes — OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º S. 715 — Tel 42-4807. Ed. Darke. (10421) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE fone 42-4533 das 13 ás 16 horas. (10066) 1001

GAVEA — Vendo no bairro Jardim Albuquerque á rua Codajaz, belo terreno 17,50 x 50 (1,225m2) base 500 mil cruzeiros — Rua Alfandega 68 2º sala 10 — Tel. 43-0937. (13044) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", á rua Candido Mendes, n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á rua da Quitanda n.º 74 - 3.º andar. (9606) 1100

GLORIA — Vendemos ou trocamos por apt.º menor de preferência na Av. Atlantica, magnifico apt.º situado a rua da Gloria em andar alto com vista deslumbrante sôbre a Bahia da Guanabara, Compõe-se de grande varanda, grande living-room, ampla sala de jantar, saleta, 3 amplos dormitórios, 2 quartos de banho, 2 quartos p.ª empregada etc. Preço Cr$ 1.000.000,00. Financiam-se o restante. Informações detalhadas e visitas com ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (12309) 1100

VENDE-SE o apartamento 507, 5.º andar, no Edificio Calapó, recem-construido á rua Candido Mendes, 61 com saleta, sala, grande qt.º, varanda, banheiro e cozinha, já com os lustres. Tratar na rua 1.º de Março, 24 — 1.º, s/ 2 com Rodrigues & Giorgis das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Ver com o porteiro. (5475) 1100

Grajaú

VENDE-SE por Cr$ 460.000,00 o prédio da rua Mearim 261 (Grajaú), com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e chuveiro para empregado, e em 2 pavimentos. ESTA' DESOCUPADO e se acha em centro de um terreno de 11 ms. por 35 de fundos. Poderá ser visitado das 17, 30 ás 18,30. Informações pelo fone 38-5987. (13099) 1200

Ipanema

APARTAMENTO VAGO em edificio de primeira classe com 3 quartos e 2 salas de frente, demais dependencias e garage, Cr$ ...... 200.000,00 á vista e Cr$ 250.000,00 financiados a longo prazo. Diretamente com o proprietario a Rua Anibal de Mendonça, 180, apto. 301 ou Praça Mahatma Gandi 2, sala 1019 — .. 22-0730. (4018) 1300

IPANEMA — Vendem-se duas casas de vila de dois pavimentos com 3 quartos, 2 salas e outras dependências. Preço: Cr$ 250.000,00 sendo 50% financiados. Tratar Fone: 37-7401 ou 22-6928 — D. DINORAH. (13060) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo apt.º á rua Professor Estelita Lins, 74, apt.º 102, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e dependências de empregadas e garage. Preço: Cr$ 285.000,00 com financiamento de Cr$ 180.000,00. S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s/ 705 — Tel. 22-7221. (13020) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por motivo viagem forçada, apartamento em construção acelerada e para entrega garantida dentro de 6 meses, firma construtora idônea, á rua Laranjeiras, 285, Edificio Nevada. Otimo apartamento com duas salas, quatro bons quartos, varanda, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. emp. etc. Preço base: Cr$ ..... 450.000,00 com parte financiada, 15 anos. Tratar com Dr. David, á rua Machado Assis, 14, apart. 302, telefone 45-2732. (6661) 1400

Leme

LEME — Apart. Vendo amplo, de frente, na rua Gustavo Sampaio, andar alto, lado da sombra, linda vista, com sala de entrada, living de 24 m2., tres quartos de 3m,50 x 4m,50, armarios embutidos, lavatorio e armario embutido no corredor, banh. de louça estrangeira, azul, ampla cozinha, pia com agua quente e fria; inst. empr. e garage. Recem-pintado. — Preço: Cr$ 460.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiados; entrega imediata. Telefone 37-6623. (6654) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Leilão de ótimo predio residencial edificado em terreno de 10,10x26,60 tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dispensa ladrilhada etc., sito á rua D. Romana, 648, será vendido em leilão, amanhã 5.ª-feira, 17 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na .. Manhã. (13075) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Grande predio comercial com moradia aos fundos — alugado sem contrato — sito á rua Dona Romana 660, esquina da rua Cabuçú, edificado em terreno de 8,80x26,60, será vendido em leilão, amanhã 5.ª-feira, 17 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (13074) 1700

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo á rua S. Bonfim, proximo a av. Brasil (zona industrial) predio vazio construido em terreno que mede 17,00 x 47,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (6753) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se casa de dois pavimentos com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias. Preço Cr$ 300.000,00 sendo 50% financiados. Tratar 37-7401 ou 22-6928 D. Dinorah. (13063) 2500

TIJUCA — A três minutos da Praça Saenz Pena, vende-se apartamento de dois quartos, sala, banheiro comp., cozinha e dep. de empregada. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar fone 37-7401 ou 22-6928. D. Dinorah. (13062) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio da Rua Visconde Figueiredo n. 47. Preço Cr$ 450.000,00. Não se trata com intermediários. (13024) 2500

PRAÇA Affonso Penna. Vende-se casa para entrega imediata. Está vazia. Com bonde a porta a 7 minutos do centro. Com bons quartos e salas. Negócio direto com o proprietário. Inf. tel. 48-0039. Preço Cr$... 280.000,00. — Aceita-se oferta. — TIJUCA. (13093) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos para serem entregues em 30 dias com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião, nº 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (8710) 2600

URCA — Vendemos apto. 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empregado. Preço Cr$ 200.000,00 40%. Tratar Sayer ou Pedrosa, T. 23-2416 av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 322. (6744) 2600

Suburbios da Central

REALENGO — Moça Bonita — Vende-se o prédio moderno á Rua Murundú n. 367, e o direito e ação ao respectivo terreno, em leilão pelo Palladio, dia 22 de fevereiro de 1949, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (7662) 3900

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — PARA PRONTA ENTREGA — A Avenida Presidente Vargas, em Edificio acabado de construir, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. Preços a partir de Cr$ 364.000,00 com 80% financiados.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras, em prédio pronto e com grande jardim na frente, luxuoso apartamento de frente, em andar alto, constando de: Hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos, (vários armários embutidos), 2 banheiros, copa, cosinha, grande área de serviço envidraçada, 2 quartos para empregados e garage. Preço: Cr$ 950.000,00 com parte financiada.

COPACABANA

LOJA — POSTO 2 — A Rua Duvivier, a poucos metros da Av. Atlântica, em Edifício de construção bem adiantada, magnifica loja, com 368,00 m2., de área útil. Preço: — Cr$ 2 200 000,00 com Cr$ 924.000,00 financiados em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

LEBLON

Ótimo apartamento de frente, em prédio de 3 pavimentos, constando de: Entrada, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: — Cr$ 210.000,00 com 50% financiado em 5 anos.

JARDIM BOTANICO

A rua Jardim Botânico, ótimo apartamento de esquina com tôdas as peças de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 330.000,00 com parte financiada.

LUXUOSO APARTAMENTO

Vende-se luxuosissimo apartamento com 80% de financiamento, ocupando todo o último andar, tendo 1.465,00m2 de área e constando de: grandes terraços em toda volta, hall de entrada com piso de mármore, toilete, chapelaria, living-roon, com 81,60m2, com piso em mármore, salão de jantar com 38,40 m2., sala de almoço, sala de música com 32,00 m2., biblioteca, grande jardim de inverno com piso em mármore, 6 quartos, 3 banheiros em côr, rouparia, ampla copa, cosinha, 2 quartos e banheiro para empregados e garage para dois carros.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento com 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros e demais dependências. — Aluguel: Cr$ 10.000,00.

Apartamento de frente — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, quartos e banheiro de empregados, copa, cosinha, e demais dependências. Aluguel: — Cr$ 5.800,00 — Garage a combinar.

CENTRO

Zona bancária — em Edificio recem-construido, andares inteiros, com perto de 600m2. de área locável, já divididos em 7 grupos, de 2 salas, cada, com banheiros próprios. Os grupos também são alugados em separado.

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 ★ 22-1848 ★ DAS 9 ÀS 18 HS.

(31776) 91

JARDIM LARANJEIRAS. Apartamento para entrega imediata, com 60% financiados, vende-se magnifico de frente, andar alto, em suntuoso edificio, com 2 salas, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 500.000,00 e os juros cobrados serão de 8%, detalhes com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (12308) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendem-se áreas de 5 á 50 mil metros quadrados para industrias leves ou pezadas em Barro Filho á poucos metros da E. F. C. B. (Linha Auxiliar já eletrificada) próximas de estrada de rodagem. Sociedade Irajá Territorial Ltda. Rua Sete de Setembro, 65 sala 21, com Malaquias. Tel. 22-3623. (4987) 2800

OSVALDO CRUZ — Casas para entrega imediata, com 17 mil cruzeiros de entrada e saldo em prestações mensais de Cr$ 961,00, vendemos magnificas e espaçosas com jardim, varanda, boa sala, dois bons quartos, banheiro, cozinha, alpendre com tanque e grande quintal. Ver a rua Jabaira n. 113, com o sr. Cicero. Seguir a Estrada Henrique de Melo até o n. 344 onde começa (Praça da Fontinha). Tratar com a Enir Ltda., a Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. Preço Cr$ 85.000,00. (11222) 2800

ENCANTADO — Vendo uma ótima casa, de sala, 2 quartos, etc., com todo o conforto, fogão a gás, moderna e de recente construção. Ver á rua Joaquim Martins (antiga rua Sá), n.º 335, casa 16. Chaves, ao lado, na casa 14. Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco, 106/108, 11.º andar, sala 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas, tels.: 32-7653 e 32-6705. (13057) 2800

ROCHA MIRANDA — Troco casa ótima, na estrada do Barro Vermelho n. 249, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, aluguel 550,00, por casa pequena de sala e quarto perto do centro. E' para casal que trabalha no comércio. Na troca, posso ainda gratificar sendo o aluguel razoavel. Tratar pelo telefone 22-9595, com o Snr. Jayme, ou pessoalmente — Av. 13 de Maio, 23—15.º andar — Sala 1.532, das 8 ás 11 horas nos dias úteis. — Edificio Darke. (31711) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — TANQUE — Alugo á rua Nuporanga 42, ampla residência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, tudo com Ultra-gaz, 2 quartos com W.C. para empregados, muita água, belo pomar, terreno todo murado, ver e tratar no local das 10 ás 17 horas. (38572) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949, ás 16 horas á Rua Chile, 29, três lotes de terreno situados no Caminho Gurenguê, atual Estrada do Macembú, defronte ao n.º 1.570, medindo o 1.º 20 x 100; o 2.º 24,00 x 100 e o 3.º situado nos fundos dos lotes ns. 1.685 e 1.666 62,00 x 61,00 pertencentes ao Espolio de Josino Antonio de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. (13071) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz do Direito da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, terça-feira, 22 de Fevereiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial sito á Estrada da Tindiba, 845, edificado em terreno de 16,50 x 41,00 de extensão, dividindo-se em 2 salas, dois quartos e demais dependências. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. (13069) 3001

JACAREPAGUA — Predio vazio — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, hoje quarta-feira, 16 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio sito á Rua José Silva 535 — proximo á Av. Geremario Dantas — edificado em otimo terreno de 25,00 x 26,00 tendo 2 quartos, sala, cozinha, W.C., etc., tendo o quintal todo plantado de variada quantidade de arvores frutiferas. Para visitas procurar as chaves no n. 532. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (13076) 3001

Méier

MEIER — Casas novas pronta entrega, todo conforto de 2 pavimentos — 2 salas, 3 qts., 2 varandas, copa, cozinha qt. e W. C. para empregado. Vendo 285 a 300 mil cruzeiros. Tratar com Castro. Av. Mem de Sá 250 sob. Tel. 32-0254. Pequena entrada a praso 15 anos. (6584) 3100

MEYER — Praça Avahy, 19. Leilão de predio. Entrega-se vasio. Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, terça-feira, 22 do corrente, no local, excelente predio em centro de grande terreno de 16x50, tendo 4 quartos, 2 salas, cópa, banheiro, cozinha e dispensa. Inf. Rua S. José, 70-loja. Tel. 22-4421. (6718) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE um terreno 12,00 x 30,00 em rua asfaltada do bairro Higienopolis. Preço Cr$ 70.000,00. Aceita-se como parte do pagamento, auto Chevrolet ou Ford ano 40. Trata-se pelo telefone 30-1680. (4912) 3200

PREDIO — Leilão — Av. Teixeira de Castro, 144, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Terreno 6,50 x 60, será vendido pelo NILO leiloeiro em 18 do corrente ás 16,30 no local, mais informes 42-6665. (6747) 3200

PREDIO — Leilão — Rua Montevidéu, 1.121, quarto, sala, cozinha e demais pertences, terreno 6 x 62, será vendido amanhã, 17 do corrente pelo NILO leiloeiro, ás 16,30 horas no local. mais informes: Tel. 42-6665. (6746) 3200

Funcionários Públicos 100 %

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS
R. Aripuana, 64 — Em Laranjeiras — Bairro Cidade Jardim Laranjeiras

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala — 2 quartos — E sala e 3 quartos. Todos com as demais dependências, medindo respectivamente: 91 e 110 metros quadrados. TODOS COM PEÇAS AMPLAS. Sinal: Cr$ 20.000,00.

Preços a partir de: Cr$ 245.000,00 — Visitas a qualquer hora. Plantas, detalhes e mais informações, com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — S/21 — TEL. 22-3623. (31722) 91

TURIASSU' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 21 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente aos mesmos, os seguintes predios: — Rua Silvio Tibiriçá 290 edificado em terreno de 17,00 x 40,40 tendo uma sala, dois quartos e demais dependencias; e o n. 350 da mesma rua edificado em terreno de 10,00 x 32,10 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, ambos pertencentes ao Espolio de José Rodrigues da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (13068) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949, ás 16,15 á Rua Chile, 29, pequeno predio residencial sito á Rua Arauna 59 — antiga Trav. Miguel Bruno — dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, etc., pertencente ao Espolio de Osorio Martins de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". Nota importante: O leilão será realizado á Rua Chile, 29. (13072) 3200

PENHA — Grande área de terreno, sita á Avenida Camões (defronte ao n. 265) esquina da Rua Mafra, medindo, 44,60 de frente por 38,00 de extensão, será vendida em leilão, sexta-feira, 18 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes — Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (13073) 3200

Niterói

GRANJA — São Gonçalo, Niterói. Passo contrato, ótima granja com grandes instalações para galinhas e vacas, servida por agua, luz e condução de bonde. Tratar Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 322. (4987) 3300

VENDE-SE ótimo terreno em Icaraí, proximo á Avenida 7 de Setembro, por Cr$ 70.000,00; tratar á rua Mem de Sá, 112, tel. 5524, — NITEROI (13014) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Apartamentos para "week-end" a partir de 68 mil cruzeiros com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchnete. Facilitamos o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 106, 3.º and., sala 309 — Tel. 42-4659. (7768) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro junto á Prefeitura. com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (4922) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128 - 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750 - A, terreo — Alex Fone 4800. (6760) 3500

PETROPOLIS — Vende-se linda casa no Parque de São Vicente com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, etc., com grande parte financiada. Informações 42-6769. (6730) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o melhor terreno no centro, retangular, completamente plano, linda vista, rua asfaltada, muita agua permitindo piscina 36 metros de frente por 50 de fundos. Base Cr$ 250.00 metro quadrado. Aceita-se oferta. Tratar snr. Eduardo 43-5389 ou Petrópolis 3277.

PETROPOLIS — PEDRO DO RIO — Em Pedro do Rio Estrada União Industria, vende-se ótimo terreno próprio, magnifica casa campo. Clima salubérrimo. Linda vista. Agua, Luz, telefone. 50 metros frente quase 200 fundos. Ocasião. Preço base Cr$ 150.000,00. Aceita-se oferta. Tratar snr. EDUARDO 43-5389 ou Petrópolis 3277. (13085) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 4 quartos — banheiro — cozinha — armarios embutidos — dependencias para empregados, etc., terreno 22 x 50, entrada para auto. As chaves no 835 pensão Aguiar, atrás do Higino Palace Hotel — Inf. no Rio 48-0342. (6673) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS, Week-End, aviarios: Em Nova Iguaçú, vende-se otimas areas a partir de 2.000 m2. 40 x 50, ou 5.000 m2. plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00 Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7690 ou Francisco Sá, 90 c/ 5. (6642) 3700

FRIBURGO

Vende-se sitio com casa, plantações, fruteiras, próximo do centro. Tratar com o proprietário á Rua Souza Cardoso 485 — Friburgo. (6651) 3700

Laranjeiras - Apartamentos

Vende-se um andar com três grandes e modernos apartamentos juntos ou separados, no segundo andar em edificio de grande luxo na Rua das Laranjeiras, próprios para grandes familias. — Estão sem contratos. — Informações pelo telefone 42-3303 e 22-6612, Rua Debret 23, 8.º andar, S/ 806/7, das 8½ ás 11½ e das 13½ ás 17 horas. (6544) 91

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se em BARRA MANSA (ESTADO DO RIO), no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2, COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920 m2 adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com DR. EDGARD LIMA, RUA ALVARO ALVIM Nº 31 — 14º. (41042) 91

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se no centro uma área de 3.000 a 4.000 m2. com galpão aberto.

Tratar com o DR. EDGARD LIMA
Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14.º andar
(41041) 91

Prédios na Avenida Atlântica em ótimo terreno

Vendo, tendo mil metros quadrados. Preço por metro quadrado, 6.500 cruzeiros. Aceito ofertas. Magnífico emprêgo de capital. Quem tem dinheiro deve aproveitar e adquirir imóveis na primeira praia do mundo.

Os imóveis ali valorizam-se sempre e cada vez mais. Procurar, telefone 42-1623, Rebouças de Carvalho. (13008) 91

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

EM INCORPORAÇÃO

Vendem-se em Botafogo, á rua Marechal Francisco de Moura, apartas. c/ ótimas e amplas comodidades, de s. 3qs. coz. banheiro completo, dep. de empros. Garage etc. Preço de 250 a 275 mil crs. Planta e demais inf. c/ MENEZES PAULO. Rua Alvaro Alvim 33/37 5.º, s. 515/517. Telef. 42-5866. (06749) 91

Apartamento -- Copacabana

Troca-se um de sala, quarto, banheiro completo e quitchnette em andar alto para entrega em 30 dias, por um de 2 quartos, sala, cosinha, etc., em andar alto em Copacabana, Ipanema ou Leblon, pagando-se a diferença. Cartas par êste Jornl, sob n.º 06657. (06657) 91

APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

PARA CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E. — EM COPACABANA

— Incorporação da própria construtora
— Ultimos apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências.
Prédio de 3 pavimentos com e sem garage.
Esc. Franklin Roosevelt, 126 sala 907.
— Tel. 42-5545 de 9 às 11 e das 14 às 18,00 horas.

-- Pedro Lara

— Tem para vender e encarrega-se de vendê-los

Sítios, Fazendas, Casas e Terrenos

No Rio — Fone 32-0474
Na Barra do Piraí - Fone 264

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidráulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores (cargas e passageiros) com área útil de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por met.2., serve perfeitamente para indústria, depósito, armazem ou trapiche. Vêr à Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Cais do Pôrto) com o sr. Bastos, das 9 às 11 e 13 às 18 horas diàriamente e tratar à Rua 1.º de Março ns. 149/151, com o sr. Salgado, no mesmo horário. (8572) 91

PALACETE À PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um com 5 salões, 20 quartos e mais dependências de empregados, com garage para 2 carros, etc., prestando-se para colégio, casa de saúde ou embaixada. Está vago. Inf. pelos tels. 37-0342 e 22-3736.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se area próxima a Av. Suburbana com 4.750mts2. a Cr$ 200,00 o metro quadrado — Ouvidor 183 — 3.º sala 303. Tel. 43-5340. (8800) 91

APARTAMENTO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Vende-se do frente, à Rua Tabira, no Jardim Botanico, com 3 quartos, varanda, dependências de empregados, garage, etc., para entrega em 20 dias. Preço Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 39.000,00 à vista e o restante financiado para associados do I. P. A. S. E. — Informações pelo telefone 25-4912, Sr. Carlos. (13077) 91

TERRENO EM IPANEMA COMPRO

Zona de 3 pavimentos, próprio para construção de pequeno Edificio de Apartamento. Negócio urgente, pagamento à vista. Tel. 27-8306 — Sr. ARAUJO. (6675) 91

CASA -- CAMPO GRANDE

Vende-se casa de campo, Estrada do Morro Cavado, à 5 minutos do bonde, 5 peças, área 20 x 40, 38 mil cruzeiros. — Terrenos loteados pela Prefeitura, todos planos, mesmo sitio, 8 mil cruzeiros. Tel. 27-8539.

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se uma casa. — Inf. Tel. 42-4480.

PAQUETÁ

Vende-se uma casa. Tel. 42-4480. (31751) 91

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

R. GENERAL GLICERIO - EDIFICIO TRIUNFO — 12.º ANDAR

Vende-se com 4 quartos amplos, todos com sol pela manhã, salão, sala, entrada, terraço a frente toda, 2 banheiros em côr, copa, cozinha grande, armários, quarto e banheiro embutido para empregada. Pronto, Onibus à porta, vista magnifica. — Informações pelos telefones 42-5212, 26-4880. (6711) 91

Da Novela de: ALEXANDRE DUMAS

A ESPOSA de MONTE CRISTO

com JOHN LODER LENORE AUBERT

IMP. 10 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

HOJE Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

SÃO-LUIZ — RIAN — CARIOCA — ODEON — IDEAL

Claudette COLBERT · Ray MILLAND

em **LEVANTA-TE MEU AMOR**

"ARISE MY LOVE"

ROMANCE ENTERNECEDOR E AVENTURAS SENSACIONAIS NUM VIOLENTO FILME DE AMOR

Direção de MITCHELL LEISEN — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — ASTORIA — amanhã — HORARIO 2 4 6 8 10

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE ½ DIA 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.

ÚLTIMO DIA!

VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON

Anjo sem Asas

JENKINS · CRONYN · MERKEL

EXTRA! "CLAIR de LUNE" de DEBUSSY NUM COMPLEMENTO EM CORES

ÉSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

LUX MAR FILM apresenta

Aldo **FABRIZI** · YVONNE SANSON · ROLDANO LUPI

em **DELITO**

LUX MAR FILM — Direção: Alberto Lattuada — Comp. Nacional

IMP. 18 ANOS

HOJE — HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

PALACIO

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PARISIENSE — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — amanhã

ÀS 2, 4,30 - 7 - 9,30

NA JAULA DOS LEÕES com RICHARD DENNING · SHEILA RYAN · BUSTER CRABBE · MARY BETH HUGHES

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

NO MESMO PROGRAMA

"Quando vence o CORAÇÃO" com GEORGE NOKES · BRENDA JOYCE · ROBERT SHAYNE e SHAGGY

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ × 3 CINES METRO

ENTERPRISE apresenta JOEL McCREA · VERONICA LAKE · DONALD CRISP · DON DeFORE

OS HOMENS PERDEM TÃO DEPRESSA A CABEÇA!...

"A ABRASADORA" (RAMROD)

APRESENTAÇÃO — METRO-GOLDWYN-MAYER — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

LUX MAR FILM Apresenta

Anna MAGNANI em **ANGELINA a DEPUTADA**

Direção: LUIGI ZAMPA — Acomp. Comp. Nacionais

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA

HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

HOJE **SORTILEGIOS**

FERNAND LEDOUX · RENEE FAURE

2ª Sensacional SEMANA! Pathé

COMP. NACIONAL — IMP. 18 ANOS

Hoje e TODAS AS NOITES EM SESSÃO ÚNICA às 22,15 no CINEAC

Cine apresenta "MINHA VIDA NO SERTÃO" com **SASHA SIEMEL**

NUM RARÍSSIMO FILME COLORIDO em 16 m/m.

FEROZES LUTAS CORPO A CORPO COM AS TERRÍVEIS ONÇAS PINTADAS DA SELVA BRASILEIRA.

Um viver empolgante misto de caçador, Tarzan e Naturalista!

OFICINA

Três pavimentos, 300 m. quadrados cada andar, total 900 m. quadrados, à rua Piratini 959-B (antiga rua Bella) ao lado da Avenida Brasil, aluga-se imóvel inteiramente novo, de construção especial para o ramo. Chaves com o vigia no local e tratar com Sergio — tel.: — 42-0756. (31789)

COMPRE NA

ADOMA

A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HORAS

Bibi Ferreira em **SENHORA**

7ª SEMANA!

do romance de Alencar por Helio Ribeiro da Silva

NO TEATRO REGINA — AGORA REFRIGERADO!

5as FEIRAS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
SÁBADOS · DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS

CARNAVAL NO "NIGHT and DAY"

A EXPRESSÃO MÁXIMA DA ESFUSIANTE ALEGRIA CARIOCA!

ALEGRIA, RUIDOSA ALEGRIA!

MAGNÍFICAS ORQUESTRAS!

AR CONDICIONADO PERFEITO!!

4 Retumbantes BAILES À FANTAZIA — QUE SÃO 4 APOTEOSES CORUSCANTES AO REI MOMO, O MONARCA QUERIDO DO CORAÇÃO CARIOCA!

RETIREM SEUS "TICKETS" DESDE JÁ — FONE: 42-7119

JAIMEXON

CASA SANO S.A.

SANIT — CIMENTO AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO

Aceitamos Depositários no Interior

Para combater o vício do fumo:

"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Nas boas farmácias e drogarias
Importação: Johan Krau, Rio.
C. Post. Copac. 11 — Tel. 37-6642 (02901)

Eletrola Automática Pilot

Possante, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos, grandes e pequenos e desligando ao tocar o último disco. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. — Preço Cr$ 5.600,00. T. 22-5441 - Acacio. (6559)

Sensacional PROCOPIO na sua magistral criação **DEUS LHE PAGUE** (na íntegra) de JORACY CAMARGO

12ª Semana — SESSÕES ÀS 20 E 22 — VESPERAIS 5as E SÁBADOS ÀS 16 — DOMINGOS ÀS 15

SERRADOR

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar · Tel. 27-8712 — HOJE: SESSÕES Às 8 e às 10 horas

COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITÁVEL Aracy CORTES

APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ IGLÉZIAS

"BANANA NANICA" (TRAJE ESPORTIVO)

ÚLTIMA SEMANA

APROVEITE O CARNAVAL

GOZANDO A VIDA NO CAMPO!

Bôa alimentação, belos passeios a cavalo charrete e barco. Leite a vontade no curral. Hotel confortável e sem luxo. Onibus de J. Fora a 3 horas do Rio-Paraibuna. Reserve seu aposento para o Carnaval. Inf. 38-7283 e — 42-2494. (13010)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standar, Austin Hilman, etc. Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A. (06543)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolette, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44 (38045)

DIHIDRO — ESTREPTOMICINA MERCK

(Novo anti-biótico exclusivamente anti-tubercular) Para pronta entrega. Preço: Cr$ 100,00 grama. Pedidos a Farmácia Mundial. Telefone: 22-6932. Rua São José, n.º 118 — Distrito Federal. (6655)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Lavagem de poltronas

Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com tapetes estão sujos? Não mande forrar, mande lavar a sêco, tornando-os completamente novos. Telefonar para Frois — 25-7560 — Salão Amorim. (13025)

BRASIL PALACE HOTEL

Um expoente na classe dos hotéis de 1.ª ordem
BELO HORIZONTE
PRAÇA 7

140 Apartamentos modernos
COZINHA INTERNACIONAL
RESERVAS: à Av. Rio Branco, 117. 3.º s/317.
DE 14 às 17 HORAS

FESTA EM CASA? ANIVERSARIOS? PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA

CITÉRA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 - Sobl. — Gr. 201 — Tel. 32-5554 (07786)

DEPOSITO

Três pavimentos, 300 m. quadrados cada andar, total 900 m. quadrados, à rua Piratini 959-B (antiga rua Bella) ao lado da Avenida Brasil, aluga-se imóvel inteiramente novo, de construção especial para o ramo. Chaves com o vigia no local e tratar com Sergio — tel.: 42-0756.

FANTASIAS

Vendem-se duas em azul, e Odalisca. Rua 7 de Setembro 88, loja, com Guimarães. (6594)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicílio. Tel. 43-0603. Fábrica — Rua Santana 100.

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas. — Atendo a domicílio, orçamento sem compromisso. — Tel. 26-5006. (6748)

MOEDAS ANTIGAS

Compram-se moedas de prata estrangeiras para coleção. Tratar à Rua da Alfandega, 21, 4.º andar, com o sr. Edgard, das 14 às 15 horas. (13090)

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional, — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (13055)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
TELEFONE: 22-3526 (6720)

MÁQUINA DE IMPRESSÃO FORMATO B

Vende-se em ótimo funcionamento marca alemã. — Rua Santos Rodrigues 150 — Estácio de Sá. (6704)

SOCIO - Cr$ 40.000,00

Precisa-se de um. Negócio limpo. — Altamente lucrativo. Cartas marcando encontro para 13.097 neste Jornal. (13097)

FARINHA DE TRIGO

Americana, pura, sacaria branca, entregamos na Praça ou despachamos para o Interior. — RIALT. — Caixa Postal 3055 - Rio.* (13102)

REFINARIA DE AÇÓCAR

Vende-se para retirar. Capacidade 25 Ss. Informações: Ouvidor, 45 — S/ 7. Fones 43-6044 — 27-7678. (6701)

NUMERADORES Cr$ 400,00

Inglêses - Automáticos c/ 4 repetições. Rua Quitanda, 44 - Casa de Carimbos. (13081)

INTERESSA A TODOS

Carteiras, casamentos, certidões, folha corrida, bons antecedentes, e permanencia de estrangeiros no país, registro de diplomas, marcas e patentes, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrazadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone, etc. Procurar J. SIQUEIRA; à Av. Mar. Floriano n.º 13, sob. (antiga Rua Larga). — Tel. 23-3840. (6679)

BETONEIRA

Vende-se uma tipo Ransome, de 300 litros, com motor elétrico e carga automática, perfeita. — Fone: 47-1898. (6742)

BATEIA - OURO

Vende-se ótima bateia mecanica Ainlay - Americana, para extrair ouro de aluvião, por preço barato. Fone: 47-1898. (6741)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. — Telefone 28-2843. — Sr. DUTRA. (13092)

PARA O BAILE DO MUNICIPAL

Vende-se vestido tipo chinês com linda tunica toda em "paillette". — Telefone 22-4888. (13033)

LAPIDAÇÃO

Para desocupar lugar vende-se pela melhor oferta, uma completa rebolo, oito rodas, etc., desmontada. Tratar Sr. CASTIEL — 28-1992.

PRENSAS - PEDAL

Para desocupar lugar vende-se seis prensas de pedal para estamparia, novas. Tratar Sr. CASTIEL 28-1992. (13087)

SALGADINHOS

Aceita-se encomenda de Grandes Variedades para recepções — Telefone 32-3058. (5292)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.
Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (4647)

NOVO PREÇO DO TRI-FOAM **10 CRUZEIROS**

Pedidos 46-0202

Atenção Srs. Alfaiates

Liquidando nossa secção de aviamentos oferecemos a preços vantajosos:

Entretela superplástica metro	Cr$	26,00
Decati Alagoano de 1.ª metro	Cr$	9,50
Metim Superior - 1 metro de largura - metro	Cr$	8,80
Percaline extra Nova América metro	Cr$	13,60

e outros Artigos pelos Menores Preços da Praça na Casa de Simon Gandelmann — Av. Tomé de Souza N.º 151. (13112)

CIMENTO POLONÊS

Inglês e Nacionais. Pronta entrega. Tubos galvanizados, ferro, pinho, tijolos e telhas. Menores preços. RIALT, Av. Churchill n. 94, sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095, até ás 21 horas. (13103)

Geladeiras

CROSLEY -- FRIGIDAIRE E G. E.

Vende-se de 4, 7, e 8 pés, Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia 51 — 3.º andar. (6631)

8 m/m - CINEMA - 16 m/m

Projetores — Mudos e sonoros — Acessórios
CITERA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA — GRUPO 201 — TEL. 32-5554
VENDE — CONSERTA — TROCA

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA — CONSERTA
28-1326

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés Westinghouse G. E., Philco, Prestcold, Crosley Shalvador; novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel 23-4438. (8489)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião Rosário n.º 145 sob (4640)

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados BISPO. (8213)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (9194)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos: ocasião Rua do Rosário 145 sob (4636)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

FARMACIA

Vendo por motivo de doença à 10 minutos do Centro, tem morada, — bom movimento e stock, ponto ótimo para clinica. Cartas para 4.913 neste Jornal. (4913)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

da melhor qualidade pelos menores preços. O. LANGE - Joalheiro - r. Gonçalves Dias 84, terceiro and. — 43-3865. (9039)

PASSEIO A PETRÓPOLIS

(Em Micro — Omnibus)
Domingo, 20 do corrente. Somente 40 lugares.
Partida às 9 horas. Regresso às 7 horas.
Almoço em Petrópolis — Visita ao Museu Imperial.
Quitandinha: Visita Exposição Internacional, e chá dançante no Grill-Room do Hotel.
Preço por pessoa: Cr$ 150,00 (incluso gorgeta).
Reserva de lugares: Rua Alvaro Alvim, 37 — 8.º — Sala 801. 10 às 12 e 14 às 18 horas.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435.

Imposto de Renda

Bureau do Contribuinte S/A

R. S. Dantas, 20-s/501 - 22-5207

GELADEIRA "NORGE 1948"

Vende-se, tipo super-luxo, perfeito estado, por motivo de mudança, 9 pés, pouco uso. Ver e tratar à Rua Sorocaba, 258. Telefone 26-6193. — Preço Cr$ 12.000,00. (6628)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICILIO.
TEL. 22-5568 (13016)

Acabe com essa dor dos CALOS

Para alívio imediato da dor, use GETS-IT, o calicida liquido. Cada dia mais vítimas dos calos passam a usar

GETS-IT

ARMAZEM

Três pavimentos, 300 m. quadrados cada andar, total 900 m. quadrados, à rua Piratini 959-B (antiga rua Bella) ao lado da Avenida Brasil, aluga-se imóvel inteiramente novo, de construção especial para o ramo. Chaves com o vigia no local e tratar com Sergio — tel.: 42-0756.

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL!

Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratório Suéco de Radiotécnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!

Membro do mundialmente famoso Philco Service — PHILCO SERVICE

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de Joseph Rung - Engenheiro de Rádio e Telotécnica
Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana
Das 10 às 21 horas · Telefone 22-3005

GRATIFICA-SE COM Cr$ 1.000,00

A quem informar o paradeiro de uma cachorra pelo de arame, branca com manchas amarelas entre as orelhas, tendo um defeito na vista direita. Chama-se Babalú e desapareceu ontem à noite da rua Barata Ribeiro, 748. É favor telefonar para 27-4241 ou 27-8122. (6665)

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL. 43-5536

FACILIDADE DE PAGAMENTO

ESPORTES

Nova diretoria no Fluminense

Desde ontem o Fluminense tem nova diretoria, chefiada pelo dr Fabio Carneiro de Mendonça, veterano esportista, antigo atleta do tricolor e elemento da ala conservadora daquele grande clube. Os novos dirigentes do aludido clube, na sua quasi totalidade são nomes desconhecidos do grande público, isto é, se bem que associados radicados no clube, alguns já com serviços prestados, não haviam ainda ocupado cargos de direção. Isto, no entanto, longe de depôr contra a eficiência ou as perspectivas de eficiência dos novos diretores, encerra as esperanças dos tricolores, pois é o prenúncio de uma nova diretriz nos negócios daquela agremiação.

Não desejamos fazer confrontos de nomes porque isto, em matéria de administração não apura coisa nenhuma. O que interessa são os programas, a mentalidade dos dirigentes, a fibra do administrador supremo, de que o tricolor andava necessitando, embora os desacertos e os atos que resultavam contra os interesses e o bom nome do clube, só pàlidamente tivessem repercussão no meio esportivo. O sr. Fabio Carneiro de Mendonça está cercado de auxiliares que podem não possuir experiência de administração, mas sem dúvida, dispõem de coisa mais importante que é a personalidade, nome que impõe respeito e fôlha corrida da vida prática que pressupõe capacidade para as missões que lhes foram entregues. E para ser diretor do Fluminense não é necessário ser nenhum portento. Basta ter a preocução de elevar o nome do clube não praticando atos que destôem do seu passado, da sua invariável linha de conduta no esporte nacional, e isto os atuais diretores do clube das Laranjeiras farão, certamente.

Há clubes que podem e seguidamente mudam de orientação. O Fluminense não está nêste caso, porque êle sempre manteve a mesma orientação, o mesmo ideal, sempre se bateu pelos mesmos principios e por isso sempre foi um lider incontestável no esporte brasileiro. Ultimamente, porém, êle sofreu uma espécie de descontrole, e os fatos verificados nestes dois anos, atos infelizes da diretoria, iam dando por terra com o prestigio do clube. Felizmente o tricolor entrou ontem numa nova fase da sua vida. Uma diretoria disposta a manter o clube num ritmo que êle havia abandonado, começou a sua tarefa. Que seja feliz, é o que desejamos.

VIAJA NORMALMENTE O "VENDAVAL"

Por intermédio da radiotelefonia, falamos com o sr. Pimentel Duarte

Graças à valiosa colaboração do rádio amador, dr. Paulo Manzo, tivemos na tarde de ontem, ocasião de estabelecer contato com o yacht "Vendaval" e fazer uma das mais singulares entrevistas, falando de viva voz, diretamente de nossa redação, com o dr. Pimentel Duarte, comandante e proprietário do barco, que é sem dúvida o orgulho do iatismo brasileiro.

Cêrca das 16 horas de ontem, o

O "Vendaval"

rádio-amador que nos referimos, de prefixo PYIJW interceptava um chamado do "Vendaval" atualmente em demanda à ilha da Trindade, com o propósito de fornecer o primeiro comunicado à terra, desde sua partida.

Após as primeiras apresentações, o desportista carioca dirigente máximo do C. R. Guanabara, pediu que o rádio- amador transmitisse ao "Correio da Manhã" as noticias sôbre a viagem e o estado de saúde de todos à bordo. Muito mais longe, entretanto, foi o dr. Paulo Manzo, que ligando o telefone para a nossa redação possibilitou-nos falar com o sr. Pimentel Duarte.

Inicialmente com a palavra, inquirimos sôbre as condições de saúde da tripulação. Antes, entretanto, de responder-nos, o comandante do "Vendaval" mostrou-se alegre pelo contato direto, endereçando abraços para todos do "Correio da Manhã", no seu dizer velhos amigos e estimuladores do iatismo.

Apesar da heterogeneidade dos meios de condução da voz, provindo de um pequeno barco em plena imensidão do alto mar, e transportada até nós através dos fios telefônicos, chegava-nos claramente. Íamos repetir nossa pergunta inicial, quando Pimentel Duarte respondeu-a.

— A bordo, felizmente, todos estão passando ótimamente, muito felizes e animados com a viagem. Podem nossas familias ficar tranquilas, que tudo corre muito bem.

Novamente com a palavra, inquirimos sôbre a andadura do bar[co]. Após algumas estáticas, voltamos a ouvi-lo:

— A princípio ventos contrários prejudicaram bastante a andadura do "Vendaval". Entretanto, no momento, navegamos com grande rendimento, e com bastante rapidez aproximamo-nos de Trindade, o primeiro objetivo.

A seguir deu-nos a posição exata do iate sôbre seu comando, às 16 horas e 15 minutos do dia de ontem: 22º 8' de latitude Sul e 38º de longitude oeste.

Quer isto dizer, na altura do Cabo de São Tomé, na costa do Estado do Rio, afastado do litoral, cêrca de 180 milhas.

As condições atmosféricas frequentemente interrompiam êste contato, já bastante prejudicado pela ligação telefônica. Ainda assim pudemos desejar votos de feliz viagem à valorosa tripulação do "Vendaval" e combinar para a tarde de hoje, outra palestra, desta vez diretamente da residência do nosso amigo rádio-amador. Pouco depois, a pequena estação PYIADL, de bordo do yacht brasileiro, dava o sinal de encerrada a transmissão.

BARBOSA JUNIORS TAMBÉM AUXILIOU-NOS

A captação da exata posição do "Vendaval" foi prejudicada por estáticas impedindo o conhecimento de sua longitude. Minutos após, entretanto, uma voz muito conhecida nos chamava através o telefone, "Aqui é o "Brabosa" quem fala". Mais alguns instantes e o conhecido e querido "astro radiofônico" nos prestava grande auxilio dando a precisa longitude do barco, e mais noticias sôbre o estado, de todos a bordo.

Muitos têm sido os serviços prestados pelos rádio-amadores do Brasil, contribuindo inúmeras vêzes para o salvamento de náufragos, e a localização de aviões perdidos, contribuições de valor inestimável. Desta feita, embora o menor significado, contribuiu para o sossêgo de inúmeras familias, e proporcionou aos desportistas uma entrevista sensacional, pelo menos "sui-generis", aproximando pela primeira vez a numerosa classe de "rádio-escutas" com a crônica esportiva.

FUTEBOL

CONVOCAÇÃO

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu ontem da Confederação Brasileira de Desportos, o seguinte ofício:

"Nos têrmos do n.º VI do artigo 13, do Estatuto desta Confederação, de ordem do sr. presidente solicito de V. S. a gentileza de providenciar de que forma a que fique à sua disposição, a partir do dia 16 do corrente e cujos ordenados correrão por conta desta Entidade, os seguintes jogadores, que devem participar da concentração em Poços de Caldas:

Para embarques dia 16 — Carlos José de Castilho, Orlando Azevedo Viana e José Braga.

Para embarque dia 19 — Moacyr Barbosa, Gerson dos Santos, Augusto Costa, Ely Amparo, Danilo Alvim, Wilson Francisco Alves, Juvenal Amarijo, Juvenal Francisco Dias, Egidio Landolfi, Ademir Marques de Menezes, Thomaz Soares da Silva, Efigenio Freitas Bahiense, Sylvio Pirilo, Jair Rosa Pinto, Octavio Sergio de Moraes, Nilton dos Santos e Francisco Aramburú.

Outrossim, são também requisitados para prestarem assistência aos atletas requisitados, os drs. Amilcar Gifoni e Newton Paes Barreto, êste para embarcar dia 16 com destino a Poços de Caldas, e os massagistas Ovidio Dionizio e Mario Americo, ambos com embarque marcado para o dia 19. com destino ao mesmo local."

RUSSO POR MAIS DOIS MESES NO AMÉRICA

Chegou a delegação do Bangú

O problema que mais seriamente preocupa o América, refere-se no técnico da equipe de profissionais. A figura apagada feita pelo quadro de Campos Sales no Campeonato Carioca, pode ser explicada, em parte, pela deficiência da orientação imprimida ao conjunto. A par disso, deve-se todavia levar em consideração, o número reduzido de jogadores aptos a desempenhar sua função, muito embora o América tenha feito apreciáveis requisições, em sua maior parte sem corresponder.

Após o insucesso na temporada oficial o onze rubro voltou às atividades, realizando uma série de jogos interestaduais, em São Paulo. Mais uma vez, não foi feliz o campeão do Centenário, pois a deficiência notada em 1948, fez-se sentir acentuadamente, tendo o América amargurado novas derrotas, algumas até por larga margem de tentos.

Com a indicação de Russo, parecia solucionada a parte técnica. Entretanto, a função de orientador não foi entregue ao veterano jogador, que assim nada pode fazer de útil. Passaram-se alguns meses desde a inclusão de Russo, que todavia não exercia suas qualidades em caráter oficial.

Nestas condições, era previsto o afastamento definivo de Russo. Entretanto, o referido preparador esteve anteontem na sede do América, quando então o presidente rubro propôs sua permanência por mais dois meses, a título de experiência, findo os quais então, será feita uma comunicação definitiva. Russo aceitou a proposta, continuando pois como assistente técnico do América.

De volta de sua temporada no Norte do país, encontra-se nesta capital desde segunda-feira, a delegação do Bangú. Como se sabe, o clube alvi-rubro realizou uma campanha bastante regular, pois em todos os compromissos saiu-se bem, vencendo a maioria, empatando alguns, e sem nenhuma derrota. As condições dos jogadores, física e técnica, são boas.

O CHILE, A FIFA E O EMBAIXADOR

Santiago, 15 ((Por Carlos Barry, da A. P.) — O embaixador do Chile na Inglaterra, Manoel Bianchi Gundian, que há vários anos também representa o Chile na opinião de que os paises sul-americanos devem estar representados em maior número no Conselho da "FIFA", uma vez que o futebol desta parte do Continente "supera, em importância o dos europeus".

Em entrevista ao diário "La Hora", o embaixador Bianchi — ora em gozo de licença nesta Capital — disse estar certo de que será aprovada uma moção aumentando o número de membros do Conselho, perante a reunião que realizará durante o Campeonato Mundial de 1950, no Rio de Janeiro.

"Quando o número de federações filiadas aumentou de trinta para cinquenta — disse Bianchi — o número de conselheiros aumento de nove para doze. Agora, sendo cêrca de setenta o número de paises filiados, é lógico que sejam designados mais dois ou três conselheiros. Isso, porém, não é a única coisa que me preocupa e sim a necessidade de que êsses novos membros do Conselho sejam desta parte do Continente."

O embaixador, que participou das reuniões da "FIFA" em Luxemburgo e em Londres, acrescentou: "O futebol sul-americano tem meritos de sobra e de tôda espécie para tal. A qualidade de seu jôgo, respeitada no mundo inteiro, especialmente quanto a riopratenses e brasileiros — e o fato de ser o maior contribuinte são duas razões poderosas para justificar essa pretensão equitativa. Durante a guerra, a "FIFA" se manteve graças unicamente às contribuições dos paises sul-americanos".

O diplomata chileno disse que está sendo "anciosamente esperado um confronto entre o futebol inglês e o argentino, uma vez que já reconhece, que, salvo no caso dos inglêses, os melhores quadros sul-americanos superam em muito os europeus, mais uma razão para que se compreenda que não há motivo para que a América do Sul tenha apenas dois representantes num setor tão importante da "FIFA" econômica e esportivamente falando. O embaixador disse que, apesar do notável "aperfeiçoamento" alcançado pelo profissionalismo nos clubes inglêses, "continua a prevalecer neles um puro espirito desportivo".

Ao regressar a Londres, o sr. Bianchi promete trabalhar com afan para conseguir que o "Arse-

(Continua na página seguinte)

PRONTOS PARA O TREINAMENTO

As últimas sôbre o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

O primeiro passo para o treinamento dos jogadores cariocas, que em março vindouro, na Bahia, defenderão as côres da Federação Metropolitana de Basquetebol no Campeonato Brasileiro, foi dado na noite de anteontem, na sede do América, quando os convocados reuniram-se para a tradicional preleção dos responsáveis.

Como já foi amplamente noticiado, com a desistência de Kanela, Simões foi o técnico indicado para a orientação do selecionado desta capital. Seu primeiro ato nesta função, foi a lista dos elementos aptos a formar o "scratch", lista essa numerosa, pois totaliza 20 jogadores. Com a participação de 16 dêstes, do presidente da entidade metropolitana, do técnico Simões e demais autoridades, foi que realizou-se a reunião. O primeiro a referir-se sôbre a responsabilidade de cada um no próximo certame nacional, foi o [sr.] Ivan Raposo, que salientou a importância que esta competição encerra para nós, em busca da hegemonia do basquetebol brasileiro, perdida para os mineiros no último Campeonato Brasileiro. Também Simões fêz ver a necessidade do esfôrço de todos, para maior facilidade na formação do selecionado.

Foram êstes os 16 jogadores presentes: Passarinho, Cleto, Celso, Giusepe, Godinho, Tião, Zé Afonso, Chico, Algodão, Airton, Raimundo, Alvaro, Odim, Zé Mário, Getúlio e Tales. Dos quatro ausentes, Carlito e Alfredo notificaram antes da reunião, que dela não participariam por motivos justos. Enquanto Mário Hermes dando mostra de completo desinterêsse, nada notificou, sabe-se que Lerena encontra-se viajando.

Esperava-se que ainda anteontem, os convocados realizassem o primeiro treino em conjunto. Entretanto, os responsáveis pelo selecionado metropolitano, julgaram de melhor valia, fazê-lo efetuar ontem, na quadra da Escola Técnica.

OITO ENTIDADES AINDA FORA DO CERTAME

Enquanto a Federação Eclética Paraibana solicita filiação, e as Federações Baiana e Riograndense do Sul saldam suas dividas com a Confederação Brasileira de Basquetebol, oito outras entidades filiadas à esta mentora, permanecem na mesma expectativa, sem comunicarem em caráter definitivo, por intermédio do pagamento do débito, se participarão ou não do Campeonato Brasileiro. Como deve ser do conhecimento geral, as inscrições para o certame encerram-se no próximo dia 26, o que põe dúvidas quanto ao sucesso da competição.

São as seguintes, as referidas entidades:

Federação Desportiva Paraibana.

Federação Fluminense de Desportos.

Federação Maranhense de Desportos.

Federação Mineira de Basquetebol.

Federação Norte Rio Grandense de Basquetebol.

Federação Paraense de Desportos.

Federação Pernambucana de Desportos.

Federação Sergipana de Basquetebol.

AS FEDERAÇÕES E SEUS REPRESENTANTES

No dia 11 último, a Confederação Brasileira de Basquetebol em nota oficial, além de dar conhecimento da constituição de todos os seus poderes, apresentou a lista dos representantes das entidades filiadas, segundo indicação delas próprias. Êstes representantes deverão reunir-se em Assembléia um dia antes do início do Campeonato Brasileiro, como manda o Regulamento do certame. São êles:

Federação Alagoana de Desportos — José Ramalho Junior.

Federação Atlética Catarinense — Dr. Manoel Maria de Paula Ramos.

Federação Atlética Riograndense — Adolpho Schermann.

Federação Baiana de Basquetebol — Fernando Jacques.

Federação Cearense de Basquetebol — Ivan Raposo.

Federação Desportiva Espirito-santense — Laonte Soares.

Federação Desportiva Paranaense — Claude Bernard Souza Lopes.

Federação Fluminense de Desportos — Mário Pinheiro Mota.

Federação Maranhense de Desportos — Alexandre Aboud.

Federação Metropolitana de Basquetebol — Ivan Raposo.

Federação Mineira de Basquetebol — Dr. Jurandyr Lodi.

Federação Norte Riograndense de Basquetebol — Sem indicação.

Federação Paulista de Basquetebol — Antenor Ramos Teixeira.

Federação Paraense de Desportos — Moacyr Beckmann.

Federação Pernambucana de Desportos — José Henrique Nunes.

Federação Serginpana de Basquetebol — Ewerton Brito Conde.

Centro Brasileiro de Desportos dos Bancários — Sebastião Martinez.

TENIS DE MESA

APRENDA A SEGURAR A RAQUETE

Conselhos aos jogadores

Continuo batendo na mesma tecla de sempre: enquanto não aprendermos a jogar o Tênis de Mesa de acôrdo com o que recomenda a Técnica, não poderemos ter probabilidade de sucesso feliz numa competição de caráter mundial. Enquanto continuarmos numa técnica incorreta no modo de segurar a raquete, nunca poderemos ter um elevado padrão de jôgo, a altura do padrão de jôgo dos ases mundiais. Nada teremos a melhorar com o uso do antiquado "modo de pegar caneta". Não posso compreender por que há tanta resistência em se adotar o melhor modo de segurar a raquete, ou seja o "modo clássico". Um individuo que não goste do Tênis de Mesa poderá segurar a raquete como bem entender pois não se interessa pela melhoria do padrão de seu jôgo. Êle deseja divertir-se apenas. Mas você que aprecia o Tênis de Mesa e acha que o jôgo requer muita técnica e que deve ser jogado como verdadeiro esporte, comece aprendendo a jogar corretamente. E para começar certo, segure a raquete pelo "modo clássico". Preciso salientar que o "modo clássico" não é simples "gôsto" ou preferência dos campeões mundiais. Todos êles adotaram a raquete de borracha e a empunhadura "clássica" por ser a melhor técnica, por permitir maior dominio sôbre a bola, dando assim maior rendimento ao jôgo. Quando digo "todos êles" estou me referindo a quase totalidade dêles, pois lembro-me agora que o jogador M. Marinko da Eslováquia ainda usa raquete de madeira lisa, segurando-a pelo "modo de pegar caneta" e apesar disso é excelente jogador e muito temido pelos seus adversários de fama mundial.

E' interessante notar que os jogadores que são mais temidos nas disputas dos campeonatos mundiais são justamente aquêles que usam modos excêntricos de segurar a raquete, pois se conseguiram ser jogadores de 1ª classe mundial mesmo com uma empunhadura considerada defeituosa, é por que são realmente excelentes jogadores, homens previlegiados, com reflexos superiores aos da maioria dos homens como eu e você. Isto entretanto, não significa que devamos imitá-los. São exceções. No Tênis de Quadra, temos um jogador que apesar de usar uma empunhadura defeituosa, é a 3ª ou 4ª raquete do mundo, se não me engano. Refiro-me ao jogador Segura Cano, de fama mundial. E' pois outra exceção e naturalmente que não devemos imitá-lo.

Quero crer que todos os nossos jogadores já acreditaram na raquete de borracha ou seja no "gôsto" dos campeões mundiais em usar a raquete de borracha granulada. A adoção por nós da raquete de borracha, foi na verdade uma vitória mas uma vitória pela metade, pois continuam segurando a raquete pelo "modo de pegar caneta" (the penholder grip). Ultimamente, foram vendidas aqui raquetes estrangeiras e os nossos jogadores resolveram cortar o cabo delas para melhor se adaptarem ao nosso modo de pegar a raquete. Tais raquetes, geralmente fabricadas por antigos campeões mundiais, com todos os requisitos técnicos, aqui chegam para serem mutiladas e condenadas a um regresso de 30 anos. Pobres raquetes!

O nosso Tênis de Mesa está longe de possuir uma boa técnica. Geralmente nós brasileiros achamos que possuimos excelente técnica e quando nos defrontamos com adversários estrangeiros é que vemos quão atrasados estamos. Os resultados finais nas competições esportivas entre nós e os estrangeiros são chocantes. Com raríssimas exceções, os nossos campeões são deixados longe. E a única falta nossa é não querermos acreditar na Técnica por êles usada.

Precisamos pois, aprender a jogar o Tênis de Mesa dentro da Técnica Ensinada pelos Mestres, e não com a técnica que achamos ser a melhor de tôdas. Ainda é cêdo para querermos falar em "nossa técnica" pois nós não temos técnica. Precisamos é, copiar e aprender técnica dos europeus e americanos que são os ases do Tênis de Mesa mundial. Precisamos nos convencer que ainda estamos engatinhando no Tênis de Mesa. Agir doutro modo é querer entravar o progresso do nosso Tênis de Mesa.

Costumam dizer por ai que o nosso jôgo é muito rápido e que esta rapidez é uma caracteristica do nosso modo de segurar a raquete ou seja o "modo de pegar caneta". Dizem também os nossos entendidos que àquela rapidez seria perdidá se adotássemos o "modo clássico". Os livros que tenho lido não dizem isto. Os livros dizem que o "modo de pegar caneta" foi muito usado em 1914 e alguns anos depois, quando o Tênis de Mesa era quase uma questão de "half-volley", ou seja o jôgo praticado junto à mesa, no qual o jogador rebatia a bola quase sem pulo, no "bate-pronto".

Num Pais como o nosso, onde 95% dos jogadores de Tênis de Mesa empunha a raquete pelo "modo de pegar caneta" e onde os 5% restantes que usam o "modo clássico" são jogadores bisonhos, com algumas exceções, será difícil provar o que está provado, a superioridade do "modo clássico" sôbre todos os outros. Você acredita que os jogadores europeus e americanos iriam abandonar o "modo de pegar caneta" e adotar o "modo clássico" por simples capricho ou simpatia?

Se você gosta realmente do Tênis de Mesa e deseja ver o seu jôgo melhorar ràpidamente, use a RAQUETE COM CABO LONGO E SEGURE-A PELO "MODO CLASSICO". Persista praticando, mesmo que nas primeiras semanas você se sinta desajeitado e perca muitos pontos. Procure golpear a bola com tôda a técnica e capriche nisso. Por exemplo: uma bola do seu lado direito, golpeia-a sempre com a "pluma" e nunca com as "costas" da raquete. Uma bola à sua esquerda, use as "costas" da raquete. Ao golpear qualquer bola, fique de lado para a rêde e não defronte. Lembre-se que o Tênis de Mesa é jogado 90% de lado. Pratique o jôgo com consciência, procurando ver por que está errando e por que está acertando. Estude o seu jôgo.

Qualquer dúvida ou dificuldade que você tiver, escreva-me diretamente, para Caixa Postal 115, Campos do Jordão, S. P. — Major Joaquim Libânio.

VELAS CHAMPION
A MARCA DE QUALIDADE!
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

GRANDE VENDA ANIVERSÁRIO

«RECAMIER»

A LOJA MAIS FINA DE COPACABANA

Comemorando o seu 1.º ano, vem agradecer a atenção dispensada e por 10 dias abre uma venda excepcional com 20 % de abatimento em todos os seus artigos de cristais, louças, faqueiros, objetos de arte, peças únicas no Rio, móveis modernos, tapetes.

Durante êstes 10 dias de liquidação a fim de podermos atender a todos, permaneceremos abertos sem interrupção das 8 1/2 ás 22 horas.

Rua Carvalho de Mendonça 36-B, esq. com a Rua Rodolfo Dantas.

(31763)

VÁRIAS

ADIADO O CERTAME

A C. B. D. recebeu comunicação telegráfica da Federacion de Football de Chile que o Campeonato Sul-Americano de Amadores foi transferido para ter início no dia 26 de fevereiro e que o embarque da delegação brasileira será no dia 23, estando para isso providenciando as passagens aéreas. Comunicou ainda que se inscreveram Brasil, Chile e Uruguai e que o campeonato será disputado em dois turnos.

DO CARIOCA E. C.

Recebemos do veterano Carioca Esporte Clube, o permanente referente ao ano de 1949, que nos dá o direito de assistir a tôdas as reuniões sociais e desportivas que se realizarem neste periodo, na sede do clube. Como se vê, mais uma vez o tradicional clube agiu com a costumeira pontualidade.

MICAL NO OLARIA

O ex-centro-avante do S. Cristovão, Mical, até bem pouco vinculado ao clube alvo, após inúmeros desmentidos, acaba de ingressar no Olaria, tendo assinado o contrato regulamentar.

OS PRIMEIROS CONVOCADOS

Seguira hoje, por via aérea, rumo Poços de Caldas, a primeira turma dos convocados pela C. B. B.; para a formação do selecionado brasileiro que intervirá no Campeonato Sul-Americano. Além dos jogadores Castilho, Braguinha e Orlando, irão: chefe — Plinio Pinto; médico — dr. Newton Pais Barreto; delegado do C. T. — Ivan Reis de Freitas.

DISPUTAM PINHEGAS

São Paulo, 15 (Asp.) — Causou surprêsa a muitos, a noticia de que Pinhegas havia firmado novo compromisso com o Santos por mais 2 temporadas, sem que anteriormente, nada se tivesse falado a respeito. Embora o anterior compromisso do dinâmico ponteiro canhoto, tivesse terminado a 31 de janeiro, êle continuou jogando sem exigências e a reforma era esperada normalmente, após conversações amistosas entre as duas partes interessadas. Mas, depois dessa noticia, outra correu, e esta sensacionalmente — foi apressada pelo vice-campeão, a assinatura de Pinhegas em novo compromisso, porque o São Paulo estivera sondando a possibilidade da sua transferência, para o que, lhe teria feito excelente proposta.

O EMBARQUE DO VASCO

Encerrando a sua temporada no exterior, o Vasco da Gama atuou ontem na Guatemala, após a campanha invicta do México. A delegação vascaina deverá embarcar ainda hoje para esta capital, de onde os convocados para o selecionado, partirão para Poços de Caldas.

MÁTCH RIO-MINAS

Será disputado domingo próximo em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação que, com a desistência do Estado do Rio, contará sòmente com as entidades carioca e mineira.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de empossar os novos membros e, proceder a eleição para a presidência do referido órgão.

MICAL NO OLARIA

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que Mical solicitou a sua transferência para o Olaria, mas ainda falta ouvir a palavra do São Cristovão.

CONSELHO SUPREMO DA F. M. R.

Reune-se amanhã, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, a fim de terminar, ou melhor, dar os últimos arremates, na reforma geral das leis da referida entidade. A sessão será das mais interessantes, pois como se sabe, espera-se que caia a lei de transferência que obriga todo atleta amador a cumprir um estágio de doze meses, ficando em seu lugar, uma comissão rigorosa para fiscalizar os casos escabrosos de nossa canoagem.

O "ANGO" BAIANO

Deu entrada ontem na C. B. D. um memorial firmado pelos presidentes dos clubes Ipiranga, Bahia, Vitória e Gallicia, explicando os motivos que levaram os quatro clubes a se retirarem da Assembléia Geral da Federação Baiana de Desportos Terrestres, por ocasião da eleição do presidente.

PROSSEGUIRA O BANGÚ

Noticiamos que o Bangú após sua temporada em Pernambuco, iria à Goiás, onde na cidade de Goiânia disputaria duas pelejas, contra o Goiânia E. C. e a Associação Anapolina. Entretanto, o Bangú vem de adiar êstes encontros para março tendo a C. B. B. concedido licença.

MARIA ANGÉLICA EM MONTEVIDÉU

Num cliper da Pan American World Airways, deixou, ontem, o Rio, seguindo para Montevidéu, a nadadora carioca Maria Angélica Leão da Costa, que viajou por conta própria, a fim de integrar, como reserva, a equipe nacional dos 4x100 metros, no Campeonato Sul-Americano de Natação. As 15,05 horas, Maria Angélica já se encontrava na capital uruguaia, aguardando os companheiros que seguiram em avião especialmente cedido pela FAB.

NADA SÔBRE VAGUINHO

Como é sabido, na excursão que ora realiza à Colômbia, o Madureira foi reforçado por Vaguinho e Hélio, ambos do Flamengo. Mas, não pretende o Madureira ficar ao empréstimo, pois deseja contratá-lo para a próxima temporada. Entretanto, o Flamengo ainda não se decidiu a respeito.

EM FÉRIAS, IRINEU

Em gôzo de férias regulamentares, segue hoje para Caxambú, o sr. Irineu Rodrigues Chaves, superintendente da C. B. D., que estará de regresso nos primeiros dias do mês de março.

ANCORA DE OURO

Com permissão do comandante do navio, capitão de corveta Francisco Augusto Simas de Alcantara foi fundada no dia 1º de janeiro último, a bordo do contratorpedeiro "Baurú", a Caravana Esportiva "Ancora de Ouro", tendo como membros da diretoria, os seguintes marinheiros: presidente, Renato Cardoso; vice-presidente, Osorio C. da Cruz; 1º secretário, Horacio de Sousa; 2º secretário, Giovani Lemos; tesoureiro, Lourival Brito; diretor de esportes, Moacir de Sousa; diretor de propaganda, Gabriel Ferreira Couto; e encarregado do material, Mario Feli[...]

NOVAMENTE O FLAMENGO

Na temporada que o Flamengo vem fazendo pelo interior do país, derrotando seu adversário em Passos, e anteontem, o Francana em Franca, o rubro-negro dará combate na tarde de hoje ao Palmeiras, considerado o melhor quadro do lugar. Além do mais, o Flamengo jogará com o fito de inaugurar os novos refletores da praça de esportes do Palmeiras.

INTERESSA AO FLAMENGO

O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu jogador Hélio.

E O ICARAI

A Federação Fluminense de Desportos comunicou à C.B.D. que em virtude de dificuldades irremovíveis, resolveu não participar do próximo Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, marcado para domingo próximo, dia 20, em Belo Horizonte.

REQUISIÇÃO

A C.B.D. requisitou o médico da Federação Metropolitana de Futebol de Futebol, dr. Luiz Paulo Tovar.

VILEGIATURA

Para Poços de Caldas, segue amanhã, dia 16 pela Aerovias Brasil a primeira turma integrante da delegação brasileira que vai ficar concentrada naquela cidade, assim composta: chefe, dr. Plinio Segurado Pinto, dr. Newton Paes Barreto (médico), Ivan Reis de Freitas, delegado do Conselho Técnico de Futebol, massagista Johnson, empregado Hermoneges da Fonseca e os jogadores, Castilho, Orlando e Braguinha.

TURFE

Sassiado, Índico, Strategy, Itaim, Jalna, Arroz Doce e Ouroazul, os favoritos da sabatina

Dando prosseguimento à sua temporada extraordinário, o Jockey Club Brasileiro fará desdobrar na tarde de sábado próximo um atraente programa, em seu campo de corridas na Gávea. Dos sete páreos que o campõem, destaca-se, como principal atrativo a prova destinada a potrancas de três anos sem vitória onde vão prelíar, em ótimas condições de treinamento: Strategy, Cracina, Alpina, Elide, Grieta, Doti, Joaninha, Uganda, Farropy, Madrugadora, Errante e Edelfa.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,20 horas.

			Ks.	Cot.
1	1	Sassiado	54	35
	2	Fulgor	58	70
2	3	Oleg	52	40
	4	Heleno	55	60
3	5	Ganges	54	60
	6	Itamonte	51	50
4	7	Milagrosa	48	50
	8	Grão Mogol	50	60

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,50 horas.

			Ks.	Cot.
1	1	Vaico	56	35
2	2	Indico	56	30
	3	Acutanga	54	60
3	4	Icaro	56	50
	5	Poeta	56	70
4	6	Iridio	56	35
	"	Galarin	56	35

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15.20 horas.

			Ks.	Cot.
1	1	Strategy	52	30
	2	Crauna	52	80
	3	Alpina	52	80
2	4	Elide	52	60
	5	Grieta	56	40
	6	Doti	52	50
3	7	Joaninha	52	30
	8	Uganda	52	70
	9	Fanopy	52	80
4	10	Madrugadora	52	80
	11	Errante	52	50
	"	Edelfa	52	50

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15,55 horas.

			Ks.	Cot.
1	1	Bruto	56	30
2	2	Itaim	56	33
3	3	Pioneiro	52	30
	4	Irapiranga	54	50
4	5	Abdin	56	60
	6	Imbú	56	35

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 16,30 hs. — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Itaquatiá	56	50
	"	Lizete	56	50
	2	Denbill	56	40
2	3	Jalna	56	35
	4	Sunshine	56	40
	5	Cherie	56	50
3	6	Indigena	56	50
	7	Fontica	56	80
	8	Brasilea	56	70
4	9	Apolita	56	50
	10	Darling	56	50
	11	Livia	56	40
	"	Lema	56	40

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 17.05 hs. — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Cairo	54	50
	2	Ben Hur	52	50
	3	Marmiteira	56	50
2	4	Caracol	58	50
	5	Halina	56	60
	6	Jaez	54	60
	7	Arroz Doce	58	30
3	8	Falcaz	54	60
	9	Aloá	54	70
	10	Hora Certa	52	40
4	11	Camaceo	52	60
	12	Hispano	58	60
	13	Suit	50	35

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 17.40 hs. — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Armada	48	40
	"	Pólvora	50	40
2	2	Imaginada	57	35
	3	Ouroazul	50	27
	4	Opulento	60	60
3	5	Desert Rat	48	70
	6	Combativo	60	50
	7	Bebuchita	48	50
	8	Cantinero	50	40
	9	Otequi	54	40
4	10	Preambulo	48	60
	"	Cômica	48	60

Nota: O primeiro páreo é destinado a aprendizes de terceira categoria.

DOIS JOCKEYS SUSPENSOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo reunida anteontem, resolveu:

Suspender até 21 do corrente o jockey Ramon Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Ambicion.

Suspender até 21 do corrente o jockey José F. Carvalho, por ter prejudicado seus competidores montando Gongué.

Confirmar as penalidades aplicadas no Hipódromo (multa de Cr$ 300,00) aos jockeys A. Magalhães e S. Godoy, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Tucuman e Jaty, respectivamente.

Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (multa de Cr$ 500,00) ao tratador J. Pinheiro, responsável pela égua Ardente, por infração da letra C do art. 36 do Código.

Multar em Cr$ 300,00 os jockeys Olavo Rosa e José F. Carvalho, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Herencia e Harpia.

Mandar registrar o compromisso trocado entre o jockey Pierre Vaz e o tratador Waldemar de Paula Mendes, para dirigir o cavalo Hiron no Grande Prêmio Consagração.

Mandar registrar o compromisso assumido pelo jockey José F. Carvalho, com o tratador Domingos Altran, para pilotar a égua Doll, no Grande Prêmio Consagração.

Deferir o pedido do sr. Roberto Alves de Almeida, no sentido de retificar as inscrições feitas pelo mesmo, nos Grandes Prêmios: Ipiranga Diana e Derby Paulista de 1950, uma vez que por equivoco, em lugar de Nhãnhã, foi inscrita a potranca Nãnã, já morta anteriormente ao encerramento das inscrições, fazendo-se a retificação, pedida, por se tratar de provas para produtos que contam agora, apenas um ano de idade hípica.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Reduzino de Freitas, piloto de Camaratuba, registrou que a sua conduzida durante todo o transcurso da carreira vinha se "escorando".

José Portilho, piloto de Profética, declarou que na altura dos 1.000 metros foi violentamente fechado pela égua Nell Gwynne. Adiantou ainda que nos 800 metros a sua conduzida voltou a ser prejudicada, desta vez por Panozee, cujo movimento causou ao declarante sensível atrazo.

Acyr Aleixo, piloto de Itaimbé, comunicou que o seu pilotado vinha desgarrando, não tendo todavia molestado aos seus competidores.

Pedro Coelho, piloto de Hunter, informou que nos derradeiros 300 metros o cavalo Malandro correu para dentro, o que obrigou o declarante a recolher o seu conduzido e lançá-lo por fora.

Caio Brito, piloto de Afeto, declarou que na partida Femural correu para dentro fechando o pilotado do declarante, obrigando-o a recolher o seu conduzido. Adiantou que Femural estava mal no alinhamento.

Jobel Tinoco, piloto de Femural, informou que na partida a sua conduzida negou-se a partir e quando o fez, correu de golpe para dentro, tendo nesse movimento prejudicado ao cavalo Afeto, embora tivesse se empenhado para evitá-lo.

Corrida de domingo

João Araujo, piloto de Cambridge, informou que na altura dos 800 metros o cavalo Hivon veio para dentro, o que obrigou o declarante a recolher o seu conduzido.

Adão Ribas piloto de Hivon comunicou que na altura dos 800 metros o cavalo Diolan veio para dentro, levando o declarante contra Cambridge.

AQUISIÇÃO VALIOSA

Para o Stud Ascot do turf paulista, do qual são titulares os senhores Manilio e Icilia Forelli e David Hernandez, o sr. Attilio Irulegui acaba de importar da Argentina um elemento de valor. Trata-se do cavalo El Gaúcho de 4 anos, filho de The Druid, por Bahram em Trustful e de Ampolleta, por L'Oriflamme em Ampollo, que sempre figurou nas melhores turmas de Palermo e San Isidro. Em 1947, seu primeiro ano de campanha, foi apresentado em público cinco vezes, alcançando três vitórias, a primeira das quais quando estreou, derrotando Doubtless e dois segundos, nos clássicos Comparacion e Miguel A. Martinez de Hoz, ganho este por Doubtless. Em 1948, correu sete vêzes, levantando os clássicos San Lorenzo e México e um handicap e colocando-se em segundo no clássico Vicente Casares, em terceiro na clássico Rivadávia e em quarto nos clássicos General Belgrano e Chacabuco. Nas doze provas em que tomou parte no seu país de origem, conseguiu em prêmios 90.000 pesos.

O EXPEDIENTE HOJE DO JOCKEY CLUB

Seguindo os desejos do govêrno federal, o Jockey Club Brasileiro encerrará também, em suas secretarias, no dia de hoje, o expediente às 14 horas a fim de que seus funcionários possam participar da grande concentração católica que será levada a efeito.

APOSTAS NOS GRANDES PRÊMIOS S. PAULO E BRASIL

Segundo conseguimos apurar em fontes merecedora de crédito, por iniciativa do vice-presidente do Jockey Club de S. Paulo, sr. Antonio José Freitas, foi possivel um entendimento com o Jockey Club Brasileiro para que no dia da disputa do Grande Prêmio S. Paulo, o hipódromo da Gávea aceite apostas, de acumuladas, bolos e bettings, favorecendo assim os turfistas que não puderem comparecer à capital paulista para assistir àquela importante prova. Por outro lado, quando da disputa na Gávea, do grande prêmio Brasil, a sede social do Jockey Club de S. Paulo, também aceitará a mesma modalidade de apostas.

ANTECIPAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Em virtude do carnaval, as inscrições para as corridas dos dias 5 e 6 de março, serão recebidas na secretaria da Comissão de Corridas no dia 25, sexta-feira. Nesse mesmo dia terminará o prazo para as confirmações nos prêmios Seis de Março e grande prêmio Inaugural.

TERMINARAM AS SUSPENSÕES

O entraineur Newton Nascimento, que há tempos foi suspenso juntamente com o cavalo Nativo, por diversidade de performances deste animal, já terminou a penalidade que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. Por outro lado, o aprendiz F. Machado que também pelo mesmo fato fôra punido, livre, agora, poderá reaparecer domingo próximo na Gávea.

NOVO APRENDIZ

O jovem Rosenthal Companário, cavalariço, do entraineur Ernani Freitas, requereu matricula à Comissão de Corridas, na categoria de aprendiz. Pesando 45 quilos apenas e atuando no regimen do bridão, este profissional há muito vem treinando para as funções que pretende iniciar.

MUDOU DE DONO E DE ENTRAINEUR

O cavalo Nativo que já terminou a suspensão imposta pela Comissão de Corridas, vai reaparecer proximamente defendendo a jaqueta de novo proprietário e aos cuidados do entraineur Pedro Gusso Filho.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇOES CLASSICOS

No próximo dia 24 do corrente, serão encerradas na secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, as inscrições para as provas clássicas a serem disputadas este ano na Gávea.

PROFISSIONAIS ENFERMOS

Encontram-se internados na Fundação Gaffrée Guinle, os estimados entraineurs Fernando Schneidar e Pablo Zabala. Abos, estão em estado grave e cercados dos carinhos e desvelos de suas familias e médicos assistentes.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

GALARIN — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e Madame Roland, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Jayme Santos. Tratador: Gonçalino Feijó.

STRATEGR — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Straight Away, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

DOTI — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo por Rão Rajá e Bemfica, de criação dos srs. Aurelio Rocha e Jayme Leonel Rocha e propriedade do sr. Arthur Pires. Tratador: Claudemiro Pereira.

UGANDA — Feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Arypunan, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

GRAUNA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Cratêr e Miniatura, de criação do senhor Gaspar Carvalho e propriedade do Stud Uruguaiana. Tratador: Henrique Itrillo.

SARATOGA — Feminino, castanho, Pernambuco, por Denbigh e Marapité, de criação de Frederico João Lundgren e propriedade de D. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

DJUTI — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Rão Rajá e Sayonara, de criação dos srs. Aurelio Augusto Rocha e Jayme Leonel Rocha e propriedade do Stud Capichaba. Tratador: Fernando Fernando Schneider.

BELIANTE — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo por Colorado Kid e Kelpie, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: José S. da Silva.

JOMJOCA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Veneziana, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr Irineu Bornhauen. Tratador: Fernando P. Schneider.

RABULA — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Kediva, decriação do sr. Antonio Luiz dos Santos Werneck e propriedade do sr. Armando Mandia. Tratador: Waldir Silva.

JANGADEIRO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e L'Atlantide, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linnêu de Paula Machado. Tratador: Ernâni de Freitas.

Grão Pará, Veludo, Vergel, Jocker, Adail e Mistico, no final do 3.º páreo da corrida de domingo último

RIGONE, "MESTRE-CUCA"

Lembro-me dos bons tempos do antigo casarão branco com janelas azuis... Quando a cozinheira fazia-se de tola, a tia velha esticava o braço, o dedo apontando: rua com ela! Avisava-se ao quitandeiro, ao vendeiro, ao padeiro. E, no dia seguitne, mulatas e negras do Salgueiro desfilavam pelo portão, candidatas ao emprego... A tia velha examinava e inquiria, partindo da condição indispensável: tinha que dormir fóra. Sim, porque o garoto estava ficando crescido, e ela não queria complicações... O garoto era eu, pobre de mim!!

* * *

Primeiro, o "fortait" de Heréo, conhecido desde sexta-feira; depois, o de Zorro, domingo de manhã. E o "handicap" na milha ficou reduzido: no campo, na expressão e no interesse.

O Rubem Silva, o "Rebimba", levou o Champion para a ponta, tendo mais atrás a Varsóvia com o Olivio Macedo, e em último a Fidúcia com o Luiz Rigone. À entrada da réta, a nacional passou para o primeiro lugar, mas logo teve a persegui-la a favorita, que desde o início acompanhara o "train" com facilidade, confirmando a superioridade no conjunto, não obstante a sobrecarga desfavorável; até o posto final, Fidúcia foi descontando a diferença pouco a pouco, sempre fácil e a meio correr, para terminar com a vantagem de meio corpo.

O tempo registrado, de 99" 2/5, apenas a um quinto do "record" de Don Raul, bem justifica as previsões de que este poderia cair: o que certamente teria acontecido, se a ganhadora houvesse sido obrigada a maior esforço.

* * *

Pois o Luiz Rigone conseguiu despertar o interesse para a carreira! a réta, quando Varsóvia botou três ou quatro corpos de luz — essa Varsóvia credenciada por duas ótimas vitórias recentes, e protegida pela vantagem de dez quilos, êle continuou quieto na Fidúcia; e quieto veio aproximando a favorita, "cozinhando" a adversária em fogo lento. Ali pelas *pedras*, enquanto o Macedo *desmanchava-se* em cima da Varsóvia, *dando tudo* e *tudo pedindo*, o paranaense continuava à vontade, dono da pista, mesmo com a sua égua atrás. Para o final, ainda e sempre "cozinhando", juntou e fez a sua tirar meio corpo para a frente, passando pelo "espelho" em pôse para o fotógrafo...

* * *

E o Rigone não me pareceu um "cozinheiro" comum, de *trivial* ou de *forno e fogão*, nas expressões que conheci nos bons tempos do antigo casarão branco com janelas azuis; mas um "mestre-cuca" de gorro branco impecável, dêsses que atravessam o salão com um carrinho, preparando panquécas na *cara* do freguês...

HOJE, A PRÁTICA DEFINITIVA DOS AMADORES DE FUTEBOL

Possível a ausência da Argentina

Após o sucesso do Campeonato Carioca de Juvenis, que teve no Fluminense o seu vencedor, e da disputa da Taça "Paulo Goulart de Oliveira", em que o selecionado metropolitano teve oportunidade de sobrepujar o paulista no jogo decisivo, sagrando-se campeão brasileiro, os amadores do país estão empenhados no Campeonato Sul-americano desta categoria, que terá lugar em março próximo, em Santiago.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., estabeleceu o programa de treinamento dos jogadores convocados, em quatro práticas em conjunto. Três delas já foram realizadas, tendo o quadro principal, por base, o selecionado metropolitano que há pouco sagrou-se campeão, o que equivale a dizer, o quadro do Fluminense. Nêstes treinos, os amadores nacionais mostraram-se adaptados ao conjunto, com uma defesa bastante firme e o ataque produtivo. Aliás, na ofensiva reside o maior poderio do conjunto.

De acôrdo com que estabeleceu o Conselho Técnico, o último treino deverá ser realizado na tarde de hoje, pois daqui a dois dias, caso seja confirmado para março o Campeonato Sul-americano, os 22 integrantes da delegação nacional estarão embarcando rumo a Santiago. Como de costume a prática terá lugar no campo do Botafogo, sob a orientação de Luiz Vinhais e Oto Vieira, respectivamente supervisor e técnico do selecionado em questão.

Sôbre o que diz respeito ao Campeonato Sul-americano, ainda perdura a hipótese de um adiamento. Pretende a Federação promotora, contar com a participação do Peru, o que motiva certa preocupação quanto à ida da Argentina. Os argentinos mostram-se propensos a não comparecer, em vista da demora que se vem processando. Todavia, tudo indica seja mesmo na data marcada, o referido certame.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

MARIANO E MIGUEL NO BANGU

O Bonsucesso recebeu pelos dois passes cento e cinquenta mil cruzeiros

Inegavelmente o Bangu pretende disputar o Campeonato dêste ano, se não em igualdade de forças com os grandes clubes, pelo menos com grande superioridade sôbre os "pequenos". Foi uma verdadeira surpresa as recentes aquisições de Rafanelli e Djalma, do plantel vascaino, o primeiro ainda em grande forma e o segundo, conforme dizem os vascainos, já em declinio. O certo, porém, é que o Vasco lançou mão de Djalma no ano passado, e, se agora quis se desfazer dêle, acreditamos que seja unicamente devido a grande quantidade de jogadores em São Januário.

Ontem, entretanto, mais duas aquisições para o clube suburbano, tornaram a surpreender os torcedores do futebol. Trata-se de Mariano e Miguel, ambos do Bonsucesso e que custaram ao Bangu, isto é, os "passes" de ambos, a quantia de cento e cinquenta mil cruzeiros.

Ninguém ignora o refôrço que o Bangu teve em sua equipe adquirindo Miguel e Mariano. O primeiro, ostenta no momento uma forma impecável, sendo um dos mais futurosos elementos do futebol metropolitano. E o segundo, se bem que seja mais popular pela sua violência, recebendo mesmo, numa enquete feita recentemente entre cronistas, o titulo de o "jogador carioca mais violento", não deixa entretanto, de ser um bom "player".

Marcha, portanto, o Bangu para o campeonato dêste ano, como um sério candidato que, não pode vencer, mas que promete dar muito trabalho aos chamados clubes grandes.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação — Serão realizados hoje:

Exame Escrito de Física, ás 8 horas, no Anfiteatro de Anatomia; os alunos de ns. 1 a 100, no hall, os de ns. 101 a 154, no Laboratório de Histologia; os de ns. 155 a 205 no Laboratório de Parasitologia; os de ns. 206 a 266, no Laboratório de Microbiologia; os de ns. 267 a 320, ás 14 horas, no Anfiteatro de Anatomia; os candidatos de ns. 321 a 420, no hall do 3.º andar; os de ns. 421 a 475, no Laboratório de Histologia; os de ns. 476 a 526, no Laboratório de Parasitologia; os de ns. 527 a 587, no Laboratório de Microbiologia; os de ns. 588 a 640. Amanhã — Exame Escrito de Química, ás 8 horas, no Anfiteatro de Anatomia, os de ns. 1 a 100, ás 14 horas; os de ns. 321 a 420, no hall, 3.º andar; ás 8 horas, os de ns. 101 a 154, ás 14 horas, os de ns. 321 a 475, no Laboratório de Histologia, ás 8 horas, os de ns. 155 a 205; ás 14 horas, os de ns. 476 a 526, no Laboratório de Parasitologia; ás 8 horas, os de ns. 206 a 266, ás 14 horas, o sde ns. 527 a 587, no Laboratório de Microbiologia, ás 8 horas os de ns. 267 a 420, ás 14 horas, os de ns. 588 a 640.

Exames de 2.ª época — dia 18 — Clinica Cirurgica, no serviço do Prof. Castro Araujo — todos os alunos inscritos, ás 9 horas. Clinica Cirurgica, ás 9 horas, no serviço do Prof. Ugo P. Guimarães, todos os alunos inscritos.

Dia 19 — Clinica Cirurgica, no serviço do Prof. Augusto Brandão Filho, ás 9 horas, todos os alunos inscritos. Dia 21 — Clinica obstétrica, ás 9 horas, todos os alunos inscritos; dia 22 — Puericultura, ás 9 horas, todos os alunos inscritos; dia 23 — Clinica tropical, ás 10 horas, todos os alunos inscritos; dia 24 — Clinica ginecologica, ás 8 horas, todos os alunos inscritos; dia 25 — Clinica pediátrica médica, ás 9 horas, todos os alunos inscritos.

Avisos — Está convidado a comparecer á Secção de Expediente com a máxima urgência o aluno do 3.º ano Jossio Gabriel. Comunica-se aos candidatos ao concurso de habilitação á matricula inicial que os exames orais terão inicio no próximo dia 19.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada das provas orais para amanhã: Português, ás 13.30 hs., candidatos ns. 51 a 76; Latim, ás 13 hs., candidatos de ns. 76 a 100; Francês, ás 13 hs., candidatos de ns. 2 a 48 e Inglês, ás 15 horas, candidatos ns. 1 a 35.

Exames de 2.ª época — Chamada para amanhã, ás 14 horas: — D. Internacional Público: Abel Pisco da Silva, Acyr Ferreira, Adalmir Brandão Pinheiro de Barros, Adel Bretas, Alberto Rodrigues Soeiro, Alvacyr Pedrinha, Anadir de Miranda Medrado Dias, Ary Sete Gomes Pereira, Atie Curi, Carlos Alfredo Maia de Castro, Elvia Lordello de Mello, Emilio Moura Ribas, Enio Mario de Araujo Marini, Estevam Lyrio da Luz, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Fernando Jorge Pedreira, Galba Menegali, Helena Barbosa Coelho Pereira, Helio de Melo e Souza, Helion Moreira da Silva, Hilton Oscar Barbosa, Hironides Rodrigues, João Baptista Acioli Sobrinho, José de Carvalho Chavantes, José Geraldo Carsaladi, José Marques de Carvalho, José Carneiro de Mendonça, Lamartine Rolo Soares, Leoni Doria Machado, Lia Maya, Luiz Gonzaga Portela Santos, Manoel Antonio Nunes Filho, Maria Charters Ribeiro, Maria dos Santos Gallas, Miguel Otero Genescá, Neiva Perpetua de Souza, Nelson Benjamin Monção, Norma de Oliveira Ribeiro, Olavo Bilac de Miranda, Paulo Humberto Laport Machado de Oliveira, Raul Alberto Dantas, Renato Bracini Marques, Manoel Sanchez Queiroz, Rameu R. Ferreira Leite, Rubens de Souza Barbosa, Rubens Pereira Pinto, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Eric Silveira da Costa, Semi Ramos, Newton da Silva Feital, João Cândido da Silva Junior, Jorge Theodomiro Martins Moreira, Carlos Alberto da Cunha Matos de Castro.

4.º ano — D. Judiciário Civil — Prof. Oscar da Cunha. — Alunos: Paulo Cabral de Melo, Rubem de Azevedo Lima, Floriano da C. Brandão, Cid Borges Americo de Carvalho, Alberto da Silva Braga, Pedro de Oliveira Cavalcanti, Luciano Fabricio Riquet, Claudio G. de Souza.

Hoje não haverá exames na Faculdade, os quais serão todos realizados amanhã, ás mesmas horas já anunciadas.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Aviso — Comunica-se aos candidato inscritos no concurso de habilitação para a Faculdade Nacional de Filosofia que os exames que deviam ser realizados hoje foram transferidos. Os novos horários serão afixados amanhã na Portaria da Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de Habilitação — Conforme foi previamente anunciado, realizar-se-ão, respectivamente, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, as provas de Desenho Figurado, Desenho Geométrico e Modelagem. Para conhecimentos dos candidatos, a Administração informa que os candidatos deverão trazer para prova de Desenho Artistico: — Uma caixa de "Fusain" ou "Crayon" (preto ou sanguineo", miolo de pão ou uma borracha mole e 4 percevejos no minimo; para a prova de Desenho par de esquadros, uma régua grã-Geométrico — Um compasso, um duada (duplo ou triplo decimetro), uma régua "T", uma borracha, lápis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lápis (raspadeira, canivete, etc.), e 4 percevejos no minimo; para a prova de Modelagem — um desbastador e um compasso.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Concurso de Habilitação — Ficam avisados os candidatos inscritos no Concurso de Habilitação á matricula inicial nessa Escola que as provas orais de Matemática, que deveriam ser realizadas de manhã serão efetuadas ás 14 horas do mesmo dia, juntamente com a turma da tarde. As provas escritas não serão eliminatórias.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Horário do Concurso de Habilitação (definitivo) — Terá inicio hoje, ás 8,30, a prova do Concurso de Habilitação da Faculdade Nacional de Arquitetura, com a prova de Matemática; amanhã ás 8,30 hs., prova de Fisica; dia 18, sexta-feira, ás 13 horas prova de Geometria Descritiva; e dias 19 sábado 21 segunda-feira ás 8.30 prova de Desenho Figurado. Na portaria da Faculdade encontram-se afixadas as relações com as divisões de turmas com os respectivos horários para o exame das provas de Matemática e Fisica.

..Pagamento de Matriculas — Os alunos da F. N. A. — U.B. deverão requerer e pagar as respectivas taxas até o dia 28 do corrente.

COLÉGIO PEDRO II — (Externato)

Prôvas orais de matemática e português do Artigo 91 — A Secretaria comunica aos interessados inscritos nos exames do Artigo 91, que as provas orais de Matemática e Português terão inicio, respectivamente nos dias 17 e 18 do corrente, ás 18 horas, conforme o horário afixado na Portaria do Colégio.

Exames de segunda época — A Secretaria avisa aos alunos inscritos nos exames de segunda época, que o pagamento das respectivas taxas será encerrado definitivamente, amanhã ás 14 horas. Não serão chamados para os referidos exames os alunos que não cumprirem o aviso acima mencionado.

COLÉGIO PEDRO II — (Internato)

Em virtude de ter sido resolvido pelo presidente da República, que o expediente seria encerrado ás 14 horas, ficam transferidos os seguintes exames que deveriam ser realizados hoje, para o dia 19, sabado, a saber: ás 8 horas Portugues, escrita e oral para todas as séries Matematica, ás 9 horas, 1.ª, 2.ª e 3.ª séries, provas orais. Curso Colegial, para o dia 18 sexta-feira, ás 9 horas Matemática e História Natural.

Exames de 2.ª época — Serão chamados nos dias mencionados, os alunos dependentes da matéria abaixo indicadas, que requereram a prestação dos exames de 2.ª época.

Curso Ginasial — Hoje, — Português, Banca: — Quintino, A. Pereira e Olmar ás 15 horas provas escrita e oral para todas as séries. Matemática Banca: — Cumner, Castro e Coleta ás 13 horas, prova oral para a 1.ª 2.ª e 3., séries. Amanhã, Matemática, Banca: Sumner, Castro e Coleta, ás 13 horas, prova oral para a 4.ª série B. Desenho, Banca: Sumner, Saboia e Jurandir, ás 14 horas prova prática para todas as séries; História Geral; Banca: — Przewodowski, Alvaro Lins e Odin ás 14 horas prova escrita e oral para todas as séries. Dia 18, sexta-feira — Latim; Banca: Vandick, Quintino e Olmar, ás 9 horas escrita e oral para todas as séries. Inglês Banca: Vandick, Godofredo e Saboia ás 14 horas provas escrita e oral para todas as séries. Geografia Banco: Honorio, Zillah e Aldimir ás 8 horas provas escrita e oral para todas as séries.

Curso Colegial Hoje, Matemática, Banca: Sumner, Haroldo e Hélio, ás 9 horas, prova escrita e oral para todas as séries. H. Natural — Banca: Lafayette, Curvelo e J. Carvalho ás 9 horas provas escritas e oral para todas as séries. Amanhã, Geografia, Banca: Honorio, Zillah e Aldimir, ás 8 horas, prova escrita e oral para todas as séries.

COLÉGIO MILITAR

Inspeção de saúde de candidatos a matricula — Deverão comparecer á Secretaria do Colégio, ás 8 horas de amanhã, para fins de inspeção de saúde, munidos de um retrato de tamanho 3 x 4, os seguintes candidatos a matricula: — Romão Vianna de Souza, Heraclito Frederico Carneiro Monteiro, Ajax Augusto Mendes Correia, Sergio Augusto Mendes, Rubem Brissao Filho, Jaime Wingaras de Farias Benjamin, Roberto William de Farias Benjamin, José Cerqueira Daltro Lemos, Pedro de Sá Freire Pinho, Guido de Sá Freire Pinho, Guy Francisco Folch, Waldstein Ivan Kummel, Sergio do Monte Lima Lourival, Elias Gonçalves Cintra, Stenio Lima Filho, Alexandre Licurgo Pinheiro de Lemos, Nei Matos Menezes, Moacir Matos Menez es, Adavton Walverde Alves Guerra, Anamur Ter ceiro de Souza, Atila José Barilari Barroso, Cid Silva Soares, Fernando Antonio Valadão da Costa, Fernando Simões Souto, René Espindola de Melo, Agus Arthur de Lossio Pamphyro, Darci de Almenda, FayusifeoddelBonsxmfyp y yyokoo—usto José Lobo da oRsa Juracey Puccú de Aguiar, Helio Martins da Silva.

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior) nal" realize uma excursão pela América do Sul, vindo até o Chile.

*

ÁRBITROS INGLÊSES PARA SÃO PAULO

S. Paulo, 15 (Asp.) — Esteve reunido ontem á noite, o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Foot-Ball, sob a presidência de Roberto Gomes Pedroso e com a presença de representantes de todos os clubes da 1a divisão. O motivo da reunião, foi a vinda de árbitros ingleses para funcionar na temporada do corrente ano.

Os trabalhos correram normalmente, e com aprovação unânime, ficou decidido que a mentora credenciará Welfare a entabolar negociações em Londres, para a vinda de 5 árbitros, sendo calculadas as despezas, inclusive ordenados de 8.500 cruzeiros, de maio a dezembro, em 500 mil cruzeiros, aproximadamente. Estes 5 árbitros britânicos e mais 3 nacionais, que ficarão equiparados áqueles, formarão o quadro especial da FPF. Os primeiros, ficarão, entretanto, isentos de penalidades, enquanto os nossos, a elas estarão sujeitos.

Para satisfazer a estas despesas, ficou estabelecido um acréscimo de 10 % sôbre o valor liquido dos ingressos nos jogos oficiais e amistosos. Na próxima semana será realizada uma nova reunião, sendo na mesma, devidamente estudada a majoração no preço dos ingressos.

XADREZ

TAÇA "FRANCISCO VIEIRA AGAREZ"

Num ambiente de grande entusiasmo foi realizado, sábado último, ás 20 1/2 horas, o II Torneio-Relâmpago para a disputa da Taça "Francisco Vieira Agarez", que contou com a participação dos principais enxadristas da capital da República e do mestre cearense Luiz Gentil.

A prova foi disputadíssima finalizando com a brilhante vitória do atual campeão brasileiro — Walter Oswaldo Cruz. Secundou-o, o mestre Miguel Pereira Filho.

O resultado geral foi o seguinte:
1º lugar — Walter Oswaldo Cruz — 11 pontos.
2º lugar — Miguel Pereira Filho — 10 1/2 pontos.
3º e 4º lugar — João de Souza Mendes — 9 1/2 pontos.
3º e 4º lugar — Luiz Gentil — 9 1/2 pontos.
5º lugar — Ari Camargo Oliveira — 8 pontos.
6º e 7º lugares — José Thiago Mangini — 7 pontos.
8º e 8º lugares — Finea Rabinovici — 7 pontos.
8º e 9º lugares — Manoel Madeira de Ley — 6 1/2 pontos.
8º e 9º lugares — Carlos Kasznar — 6 1/2 pontos.
10º lugar — Ianas Waimber — 5 1/2 pontos.
11º lugar — Mendel Mendlewies — 4 1/2 pontos.
12º lugar — Agnaldo Joseti — 3 pontos.
13º lugar — Heleno Junqueira — 1 1/2 pontos.
14º lugar — Henrique Mangini — 1 ponto.

VIDA CATÓLICA

A LIÇÃO DE HOJE

A população católica da capital do Brasil vai dar hoje uma demonstração pública da sua fé, atendendo a um convite do seu pastor, o cardeal d. Jaime Camara, para assim patentear, inequivocamente, o seu repúdio ao golpe comunista contra a civilização cristã, desvairadamente assestado com o pseudo julgamento de Budapeste.

A objetivação dessa repulsa do povo carioca ao comunismo e seus processos, é grandemente oportuna, pois existem ainda entre nós os que julgam possivel conciliar Cristo e Stalin, o Bem e o Mal, a liberdade e a escravidão.

A procissão de hoje será assim para muitos a evidência dessa incompatibilidade entre o espiritual e o material, o testemunho de como são inconciliáveis a doutrina cristã e o credo comunista.

Por isso mesmo o dever de todos os católicos desta Arquidiocese será hoje um único, o comparecimento á monumental procissão eucaristica, que irá da igreja de Santana á Candelária, em desagravo pela condenação do primaz da Hungria, com que se procurou atingir a invulnerabilidade do catolicismo, no seu propósito de resguardar a dignidade humana tão ameaçada pelo comunismo.

Bem compreendendo o alto significado dessa demonstração e atendendo aos naturais desejos do povo, determinou o govêrno o encerramento do expediente nas repartições públicas, o mesmo fazendo o comércio e a indústria, a fim de que todos os fiéis possam comparecer á concentração da Candelária.

O chefe da nação e altas autoridades, representantes dos poderes do Estado, o clero, e as associações religiosas, tôdas as classes, comparecerão a êsse comicio monstro, irmanando-se todos os fiéis nesse empolgante espetáculo que dirá também claramente das convicções da maioria do nosso povo em relação ao comunismo.

Por que da sua solidariedade aos fracos e perseguidos, do seu espirito de justiça, de seu amor á liberdade, da sua convicção católica, as demonstrações públicas são permanentes, inabaláveis, indestrutiveis.

Que tudo isso importa em condenação aos credos extremistas, negação de tôdas essas virtudes, eis o que é preciso fixar no espirito do nosso povo.

Essa a grande lição das comemorações da tarde de hoje, a ser dada pelo comparecimento em massa dos fiéis desta Arquidiocese á concentração da Candelária.

SANTO ONESIMO

A vida de Santo Onesimo, embora curta, é altamente edificante pois pelo arrependimento e expiação de sua culpa no serviço de uma causa nobre mereceu a graça divina.

Era êle escravo, tendo certa vez roubado a seu senhor.

Temeroso do castigo, fugiu, indo para Roma, onde encontrou S. Paulo, que o instruiu no conhecimento do bem e da verdade.

Regenerado pelo Apóstolo, Onesimo quis ficar a seu serviço, o que só foi aceito depois que S. Paulo recebeu resposta do antigo senhor, Filenon, perdoando o dano e a fuga e consentindo no pedido que lhe era feito.

Orientado por S. Paulo, que o fêz bispo de Efeso, Onesimo prestou grandes serviços ao cristianismo, vindo a morrer, martirizado, na referida cidade.

"Deus se compraz, em descansar na alma de quem é humilde e que despresa o que é terreno."

SANTO ANTONIO

Santos de hoje — Onesimo, Porfirio, Elias, Samuel, Jeremias, Daniel, Isaias, Juliana, Filipa.

Retiros espirituais no Carnaval — Haverá retiros no Rio, em Niterói e Petrópolis, para pessoas de ambos os sexos e de quaisquer crenças ou ideologias, já se achando abertas as inscrições. Nesta capital, promovidos pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, os retiros, para homens, jovens e rapazes, se realizarão nos estabelecimentos seguintes: Casa de Retiro Padre Anchieta, Gávea (lotada); e Escola Mauá, Marechal Hermes. E em Niterói, para os mesmos retirantes, no Colégio Salesiano Santa Rosa. Inscrições na Federação, 9.º andar do edificio do Liceu Literário Português, á rua Senador Dantas, 118, sala 903 (telefone: 42-0908), das 8 ás 19 horas, nos dias úteis. Para senhoras e moças, promovidos pela Ação Católica Brasileiro: No Rio — Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, rua Pereira da Silva, Laranjeiras, (lotado); Colégio "Sacré Coeur de Marie", rua Tonelero, 56, Copacabana. Em Petrópolis: Colégio "Notre Dame de Sion". Em Niterói: Colégio Nossa Senhora das Mercês. Inscrições nos próprios estabelecimentos ou no Secretariado da Ação Católica, avenida Amaral Peixoto, 171-A — Edificio Lar Brasileiro, 6.º andar, Niterói, com o padre Veiga, assistente eclesiástico, das 14 ás 17 horas.

Faleceu monsenhor Henri de Lalle — *Durban, Africa do Sul*, 15 (F. P.) — Faleceu monsenhor Henri de Lalle, antigo vigário apostólico de Natal (Africa do Sul) e decano do episcopado dêste Dominio com a idade de 84 anos. Originário de Lorena (França), veio para Natal em 1883.

NOTICIÁRIO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exames de 2.ª época — Matinal — Curso Básico — 1.º Ano turmas A e B — hoje, ás 9 horas — Matemática, 5.ª -feira, 17, ás 9 hs., Francês, 6.ª-feira, 18, ás 9 hs. Geografia, 2.ª-feira, 21, ás 9 hs. Português, 3.ª-feira, 22, ás 9 hs. Português, 3.ª-feira, 22, ás 9 hs. Hist. do Brasil, 4.ª-feira, 23, ás 9 hs. Desenho. 2.º Ano — 4.ª-feira, 16, ás 9 hs. História Geral. 5.ª-feira, 17, ás 9 hs. Geografia. 6.ª-feira, 18, ás 9 hs. Caligrafia. 3.º Ano — 4.ª-feira 16, ás 9 hs. História Geral. 5.ª-feira, 17, ás 9 hs. Matemática. 4 Ano — Turma A e B — 4.ª-feira, 16, ás 10 horas. Matemática. 5.ª-feira, 17, ás 10 hs. Estenografia. Curso de Contabilidade — 1.º Ano — Turma A e B. 4.ª feira, 16, ás 10 hs. Matemática. 5.ª-feira, 17, ás 10 hs. Contabilidade. 2..º ano ano. — 2.ª-feira, 21, ás 10 hs. Contabilidade. 3.º ano — 4.ª-feira, 16, ás 11 hs. Contabilidade Industrial. 6.º-feira, 18, ás 10 horas — Contabilidade Industrial.

Diurno — Curso Básico — 1.º Ano hoje, ás 13 hs. Matemática, Amanhã, ás 13 hs. Francês. 6.ª-feira, 18, ás 13 hs., Desenho. 2.ª-feira, 21, ás 13 hs. Português. 3.ª-feira, 22, ás 13 hs. Geografia e História. 2.º Ano — 5.ª-feira, 17 ás 13 hs. Matemática. 6.ª-feira, 18, ás 13 hs. Ciências. Curso de Contabilidade — 1.º Ano — 4.ª-feira, 16, ás 13 hs. Economia. 5.ª-feira, 17, ás 13 hs. Matemática. 6.ª -feira, 18, ás 13 hs. Contabilidade. 3.º Ano — 6.ª-feira, 18, ás 13 hs. C. Industrial.

Curso Noturno — 1.º ano Básico hoje, ás 19 hs., Desenho. Amanhã, ás 19 hs. História Geral. 6.ª-feira, 18, ás 19 hs. Matemática. 6.ª-feira, 18 ás 19 hs. Francês. 2.ª-feira, 21, ás 19 hs. Geografia e Português. 2.º Ano — 4.ª-feira, 16 ás 19 hs. História Geral. 5.ª-feira, 17 ás 19 hs. Português. 6.ª-feira, 18 ás 19 hs. Francês. 6.ª-feira, 18 ás 19 hs. Caligrafia. 3.º Ano — 4.ª-feira, 16, ás 19 hs. Inglês. 5.ª-feira, 17, ás 19 hs. Português. 6.ª-feira, 18, ás 19 hs. Francês. 6.ª-feira, 18, ás 20 hs. Matemática. 2.ª-feira, 21, ás 19 hs. Geografia. 3.ª-feira 22, ás 19 hs. História e Datilografia. 4.º Ano — 4.ª-feira, 16 ás 19 hs. Prática de Escritório. 5.ª-feira, 17 ás 19 hs. Estenografia. 6.ª-feira, 18, ás 19 hs. Francês. Curso de Contabilidade — 1.º Ano — Turma A, B e C — 5.ª-feira, 17 ás 19 hs. Contabilidade. 6.ª-feira, 18, ás 19 hs. Inglês. 2.º Ano — Turma A e B — 4.ª-feira, 16 ás 19 hs. Prática Juricico. 5.ª-feira, 17 ás 19 hs. Português. 2.ª-feira, 21 ás 19 hs. Contabilidade. 3.ª-feira, 22 ás 19 hs. Biologia e Merceologia. 4.ª-feira, 23, ás 19 hs. Prático Juridico e Português. 5.ª-feira, 24, ás 19 hs. Matemática e Contabilidade. 6.ª-feira, 25, ás 19 hs. Organização e Inglês. 3.º ano — Turma A e B — hoje, ás 19 hs. Português. 5.ª-feira, 17 ás 19 hs. Contabilidade Bancária. 2.ª-feira, 21, ás 19 hs. Contabilidade Industrial. 4.ª-feira, 24, ás 19 hs. Contabilidade Industrial.

LICEU DE ARTES E OFICIOS

Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva — A diretoria do Liceu de Artes e Oficios (Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva) comunica aos candidatos inscritos para o exame de admissão á 1.ª série do curso básico que as provas terão inicio amanhã ás 19 horas em ponto. Os candidatos deverão trazer caneta e pena ou caneta-tinteiro. Não será permitido o uso de lápis ou lápis-tinta. As provas de Matemática e Português realizar-se-ão: Escrita — Amanhã, das 19 ás 20,30. Português, das 20,30 ás 22 horas — Matemática. Escrita — Sexta-feira, dia 18, das 19 ás 20,30 horas: — Geografia; das 20,30 ás 22 horas — História do Brasil. Exame de 2.ª época — Terão inicio amanhã, ás 19 horas. Matriculas nos demais cursos — Na séde do Liceu de Artes e Oficios, acham-se abertas, a partir de amanhã as matriculas para os cursos de Analfabetos, Supletivos de Adultos, Técnico Profissional e Artistico.

União Nacional dos Estudantes — Essa associação pede a publicação do seguinte convite: "A União Nacional dos Estudantes, oferecerá hoje, ás 18 horas, em sua séde social, juntamente com a União Metropolitana dos Estudantes e Diretorio Central dos Estudantes, um "cocktail" de confraternização aos parlamentares, jornalistas e associações de classe, que se solidarizaram com os estudantes brasileiros ,por ocasião das lamentaveis ocorrencias do dia 6 de janeiro p. findo, as quais culminaarm com a arbitraria interdição de nossa séde e absurda ameaça de fechamento desta entidade.

Não podendo fazê-lo diretamente, como era seu desejo, por ignorar os respectivos endereços, a União Nacional dos Estudantes convida através da imprensa todas as entidades que hipotecaram sua inteira solidariedade, a tomar parte nessa homenagem, uma vez que dela somente participarão aqueles que são considerados pelos estudantes brasileiros como autenticos democratas, que sempre se colocaram ao nosso lado, em defesa dos direitos constitucionais e das tradições desta União, que se orgulha de ser um dos ultimos redutos da Democracia no Brasil. — A Diretoria."

Aquisição da séde própria para o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro — Havendo a Diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro solicitado ao ministro do Trabalho o necessário consentimento para a aquisição da séde própria do Sindicato, foi-lhe endereçado em resposta, com data de 25/1/1949, o seguinte oficio: "Senhor Presidente — Em cumprimento ao despacho de 15/9/48, exarado pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, no processo MTIC. 678.247/48, levo ao vosso conhecimento que foi concedida a necessária autorização para que essa entidade adquira a sua sede própria, conforme o estabelecido na assembléia geral extraordinária, realizada em 31 de julho de 1948. Atenciosas saudações. (a.) Laert Machado, chefe da SCC."

Curso de férias para aperfeiçoamento de professores secundários — No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, foi levada a efeito a sessão solene de encerramento dos Cursos de Férias de Geografia, História Natural, Quimica e Letras Classicas, em realização nesta capital desde 5 de janeiro ultimo, por iniciativa daquele estabelecimento de ensino, em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia, na parte referente ao programa de Geografia. O empreendimento cultural, ora concluido, reuniu professores secundários de todos os pontos do pais.

O ato solene de encerramento dos trabalhos foi presidido pelo professor Eremildo Viana, diretor em exercicio da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo contado ainda com a presença do professor Luis Alves de Matos, orientador dos Cursos de Férias, do eng. Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, do professor Cristovam Cardoso, diretor do Departamento de Historia Natural e vários lentes da congregação daquela faculdade.

Inicialmente, tomou a palavra o professor Luis Alves de Matos, que procedeu a leitura dos resultados otidos pelos alunos que concluiram o curso. Em seguida, falou em nome dos professores de Geografia o sr. Gastão Muller, representante do Mato Grosso. Discursaram ainda o sr. Yago da Costa Pereira, representante do Distrito Federal e varios oradores.

Encerrando a cerimonia, falou o professor Eremildo Viana, que expressou o regosijo da direção da Faculdade Nacional de Filosofia pelo êxito do Curso, ora terminado Concluiu congratulando-se com professores e alunos, ressaltando ainda a atuação eficiente do Conselho Nacional de Geografia, bem como a dedicação dos organizadores do Curso.

Intercambio cultural — Macapá, (Asp.) — Por via aérea chegou a esta capital uma comitiva de professores paulistas, pertencentes ao Colegio Presidente Roosevelt, Ginasio e Escola Normal de S. Manoel, Escola Normal de Santana, Instituto Caetano de Campos e Conservatorio Dramática de Araraquara.

A visita está sendo realizada sob o patrocinio do governo do Amapá, visando facilitar aos educadores paulistas o conhecimento do que está se realizando aqui no setor educacional.

Comemorando a fundação de Curitiba — Curitiba, — (Asp.) — Está marcada para o dia 29 de março, dia do aniversário da fundação de Curitiba, a inauguração do majestoso edificio do Colégio Estadual, o maior no gênero em todo o país, tendo custado cerca de 40 milhões de cruzeiros. Na ocasião, será inaugurado no salão principal do Colégio um grande quadro de Theodoro de Bonax, imortalizando a cena da fundação da cidade, ocorrida naquele dia do ano de 1693.

As primeiras mulheres a receberem graus na Universidade de Cambridge — Londres, (B. N. S.) — Na Universidade de Cambridge, recentemente, um grupo numeroso de mulheres, algumas delas com mais de 70 anos de idade, receberam os graus de cujos titulos já eram ha muito possuidoras. Embora desde muito tempo venha a Universidade de Oxford conferindo graus ás mulheres ali formadas, a Universidade de Cambridge so veio a fazer idêntica concessão em dezembro de 947. A primeira mulher a receber a honra, neste caso em caráter honorário, foi a rainha Elisabeth, que recebeu o titulo de doutora em Direito.

Observação, em Itaipava, trabalhos executados em ceramica — Recife, (Asp.) — O escultor Bibiano Silva seguirá para o Rio, á frente de uma caravana de alunos de escolas de Belas Artes, donde viajarão para Itaipava para observar trbalhos executados em ceramica.

PRESENÇA DA MULHER

MESA REDONDA

O jovem Teatro da Carochinha organizou, outra noite, uma mesa redonda para discutir problemas referentes ao teatro infantil e pedir sugestões concretas a pessoas interessadas na juventude e na arte. O fato de pedir criticas é uma prova viva da evolução do nosso meio teatral. O estrelismo, a procura de peças de êxito fácil, o desprêzo pelo lado educativo do teatro e o ódio aos criticos sinceros estão sendo substituidos por um espirito mais construtivo. A iniciativa do Teatro da Carochinha merece simpatia e ajuda, tanto mais que se trata de uma companhia que tenciona especializar-se exclusivamente no teatro para crianças, o que representa uma grande responsabilidade.

As pessoas reunidas na Casa do Estudante fizeram multas sugestões interessantes. Não as lembrarei a miúdo aqui. Contentar-me-ei com apontar dois momentos da discussão, ambos importantes do ponto de vista educativo.

Primeiro, a questão do intervalo. Todos os presentes estavam de acôrdo quanto á necessidade de não sobrecarregar o espirito da criança, cuja faculdade de atenção é limitada. As peças nunca deverão ser muito longas, e o ideal é a divisão em duas partes, cortadas por um único intervalo. As reações foram diversas quando se tratou de saber como se devia encher êste intervalo. Será aconselhável oferecer ao público números variados ou um espetáculo de marionetes? Será melhor deixá-lo descansar, passear, conversar? Devem-se organizar exposições de desenhos e fotografias relativos á peça, no *foyer* do teatro? Deve-se permitir a subida das crianças ao palco, familiarizando-as com as personagens e os cenários, que deixarão de assustá-las? Deixo os leitores julgarem, por si mesmos, qual a forma mais aconselhável de descanso. Na minha opinião, a sugestão mais acertada foi a de estabelecer contacto entre atores e espectadores na própria sala. Algumas das personagens principais, fantasiadas de maneira engraçada ou ainda na caracterização exigida pela peça, passeariam na sala, conversariam com as crianças, respondendo ás suas perguntas, dando esclarecimentos sôbre a peça, oferecendo-lhes balinhas, criando assim uma atmosfera de confiança e estabelecendo um laço vivo entre o mundo real e o mundo da fantasia.

O segundo ponto importante foi saber se o teatro infantil devia ou não apresentar diabos, fantasmas, bichos estranhos e outras personagens sucetiveis de assustar as crianças. O ponto de vista geral era naturalmente que, em principio, era aconselhável evitar tudo que pudesse impressionar em demasia jovens espiritos. Mas nenhum problema é simples, quando bem esmiuçado. "O teatro não pode ficar, por completo, fora da realidade", diz um. "O mal existe. Não pode, portanto, ser ignorado". "O teatro deve permanecer exclusivamente no dominio da fantasia e da poesia" afirma outro. "O fato de recompensar os bons e punir os maus basta para colocar tudo no devido lugar". Opina um terceiro. "Um fim feliz ou moral não basta para afastar o pavor provocado por personagens muito feias e más" discute um quarto. "Não se trata de moral, mas de cenas que podem ter um efeito nefasto sôbre crianças impressionáveis!" Vêem-se quantos desenvolivmetnos podem ser dados a cada uma destas idéias! O ponto de vista mais racional foi, ao meu ver, o de Olga Obry.

"Nosso grande êrro é discutir todos êstes problemas como se as crianças raciocinassem como nós! exclamou. Vivem num mundo muito diferente do nosso. Somos incapazes de prever tôdas as suas reações.

Deu dois exemplos para ilustrar esta tese. Lembrou um espetáculo de marionetes que organizara. "Nêle apareciam bruxos, animais estranhos, personagens feias. Confesso que receávamos as reações que provocariam. Entretanto nenhuma das crianças chorou, gritou, deu a menor prova de pavor. Tôdas compreenderam que se tratava de um mundo imaginário, e que não era preciso, portanto, recear! Tempo depois, representámos o *Chapèuzinho Vermelho*. O nosso lôbo era muito manso, tão manso que quase não se assemelhava a um lôbo de verdade e chegou a ser ridículo. Pois bem, êste lôbo parecido com um carneirinho assustou muitissimo as crianças, que começaram a chorar! Contei isto para demonstrar que só acertariamos procurando colocar-nos no lugar das crianças, o que não é fácil, é talvez impossivel!"

— Então o melhor seria deixar a palavra ás proprias crianças, concluiu Augusto Rodrigues. Proponho uma mesa redonda de crianças. Temos de dar-lhes plena liberdade. Discutirão êstes problemas entre si e nos apresentarão suas sugestões e exigências!

A idéia me parece interessante. Se fôr posta em prática, dará resultados inesperados e originais, pois a criança compreende muito melhor que nós a realidade da fantasia, que é, afinal de contas, a essência do teatro.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Instantâneo

Domingo azul; brisa suave, lindo dia de fevereiro por súbito capricho transformado em frescura primaveril. As praias, douradas de sol, regorgitaram de gente a manhã tôda, assim como de gente regorgitam as ruas no inicio da tarde que se alongará retendo a luz, impacientando as estrêlas que lá no alto espreitam por entre véus o momento em que enfeitarão os infinitos espaços.

Aqui, ali, já se ouvem as canções dedicadas a Momo; espalha um rádio, a berrar, no receio de que tôda a humanidade seja surda, a música saltitante e a letra "existencialista" de "Chiquita Bacana".

Um automóvel passa — como se fôsse tirar o pai da fôrca — e do carro nos vem a canção bonita: "Tem marujo no samba".

Surge de uma esquina um grupo de antecipados foliões declarando em cadência de marcha que, com chuva ou sem chuva irão pr'a Jacarepaguá...

A girafa que até hoje nunca tinha dado o que falar, anda agora de bôca em bôca só porque veio de suas longínquas florestas e foi habitar em frente á casa do elefante...

Domingo azul; suave brisa, de fevereiro formoso dia de verão por gentil capricho transformado em doçuras de primavera.

Gente assim, nas ruas! Uns que passeiam por divertimento e outros que passeiam porque é domingo — dia em que a folhinha diz que é preciso se divertir.

Bondes apinhados transitam para todos os pontos da cidade. Pandeiros, cuicas fazem-se ouvir de vez em quando; Momo está a chegar e o carioca, como se sabe, só leva realmente a sério esta coisa muito séria que é o Carnaval.

Grupos em algazarra; pares em enlêvo, transeuntes isolados; a Vida que passa, envolvendo milhares de vidas...

Lá vem um bonde, cheinho, cheinho; traz com êle música e cantigas e pelo jeito, traz muita alegria. Vozes entoam:

"Achei uma espanhola diferente,
Diferente das demais..."

Outras respondem:

"Canta vagabundo
A tua desilusão...
Canta a tua mágoa pelo mundo,
Faz da tua dor uma canção..."

Um homem vinha pela calçada; pacato, sòzinho, indiferente, ao movimento domingueiro, sòzinho a conversar com os seus botões; muito prazenteira não seria a conversa, a julgar pelo aspecto do traseunte metido numa roupa surrada.

Mas no veiculo onde entoavam cantigas carnavalescas, parecia crescer o entusiasmo e mais claros subiam os sons dos pandeiros.

O homem que caminhava sòzinho, triste, ergueu a cabeça...

E como um louco pôs-se a correr atrás do bonde... atrás daquela alegria que assim passava... a correr...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

AMOR

Todo amor que vai e volta
De fingido tem sinais.
Um dia êle as asas solta
E, é certo, não volta mais!

TEIXEIRA LEITE

— É do Amor dá a plenitude espiritual e sensorial e nos integra na inefável humanidade, em que a dor cessa e o ser se abisma na beatitude.

GRAÇA ARANHA — *A viagem maravilhosa.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Davi Sanson, desembargador Adelmar Tavares, dr. Martinho da Rocha, cel. av. eng. aer. Joemil Campos de Araripe Macedo, majores aviadores Lincoln Ribeiro Torres e Aloysio Humerly, Getulio Amaral, dr. Alberto Francisco Moreira, Adolfo Konder, Nelson da Silva Pereira e Plinio Conti.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da srta. Ode Soares Pereira e das sras. Cacilda Cavalcanti Soares, Mercedes Camarati e Deolinda Sodré Maciel Braga.

— Aniversaria, na data de hoje, Carlos Fonseca, da firma Lubrificantes e Produtos Fonseca S/A. Desfrutando de largo prestigio nos setores do petróleo e derivados, é esta uma oportunidade para que lhe testemunhem a estima e o apreço que lhe dedicam.

— Fez anos ontem o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversário, a menina Sandra Penha, filha do sr. José Antunes e de d. Elza Miranda Antunes.

NASCIMENTOS

Nasceu domingo último Ana Maria, filha do 1.º tenente Diofrildo Trotta e de d. Elvira Hermes de Pimentel Trotta.

CASAMENTOS

Srta. Eneida Monteiro — Dr. Pedro Calheiros Bomfim — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Eneida Monteiro, filha do professor Clovis Monteiro, secretário de Educação do Distrito Federal, com o dr. Pedro Calheiros Bomfim. A cerimônio religiosa terá lugar ás 11 horas, na Matriz de São Judas Tadeu, á rua Cosme Velho.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o dr. Marino Machado de Oliveira, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil e presidente da Federação Metropolitana do Remo, e a sra. Yolanda Laport Machado de Oliveira.

Em regosijo pelo transcurso da auspiciosa data seus filhos Sérgio e Paulo fazem celebrar hoje missa na Catedral Metropolitana, ás 9 horas.

CONFERENCIAS

Em obediência ao plano traçado pelo prefeito do Distrito Federal, realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Salão Assirio, onde está franqueada uma exposição de caricaturas, uma das conferências previstas sôbre este gênero de arte. Falará o sr. Herman Lima, sôbre "A caricatura e sua evolução", sendo apresentado pelo poeta Olegário Mariano.

COMEMORAÇÕES

Sociedade Teosófica no Brasil — Amanhã, ás 20,30 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, será celebrado o "Dia de Adiar", com uma sessão solene, acompanhada de programa artistico. Nessa comemoração, consagrada á memória de Giordano Bruno, Henry Olcott e C. W. Leadbeater, falarão sôbre a vida e a obra dos homenageados, a sra. Marieta de Menezes Alves de Souza e os srs. Ivan Galvão, Aleixo Alves de Souza e Wadih Miguel João.

EXPOSIÇÕES

Em homenagem á nossa Marinha de Guerra, o pintor patricio Francisco de Paula realizará, de 3 a 15 de março vindouro, uma exposição de pintura, no salão nobre do Palace Hotel.

VIAJANTES

Viajou ontem, com destino a Campo Grande, pela Panair do Brasil, o dr. Vespasiano Martins.

— Regressou aos Estados Unidos, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. George King Strode, diretor da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller.

— Seguiu ontem, em viagem de férias á Argentina, pela Panair do Brasil, o capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

— Seguiu ontem, em visita a São Paulo, pela Panair do Brasil, o sr. Dempster McIntosh, acompanhado do sr. James H. Carmine, assim como do sr. Leslie Robert Evans.

FALECIMENTOS

M. C. Girard — Tivemos a noticia do falecimento em Maceió do sr. M. C. Girard, representante consular francês naquela cidade e pessôa há muitos anos radicada á sociedade alagoana, em cujo meio gozava de geral estima.

— **Prof. Coelho e Souza** — Faleceu em Juiz de Fóra, onde ultimamente residia, o prof. dr. Augusto Coelho e Souza, notável cirurgião-dentista brasileiro, nome que atravessou as fronteiras da Pátria, sendo respeitado e acatado como grande cientista, principalmente nos países da América do Sul. Morre o prof. Coelho e Souza aos 85 anos de idade, como reliquia gloriosa da classe odontologica brasileira e cercado da estima, carinho e dos dentistas do Brasil inteiro e especialmente dos de Juiz de Fóra onde iniciou a sua vida de professor na antiga Escola de Odontologia do "O Grambery" hoje desaparecida, e onde residia em prédio que lhe foi doado pela classe odontologica como gratidão aos grandes serviços prestados á Odontologia. Foi o prof. Coelho e Souza o pioneiro do ensino odontologico rigirosamento cientifico em nossa Pátria, tendo publicado em 1900 a primeira edição do seu "Manual Odontologico" em pequeno volume de 200 páginas, hoje em 4 grossos volumes de mais de 2 mil páginas e já em 9.ª edição e cujos direitos autorais foi forçado a vender a uma editora para manter a sua velhice em honrosa pobreza. Era professor émerito da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e Membro Honorário de todas as associações odontologicas do Brasil e da América do Sul, e Benemérito da Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira. O falecimento do prof. Coelho e Souza apesar de esperado depois de longa enfermidade, causou o mais profundo pesar. A Faculdade Nacional de Odontologia tomou luto durante oito dias.

MISSAS

Henrique Beltrão — O dr. Heitor Beltrão e senhora mandam rezar amanhã, no altar-mór da Igreja de São José, ás 10 horas, missa de trigésimo dia por alma do seu filho Henrique, o compositor, cantor e violonista que deixou tão funda recordação nos meios artisticos do Brasil e da Argentina e tantos amigos e admiradores em todos os meios em que conviveu.

COPACABANA, 876
JUNTO À COLOMBO
Celeste Modas
MAILLOTS AMERICANOS ★ MODELOS 1949
O MAIOR SORTIMENTO DO RIO

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Gengivas Firmes...
apenas a
Metade
1/2
da História
de um sorriso bonito

1 — Escove os dentes duas vezes ao dia, com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes.
2 — Faça uma ligeira massagem nas gengivas com a rica espuma de IPANA... e terá gengivas mais firmes.

IPANA é o Creme Dental fabricado especialmente para dar maior brilho aos dentes e estimular e fortalecer as gengivas. Contém os *melhores ingredientes*, especiais para um cuidado correcto e adequado dos dentes. IPANA há 40 anos acompanha, passo a passo, o progresso cientifico, tornando-se o preferido pelas familias do mundo inteiro.
IPANA é um creme dental que as crianças adoram... Seu sabor é agradável e deixa na boca uma deliciosa sensação de frescor.
Siga — V. também — o método IPANA, simples, rápido e de eficácia absoluta.
Std. 1048
DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES
com IPANA Creme Dental
O PREFERIDO PELAS FAMÍLIAS DO MUNDO INTEIRO

PORQUE PREFERI o material BRASILIT

OS TUBOS DE PRESSÃO
DURABILIDADE ILIMITADA
A combinação cimento-amianto está isenta de oxidação ou corrosão. Sua resistência aumenta com o tempo...
VASÃO PERFEITA E PERMANENTE
É garantida pela natureza do material cimento-amianto, que mantém sempre lisa a superficie interna dos tubos Brasilit...
RESISTÊNCIA À PRESSÃO
A armação de fibras de amianto oferece elevada resistência tanto à pressão interna como à externa...
FACILIDADE DE INSTALAÇÃO
O pêso reduzido do material e a junta de ponta e bolsa, de ligação fácil, sem chumbo, tornam o trabalho de assentamento rápido e econômico...
ECONOMIA GERAL
Fáceis de transportar e assentar, sem exigir despezas de conservação, os tubos Brasilit representam o máximo de economia.

Os tubos de pressão Brasilit são utilizados para canalizações de liquidos em geral, até uma pressão de 7 atmosferas de serviço, sendo submetidos na fábrica a provas de pressão 3 vezes superior. São fabricados com 3 e 4 metros de comprimento, com diâmetros variáveis entre 50 e 450 mm.

BRASILIT
JOTAVE-Propaganda
SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT
SÃO PAULO — Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-7290
FÁBRICAS: SÃO PAULO • RIO GRANDE DO SUL ★ FILIAIS: SALVADOR - RECIFE - PORTO ALEGRE

MÚSICA

FREI PEDRO SINZIG E A ÓPERA "FREI ANTONIO"

Figura veneranda de sacerdote, Frei Pedro Sinzig irradia, do Convento Sto. Antonio, uma ação ininterrupta e fecunda em prol do desenvolvimento da cultura musical brasileira. Vindo da Alemanha aos dezessete anos, em 1893, já votado á carreira eclesiástica, aqui dividiu a vida entre duas atrações absorventes: a Igreja e a música, ou melhor, soube entrelaçá-las, já que se dedica com ardor á música sacra. Nas cidades brasileiras onde esteve, a serviço do estado que abraçara, desenvolveu fervorosos atuação educativa, ensinando música e publicando livros. Não há muito comemorou-se seu jubileu sacerdotal, e Frei Pedro Sinzig pôde sentir que as festas, então celebradas em nosso mundo católico, não se refletiam menos na sociedade e, em particular, em nossos circulos musicais. Varão que atingira a uma idade provecta sob a bandeira de Cristo, acumulou bagagem musical extensa: missas, ladainhas, oratorias, cantatas, motetos, peças para piano, violino e orquestra, e numerosos livros de pedagogia da música: "O Brasil Cantando", "Segredos de Harmonia", "O Organista", "Eu sei compor!" Nesses volumes adota processos expositivos singelos, por meio de dialogos que gradativamente nos desvendam questões de teoria e de técnica da música.

O livro mais importante de Frei Pedro Sinzig, entretanto, é o "Dicionário Musical", cuja primeira edição data de 1947 (Livraria Kosmos Editora). Até então tinhamos que nos socorrer dos dicionários de termos técnicos estrangeiros, "Por admiraveis que sejam todos êsses trabalhos — diz Frei Pedro Sinzig no prefácio do seu dicionário — não satisfazem, claro está, ao justo desejo de se verem termos e explicações em lingua portuguesa. De envolta com isso ressentem-se da grave falha de não averbarem avultado número de termos e explicações de coisas nossas, de instrumentos, de cantos, danças, costumes, etc. do Brasil (Frei Pedro Sinzig é naturalizado brasileiro). Da mesma forma faltam nestas obras informações mais ou menos completas sobre música sacra que, com o renascimento da liturgia, não deixa de ter cultores e amigos em número sempre crescente e que, para muitos, continua sendo livro fechado a sete chaves". É extraordinária a utilidade do dicionário, que aliás está otimamente apresentado, contendo belas e variadas ilustrações. Trata-se de livro indispensavel na estante dos cultores da música, que através da sucessão das consultas irão aprendendo a aquilatar-lhe o mérito, pois dicionários são instrumentos de trabalho cujo valor real se mede no tempo, pela forma satisfatória, quase diria a sensibilidade, com que respondem ou reagem ás nossas solicitações. De grande vantagem cultural se reveste êsse labor de dicionarista de Frei Pedro Sinzig, beneficio que aumenta proporcionalmente á raridade das fontes de consulta de que dispomos. De fato, a rigor, não possuimos nenhum dicionário de termos técnicos musicais que mereça menção.

Outra faceta da atividade musical de Frei Pedro Sinzig é a Revista "Música Sacra" que, mês após mês, ano após ano, êle nos traz pontualmente, lutando sem dúvida com várias classes de obstáculos, que vão desde os aumentos constantes do orçamento gráfico até á escassez de colaboradores. Mas, através de um simples esboço da personalidade do sacerdote, que a vários outros titulos reune o de membro da Academia Brasileira de Música, quero chegar a um aspecto inédito: Frei Pedro Sinzig, autor de uma ópera. Aos 73 anos, dotado de admiravel rijeza de espirito e de corpo, êle me surpreendeu anteontem com um convite para assistir, em casa de D. Maria Amelia Rezende Martins, á primeira audição do 1º Ato (em duas cenas) e da 1ª cena do II Ato da ópera genuinamente brasileira (sublinha êle) "Frei Antonio", que escreveu de colaboração com o maestro Max Hellmann. O libreto, em português, é da autoria de Frei Pedro Sinzig, e como nos seus três atos se misturam curiosamente coisas sagradas e profanas, recortes da vida no plano comum e mundano e dentro das comunidades religiosas, segue-se que a música adquire variedade e interesse contrastantes. Faz-se licito admitir que essa dualidade do entrecho, cujo maior dramatismo ocorre sem dúvida quando o representante da Igreja se projeta no plano temporal — haja tornado proveitosa a elaboração da partitura da ópera por dois músicos, voltando-se um para os efeitos da ordem teatral que certas situações exigem, e outro, Frei Pedro Sinzig, principalmente, para as exigências especificas de pureza e autenticidade da música religiosa. "Frei Antonio", bem entendido, é uma ópera profana, que baseia entretanto nossas relações com o mundo na presença efetiva da Igreja. O compositor e libretista nos configura a personagem principal dotada desde a infancia de forte inclinação para o claustro, incapaz contudo de resistir ao fascínio de um amor juvenil, que entretanto, como em geral ocorre ao primeiro amor, foi uma experiência decepcionante. Parecia que o caminho estava então aberto para a vida religiosa, mas outros obstaculos materiais se interpuseram, e Frei Antonio só alcançaria e convento depois de vencer etapas ascensionais na carreira que as contigências lhe fizeram abraçar, o que dá á sua ordenação um sentido alto de renúncia. Estabelecidos êsses contactos com o mundo, o entrecho gira em torno de encontros entre o sacerdote e o seu passado aparentemente morto — a mulher a quem amara, um amigo que o traira em assuntos financeiros, forjando depois um engano judicial que destrói a carreira sacerdotal de Frei Antonio, e a quem este salva da morte, na conclusão da ópera. Esse libreto cujos traços gerais apenas delineio, é um belo tema de teatro lirico.

Na audição em casa de D. Maria Amelia Rezende Martins verificou-se, também, que está tratado com penetrante interesse musical. Não havendo espaço para côros, essa leitura da ópera constou da execução, ao piano, da partitura, que teve o concurso dos cantores.

Estes são distintos discipulos do maestro Max Helmann que, nesse concerto, ocupou o piano, e vem procedendo á orquestração da partitura. Entre os cantores que se fizeram ouvir, em sólos ou páginas de conjunto, há os que já obtiveram destaque no palco, como o meio soprano Ilsa Steinova, que não há muito nosso público teve ensejo de aplaudir, no seu recital de música de câmara realizado no auditório da A.B.I. São os seguintes os cantores que tomaram parte na leitura da ópera de Frei Pedro: soprano Dalva da Fontoura Andrade, meio soprano Ilsa Steinova, tenor Isauro Camino, baritono Geraldo Braga, e baixo Tarquinio Lopes. A impressão extremamente favorável causada pelos trechos da ópera com que travamos conhecimento segue-se o desejo de vê-la, quanto antes, encenada entre nós.

Eurico Nogueira França

ARNALDO ESTRELLA, SOLISTA, EM PARIS, DA ORQUESTRA REGIDA POR PAUL PARAY

O ilustre pianista Arnaldo Estrella que, iniciando uma serie de concertos em capitais e cidades européias, se apresentou recentemente em Paris, conforme noticiamos, como solista da Orquestra regida pelo maestro Paul Paray, obteve, do jornal "Figaro", a seguinte apreciação:

"Arnaldo Estrella, professor no Conservatório do Rio, tocou, domingo, sob direção de Paul Paray, um Concerto de Rachmaninoff. Técnica notável e, mesmo, pirotechnica! O contacto do dedo e da tecla, da carne e do marfim, é substituido pelo choque do aço e do silex: o epiteto "etincelant" se impõe. Interpretação construida, sólida e precisa".

O "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA", DO TEATRO DO ESTUDANTE, ESTREARA' NA SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO

Paschoal Carlos Magno anuncia que o "Teatro Experimental de Ópera" do Teatro do Estudante, cuja estreia estava marcada para novembro de 1948, no Teatro Municipal, não se verificando por falta de verba, realiza-se, impreterivelmente, na segunda quinzena de março. As sras. Aida Pereira Pinto, Carmen Gomes, Magdala da Gama Oliveira, e maestros José Torre, Vivante, Politano, que dirigem êsse conjunto de artistas moços, aprestam-se para lançá-los no próximo mês, devendo realizar-se as representações de óperas no República ou no Fenix.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Continuam abertas as inscrições para os candidatos aos Cursos de Preparação, de Especialização e de Emergência dêsse Conservatório.

Para o Curso de Preparação, os candidatos deverão apresentar: a) certidão de idade provando ter, no minimo, 15 anos completos; b) atestado de vacina; c) atestado de saúde; d) certificado de conclusão de curso de grau secundário.

Para o Curso de Especialização: os documentos constantes das letras a (minimo de 16 anos), b e c, acima, e mais o certificado de conclusão do segundo ciclo em Conservatório de Música ou certificado de conclusão do Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Para o Curso de Emergência: certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido e atestado de magistério de música ou de canto orfeônico provando o minimo de três anos de exercicio.

É indispensável que os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas. Os candidatos deverão juntar, ademais, três fotografias de 3 x 4, e pagar a taxa de Cr$ 40,00, que será dispensada para os que se inscreverem "ex-officio".

Outros esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório á av. Pasteur, 350, de segunda a sexta-feira das 12 ás 17 horas e aos sábados das 9 ás 12 horas.

FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
7193 com 2 MILHÕES
AVENIDA 110 —— AVENIDA 147

REFRIGERADOR ELÉTRICO CONTROL
Fabricação Americana, 3,7 pés cúbicos, compressor frigorifico fechado.
5 ANOS DE GARANTIA
PREÇO Cr$ 6.700,00
Vendas à vista e a prazo
CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
Av. Rio Branco, 251 - 9.º andar - s/906. (31790)

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5753 e 37-6206. (34463)

RÁDIO

PALESTRA DO DR. JOÃO GUALBERTO MARQUES PORTO, SECRETÁRIO GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, E RECITAL DE ADJALDINA FONTENELLE

No Programa Cultural que a Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro fará transmitir, hoje, ás 20,30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, falará o dr. João Gualberto Marques Porto, Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, sôbre o tema: O desmonte do Morro de Santo Antonio. A parte artistica constará de um recital pelo aplaudido soprano Adjaldina Fontenelle, com a colaboração, ao piano, de Delzieth Soutto Mayor, com o seguinte programa: Allessandro Estradella — Per pietá; Haydn — La vie est un rêve; Fauré — Au bord de l'eau; Gretschaninow — Triste est l'estepe; Arthur Coquard — Hai Luli; Ravel — Air de l'enfant; Justa da Silveira — Era uma vez.

SINGULARIDADES DO RÁDIO NORTE-AMERICANO

A idéia dos programas que dão prêmios acaba de ser superada por Gene Klavan, que resolveu dar o próprio programa...

Gene Klavan é o responsável por um programa da estação Wyth, de Nova York, intitulado "Vamos almoçar alegremente". De acôrdo com a decisão tomada por Gene, qualquer ouvinte pode candidatar-se a "ganhar o programa", isto é, a atuar como animador do programa durante uma de suas audições. O vencedor recebe o pomposo titulo de Mestre de Cerimônias, e pode apresentar os números do programa como bem entender.

A audição em que um ouvinte atua como Mestre de Cerimônias intitula-se "Geen por um dia", e tem lugar uma vez por semana. Para candidatar-se a ser Gene por um dia, é preciso ter mais de 16 anos, não possuir experiência em rádio e ter uma inteligência tão bem dissimulada que não possa ser descoberta durante as provas.

O primeiro candidato vitorioso foi um "garçon" de um restaurante novalorquino de segunda categoria. O "garçon" comportou-se frente ao microfone exatamente como se comporta frente aos pratos de batatas e guisado com linguiça que constituem a especialidade do estabelecimento em que trabalha. Para que êle se sentisse á vontade no estúdio, Gene Klavan mandou trazer um guardanapo, que o radialista improvisado imediatamente dobrou e pôs no braço. — (Al Neto).

PROGRAMAS DA PRA-2

Hoje, ás 21,30 horas, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, apresenta-se o conhecido programa "Personalidades Musicais", com "script" de Sheila Ivert, dedicado a Arthur Honegger. Da parte musical constam a "Pastoral d'Eté" trechos do "Pacific" e do "Rei David".

— Amanhã, na PRA-2, ás 21,30 horas, estará no ar o programa "Teatro Lirico", com uma sintese da bela ópera "Louise" de Charpentier, cujos intérpretes principais são Ninon Vallin e George Thill.

— Sexta-feira, na mesma emissora, ás 20 horas, o programa "Intermezzo" constará de um recital de canto de câmara, a cargo do cantor Marçal Silvio Romeno, com o concurso, ao piano, do prof. Guilherme Mignone. Os dois últimos programas são também organizados por Sheila Ivert, que conta com a colaboração do locutor João Assaf.

JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS

O programa que Francisco Cavalcanti organiza e a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas ás quartas-feiras, ás 20 horas, apresentará hoje um recital da jovem pianista Wanda Latini.

— "Mensagem Musical", um programa de divulgação da música de câmara, organizado por Luiz Cosme, será apresentado ás 22 horas de hoje, na Rádio Ministério da Educação.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — "Alô, meu bem!" com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; "Assim era o Rio"; 20,30 — Novela; 21,00 — "O que virá depois?"; 21,30 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 22,05 — Folhas soltas, com Alvaro Moreira; 22,10 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Carnaval no ar; 12,00 — Olha o poste; 12,05 — Um milhão de melodias; 12,30 — Vale a pena ouvir de novo; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Noticiário da ABR; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,15 — Programa de melodias; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Familia marmita; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Campeonato dos compositores; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Continental: 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,01 — Parlamento de graça; 21,10 — Personalidades; 21,40 — Napoli canta; 22,10 — Comentário de Odorico Pinto; 22,15 — Carnaval de 49; 23,00 — Esportes; 23,30 — Boite dos 1.030.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes; 20,00 — Panorama politico; 20,15 — Roberto Santos e Danise Evani; 20,30 — Novela; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Arnaldo Glechi e Nair Medeiros; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo; 22,35 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Ministério da Educação: 12,40 — Perfis de compositores — (Rachmaninoff); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto — (Walter Gieseking pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II direção do prof. Libanio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti, apresentando a pianista Wanda Latini; 20,30 — Aconteceu certa vez... — Original de Souto de Almeida — Direção de Mario Jorge; 20,45 — Programa comemorativo da data nacional da Lituania; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Jornal do Brasil: 12,30 — Programa de solos instrumentais; 13,00 — Programa de trechos liricos; 17,30 — Reliquias portenhas; 18,10 — Orquestra de salão; 20,00 — Comentário do dia; 20,30 — Programa da Universidade Católica; 21,05 — Variedades musicais; 21,35 — Ernani Filho com Geraldo e Seven Kings; 22,10 — Recitalistas brasileiros com Iolanda Ferreira; 22,30 — Espelho do dia.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (1º ano), em gravações; das 10,00 ás 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 ás 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 14,00 ás 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 16,00 ás 17,00 — Transmissão em cadeia com a Agência Nacional da procissão promovida pela arquidiocese, em protesto pela prisão do cardeal Mindszenty; das 17,45 ás 18,00 — Chamando a América; das 18,05 ás 18,30 — Músicas de Wagner com a orquestra Filarmônica de Nova York sob a direção de Toscanini; das 18,30 ás 19,00 — A moderna música instrumental francesa com a pianista Emma Boynet; das 19,00 ás 19,15 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 ás 20,30 — O segundo concêrto para piano e orquestra de Chopin; das 20,30 ás 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 ás 21,00 — Famosas canções irlandesas; das 21,05 ás 21,30 — Trechos de Tannhauser de Wagner; das 21,30 ás 22,00 — Lições de literatura, de Genolino Amado; das 22,00 ás 22,55 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Filadélfia sob a direção de Eugene Ormandy.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Três destinos, novela; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Folias de carnaval; 16,00 — Teatro das Quatro; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Album n. 33 de Araxá, programa de Pedro Anisio; 20,30 — Tirana, novela de H. Barbosa, com Zezé Fonseca e Paulo Gracindo; 21,00 — Carnaval antigo, programa de Almirante; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Feira livre, programa de Pedro Anisio.

Rádio Mauá: 11,00 — Bonde da folia; 13,00 — Programa Nenê Martinez; 16,00 — Ouça o que quiser; 19,00 — Programa com gravações de Vicente Celestino; 21,00 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21,05 — No mundo dos esportes, com irradiação esportiva; 22,30 — Conversando com os ouvintes.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — "Artistas Célebres": Solomon (piano) e Joan Cross (soprano); 20,00 — Revista técnica e cientifica; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Contos árabes — "O corvo miserável", de Ali Nur; 20,45 — Orq. "Midland" da BBC (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu.

PREMIADOS TRÊS LEPROLOGISTAS DE SÃO PAULO

num concurso de monografias

Realizou-se ontem, á tarde, no gabinete do titular da pasta da Educação e cerimônia de entrega dos prêmios conferidos aos autores dos trabalhos classificados em primeiro logar no "Concurso de Monografias sôbre Lepra", promovido em 1948 pelo Serviço Nacional de Lepra. A solenidade foi presidida pelo Ministro Clement Mariani, contando com a presença dos srs. prof. Heitor Praguer Frois, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, Ernani Agricola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra e numerosas outras pessoas, além dos premiados doutores Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos e Flavio Maurano.

Os trabalhos classificados são em número de dois e versam sôbre "Lepra na Infância" e "Reação Leprótica" e foram elaborados pelo dr. Lauro de Souza Lima em colaboração, o primeiro, com o dr. Nelson de Souza Campos e, o segundo, com o dr. Flavio Maurano. Os prêmios, no valor de Cr$ 10.000,00 para cada trabalho, foram entregues aos autores pelo ministro Clemente Mariani.

O dr. Lauro de Souza Lima foi diretor durante dezoito anos do Sanatório Padre Bento, sendo atualmente chefe da Secção de Terapêutica Experimental do Serviço de Pesquisas do Departamento de Lepra do Estado de São Paulo.

O dr. Nelson de Souza Campos e Flavio Maurano também são leprologistas do govêrno bandeirante, exercendo o primeiro o cargo de diretor substituto do Departamento de Lepra e o dr. Maurano as funções de médico assistente do Sanatório Padre Bento, tendo sido diretor de Colonia Cocalls.

Esses três especialistas patricios conquistaram em concursos realizados em anos anteriores pelo S. N. L. prêmios por classificações idênticas logradas pelos seus trabalhos os quais estão enfeixados no "Tratado de Lepra" que o Ministério da Educação vem editando.

CONCURSO DE 1949

Segundo comunicação do diretor do Serviço Nacional de Lepra ao titular da Educação, durante a palestra que o Ministro Mariani manteve com os leprologistas bandeirantes após a cerimonia, brevemente serão divulgados os temas do "Concurso de Monografias sôbre Lepra" a realizar-se no corrente ano.

DIMINUI A MORTALIDADE INFANTIL

Lake Success, (USIS) — Uma apreciavel baixa da mortalidade infantil tem se verificado em muitos paises desde 1947, segundo o último número do Boletim de Estatisticas publicado mensalmente pelo Bureau de Estatisticas das Nações Unidas.

Os maiores progressos realizados nos últimos 10 anos, foram feitos pela Suécia, Estados Unidos, Canadá e Dinamarca.

O Boletim publicou dados estatisticos de 46 nações, informando que nos paises mencionados a baixa da mortalidade foi de 40%, em média. As causas principais da mortalidade infantil, quando se verificam os óbitos antes de atingirem um ano de idade, estão relacionadas com a situação econômica e condições de saúde das mesmas, informou o Boletim.

MACHADO DE ASSIS, MEIO SÉCULO DE VIDA BRASILEIRA

Nova York, 15 (F. P.) — José Bettencourt Machado, diretor assistente do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, fêz hoje uma conferência intitulada "Machado de Assis, Meio Século de Vida Brasileira", na Universidade de Columbia.

"FIQUEI ADMIRADA com o NOVO SABOR dos pratos!"
ÓLEO DE AMENDOIM GUANABARA CLIMATIZADO
— afirma a srta. Hilda Sgarbi, residente á rua Anhanguera, 843, S. Paulo. E não admira! Feito para as condições de nutrição próprias do nosso clima, o Óleo Guanabara climatizado oferece em cada lata um valioso prêmio, o melhor que V. poderia desejar: é bom para a saúde e incomparável ao paladar. Prove-o em sua cozinha e veja que diferença!
ÓLEO DE AMENDOIM e COMPÔSTO
GUANABARA
prova bem... nutre bem... faz bem
Std-019

TEATRO

SAUDAÇÃO DE SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII AOS COMEDIANTES DA ITÁLIA E DO MUNDO

(Esta tarde o Brasil inteiro, com o presidente general Eurico Dutra á frente, demonstrará os sentimentos católicos do seu povo, na procissão de desagravo ao cardeal Mindszenty. Entre os milhares que desfilarão pelas ruas do Rio de Janeiro orando e cantando hinos de fé, carregando velas acesas, flâmulas de irmandades, estandartes de associações; ajoelhando-se á passagem do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, haverá atores, atrizes, eletricistas, figurinistas, maquinistas, caracterizadores, autores, contra-regras, pontos, cabeleireiros, diretores — enfim tôda a boa gente do teatro, tão mal julgada por muitos. A 26 de agôsto de 1947, o Santo Papa, em audiência concedida no Vaticano, aos membros do Centro Católico Teatral Italiano, proferiu a saudação que hoje publicamos. Aquêles que entre nós olham com desprêso a profissão do ator e ignoram a alta função social do teatro, aprenderão, ao menos, a reconhecer como andam errados, ouvindo a palavra de Sua Santidade o Papa Pio XII. — P. C. M.)

Antigo preconceito, grandemente difundido, coloca em oposição, quase em hostilidade reciproca, a Igreja e a profissão dramática. Vossa presença aqui, filhos queridos, no dia da festa do mártir S. Genésio, por sugestão do digno Circulo Teatral Católico, constitui um desmentido a essa concepção errônea, monstrando-nos uma vez mais, quanto ela é infundada e injusta.

Exatamente porque a Igreja conhece e aprecia o poder da vossa arte e a grandeza da vossa missão, ela se dirige, ás vezes, severamente, contra aqueles que, aviltando a sua dignidade pessoal e faltando aos seus deveres particulares, colocam a arte e o espirito a serviço do êrro, da impiedade e da sensualidade.

Que deve fazer, pois, o teatro — ou o cinema — para bem cumprir a sua missão? Deve fazer obra de arte, mas obra de arte no sentido mais amplo e ao mesmo tempo mais sadio e mais elevado, da palavra, como vós mesmos ireis dar-nos, em breve, um exemplo, oferecendo-nos a apresentação de duas das mais belas cenas de "I promessi Sposi".

O objetivo é a missão da arte bem empregada, é elevar o espirito, por meio da vivacidade de uma representação estética, até um ideal intelectual e moral que ultrapasse a compreensão dos sentidos e o dominio da matéria, a fim de elevá-lo até Deus, Bem Supremo e Beleza absoluta, fonte de todo Bem e de tôda Beleza.

Assim a arte, tão distanciada dum vago idealismo (cujo devanêio perde o contacto com a realidade) quanto dum realismo servil que se prende estritamente ao objeto e ao fato material, sem permitir ao espirito desprender-se dêle — a arte, a arte verdadeira, com o jôgo das formas, das sombras, das luzes, com a melodia do canto e a modulação delicada da voz na simples recitação, dá ao pensamento harmonia e transparência e interpreta ou desperta os sentimentos e as paixões que dormiam ou fermentavam secretamente no corção humano.

Quanto á arte do historiador — se êle não é um simples crônista — ou do romancista, seu bom emprêgo tende a mostrar, ou antes, a fazer sentir, no desenrolar dos acontecimentos, o encadeamento dos principios e das consequências; no emaranhado das ações exteriores, os móveis e os impulsos secretos, de interêsses nobres ou baixos; o conflito dos carateres e das paixões; e sobretudo a deixar entrever o papel daquele que, sem prejuizo da liberdade com que dotou o homem, permanece sempre o "protagonista da história".

Fazei com que a arte dramática se aposse da obra da romancista e do historiador e que a respeite fielmente; uma densidade de reflexões, de considerações, indispensáveis á pena do escritor, são substituidas e expressas por simples movimentos de cilios, furtivo crispar de lábios, ligeira inflexão de voz, pausa, pronúncia ligeiramente acentuada. E isto, não é só preferivel, mas ás vezes, até mais eficaz do que as agitações violentas e tremores de todo o corpo. Acrescentai a tudo isto as inumeráveis sutilêzas dos cenários, da representação, das luzes. A colaboração entre autores, atores e seus auxiliares mais diversos — torna-se de tal maneira estreita e intima, que, na realização, seus papéis formam uma unidade.

Mas há também outra colaboração, da qual se poderia dizer que está inteiramente subordinada á arte dramática. O público, fascinado, esquecendo que ali está para ver e ouvir, vive o drama do qual chega a tornar-se, de algum modo, mais o ator do que o espectador. Êle vive, sente, vibra, freme, agita-se, com todo o poder de suas faculdades, em tôda a vivacidade de suas impressões. E esta agitação de todo o seu ser é movida e sustentada por vós, autores, atores e atrizes do teatro ou do cinema. Na maioria dos casos, a impressão é duradoura, ás vezes mesmo indelevel. O espectador deixa a sala levando consigo, e em si, convicções profundas ou preconceitos tenazes, aspirações elevadas ou desejos abjetos.

Grande é portanto a vossa responsabilidade. Se, na evocação dos mesmos acontecimentos, a história, dirigida por autores diferentes, pode tornar-se tendenciosa e parcial e servir á propaganda de teses contrárias, que dizer do drama que age de maneira tão direta sôbre a alma do espectador; sôbre os sentidos, a imaginação, a sensibilidade, muito mais do que sôbre a razão e o julgamento?

Responsabilidade formidavel, mas no mesmo tempo nobre, e elevada que vós, filhos e filhas queridos, deveis realizar dignamente. Mas então, como se explica que outros a tomem levianamente e sem escrupulos e não utilizam a sua ação e sua influência sôbre o espirito e o coração humano, especialmente sôbre os dos jovens e adolescentes, senão para os corromper e degradar?

Parece-nos distinguir duas causas principais dessa desordem funesta: a primeira, é a falta de caráter e de energia, que leva o homem a entregar-se aos desejos e ás exigências de um público corrompido e a lisongear ou melhor, a excitar suas paixões e máus instintos — a mendigar-lhe, em troca, seus aplausos e risos ruidosos, e sobretudo os fabulosos lucros com que o público recompensa semelhantes espetáculos. Este sucesso fácil e vantajosos incita a oferecer-lhe sempre novos espetáculos do mesmo gênero: sua criação exige tão pouco espirito e sua execução tão pouca graça e habilidade. E' por isso que um gosto, já vulgar, tornando-se cada vez mais grosseiro, exige um veneno sempre mais violento e dessa maneira se vai rebaixando.

A outra causa do mal poderia parecer menos perigosa, menos nociva, de tal forma é sutil e humana. Para um autor é muito grande a tentação de pôr em relêvo a finura e a profundeza da sua penetração psicológica, levando até ao fundo a análise dos carateres e mesmo os sentimentos mais delicados e das paixões mais impetuosas; de prodigalizar as riquezas de sua palheta na pintura, das situações e dos costumes. A tentação é muito forte, para um atôr ou uma atriz, de forçar ou atenuar a interpretação para modelar a obra alheia sôbre sua própria personalidade; de tocar os limites da discreção, com o risco de os ultrapassar, demonstrando seus próprios dons e atrativos, mesmo fisicos. Num romance, essas anatomias morais, essas "exibições" realistas, essas descrições de luxo ou da miséria, são capazes de perturbar o coração do leitor. Que acontecerá, pois, quando, num ambiente de exitação coletiva de uma sala, os fatos se desenrolam sensivelmente como na realidade, mas, por assim dizer, condensados, comprimidos, tornados mais intensos, graças aos surpreendentes recursos do cinema. Ou então, quando no teatro, as personagens lá estiverem, em carne e osso, de tal forma identificados ao seu papel que os pensamentos, os sentimentos, as paixões que os agitam, fazem verdadeiramente cintilar, sorrir, chorar e palpitar seu coração.

No seu **De Oratore lib. II (XLVI. 193)** Cicero conta ter visto muitas vezes êle mesmo, **Saepe ipse vidi**, os olhos de um atôr inflamarem-se enquanto recitava certos versos de uma tragédia de Pacuvius. Esse mesmo atôr nunca pronunciava a palavra (**paternum**) **aspectum**, sem dar a Cicero a impressão de estar realmente diante do verdadeiro Telamon, louco de dor pela morte de seu filho. Depois, quando o atôr, modificando a expressão de sua voz, recomeçava o recitativo, em tom comovido, **inflexa miserabilum sonum voce**, lagrimas e soluços se misturavam ás suas palavras. "Se um atôr não podia declamar êsses versos sem sentir viva emoção" concluia o grande atôr romano — "acreditais então que Pacuvius, escrevendo-os, era calmo e tranquilo?"

E', pois, evidente, que todo colaborador do espetáculo dramático que se submete ás exigências do público, em lugar de dominá-lo, ou que se deixa levar pelas mesquinharias da vaidade, ou ainda que se deixa vencer por uma sêde do ganho que a consciência reprova — não só perde alguma coisa de sua própria dignidade, porém, ainda mais, ofende a arte. Êle demonstra que não a ama com bastante coragem para resistir aos caprichos do mau gôsto, nem com suficiente interêsse para preferi-la ao aguilhão da gloriola ou do lucro.

Que certa platéia aprecie espetáculos indecentes e exija sempre representações mais licenciosas é, infelizmente, fato inegável. Mas seria injusto torná-la a única responsável por tal perversão, atribuir sòmente a ela o gôsto depravado pela feiura e pelo mal, ou de acreditá-la de tal modo embrutecida e habituada á violenta excitação dos sentidos, que ela mesma não mais possa desfrutar um prazer honesto, quando a arte lhe é apresentada sob a forma duma beleza real. Experiências recentes demonstram que as obras de arte verdadeiras e sãs encontram, no momento — e talvez ainda mais do que no passado — o favor, não sòmente dos intelectuais mas também das classes populares.

Que esplêndido campo de atividade se oferece, assim a vós, autores dramáticos, a vós, "metteurs en scène", a vós críticos dramáticos! E' a vós que compete restabelecer o contacto entre o público e as belas e altas criações do gênio humano, trabalhar pela reeducação do bom gôsto e pela honestidade dos sentimentos. Sois vós que deveis ensinar, aos espectadores, a descobrirem e apreciarem, por êles mesmos, as obras primas dignas dêste nome, que oferecereis á sua admiração.

Quanto a vós, atores e atrizes, bem natural e muito compreensivel é esta intensa sensação de alegria e de orgulho que invade vossa alma diante dêste público arrebatado, ofegante, aplaudindo fremente. Vós o tendes subjugado por vossa arte, sentis todo o poder de vossa ação sôbre os espiritos e os corações. Honra áqueles que, conscientes de sua grave responsabilidade e da nobreza de sua missão, não vêem, na sua influência sôbre as almas, mais que um meio para elevá-las acima da terra e fazê-las subir para um ideal. Assim são êstes atores e atrizes que, antes de entrar em cena, elevam seus pensamentos e suas intenções para Deus, e ninguém se surpreenderia de ver o Cristo muitas vezes escolher espiritos superiores em vossas fileiras, que Ele ilumina e guia para as alturas misticas duma vida de perfeição.

Nós, a quem nada importa senão reconhecer e exaltar a obra da multiforme graça divina nas almas, nós nos rejubilamos profundamente com estas vitórias tão belas, invocando sôbre vós, sôbre vossas familias e sôbre tôdas as pessoas que vos são caras a abundância dos favores celestes, cujo testemunho é a Benção Apostólica que Nós vos damos com afeição paternal. (Tradução de Eunice do Amaral, Osires Carneiro e Marcos Romêro).

BAILE DOS ARTISTAS, NO GLÓRIA, AMANHÃ

Sempre foi uma das mais caras tradições do Carnaval carioca, o Baile dos Artistas. Ninguém de bom gôsto deveria faltar a essa festa das sete-côres, sempre em beneficio da Associação dos Artistas Brasileiros. Amanhã ainda revertendo a favor dos cofres de tão alta entidade, o Baile dos Artistas se realizará, com a mesma pompa de antigamente. Não será mais no Palácio Teatro nem no Fenix. Mas nos salões do Hotel Glória. Artistas de tôdas as artes se reunirão para saudar com clarins, confeti, samba, o Carnaval que se aproxima. Festa sob os auspicios da revista "Rio", de "O Globo" e do "Correio da Manhã", promete uma porção de surprêsas, entre as quais se destaca aquela, de uma comissão de escritores que escolherá a mais bela moça presente para ofertar-lhe uma passagem de ida e de volta a Paris, lembrança da Air-France. O "Baile dos Artistas" reunirá os artistas mais famosos do nosso teatro, num cordão que desfilará pelos salões do Glória, depois da meia noite e meia.

BAILE DOS ARTISTAS, NO GLÓRIA, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Sempre foi uma das mais caras tradições do Carnaval carioca, o Baile dos Artistas. Ninguém de bom gôsto deveria faltar a essa festa das sete-côres, sempre em beneficio da Associação dos Artistas Brasileiros. Quinta-feira, ainda revertendo a favor dos cofres de tão alta entidade, o Baile dos Artistas se realizará, com a mesma pompa de antigamente. Não será mais no Palácio Teatro nem no Fenix. Mas nos salões do Hotel Glória. Artistas de tôdas as artes se reunirão para saudar com clarins, confeti, samba, o Carnaval que se aproxima. Festa sob os auspicios da revista "Rio", de "O Globo" e do "Correio da Manhã", promete uma porção de surprêsas, entre as quais se destaca aquela, de uma comissão de escritores que escolherá a mais bela moça presente para ofertar-lhe uma passagem de ida e volta a Paris, lembrança da Air-France. O "Baile dos Artistas" reunirá os artistas mais famosos do nosso teatro, num cordão que desfilará pelos salões do Glória, depois da meia noite e meia.

O "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA", DO TEATRO DO ESTUDANTE, ESTREARA' NA SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO

Um desmentido nos derrotistas

Deveria ter surgido em novembro de 1948, no Municipal. Trabalhou-se muito para êsse sentido. Passos foram dados em todos os sentidos para que o "Teatro Experimental de Ópera", do Teatro do Estudante, surgisse. Ensaios apurados; vozes experimentadas em trabalhos fatigantes. Cenários e figurinos desenhados. Faltou á última hora a verba necessária para financiar a grande aventura. Mas os idealistas que se colocaram á frente de tão arriscada emprêsa não desanimaram. Continuaram, firmes, nos seus postos. Trabalhando com afinco, de olhos para frente. Surgiram logo — não estivessemos no Brasil onde, nestas questões de cultura, uma pequena parte trabalha, e a outra envenena — os comentários perversos, as palavras ásperas contra uma iniciativa das mais nobres e das mais úteis, do "Teatro do Estudante". Donas Aida Pereira Pinto, Carmem Gomes, Magdala da Gama Oliveira e maestros José Torre, Vivante, Politano fecharam os ouvidos á onda de motejos. E podemos agora anunciar que o "Teatro Experimental de Ópera" surgirá definitivamente na segunda quinzena de março. O nome do teatro, em que atuará será anunciado no grande banquete que, segunda-feira próxima, o T. E. oferecerá a Lucilia Simões e á Companhia Eva Todor-Luis Iglesias, no salão nobre da Casa do Estudante.

Esta noticia devia sair na coluna ao lado, que trata de "Música". Mas o "Teatro Experimental de Ópera" não significa só música e canto, significa um movimento de mocidade, que estas colunas têm feito o possivel e o impossivel para prestigiar, não só no Rio como em todo o Brasil, como nossos leitores podem testemunhar.

NOVA HIDROELÉTRICA DE TRINDADE

Goiânia, 15 (A. N.) — Será brevemente inaugurada a nova usina hidroelétrica de Trindade, cidade que dista desta capital apenas 27 quilômetros e ligada a Goiânia por uma das melhores rodovias estaduais. Com a instalação dêsse importante melhoramento público é possivel que, brevemente, sejam inauguradas várias indústrias na sede do municipio, para onde estão voltadas as atenções de capitalistas radicados no Estado de São Paulo.

DORES REUMÁTICAS
Os Rins, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se á venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS
O GRANDE É MAIS ECONOMICO

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Canção desesperada
Metro — Anjo sem asas
Odeon — A esposa de Monte Cristo
Palácio — Delito
Pathe — Sortilegios
Plaza — Casanova aventureiro
Rex — Espadas e corações
São Carlos — Pimpinela escarlate
Vitoria — Angelina a deputada

CENTRO

Centenário — Albeniz
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — Sombra de uma mulher
Eldorado — Jassy
Floriano — A filha do capitão
Guarani — A beira do abismo
Ideal — A esposa de Monte Cristo
Iris — Vida apertada
Lapa — Tentação de Zanzibar
Mem de Sá — O segredo da caixa
Metropole — Meu irmão fala com cavalos
Moderno — A lei do norte
Olimpia — Louca inocencia
Parisiense — Casanova aventureiro
Primor — Casanova aventureiro
Rio Branco — Prisioneiro do passado
São José — Vendaval de paixões

BAIRROS · SUBURBIOS

Alpha — Luzes de Santa Fé
América — A lei do mais forte
Americano — Navio do diabo
Apolo — O coração de Rusty
Astoria — Casanova aventureiro
Avenida — Angelina a deputada
Bandeira — A última carrozzella
Bento Ribeiro — O forasteiro de Santa Fé
Carioca — A esposa de Monte Cristo
Catumbi — O homem do barulho
Cavalcanti — Penhascos d'alma
Coliseu — Noite eterna
Edson — Macumba
Estácio — Joias de Bran deburgo
Floresta — Recordações
Fluminense — San Quentin
Gloria — Museu de horrores
Garajú — No frenesi do desejo
Guanabara — Dinheiro sinistro
Ipanema — Angelina a deputada
Irajá — Passo do ódio
Jovial — Muro de trevas
Madureira — A última carrozzella
Maracanã — Vespera de Natal
Mascote — Cantinflas, em Romeu e Julieta
Meier — O despertar do mundo
Metro-Copacabana — Anjo sem asas
Metro-Tijuca — Anjo sem asas
Modelo — Vaqueiros de improviso
Moderno — Este mundo é um pandeiro
Monte Castelo — Bandido apaixonado
Nacional — Uma noite no paraiso
Olinda — Casanova aventureiro
Oriente — A vida é um tango
Paratodos — Sacramento cidade da desordem
Pirajá — Meu irmão fala com cavalos
Piedade — Serenata prateada
Politeama — No frenesi do desejo
Progresso — Nevada
Quintino — O segredo da caixa
Rian — A esposa de Monte Cristo
Rydan — A espera de um milagre
Ritz — Casanova aventureiro
Ramos — Canção do México
Roxi — A lei do mais forte
Santa Cruz — Atrás da cortina de ferro
Star — Casanova aventureiro
São Cristovão — Vespera de Natal
São Luiz — A esposa de Monte Cristo
Tijuca — Gran Casino
Trindade — Noite tenebrosa
Vaz Lobo — Bandoleiros
Velo — Vaqueiros de improviso
Vila Isabel — Dinheiro sinistro

GOVERNADOR

Jardim — Divorcio

NITEROI

Eden — O coração de Rusty
Icaraí — Perdidos na tormenta
Imperial — Macumba
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Espadas e corações
Rio Branco — O rei do ring

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Muro de trevas
Petropolis — Aventureira

TEATROS

Carlos Gomes — "Chiquita bacana"
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel 43-4276
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — "Alto Lá Com O Charuto"
Rival — Luar de Paquetá
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

CINEMA

H. G. Clouzot, um dos grandes vultos do cinema francês, acrescenta outro triunfo á sua fôlha de serviços com a realização de "Manon", aplaudida, quase unânimemente, pela critica francêsa. Nesta fita, inspirada no famoso romance de Prévost, o diretor de "Le Corbeau" e "Quai des Orfevres", "dá á história de Manon um esplendor que faltava ao romance" (Lo Duca). "Manon" foi adaptado por J. Ferry e Clouzot, musicada por Paul Misraki e tem como intérpretes Cecile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani, Andrex, Vilbert, Dalban, Helena Manson, Dora Doll

● Estão em filmagem nos estúdios franceses: "Le Mystère de la Chambre Jaune", de Henri Aisner, com Hélène Perdrière, Serge Reggiani, Pierre Renoir, Marcel Herrand, Lucien Nat, Gaston Modot, Arthur Devère, Janine Darcey, Cenário de Gaston Leroux e Vladimir Pozner. "L'Inconnue n.º 13", de J. P. Paulin, com René Dary, Marcelle Derrien, Pierre Louis, Mady Berry, Robert Lussac, Jacqueline Xavier; "Marlene", de Pierre de Hérain, com Tino Rossi, Raymond Bussieres, Micheline Francey, Lillia Vetty, Lily Fayol, Andre Valmy, Mathilde Casadesus; "Entre onze heures et minuit", de Henri Decoin, com Louis Jouvet, Madeleine Robinson, Robert Arnoux, Léo Lapara, Robert Vattier, Monique Melinand, Simone Sylvestre; "L'Esprit de Famille", de Jean Wall, com André Luguet, Denise Grey.

● Já refeito do acidente de que foi vitima, Jacques Prévert está preparando o filme com que estreará como "metteur-en-scène" — "Hecatombe". Roger Pigaut, Pierre Brasseur, Serge Reggiani e Roger Blin são alguns dos intérpretes.

● René Clement terminou a direção de "Trois Jours d'Amour", com Isa Miranda e Jean Gabin, que foi filmado na Itália. O cenário é de autoria de Jean Aurenche, Pierre Bost e do próprio Clément. Agora, é possivel que êle realize o prometido "Candide", baseado em Voltaire.

● Segundo se propala, René Clair não mais realizará uma versão do "Fausto", iniciando por êsses dias a filmagem de "La Beauté du Diable", com Gerard Philipe no principal papel.

● Christian-Jaque dirigirá "Singoalla", uma produção franco-sueca, baseada em um romance de Victor Rydberg, cenarizado por Pierre Very.

● E' a seguinte a produção da 20Th Century-Fox para êste ano: "Road House", de Jean Negulesco, com Ida Lupino, Richard Widmark, Cornel Wilde; "Impulse" (ex-"Affairs of Adelaide"), de Jean Negulesco, com Maureen O'Hara, Dana Andrews; "Yellow Sky", de William A. Wellman, com Gregory Peck, Anne Baxter, Richard Widmark; "That Lady in Ermine", de Lubitsch-Preminger, com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr; "That Wonderful Urge", de Robert B. Sinclair, com Tyrone Power, Gene Tierney, Reginald Gardiner; "Cry of the City", de Robert Siodmak, com Victor Mature, Richard Conte; "Down to the Sea in Ships", de Henry Hathaway, com Richard Widmark, Lionel Barrymore; "The Prince of Foxes", de Henry King, com Orson Welles, Tyrone Power, Katine Paxinou; "A Letter of three Wives", de Joseph L. Mankiewicz, com Linda Darnell, Jeanne Crain, Ann Sothern; "The Fan", de Otto Preminger, com Madeleine Carroll, Jeanne Crain, George Sanders; "Mother is a Freshman", de Lloyd Bacon, com Loretta Young, Van Johnson; "I Was a War Male Bride", de Howard Hawks, com Ann Sheridan, Cary Grant; "Unfaithfully Yours", de Preston Sturges, com Rex Harrison, Linda Darnell; "Escape", de Joseph L. Mankiewicz, com Rex Harrison, Peggy Cummins; "Thieves Market", de Jules Dassin, com Richard Conte, Valentina Cortese, Lee J. Cobb; "Mr. Belvedere Goes to College", de Elliot Nugent, com Clifton Webb, Shirley Temple; "The Luck of the Irish", de Henry Koster, com Tyrone Power, Anne Baxter, Lee J. Cobb; "When My Baby Smiles at me", de Walter Lang, com Betty Grable, Dan Dailey; "Apartment for Peggy", de George Seaton, com Jeanne Crain, William Holden, Edmund Gwenn; "Sand", de Louis King, com Mark Stevens, Coleen Gray; "You're my Everything", de Walter Lang, com Anne Baxter, Dan Dailey; "Slattery's Hurricane", de Andre de Toth, com Richard Widmark, Linda Darnell, Veronica Lake, Jane Russell; "Come to the Stable", de Henry Koster, com Loretta Young, Celeste Holm; "East Side Story", de Joseph L. Mankiewicz, com Edward G. Robinson, Susan Hayward, Richard Conte; "Belle Starr's Daughter", de Lesley Selander, com George Montgomery; "Canadian Pacific", de Edwin L. Marion, com Randolph Scott, Jane Wyatt; "Blind Date", de Henry Koster, com Myrna Loy, John Lund; "The Checkered Coat", de Edward L. Cahn, com Tom Conway, Noreen Nash; "13 Lead Soldiers", de Frank McDonald, com Tom Conway, Maria Palmer; "The Challenge", de Jean Yarbrough, com Tom Conway, June Vincent; "The Counterfeiters", de Peter Stewart, com John Sutton, Doris Merrick, Lon Chaney Jr.; "Half Past Midnight", de William Claxton, com Kent Taylor, Peggy Knuden; "Tucson", de William Claxton, com Jimmy Lydon, Penny Edwards; "Night Wind", de James Tinling, com Charles Russell, Cary Gray; "Chicken Every Day", de George Seaton, com Dan Dailey, Celest Holm; "Dangerous Years", de Arthur Pierson, com William Halop, Scotty Beckett. E, ainda, alguma coisa da produção britanica, de Alexander Korda: "Anna Karenina", de Julien Duvivier, com Vivien Leigh e Ralph Richardson; "Mine Own Executioner", de Anthony Kimmins, com Burgess Meredith, Kieron Moore; "Man About House", de Leslie Arliss, com Margaret Johnson, Dulcie Gray, Guy Middleton: "An Ideal Husband", de Alexander Korda, com Paulette Goddard; "While I Live", de John Harlow, com Sonia Dresdel, Tom Walls.

● Alida Valli vai aparecer proximamente em uma história sôbre a incalculável destruição causada pela guerra nas relações humanas: "A vida recomeça", produção Minerva distribuida por Art-Films com Fosco Giacheti e Eduardo de Filippo.

● O elenco de "A Outra", produção premiada no festival Bienal de Veneza, realizado nos estúdios Minerva e dirigido por Carlo Ludovico Bragaglia, inclui Fosco Giachetti, Maria Michi, Blanchette Brunoy e Marcello Pagliero.

● Goffredo Alessandrini, que já nos deu "No frenesi do desejo", foi quem realizou "O Homem sem Pátria", drama estrelado por Valentina Cortese e Vittorio Gassmann.

● Dois filmes do diretor Mario Mattoli foram selecionados pela Art-Films para a temporada de Inverno de 1949. O primeiro é "O Segrêdo de uma Mulher", pontificando no elenco os nomes de Annette Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e Carlo Campanini. O outro é "O Grito da Carne", baseado numa peça de Salvatore di Giacomo, com Anna Magnani no papel central.

● A versão franco-italiana de "La Chartreuse de Parme" de Stendhal, filmada "in loco" pela Scalera-Discina recebeu para o Brasil o titulo de "Amantes Eternos" ou "A Sombra do Patibulo". Christian-Jaque, responsável por sucessos como "Amores de Carmen" e "Sortilégios", comandou um "cast" de astros encabeçado por Renée Faure, Maria Casarès, Lucien Coedel, Gérard Philippe, Louis Salou, Tullo Carminati, Aldo Silvani e Emilio Cigoli.

● "Rocambole e desforra de Baccarat" serão dois filmes completos da série "Rocambole", produzida pela Scalera-Discina e distribuida por Art-Filmes que veremos proximamente com Pierre Brasseur, vivendo o personagem imaginado por Ponson du Terrail, Sophie Desmarets na pele de sua amante e inimiga, e além dêles mais Lucien Nat, Robert Arnoux, Armontel, Ginetto Roy, Delaitre, Vittorio Sanipoli, Loredana e Ernesto Sabatini.

● A produção de Andre Paulvé "Premier Bal", cujo cenário e diálogos foram escritos pelo conhecido Charles Spaak e dirigido por Christian-Jaque, será exibido no Brasil com o titulo de "Tinha que ser tua". Marie Dea, Raymond Roleau, Fernand Ledoux, F. Perier, G. Sylvia, G. Fontan e Bernard Blier completam o "cast".

● Aldo Fabrizi é o intérprete principal de "Perdidas" (Tombolo, paradiso néro), pelicula expondo importante problema de post-guerra. Outros no "cast": Adriana Benetti, John Kitzmiller, Nadia Fiorelli e Dante Maggio.

● *Cinema na ABI* — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, ás 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, constando do programa além de um complemento nacional a exibição do filme de longa metragem "Sua única saida". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 13 anos

DISTRIBUIÇÃO DE FILMES

Nova York, 15 — (U. P.) — Um porta-voz da "Motion Picture Association" declarou ter recebido com beneplácito a noticia de que o govêrno, do Brasil eliminou a fiscalização oficial sôbre a distribuição de peliculas cinematográficas. A atitude é interpretada como um "passo concreto" para a normalização das remessas de peliculas norte-americanas ao dito pais. Durante o mês de janeiro estiveram suspensas as remessas.

A Associação recebeu um telegrama de seu representante no Rio, anunciando a medida do govêrno brasileiro. No entanto, sabe-se que os preços das entradas de cinema permanecem inalterados e isto se dará até que o govêrno estude a situação mais detalhadamente.

Um porta-voz disse que o govêrno brasileiro chegou á decisão depois de um longo estudo do efeito do controle dos preços sôbre a indústria cinematográfica brasileira e, depois de considerar as opiniões dos donos de cinemas e distribuidores.

PRÊMIO DE VIAGEM CONCEDIDO PELA ARGENTINA

Contemplada uma tecnologista de pesca

Acaba de ser premiada no Concurso Sul-Americano de Profissionais, organizado pela Comissão Cultural da República Argentina, a Dra. Helena Paes de Oliveira, tecnologista de pesca do Ministério da Agricultura. A especialista laureada já teve igual distinção, em plena guerra, outorgada pelo govêrno dos Estados Unidos, onde obteve o diploma em Tecnologia da Indústria da Pesca.

A Dra. Helena Paes de Oliveira percorrerá, assim, sob os auspicios do govêrno argentino, todos os centros da indústria da pesca daquela nação.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletins, de janeiro, do Foto Club Bandeirante, de S. Paulo; Brasiltur, de S. Paulo, n. de janeiro; Think de N. York, n. de janeiro; Revista de Quimica Industrial em circulação o n. de dezembro, com variadas colaborações, informações e noticias de interesse geral e á classe.

Nossos cães, revista especializada em assuntos caninos, unica no genero, em circulação seu segundo número correspondente a janeiro. É dirigido por Waldemar Galvão.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.152
ANO XLVIII

A SESSÃO DO SENADO

Vários projetos concedendo isenções

Não houve oradores, ontem, no expediente da sessão do Senado.

O sr. Evandro Viana requereu dispensa de interstício a fim de que figure na ordem do dia de hoje o projeto de abertura de crédito para a realização do recenseamento geral.

Em virtude de ter saído publicada com incorreções, não foi votada a redação final da lei dos militares extremistas.

Foi rejeitado, por inconveniente, o projeto do Senado que autorizava o Poder Executivo a dispender a quantia de Cr$ ... 5.000.000,00 com instalações de granjas nas proximidades de Belém e das principais cidades do Pará. O sr. Ivo de Aquino pediu que a votação dêsse projeto fosse feita em globo, contra o que se manifestou o sr. Arthur Santos. O plenário, porém, aprovou o requerimento do líder e a votação foi feita em globo, rejeitado o projeto de acôrdo com os pareceres das Comissões.

Em seguida, o sr. Ismar de Góes apresentou uma emenda estendendo a medida da isenção de direito e demais taxas aduaneiras para ? navios tanques adquiridos pela Companhia Marítima Brasileira a tôdas as demais embarcações dêsse gênero porventura importadas. Em conseqüência, voltou à Comissão de Finanças o projeto da Câmara nº 442/48.

Depois, foi aprovado um projeto da Câmara concedendo isenções de direito a tôda emprêsa ou firma individual que adquirir navio para a indústria do pescado e também o projeto nº 438/48, da Câmara, que suspende, nos exercícios de 1948 a 1950, inclusive, a cobrança d s direitos de importação e demais taxas que incidem sôbre o cimento Portland.

CHEGOU O PRESIDENTE DO P. S. D. DO R. G. DO NORTE

Chegou ontem de Natal o deputado Teodorico Bezerra, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. do Rio Grande do Norte. Foi recebido, ao desembarcar, pelo sr. Georgino Avelino e muitos outros políticos norte-riograndenses, hospedando-se no Hotel Natal.

NÃO HÁ INTERFERÊNCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

na atividade dos demais órgãos técnicos da Câmara

Na ausência dos srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, foi a reunião ordinária de ontem dêsse órgão técnico presidida pelo deputado Flores da Cunha, seu membro mais idoso.

O primeiro assunto que veio à baila foi o referente às críticas feitas àquele órgão e ao de Finanças por diversos deputados pertencentes à Comissão de Indústria e Comércio, sobretudo os srs. Aldé Sampaio e Milton Prates, que haviam combatido em reunião anterior aquilo que entendiam como sendo um verdadeiro monopólio daquelas duas comissões. Fazendo uso da palavra, o sr. Ataliba Nogueira, depois de ressalvar a consideração que lhe merecem aquêles seus colegas, fêz um enérgico e sereno protesto, afirmando que jamais a Comissão de Constituição e Justiça interferira em atividades de outros órgãos da Casa, não podendo, assim ficar em branco a acusação do deputado Alde Sampaio. Concluindo as suas considerações, solicitou fôsse consignado ao pé da ata um voto de protesto contra tais críticas.

Em apoio do sr. Ataliba Nogueira falaram, em seguida, os srs. Plínio Barreto e Flores da Cunha, tendo afirmado êste último parlamentar que tôdas as matérias submetidas à Comissão de Justiça eram examinadas unicamente do ponto de vista da constitucionalidade e conveniência, não a atingindo, pois, as afirmativas do deputado Alde Sampaio, tanto mais que ela se tem limitado ao cumprimento estrito de suas atribuições.

Em seguida o sr. Pacheco de Oliveira apresentou um substitutivo ao projeto n.º 633, referente à consignação em fôlha de pagamento dos funcionários da União, ficando adiada a sua discussão para melhor exame.

O sr. Plínio Barreto relatou dois projetos de menor importância relativos à concessão de pensão especial e melhoria de montepio.

Por fim, o sr. Freitas e Castro fêz uma declaração de voto contra o anteprojeto governamental que visa revogar os parágrafos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 8.724, de 18-1-1946. A propósito do referido projeto, o sr. Aristides Largura, como relator, já havia apresentado parecer favorável. Depois de ligeira discussão, a decisão acêrca do assunto foi adiada.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças foi discutido inicialmente o projeto que concede benefícios à família do deputado Leopoldo Peres, recentemente falecido. Sem discussões, foi aprovado o parecer favorável do sr. José Agripino.

Também pelo sr. José Agripino foi relatado o projeto que visa extinguir os títulos de dívida emitidos pelo Paraguai em favor de súditos brasileiros que sofreram prejuízos com a guerra travada entre aquêle país e o Brasil. O parecer do relator, que opinou pela prévia audiência do Executivo, foi aprovado.

Passou-se então a debater o problema da licença prévia, consubstanciado em substitutivo elaborado pelo sr. Horacio Lafer com os elementos constantes do projeto aprovado na Comissão de Indústria e Comércio. Ao se iniciar a discussão, o sr Aliomar Baleeiro levantou uma questão de ordem, lembrando que, nos têrmos do regimento, devia também ser publicado junto com o projeto o diploma legal vigente que ora se pretende modificar. Após algum debate, ficou decidido que seriam feitas as publicações necessárias ao exato conhecimento do assunto. A discussão em tôrno da matéria, porém, não parou com a aprovação da questão de ordem, porque o sr. Sousa Costa, ao falar sôbre o problema apresentado pelo sr Aliomar Baleeiro, fêz alusão ao sr. Tristão da Cunha, dizendo que o parlamentar mineiro era contrário a todo e qualquer contrôle, o que o obrigou a antecipar os seus pontos de vista sôbre o projeto. Disse o sr. Tristão da Cunha que não via os objetivos pretendidos com o regime de licença: o equilíbrio da balança de pagamentos era absurdo, porque a mesma se encontrava, naturalmente, equilibrada. "A licença prévia — disse — tinha dois únicos objetivos: beneficiar burocratas, que tinham assim o campo aberto à corrupção, e proteger mais ainda as indústrias protegidas". Lembrou o deputado mineiro que tal regime só fazia ampliar o contrabando em detrimento do Tesouro.

O sr. Horácio Lafer, relator da matéria, destacou que o regime de licença prévia vem sendo adotado em quase todo o mundo, pois todos os países tratam de defender as suas economias em um mundo anormal. Referiu-se à necessidade da defesa de cambiais, em virtude das compras serem feitas nas chamadas moedas fortes, e, especialmente em dólares, o que aumentava enormemente o valor dessas moedas em razão da procura. A licença prévia é, portanto, o único caminho que resta nos países de economia incipiente, pois o abandono da moeda, que seria outra solução, acarretaria danos consideráveis. Disse o sr. Horacio Lafer, concluindo as suas considerações, que adotara na elaboração do seu substitutivo o mesmo critério abraçado pela Comissão de Indústria e Comércio, ou seja: a exportação é livre, salvo em casos especiais; em cumprimento a acordos internacionais ou para garantir o abastecimento do mercado interno; quanto à importação é controlada, salvo casos excepcionais. Contudo, tratou de que a lei ficasse mais flexível, não descendo a particularidades, que serão deixadas ao arbítrio dos órgãos executivos.

COMISSÃO DE SAÚDE

Também esteve reunida ontem a Comissão de Saúde Pública, sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, aprovando-se uma proposta do sr. Benjamin Farah referente a uma moção de apreço ao sr. Levy Miranda, provedor da Fundação Abrigo do Cristo Redentor.

Logo depois passaram a ser discutidas as emendas oferecidas ao Plano Salte, no Setor Saúde, tendo o sr. Janduí Carneiro, na qualidade de relator, discorrido sôbre o assunto. Uma reunião extraordinária ficou convocada para hoje, às 14 horas, para encerramento da discussão da matéria.

A SESSÃO MAIS CURTA DA CÂMARA

Cinco projetos aprovados e introdução a um discurso sôbre parlamentarismo

A Câmara dos Deputados realizou ontem a mais curta reunião desta sessão legislativa extraordinária. Iniciada no momento previsto pelo Regimento, às 14 horas, às dezesseis era levantada, por não haver mais nada a tratar. Sem embargo, houve alguns discursos, vários assuntos foram discutidos e foi votada tôda a matéria constante do pequeno avulso organizado para a ordem do dia.

No expediente, por exemplo, o sr. José Augusto falou durante quase uma hora, produzindo uma espécie de introdução a discurso que deverá proferir hoje, sôbre o parlamentarismo e suas vantagens diante do nosso regime presidencial. Começou examinando por alto e com intenções políticas a situação do país, através dos últimos períodos históricos, acompanhados por êle nos seus trinta e quatro anos de atividades parlamentares. Pretende demonstrar que evoluímos consideràvelmente, apesar de tudo, não sòmente no terreno das instituições, mas ainda nos domínios educacionais e econômicos. Em matéria institucional, nota que conseguimos estabelecer o princípio do voto secreto e obrigatório, organizando a Justiça Eleitoral. Do ponto de vista educacional, criou-se o Ministério da Educação e Saúde, nasceram e firmaram-se as Universidades, obteve-se, por último, que a União, desta ou daquela maneira, colaborasse com os Estados no combate ao analfabetismo. Economicamente — acrescenta — estamos fazendo que a ciência e a técnica penetrem na agricultura; e não é menos certo que a indústria tende a desenvolver-se.

Êsse balanço otimista, entretanto, não indicará que o sr. José Augusto (êle mesmo o acentua) está no rol daqueles que acreditam ir tudo muito bem. E adverte os dirigentes do país, no sentido de que voltem os olhos e a vontade de trabalhar para êsses surtos de renovação, aproveitando-os e ampliando-os, para que possa o Brasil, em futuro não muito remoto, ter dias mais felizes ou menos aflitos. Dêsse ponto, partirá hoje o vice-presidente da Câmara, no seu novo discurso, procurando demonstrar que o regime parlamentarista poderia oferecer a fórmula melhor para a solução de muitos dos nossos inumeráveis problemas.

AINDA A CONDENAÇÃO DE MINDSZENTY

O sr. Domingos Velasco requereu e obteve que a Mesa mandasse transcrever nos anais da Câmara o pronunciamento do Papa sôbre a condenação, pelo tribunal comunista da Hungria, do cardeal Mindszenty. E justificou o seu pedido, dizendo que as palavras de Pio XII dão o verdadeiro sentido da reação da Igreja, ou melhor, do mundo católico e livre, em face do julgamento, em estilo de farsa, realizado em Budapest.

DIVERSOS

Comentando o ato do govêrno que proibiu a importação de farinha estrangeira, o sr. Aristides Largura mais uma vez desenvolveu seu ponto de vista contrário à intervenção do Estado na economia privada. Êsse ato, por exemplo, diz êle, determinou de imediato a alta de sessenta cruzeiros por saco de farinha de trigo, sendo de notar que o produto nacional não corresponde, em volume, às necessidades do país. Ao mesmo tempo, alargou-se a atividade do mercado negro e muita gente está enriquecendo à custa de uma providência que o govêrno adotou, certamente, com intenções muito boas.

O que existe no Brasil, acima de tudo — afirma o orador, respondendo a um aparte do sr. Dâmaso Rocha — é crise de caráter e de confiança. Ninguém, de boa fé, negará a qualidade dos intuitos do presidente da República. Mas ninguém, sinceramente, negará, também, que os seus atos têm servido, só, para beneficiar pequenos grupos e arruinar a maioria dos que trabalham e produzem no país.

O sr. Epílogo de Campos encaminhou à Mesa um requerimento, pedindo informações a respeito das providências tomadas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos, no Pará, no sentido da vinculação à Previdência Social do pessoal mensalista contratado e diarista da Prefeitura de Belém.

Finalmente, falaram os srs. Getúlio Moura e Segadas Viana, êste criticando o projeto que dispõe sôbre o salário-família e aquêle tratando da pavimentação da estrada de rodagem que vai do Distrito Federal a Nilópolis, no Estado do Rio.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados êstes projetos: emenda do Senado ao Projeto n.º 639-C, de 1948, concedendo pensão especial à viúva e filhos menores do agrônomo fruticultor, do Ministério da Agricultura, Joaquim Ferreira de Carvalho; Projeto n.º 1.000, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ .. .. 93.358.964,20, para atender ao pagamento de dívida da extinta Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, para com o Banco do Brasil S. A., decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional; n.º 1.104-A, de 1948, do Senado, facultando o início do horário às 7 horas, quando ocorrer acôrdo coletivo, entre empregadores e empregados, devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho; n.º 1.004, de 1948 autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 223.156.000,00, para integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores; n.º 370-B, de 1948, estabelecendo cotas de consumo de fios de seda natural nas tecelagens e malharias.

Estava incluído também, para ser votado, o projeto número 607, do ano passado, que estende ao pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o regime de licenças, férias e salário-família, vigente no Serviço Público Federal. A pedido, porém, do sr. Café Filho, que demonstrou a necessidade de melhor exame da matéria, foi a proposição retirada da ordem do dia. Sôbre o mesmo assunto, discursou ainda o sr. Pedro Pomar.

AS VENDAS DO DNC

Figurou, entre os papéis lidos no expediente pelo primeiro secretário, um ofício do ministro da Fazenda, informando que as vendas feitas pelo D. N. C., de abril de 1947 a setembro de 1948, atingiram a .. .. 2.057.967 sacas de café. Afirma o sr Corrêa e Castro que "não houve inovação alguma, por parte da Comissão liquidante do Departamento, nas vendas do produto".

Em outro ofício, informa o titular da pasta da Marinha que as corvetas Barreto de Menezes, Matias de Albuquerque, Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias tiveram a sua construção iniciada nos estaleiros da C. N. N. C., por encomenda do Almirantado Britânico, como "trawlers" para serem empregadas na pesca das costas da Grã-Bretanha.

...mas no Brasil estão sendo empregadas como "navios auxiliares" da Marinha, enquanto a nossa frota de pesca continua deficiente e muito longe de atingir o nível das que se utilizam nos países civilizados. Cada um dêsses barcos poderia pescar 120 toneladas de peixe em cada viagem

O Canadá nos convém...

Lemos um comentário em que se pondera que, após as revalorizações dos últimos anos, a moeda canadense é talvez das que se devem considerar mais sólidas. Mas não é pròpriamente disso que vimos tratar, e sim de uma estatística divulgada pelo Canadá, segundo a qual o Brasil é um de seus principais clientes latino-americanos. Aproximamo-nos da Venezuela, na estatística aludida. As compras brasileiras no Canadá, em 1948, ultrapassaram 10 vêzes as de 1938, um ano antes de declarado o segundo conflito mundial. Nossas vendas ao mercado canadense cresceram 20 vêzes, em confronto com as de 1938, encerrando-se com um sensível saldo positivo em 1948. Se o Brasil conseguisse aumentar sua exportação para o Canadá, parece intuitivo que reduziria em muito sua posição deficitária na zona do dólar. E a intuição vem da certeza de que, consideradas em conjunto as trocas entre o Canadá e a América do Sul, o deficit pende invariàvelmente para o referido país. Não era um problema a estudar pelos órgãos que têm a incumbência de orientar o comércio exterior do Brasil? Não se trata apenas dos dois produtos líderes de nosso intercâmbio, o café e o algodão, ambos em competição com idênticos produtos de outras procedências.

Como não se ignora, é grande o quadro dos produtos tropicais, procedentes das zonas de influência britânica na Ásia, e de existência também no Brasil, que o Canadá recebe por intermédio da Inglaterra. É no constante estudo do intercâmbio, e mediante as diretrizes que êsse estudo possa proporcionar, que se encontram os melhores caminhos para equilibrar as contas externas, quer se trate do Brasil quer de qualquer outro país latino-americano. Antes de 1939, dentro de que linhas se movimentava nosso comércio exterior? De um lado em articulação com países da Europa, de outro com países do continente a que pertencemos. Ainda assim, o maior vulto de negócios nos prendia aos Estados Unidos, aliás o maior mercado de nossa mercadoria líder. Com países latino-americanos eram precários nossos entendimentos comerciais. Lembremo-nos ainda uma vez, do relatório da Missão Pruda.

O papel que o Canadá desempenhou na segunda guerra, como formidável usina bélica das fôrças democráticas em luta, contribuiu para tornar conhecida a sua importância também como nação comercial e industrial. Pode dizer-se que data verdadeiramente de então sua influência no jôgo das trocas mundiais. Por outro aspecto, o que se verifica é a habilidade com que o Canadá, praticando uma política de conciliação de interêsses, tem contornado quaisquer dificuldades que pudessem advir, em virtude de suas relações mantidas no mesmo grau com os Estados Unidos e a Inglaterra, de nenhum modo se extremando em interêsses políticos e econômicos, em favor de um ou de outro dêsses dois países.

E sem prejuízo de suas articulações com a Europa, comercialmente se aproxima cada vez mais dos países da América Latina. Incontestàvelmente nossa diplomacia e nossos consulados no Canadá poderiam multiplicar o seu esfôrço em benfício de um intercâmbio e de maiores compensações recíprocas. Pois porventura ignoramos que o Canadá já está classificado em terceiro lugar no comércio do mundo?

Sim, o Canadá é país que nos convém muito, como o Brasil lhe deve convir. Tenha-se por admitido que isso não quer dizer que alimentamos a pretensão de obter contínuos saldos em nossa balança externa, mas valerá como a certeza de que "produzir muito e exportar muito" é uma divisa valiosa de bom senso econômico.

EMPOLGANTE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ

A procissão eucarística de hoje e a concentração da Candelária

Realiza-se hoje, às 16 horas, a grandiosa demonstração de fé católica e de veemente protesto dos fiéis desta capital, pela condenação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, por um pseudo tribunal de Justiça, a serviço dos comunistas.

O empolgante espetáculo da tarde de hoje, promovido pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, reunirá um protesto unísono de todos os católicos desta cidade, para desagravar não apenas àquele Príncipe da Igreja, mas a própria civilização cristã tão desabrida e grosseiramente ferida pelos sequazes de Moscou, que assim fazem renascer as inúteis e seculares perseguições dos materialistas e ateus contra a doutrina de Jesus.

COMPARECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República tomará parte na solenidade católica de hoje, emprestando assim a solidariedade do govêrno brasileiro à grandiosa manifestação de desagravo.

Também comparecerão as altas autoridades federais e municipais, representantes dos poderes do Estado, todo o clero secular e regular, as entidades religiosas, as classes trabalhistas e estudantis, e o povo em geral.

ORGANIZAÇÃO DA PROCISSÃO EUCARÍSTICA

E' a seguinte a organização da grande procissão do SS. Sacramento, que sairá da Igreja de Santana para a Igreja da Candelária: 1 — Banda de música; 2 — Guião da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé; 3 — Escoteiros; 4 — Bandeirantes e crianças; 5 — Filhas de Maria, colocação na Av. Presidente Vargas, (centro da Avenida), em frente ao Quartel General, sob a direção do padre dr. Valentim Marques de Mattos; 6 — Apostolado da Oração — entre a Praça da República e a rua General Caldwell (centro da Avenida), sob a direção dos padres Romeu de Faria e Leme Lopes, S. J.; 7 — Damas de Caridade, Confrarias: do Coração Eucarístico, N. S. da Consolação e Correia, N. S. do Rosário e outras Associações Religiosas, logo em seguida ao Apostolado, sob a direção do padre Aramis Serpa; 8 — Congregações Marianas, na rua Santana, perto da Av. Presidente Vargas, sob a direção do padre Afonso Rodrigues, S. J.; 9 — Ligas Católicas Jesus, Maria e José, rua Santana, depois das Congregações Marianas, sob a direção do padre João Batista Michelotto, C. SS. R.; 10 — Apostolado da Oração (Homens) e Adoração Noturna (Homens), em frente à Igreja de Santana, sob a direção do padre José Dante, C. SS., S.; 11 — Ação Católica: Juventude Feminina e Senhoras da Ação Católica, em frente à Igreja de Santana, Bressan, Barnabita; Juventude sob a direção do padre Paulino Bressan, Barnabita; Juventude Masculina e Homens da Ação Católica, em frente à Igreja de Santana sob a direção do padre Emanoel Dorneles Barbosa; 12 — Irmandades, na ordem de suas precedências, na rua Júlio do Carmo, sob a direção do padre dr. Mateu Roccati; 13 — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedências, na rua Benedito Hipólito; 14 — Clero Regular e Secular, dentro da igreja, sob a direção do padre dr. Luiz Mariano; 15 — Pálio com sua guarda de honra. Direção geral de monsenhor Solano Dantas de Menezes.

SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O chefe do govêrno determinou que todos os ministérios e demais repartições públicas encerrem hoje o expediente, às 14 horas, possibilitando assim aos fiéis comparecer às solenidades.

Também as autarquias deverão encerrar as suas atividades, à referida hora.

FECHAMENTO DO COMÉRCIO E DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

Deverão encerrar as suas atividades às 15 horas os estabelecimentos comerciais e industriais, conforme apêlo feito aos dirigentes dos mesmos, pelo presidente da A. C. e da Confederação Nacional do Comércio e pelos presidentes dos Sindicatos.

APÊLO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO A CLASSE

O Sindicato dos Empregados no Comércio enviou-nos a seguinte nota:

"A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, solicita o comparecimento da classe comerciária, amanhã, dia 16, às 15,30 horas, na Igreja de Santana, para integrar a grande procissão popular que partindo daquele templo, se dirigirá à Candelária, num grande movimento de protesto dos católicos democratas do Brasil, contra a inominável agressão que os tribunais bolchevistas da Hungria, fizeram ao cristianismo, na pessoa do eminente prelado magiar".

OS ORADORES

Após o desfile da procissão, da Igreja de Santana até a Candelária, onde será feita a concentração dos fiéis, falarão ao povo, na praça fronteira a êste tradicional templo, o cardeal d. Jaime Câmara; o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; o sr. Prado Kelly, presidente da U. D .N.; o general Juarez Távora e o sr. Vieira Coelho, presidente da Junta Nacional da Ação Católica.

EMIGRADOS HÚNGAROS NA CONCENTRAÇÃO

Tomarão parte na concentração de hoje, conforme pediram e autorizou o cardeal d. Jaime Câmara, quinhentos emigrados húngaros, que conduzirão, como desejam, a bandeira nacional de sua pátria envolta em crepe.

Também figurarão no desfile, de acôrdo com o pedido que fizeram, trezentos poloneses.

NO PALACIO SÃO JOAQUIM

Estiveram, ontem, às 17 horas, no Palácio São Joaquim, em visita de cortesia ao cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que foram levar ao cardeal d. Jaime Câmara a solidariedade irrestrita do trabalhador brasileiro ao ato público de protesto contra a violência de que vem de ser alvo o cardeal primaz da Hungria. Acompanharam o ministro do Trabalho e o diretor do D. N. T., representantes de tôdas as associações trabalhistas do Brasil, que, em momento de tão compungente dor para o mundo católico, foram levar a sua eminência a expressão de sua condenação aos processos mais uma vez postos em prática pelos seguidores da doutrina bolchevista.

O PROTESTO DOS DEPUTADOS

A condenação do cardeal Mindszenty provocou na Câmara dos Deputados os mais veementes protestos. Repetidas vêzes o plenário já se pronunciou sôbre o assunto, tendo ontem votado a nomeação de uma Comissão Especial para representar aquela Casa do Congresso Nacional na grande Procissão Eucarística Reparadora, a realizar-se hoje nesta capital.

Verberando a condenação do cardeal Primaz da Hungria, assim se expressaram vários deputados:

DEPUTADO ACÓRCIO TÔRRES, líder da maioria: — "E' um crime que toca de horror todos os espíritos bem formados, todos os corações voltados ao amor do próximo, conforme ensina a Igreja de Jesus Cristo, que é a Igreja da quase totalidade do povo brasileiro".

DEPUTADO PRADO KELLY, presidente da U.D.N.: — "Nos protestos contra a condenação do cardeal Mindszenty há mais que a prova do grande valor entre o arbítrio soviético e a nossa concepção de justiça: há a revolta da consciência ocidental contra a violação de um direito impostergável, que é a liberdade de religião e de culto".

DEPUTADO ATALIBA NOGUEIRA, do P.S.D. de São Paulo: — "A violência contra a pessoa do cardeal José Mindszenty não é o maior crime da trama comunista contra o povo húngaro e contra a humanidade. Nem é o seu maior atentado às liberdades humanas. E' mero episódio. E' simples élo de cadeia longa e pesada. O que mais nos deve horrorizar da parte dessas féras é o deliberado intuito de matar na alma humana, com o último resquício de cristianismo, qualquer eiva de espiritualismo, para lançá-lo no mais animal materialismo".

DEPUTADO AURELIANO LEITE, da U.D.N. de São Paulo: — "A condenação do cardeal Mindszenty, a meu ver, tem despertado muito mais indignação dos demais grandes países do que no Brasil. Afirmo isto para lastimar que não tenhamos até o momento feito uma manifestação mais expressiva e mais imediata contra o ato bárbaro, vandálico mesmo. O fato de, como dizem as "nossas" vozes comunistas, a condenação do grande Príncipe da Igreja ser proferida em virtude de sua confissão de infração às leis húngaras, não pode impressionar a espíritos esclarecidos e justos, porque na Hungria, como em qualquer outro país, mesmo menos civilizados, a confissão é hoje das provas mais fracas das que instruem os processos criminais".

DEPUTADO FLORES DA CUNHA, da U.D.N. do Rio Grande do Sul: — "A condenação do cardeal Primaz da Hungria desperta indignação no mundo inteiro. Não o condenaram à morte, porque se o fizessem teriam os russos deflagrado novo conflito universal. Junto o mais veemente protesto de homem público e de legislador contra a sentença aplicada ao cardeal. Não auguro feliz desenlace para êsse grave incidente internacional".

DEPUTADO ANTENOR BOGÉA, da U.D.N. do Maranhão: — "A condenação do cardeal Mindszenty, fundada, como se sabe, em provas precárias, é uma afronta à consciência jurídica e à moral. Por isso, bem se justificam as manifestações de todo o mundo contra êsse atentado às prerrogativas humanas".

DEPUTADO DAMASO ROCHA, do P.S.D. do Rio Grande do Sul: — "A condenação do Primaz da Hungria é um atentado à consciência jurídica do mundo e uma lesão insanável nos princípios democráticos que a última hecatombe consagrou".

FALA A PRINCÊSA HÚNGARA ALEXANDRA CASTAGNE D'ESTERHAZY

Encontra-se no Rio a princêsa húngara Alexandra Castagne d'Esterhazy, que procede de Madri, onde há muitos anos reside, e para onde foi em companhia de seu pai, o príncipe de Castagne, que, durante a guerra civil, foi assassinado pelos comunistas espanhóis.

A princêsa d'Esterhazy casou-se com o conde D'Apraxin, conservando também o título de condessa D'Apraxin. E' neta do duque de Mecllembourg, figura ancestral de tôdas as famílias reinantes atualmente na Europa. Está de passagem pelo Brasil, devendo seguir para o Canadá, onde sua família tem propriedades.

A princêsa d'Esterhazy abordou o processo Mindszenty, dizendo ser o mais iníquo e vergonhoso da história mundial. O Primaz era uma espécie de ídolo da resistência húngara, um símbolo do espírito, da sensibilidade e da cultura do seu país. Só por isso foi visado pelos comunistas que desejam transpôr as barreiras morais da nação para implantar a sua doutrina contra Deus, a Liberdade e o Homem. Julgados com êle foram o meu tutor, dr. Magy e o meu primo em segundo grau, príncipe Paulo d'Esterhazy, que era o secretário geral da Liga Católica da Hungria. A resposta a êsse julgamento arbitrário e sinistro será dada pelo mundo e também pelo povo húngaro, tenho a certeza. Foi uma pantomima e os crimes de que são acusados o cardeal e os demais, julgados recentemente em Budapest, são daqueles que todos os húngaros conscientes gostariam de cometer para libertar a Pátria do jugo indireto estrangeiro".

Agitada a política fluminense

Se fôr lançada a candidatura do sr. Amaral Peixoto, haverá cisão no P. S. D.

Vários políticos fluminenses reuniram-se ontem, à noite, em casa do senador Pereira Pinto, a fim de assentarem providências no sentido de obstarem ao lançamento, desde já, da candidatura do deputado Amaral Peixoto a governador do Estado do Rio, conforme é desejo, já manifestado, por outros tantos políticos do P.S.D., secção daquela unidade federativa, desejosos de traçarem imediatamente um divisor de águas dentro de sua agremiação.

A agitação política na velha Província, em conseqüência dêsse fato, é grande e acarretará, fatalmente, uma cisão no P.S.D.

O governador Macedo Soares instruiu seus amigos no sentido de se oporem, por todos os meios e modos, ao lançamento de qualquer candidatura nêste momento.

Os compromissos daquele governador e de outros elementos de prol do P.S.D. com o presidente da República são todos no sentido de não ser tratada a questão das candidaturas estaduais antes da federal. Grande parte, porém, dos pessedistas fluminenses, não pensa assim, e daí a inquietação reinante. Êsses elementos estão fazendo questão fechada de lançar desde já o nome do deputado Amaral Peixoto.

Se isso acontecer, dar-se-á, então, a dissidência do Partido, assumindo o governador Macedo Soares atitude de franco combate em todo o Estado.

A reunião de hoje, à noite, na casa do senador Pereira Pinto assinalará o início da luta política do Estado do Rio, sendo de salientar a situação em que se encontra o líder da Assembléia Legislativa, coronel Hélio Macedo Soares e Silva, irmão do governador mas correligionário do deputado Amaral Peixoto.

Também o sr. Alfredo Neves encontra-se em situação de contrariedade, obrigado a tomar atitude entre o governador e o deputado Amaral Peixoto.

Tanto o sr. Alfredo Neves como o sr. Hélio Macedo Soares estão envidando esforços no sentido de conseguir o adiamento da questão da sucessão governamental do Estado.

Já o senador Sá Tinoco, porém, não pensa assim, e para êle o melhor é haver logo definição de atitudes. Por isso mesmo, parece que não tardará a derrubada em Itaperuna, seu Município, de onde há pouco foi afastado, sem audiência sua, o delegado regional de Polícia.

Enquanto isso, a arrecadação do Estado está baixando, já tendo o governador substituído o secretário de Finanças por um elemento apolítico.

POSIÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO contra a chamada lei de segurança

A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, em sua última reunião de 10 do corrente, resolveu por unanimidade negar seu apoio à lei ora em trânsito na Câmara dos Deputados, relativa aos crimes contra o Estado e à ordem social. Entende que disposições dessa natureza deveriam incorporar-se no Código Penal comum e não como normas características dos regimes totalitários, que enquadram esses delitos em leis de exceção, como ocorreu entre nós no período fascista, que se iniciou com a lei de segurança de 1934 e culminou com a carta de 1937.

Seria este o passo inicial para que uma legislação dessa especie não recaísse nos mesmos erros e no mesmo espírito reacionário do passado.

ENTREGUE AOS INTERMEDIÁRIOS

o Entrepôsto Geral de Abastecimento de Gêneros

O Entreposto, hoje transformado em simples depósito de particulares

Ainda sob a administração do sr. Henrique Dodsworth, resolveu a Prefeitura semear pela cidade os chamados mercadinhos, destinados a abastecer diretamente o povo. Um problema então se apresentou: — como armazenar os gêneros que seriam distribuídos pelos pequenos entrepostos na medida de suas necessidades, isto é, onde guardar o feijão de Minas, o arroz do Rio Grande do Sul ou o café de São Paulo?

Os homens que dirigiam a Municipalidade saíram então a campo e descobriram no cáis do pôrto o lugar ideal. Ali, à beira do local de desembarque, junto aos navios que vêm pejados de mercadorias, devia ser erguido o Entreposto Geral de Abastecimento de Gêneros. E ao nome pomposo cedo se juntou a construção, em terreno cedido pela Administração do Cáis do Pôrto. Feita a obra, estampado na parede o nome encimado pelas iniciais P.D.F., a boa vontade dos autores da medida esgotou-se. O edifício estava prônto, as necessidades do povo continuavam as mesmas e os mercadinhos estavam a exigir, para que se desincumbissem de sua tarefa essencial, abastecimento direto e contínuo. Mas acharam mais simples, mesmo mais lucrativo, alugar os **boxes** do armazem.

Diante daquele presente do céu, atiraram-se comerciantes na luta pela obtenção de lugares que custavam tão pouco, isto é, cerca de 350 cruzeiros por **box**.

Estabelecida a concorrência, abocanhados os lugares pelos mais felizardos, surgiram, naturalmente, as ofertas, as luvas, e outros sistemas tão em moda, ditados pela ânsia do lucro ilimitado. Os novos inquilinos da Municipalidade, talvez com poucas exceções, possuem seus próprios armazens, o que os levou a utilizar o **Entreposto Geral de Abastecimento de Gêneros** como uma nova fonte de renda. Passaram, assim, a sublocar os **boxes** a êles alugados, convertendo uma obra destinada a concorrer para o bem estar do povo em casa de cômodos...

O atual prefeito do Distrito Federal tem se esforçado por solucionar a crise de abastecimento que até hoje perdura nesta cidade. Passando por cima das limitações impostas pelos intermediários, tem se dirigido às fontes produtoras em busca de artigos de primeira necessidade que possam ser vendidos diretamente ao público, que se veria livre, dêsse modo, das manobras altistas e do conseqüente súbito desaparecimento dos artigos essenciais à vida. Assim se fêz com relação à carne, e, muito recentemente, foi o general Mendes de Morais ao Rio Grande do Sul, onde conseguiu obter para o carioca feijão, carne e arroz, justamente os elementos básicos de nossa alimentação. E' quase certo que ao solver êsse problema, tenha surgido na mente do general um outro: onde armazenar os produtos que deveremos receber? E, muito provavelmente, terá dado ordem ao seu secretário de Agricultura para que providencie sôbre a solução. Entretanto, não existe a dificuldade, porque os meios de solucioná-la estão nas próprias mãos do chefe do Executivo da cidade — basta apenas por côbro ao regime que se pratica com o Entreposto do cáis do pôrto, liberando-o a fim de que possa receber as provisões que os gaúchos, os mineiros, e tantos outros brasileiros nos remeterão.

GUERRA FRIA NO POLO SUL

Pretendem os russos uma parte do Continente Antártico

Londres, 15 (P. Durel, da F.P.) — Parece mesmo que a Rússia está prestes a iniciar a guerra fria no Polo Sul. Depois de ter convidado a Noruega a assinar um pacto de não-agressão, no intuito de arrancá-la da órbita americana, tudo indica que o Kremlin apresentará "sua candidatura" a uma parte do continente antartico. Assim é que os observadores diplomáticos londrinos interpretam o interêsse que sùbitamente demonstrou por vários territórios do continente antartico a "Sociedade Geográfica da Rússia". O rádio russo, nêstes últimos dias, vem dando larga publicidade à conferência, feita em sessão desta sociedade, com a presença de todos os seus membros, pelo academico Berg. O "Soviet Monitor", difundido em Londres por intermédio da Tass, reproduz as principais passagens dessa conferência.

Pretende Berg que, em fins de 1819, o explorador russo Bellinghousen descobriu certo número de cabos na ilha Georgia do Sul. No grupo das ilhas Sandwich, Bellinghousen descobriu uma ilha vulcânica, que batisou com o nome de ilha Leskov. Descobriu igualmente a ilha Visoky, que se eleva a 900 metros acima do nível do mar, assim como o vulcão situado na ilha Zavadoski. Essas três ilhas foram batisadas como ilhas Traveney, do nome do ministro da Marinha Russa de então. "Em 16 de janeiro de 1820 — lê-se no Soviet Monitor — os exploradores localizaram o continente, a cêrca de 69 gráus e 21 minutos de latitude, nas paragens da ilha que, em 1930, foi percebida pela equipagem de um navio norueguês.

"Ninguém, até agora, pôs o pé nessas terras, que não figuram nos mapas. É hoje evidente que êsses muros de gelo, que Bellinghousen dizia estenderem-se do leste para o oeste, eram, efetivamente, as franjas do continente antartico, declarou Berg.

Depois da descoberta da ilha de Pedro I, os exploradores descobriram, em 16 de janeiro de 1821, a 68 gráus e 33 minutos de latitude e 73 gráus e 10 minutos de longitude, o flanco de uma colina que batizaram de Praia de Alexandre I. Acredita-se que esta Terra de Alexandre I seja a ilha situada a cêrca de 500 quilômetros do continente. Os exploradores russos chegaram, em seguida, ao arquipélago das Shetlands do Sul, mas, prossegue Berg, como essas ilhas já tinham sido descritas em 1819 pelo capitão inglês Smith, os nomes que os russos lhes deram, Borddin, Malyroslavets, Smolensk e Polotsk foram substituídos pelos nomes ingleses. Mais para o nordeste, a expedição descobriu diversas ilhas, entre as quais as do contra-almirante Roslov, do almirante Mordinov, de Mikhailov e do vice-almirante Shiskov. Tôdas essas ilhas têm hoje nomes ingleses.

Em 1931, e depois, em 1939, a Noruega anunciou que reivindicava a posse da ilha de Pedro I, descoberta pelos russos em 1819 e anexou o setor que os ingleses e australianos tinham deixado livre.

Em 7 de janeiro de 1939, o govêrno russo informou a Noruega de que não poderia reconhecer a validez desta anexação e que reservava sua opinião sôbre os direitos de propriedade sôbre êste território, descoberto pelos russos.

É interessante assinalar, prossegue, que pela mesma época, em janeiro de 1939, os Estados Unidos, em declarações feitas a representantes da Grã-Bretanha e da França, reservavam igualmente sua opinião sôbre os direitos de soberania no Antartico. Levando em conta essas declarações, esta questão permanece, pois, em suspenso," concluí Berg.

Essas declarações foram examinadas cuidadosamente no Foreign Office, lamentando-se que tenham sido feitas no momento em que Londres e Buenos Aires chegaram a uma espécie de "gentleman's agreement", consentindo em evitar as demonstrações de prestígio nessa parte do globo. Entretanto, os meios ligados a Bevin não parecem temer, por enquanto, os efeitos que poderá ter a afirmação oficial, feita por Moscou, de suas reivindicações sôbre êsses territórios. "Alguns dêles são, sem contradição, ingleses", declara o Foreign Office. Portanto é de esperar-se que Moscou se choque, nêsse terreno, com a pura e simples recusa de Londres. Observa-se, efetivamente, segundo as próprias palavras do acadêmico russo, que a Rússia satisfez unicamente uma das condições para poder reivindicar a posse daquelas terras: a descoberta não podendo invocar, portanto, os direitos decorrentes da ocupação e administração. "Concordamos em romper o gelo com Moscou, mas não na Antartica" — afirmou, gracejando, uma personalidade inglesa.

TELEGRAMA DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO AO DEPUTADO PLINIO BARRETO

São Paulo, 15 (Asp.) — Durante a reunião de ontem da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Jornalistas, foi redigido e enviado ao deputado Plínio Barreto, relator do projeto de lei de Imprensa, o seguinte telegrama: "Regressando do norte do país, os membros da Comissão incumbida de receber sugestões e coordenar o Congresso dos Jornalistas destinado a estudar a Lei de Imprensa, o Código de Ética e a Ordem dos Jornalistas esteve reunida a Comissão Organizadora de São Paulo e, em sua sessão plenária tomou conhecimento das declarações de vossa excelência alegando não ter recebido as emendas sugeridas na mesa redonda realizada nesta capital. A Comissão, levando em conta a colaboração então manifestada por vossa excelência, certa de que aguardaria as emendas aventadas e por vossa excelência em linhas gerais aprovadas e as agora oferecidas pelos demais jornalistas do país em telegramas solidários com as decisões anteriormente formuladas na mesa redonda, lamenta o andamento apressado da lei criticada e incompleta — Lei que destinando-se a regulamentar os supremos interesses da classe que tão patrioticamente colabora na cultura e no progresso do país deve aguardar as sugestões da mesa, as quais precisam ser maduras e não precipitadas.

Rogamos, pois, aguardar as sugestões do Congresso de Jornalistas de São Paulo, uma vez que a classe, consciente de suas responsabilidades funcionais e pronta a responder por elas perante a lei, deseja manter integral aquela liberdade de manifestação do pensamento que lhe assegura a Constituição".

Os srs. Rui Marcuti e Jairo Pinto de Araujo, membros da Comissão Coordenadora, fizeram um relato da viagem realizada no norte do país, comunicando que as associações de imprensa da Bahia, de Sergipe e de Pernambuco apoiam o Congresso, sendo contra o atual projeto de lei de Imprensa.

NÃO SAIRAM BOMBAS ATÔMICAS DOS EE.UU.

Washington, 15 (R.) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos anunciou que nenhuma bomba atômica havia saído da América, acrescentando que tampouco se cogita de enviar para o estrangeiro uma ou mais dessas bombas.

Um porta-voz da referida Fôrça fez essas declarações ao comentar as notícias de que Super-Fortalezas, equipadas para o transporte de bombas atômicas, iam reunir-se aos grupos de aparelhos B-29 com base na Inglaterra. Ao formular o desmentido, o informante acrescentou: "Admitimos que algumas Super-Fortalezas foram adaptadas para conduzir a bomba. Não podemos porém dizer quantas são, nem onde estão".